Assinatura no País
ANO .. .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diarios Associados"

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

L. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 24 — ANO 125

DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950

INCLUSÃO DOS "LIBERAIS-PESSEDISTAS" NO ACÔRDO UDN-PR

Esperado hoje, em Maceió, o senador Ismar de Góes



Roger Peyre, o famoso aventureiro francês envolvido no caso dos generais, falando a reportagem da "Agencia Meridional". — (Foto Meridional)

DE ROGER PEYRE, ACUSADO PELO PREMIER BIDAULT, AOS "D. A.":

Não posso falar, no Brasil, sobre o chamado escandalo dos generais

Num palacete das Laranjeiras o personagem central de uma denuncia do sr. Georges Bidault á Assembléia Nacional de França — "Não sou fugitivo. Sou negociante de tecidos e vim ao Brasil a negocio"

Reprtagem de Sany SIROTSKY

E' um tipo curioso esse Monsieur Peyre. Não tem aspecto de um aventureiro, nem maneiras de um fugitivo. Sua cabeça luzidia, por força de uma calvicie quase completa, seu busto ligeiramente curvado e seus gestos cavalheirescos dão-lhe, antes a aparencia de um negociante experimentado, de uma perspicacia á toda prova.

Quando tocamos a campainha do apartamento n. 903 do edificio situado á rua General Glicerio n. 335, depois de várias horas de sindicancia e de sermos mesmo desnorteados pelas informações que nos prestara, momentos antes, uma francesa, dona da Pensão Hortense, localizada na rua São Salvador n. 43, estavamos certos de que encontrariamos, finalmente, o homem que procuravamos, mas não tinhamos o ilusão de sermos, siquer, recebidos, pelo personagem que, segundo noticias chegadas da França, é uma das figuras proeminentes de um escandalo que está preocupando seriamente as altas autoridades francesas e repercutindo como uma bomba em toda a Europa: o "escandalo dos generais".

Sim, o homem que pouco depois nos aparecia, com um sorriso nos labios, e muito gentilmente nos convidava a entrar em seu apartamento, era, nada mais nada menos, do que o já famoso sr. François Roger Peyre, que telegramas transmitidos de Paris, pelas Agencias Telegraficas, informaram ter fugido para o Brasil.

O "ESCANDALO DOS GENERAIS"

O "escandalo dos generais" ainda não é conhecido, em seus pormenores, nem mesmo pelo povo francês. Sabe-se apenas que em consequencia de uma denuncia do **premier** Georges Bidault, o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional da França, solicitou ás Comissões de Justiça, de Assuntos Ultramarinos e de Defesa Nacional, a nomeação de um Comité de Investigações integrado por doze membros.

Esse Comité deverá apurar em que circunstancias foi cair, em mãos estranhas, um relatorio confidencial para os mais altos funcionarios do governo.

Os quesitos a que aquele Comité deverá responder, são os seguintes:

1) — Que relação existia entre dois altos generais franceses que ocupavam cargos de confiança, com o misterioso Roger Peyre, que se diz ter fugido para o Brasil; 2) — —Como pôde Houang Vango, representante do Vietnan em Paris, obter copia do relatorio confidencial sobre a Indo-China, preparado pelo che-

(Conclue na 11.ª pagina)

Continua incomunicavel o deputado Oséas Cardoso – Iniciado o inquérito sôbre as ocorrencias de anteontem

RIO, 28 (Meridional) — O senador Ismar de Góis Monteiro, seguirá amanhã, via aérea, para Maceió. O aludido senador recebeu um telegrama do presidente da Assembléia de Alagoas, comunicando que o deputado Oséas Cardoso continua preso incomunicavel, não sendo permitida qualquer visita áquele parlamentar. O proprio presidente da Assembléia não poude visitá-lo.

PESSIMOS ANTECEDENTES

RIO, 28 (Meridional) — Um deputado udenista de Alagoas, sobre os ultimos acontecimentos verificados em Maceió, disse: "Estes fatos não me surpreendem e apenas revelam quanto é grave a situação de Alagoas. O cidadão abatido pelo deputado Oséas Cardoso é o sr. Waldomiro Pinho, conhecido em Maceió como de pessimos antecedentes. Foi nomeado pelo atual governador para um cargo na Prefeitura da capital e posto "á disposição" do sr. Silvestre Pericles. Frisou que o sr. Oséas Cardoso é pessedista e fôra precisamente quem, ao lado do deputado Baltazar Mendonça, fundou os primeiros comitês de propaganda da candidatura Silvestre Pericles e levou o PSD a aceitá-la.

ENTERRO

RIO, 28 (Meridional) — Depuseram, á noite passada, perante as autoridades policiais, as testemunhas do incidente de ontem entre o deputado Oséas Cardoso e os irmãos Policarpo e Valdomiro Pinho. O enterramento do sr. Policarpo Pinho verificou-se hoje ás 10 horas, contando-se entre os que acompanharam o féretro o governador Silvestre Péricles; o vice-governador, Coronel Quintela, e o deputado federal Luiz Silveira. Este ultimo, ao descer o corpo a sepultura, fez um discurso.

SITUAÇAO DE ALAGOAS

RIO, 28 (Meridional) — O caso de Alagôas não está morto. Muito ao contrario, apresenta-se com possibilidade de ser aceso com grande violencia, pois o senador Ismar de Góis promete na proxima semana ocupar novamente a tribuna do Senado para, segundo nos declaron, não só esclarecer algumuns pontos como tambem diante de fatos documentados apontar os culpados e mistificadores. Depois dos acontecimentos de ontem em Maceió, quando o deputado Oseas Cardoso matou a tiros de revolver o sr. Policarpo Pinto, talvez a situação politica de Alagôas se agite ainda mais.

AS PROPOSTAS RECUSADAS PELO SR. NOVELLI

RIO, 28 (Meridional) — Segundo a ultima cronica de autoria do jornalista Medeiros Lima, dos **Diarios Associados**, a proposta de conciliação do sr. Ademar de Barros junto ao sr. Novelli Junior tinha as seguintes linhas gerais: o candidato ao governo de São Paulo, apoiado pela aliança PSD-PSP, seria o sr. Cirilo Junior; o sr. Novelli Junior seria contemplado com a senatoria por São Paulo como candidato da mesma aliança; assumiria o governo de São Paulo o

(Conclue na 10.ª pagina)

O DRAMA DE SILVA RAMOS:

Enfermo e sem dinheiro para a sua defesa

Fortuna bloqueada no Brasil em consequencia das restrições cambiais

De Samuel WAYNER

(Enviado especial dos "Diarios Associados" — Via Meridional)

BAYONNE — Paradoxalmente o milionario João Carlos da Silva Ramos, apontado na França como a terceira fortuna do Brasil, está ameaçado de perder a sua liberdade por falta de dinheiro. Eis uma consequecia inteiramente inesperada das nossas atuais restrições de ordem cambial sobre a vida de um cidadão brasileiro.

BLOQUEADA A FORTUNA

— "O meu processo e a minha defesa estão me custando muito dinheiro" — declarou-me J. C. da Silva Ramos durante a longa entrevista que dele obtive na propria prisão de Bayonne, e de que já transmiti antes a primeira parte.

— "Preciso, pelo menos de 3 e meio a 4 milhões de francos, o que representa cerca de 200 mil cruzeiros em moeda brasileira — disse-me Silva Ramos. Ora todo o meu dinheiro se encontra no Brasil. Dependo, portanto, da Fiscalização Bancaria e do diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, dr. Castro Menezes, a quem solicitei autorização para transferir para a França aquela importancia. Até este momento não recebi ainda qualquer resposta. Preciso pagar os meus advogados, que, como ninguem ignora, são considerados dentre os melhores de França e, portanto, bastante dispendiosos, assim como necessito cobrir outras despesas."

Prosseguindo dramaticamente na descrição das dificuldades de ordem cambial que tão ameaçando a sua liberdade, J. C. da Silva Ramos conclue com este apêlo:

— "Não peço nada a ninguem, peço apenas que me permitam usar o meu proprio dinheiro em defesa de minha liberdade. E quanto mais rapidamente o meu apêlo for atendido, menos angustiante e inquietante será a minha situação."

APELO A' FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Com efeito, este reporter não teve maiores dificuldades em constatar a veracidade das declarações de Silva Ramos. Todos os membros da sua familia com quem entrou em contacto, seja madame Laroche, mãe de João Carlos, seja Hermano, seu primo e que não tem feito outra coisa senão dedicar seu tempo á defesa de João Carlos, já estão com suas reservas praticamente esgotadas pelas imensas despesas exigidas pelo processo a que está sendo submetido o jovem brasileiro. E como tambem eles têm os seus bens no Brasil, a situação é identica para todos, motivo porque cada qual me pediu que tornasse seu o apêlo que João Carlos está fazendo por meu intermedio á Fiscalização Bancaria e ao dr. Castro Menezes.

DOENTE DO PULMÃO

Outro asunto que vem preocupando os parentes e amigos de João Carlos é a sua saude. Há pouco mais de 3 anos, João Carlos esteve doente de um pulmão. O jovem brasileiro teve mesmo que se submeter a um tratamento de pneumotorax durante certo tempo. Agora com a sua permanencia na prisão, exposto ao frio e á humidade que penetram livremente em sua cela, João Carlos corre o perigo de uma recaida de graves consequencias. A luta pela sua liberdade deve ser, portanto, intensificada e nesse sentido os parentes de João Carlos parecem estar dispostos a não medir sacrificios.

João Carlos da Silva Ramos, entretanto, demonstra verdadeiro horror á ideia de que sua antiga enfermidade possa ser explorada sentimentalmente a seu favor. Ele deseja que a sua liberdade seja obtida graças e exclusivamente á convicção que o juiz Pech venha a criar sobre a sua inocencia e nunca devido a motivos de ordem sentimental. Por isso mesmo o jovem prisioneiro recusa-se a me falar sobre a sua antiga enfermidade pulmonar, diz que está muito bem cuidado na prisão de Bayonne, prefere me revelar os seus planos futuros.

REABILITAÇAO DO NOME

— "Espero ser posto em liber-

(Conclúe na 2ª pagina)

Batismo de quatro aviões, hoje, no Aero Clube de Pernambuco

Um dos aparelhos receberá o nome de DIARIO DE PERNAMBUCO – Serão inauguradas novas instalações – Haverá omnibus para o Encanta Moça

Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, o batismo dos quatro novos aparelhos "Fairchild", recentemente doados pela Diretoria de Aeronautica Civil e pela Diretoria de Material do Ministerio da Aeronautica, ao Aero-Clube de Pernambuco.

Os aviões, que receberam os prefixos PP-GET, PP-GGH, PP-GGG e PP-FEM, são do tipo PT-19, providos de motor "Ranger", de 175 HP, sendo patronos dos mesmos o DIARIO DE PERNAMBUCO, "Tenente Aurelio V. Sampaio", "Fabricio Pedrosa" e "Manuel de Brito".

A escolha dos patronos para os novos aviões, do Aero Clube, notadamente o tenente Aurelio V. Sampaio, sacrificado em combate na ultima conflagração mundial, em defesa da democracia, nos céus da Italia, foi das mais justas.

Para a cerimonia, foram especialmente convidados o dr. Eugenio Saifert, diretor da Divisão Aero-desportiva da DAC e jornalista Assis Chateaubriand, que chegaram a esta capital ontem, á noite, pelo "Constellation", da Panair.

Além de batismo, o Aero Clube de Pernambuco programou para hoje a inauguração da dependencia recentemente construida, onde ficarão a Secretaria, Tesouraria e o salão da Diretoria, bem como da moderna torre de controle, parques de estacionamento e de manobra e serviço de inter-comunicação.

Após a cerimonia, os aparelhos batizados sobrevoarão a cidade, em vôo de formação, seguindo-se demonstrações de acrobacias e de vôo em planador, pelo instrutor chefe José Mirtes de Oliveira Vasconcelos.

Colaborando com o Aero Clube de Pernambuco, o sr. João Tude, proprietario da Empresa Auto Viação Progresso, determinou que os onibus de Pina fizessem, hoje, o terminal no Aero Clube de Pernambuco, permitindo a todos os amigos da entidade do Encanta Moça a assistir uma das mais belas festas já realizadas naquela agremiação.

— Entre os oradores da festividade de hoje teremos a destacar o sr. Alcides Carneiro, que chegou, ontem, á noite, ao Recife, pelo "Constellation", o industrial Manuel de Brito e o sr. Luiz Brotherood.

O jornalista Assis Chateaubriand agradecerá a homenagem que nessa ocasião lhe será prestada.

Soluções esperadas da reunião convocada pelo gov. Milton de Campos

O sr. Benedito Valadares fala sobre o assunto, aos "Diarios Associados" – Acentuada boa vontade nos partidos politicos mineiros

RIO, 28 (Meridional) — A impressão nas rodas politicas é de que a UDN e o PR desejam ratificar seu acordo no plano democratico e nacional, através da reunião convocada pelo governador Milton de Campos. Não é considerado impossivel que o acordo incluisse os "liberais-pessedistas". Esta união ditaria, na base das soluções esperadas da conferencia convocada pelo sr. Milton de Campos, as diretrizes da UDN no plano nacional.

POSSIVEL CONCILIAÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — Em entrevista aos "Associados", declarou o sr. Benedito Valadares: "Não me negaria nunca a conversar, se convocado, com o governador de Minas, qualquer que fosse o assunto a ser discutido". Adiantou que não tinha conhecimento exato das informações que chegam de Belo Horizonte acerca de um novo movimento intentado em Minas em beneficio de uma possivel conciliação nacional para a sucessão com base naquele Estado. Acrescentou: "Tenho ouvido repetidamente dizer que o sr. Milton de Campos cogita de realizar, sob seus auspicios, uma reunião inter-partidaria com os dirigentes politicos do nosso Estado."

Quanto ás negociações em curso com o PTB, disse o sr. Valadares: "Na verdade, ainda não estou bem ao par do que se processa, até porque me encontro bastante afastado das conversações politicas dos ultimos tempos. Tambem porque continuo a desejar que esses assuntos sejam tratados pelos conselhos nacionais dos partidos".

CONVIDADO O SR. BERNARDES

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Milton de Campos, depois de convidar o sr. Artur Bernardes a comparecer a uma reunião dos presidentes dos partidos mineiros, em Belo Horizonte, ligou cerca das 9 horas de ontem o telefone para o sr. Benedito Valadares, convidando-o para a referida reunião. Acredita-se que o antigo governador montanhês aceitará o convite.

CAPANEMA-MILTON DE CAMPOS

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — O deputado Gustavo Capanema, antes de regressar ao Rio, conferenciou varias horas com o sr. Milton de Campos, entrando no palacio as 11 e saindo as 14 horas. O governador mineiro teria exposto ao deputado seu ponto de vista quanto á sucessão e seu desejo de unir as correntes politicas mineiras em face do problema, pugnando pela inteira liberdade de terreno onde a UDN não disputar o governo. O sr. Gustavo Capanema recebeu a incumbencia de transmitir aos srs. Carlos Luz e Melo Viana o pensamento em torno do esquema do sr. Mario Brandt.

REUNIAO DOS PRESIDENTES PARTIDARIOS

RIO, 28 (Meridional) — A Manhã afirma que, embora continuem as demarches relativas a uma segunda formula mineira, ainda nada de positivo existe. Acrescentou que o sr. Milton de Campos teria convidado ao sr. Artur Bernardes a participar da conferencia dos presidentes dos partidos, recebendo resposta favoravel.

Entretanto adianta o jornal — até o momento o PSD mineiro não recebeu qualquer convite naquele sentido, tendo o sr. Benedito Valadares declarado: "Não recebi nenhum convite para tal reunião. Sei do assunto apenas pelos jornais. A situação do PSD mineiro é ótima". O sr. Mario Brandt, sobre a reunião, afirmou: "Parece que os presidentes dos partidos vão reunir-se dentro do espirito de conciliação preconisado pelo acordo mineiro".

O NOME DO GOV. MILTON

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Monteiro de Castro, secretario geral da UDN, em conversa na intimidade, afirmou que todos os movimentos realizados neste momento pelo seu partido em Minas visavam a candidatura do sr. Milton de Campos. Mas como esta candidatura não teria possibilidade de êxito, sem que o PSD fosse, por outro lado, devidamente compensado, seria oferecido o governo de Minas a um membro desse partido, no caso, o sr. Celso Machado.

Esta informação, aliás, já vem circulando, ha dias, com alguma insistencia, em varios circulos politicos. Todavia, observa-se por parte tanto do PSD como do PR uma reserva total a respeito, reserva que se traduz por declarações evasivas, como a de que nenhum dos dois partidos fôra consultado.

Enquanto isto, o sr. Milton Campos telefonava ontem pela manhã ao sr. Arthur Bernardes. Não o encontrando, voltava a procurá-lo á noite, convidando-o oficialmente a comparecer a uma reunião em Belo Horizonte, onde, juntamente com o sr. Benedito Valadares, deveriam examinar a situação politica do pais e a possibilidade da escolha de um candidato mineiro á sucessão do general Dutra, capaz de conciliar os interesses e tendencias dos diferentes partidos.

* * *

Esses dois fatos, depois das declarações dos srs. Alberto Deodato e Pedro Aleixo, indicam a insistencia com que se volta a examinar a possibilidade de uma candidatura mineira, que continua sendo, na pratica, a unica coisa objetiva dentro dos ultimos acontecimentos politicos do pais. E' bem verdade que existem dificuldades ainda não removidas, mas que tendem a ser afastadas em face da desorientação geral em que se encontram os partidos conservadores, cada vez mais ameaçados pela aliança entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. A possibilidade dessa aliança é que começa a movimentar algumas correntes dispostas a transigir desde que se torne possivel o levantamento de uma barreira ao avanço das chamadas "forças populistas".

A' frente desse movimento se encontram os politicos mineiros, tanto da UDN como do PSD e do PR, que se apresentam como fator de equilibrio e de estabilidade dentro do desajustado mecanismo em que se transformou a politica brasileira, em geral.

Mais importante que os movimentos em torno da candidatura Milton Campos, que certamente encontrará serias resistencias dentro do PSD, é o fato do proprio governador de Minas tomar, desta vez, a iniciativa de conciliar as correntes politicas do Estado. Esta atitude é tanto mais importante quando ela fatalmente se refletirá no seio da direção nacional de seu partido. Se a conciliação fôr alcançada entre as correntes politicas mineiras, a direção nacional da UDN se verá em dificuldades para recusar seu apoio á sugestão que dai resultar e fôr submetida á sua apreciação. Este é um dos aspectos mais importantes do movimento que ora se processa, embora acreditemos que traga inda em seu bojo

(Conclue na 10.ª pagina)

CANDIDATO PAULISTA

RIO, 28 (Meridional) — Continua tomando corpo a idéia de um candidato paulista á presidencia da Republica. Argumenta-se que, só no caso de o sr. Ademar de Barros desistir mesmo de sua candidatura, só existiria uma possibilidade que era enfraquecer sua posição eleitoral no Estado. Esta seria exatamente o lançamento de um candidato paulista á suprema magistratura.

A respeito, o sr. Horacio Lafer conferenciou há dias com o presidente Dutra, o qual pediu áquele procer que ouça o sr. J. C. de Macedo Soares. Este ontem, subiu a Petropolis, ali se avistando com o chefe do governo. Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros estaria inclinado a indicar o nome do sr. Osvaldo Aranha para ser apoiado pela aliança PSP-PTB.

CARLOS DA SILVA RAMOS FALA A SAMUEL WAINER:

– Inescrupulosa a familia de Monique, acusando meu primo inocente

BAYONNE, 28 (De Samuel Wayner, enviado especial dos DIARIOS ASSOCIADOS — Via Meridional) — Urgente — Depois de sair da prisão de Bayonne, onde deixei João Carlos da Silva Ramos pleno de esperanças de proxima libertação, encontrei no expresso Biarritz-Paris o terceiro personagem do dramatico caso da Vila Fazenda, Hermano da Silva Ramos. Hermano, quando tomou conhecimento das declarações que João Carlos me fizera na prisão, nas quais, embora declare não guardar rancor ao primo, afirma caber a este a parte maior da responsabilidade do caso amoroso existente entre Hermano e Monique, resolveu romper tambem o mutismo em que até agora se mantivera.

Efetivamente, Hermano da Silva Ramos tem-se limitado, até este momento, a dispender todos os seus esforços na luta pela liberdade de João Carlos. Desde a prisão de João Carlos, entretanto, ambos ainda não tiveram ocasião de se encontrar e dai nasceram vários malentendidos que Hermano julgou oportuno desfazer por meu intermédio, declarando enfaticamente:

— "Afirmo que jamais falei em casamento, nem em compromisso de qualquer espécie com Monique. Isto seria absurdo, pois já eramos ambos casados. Acredito que Monique, a cujo estado de exaltação João Carlos se refere na entrevista que lhe concedeu, tenha criado em sua imaginação um ideal de vida que não tinha nenhuma base".

Hermano da Silva Ramos recusa extender-se mais sobre os aspectos intimos do caso em que se viu envolvido. A uma referencia, porém, á carta que Monique lhe teria enviado pouco antes de sua morte e aos motivos que Hermano teria tido para entregá-la aos seus pais, êle responde sem hesitação:

— "A carta de Monique deixou-me completamente estupefacto. Não havia motivo algum para que ela me escrevesse uma carta em tais termos. Entretanto, como havia naquele momento a suspeita de qu Monique se tivesse suicidado e exclusivamente com o intuito de confortar moralmente seus pais, mostrei-lhes a carta de Monique. Toda a carta, aliás, era favoravel a João Carlos, desfazia a hipotese do suicidio e tornava clara a idéia de que a morte de Monique se dera por acidente".

Retomado o fio da entrevista de João Carlos, Hermano da Silva Ramos tambem não poupa os pais de Monique.

— "Sem direito e sem minha autorização, a familia de Monique usou a carta que deixei em suas mãos por mera gentileza. Os pais de Monique mostraram", assim, que estavam muito menos preocupados com a proteção do nome de sua filha e de sua neta, do que com a vingança que alimentavam contra seu genro".

E prosseguindo, já agora sem ser interrompido pelo reporter, Hermano da Silva Ramos desabafa:

— "Naturalmente, lamento profundamente o que ocorreu e que vem sendo tão deturpado e tão explorado por uma policia parcial, uma imprensa ávida de escandalos e uma familia sem escrupulos, cujos intuitos, ao acusarem injustamente o meu primo pela morte de Monique, até agora não posso compreender.

"Creio firmemente na inocencia de João Carlos. A morte de Monique foi um lamentavel acidente precipitado pelo seu estado de saude. Já no Rio, em julho do ano passado, eu notara, como o notaram todos os que privaram com Monique, que sua saude não era mais normal e que cada vez mais debil se tornava com o passar do tempo".

Finalmente, desfazendo os boatos que circularam em Paris sobre os pretensos desejos de separação manifestados pela esposa de Hermano da Silva Ramos, declarou-me êle:

— "Absolutamente, não tenho nenhum conhecimento disso, nem essa é minha intenção".

RECONSTITUICAO

BAYONNE (FRANÇA), 28 (U. P.) — Durou pouco mais de 4 horas a segunda reconstituição do crime da luxuosa mansão de Vila Fazenda, no qual o brasileiro João Carlos da Silva Ramos teria assassina-

(Conclúe na 2ª pagina)

VISITARÁ SÃO PAULO, EM CARATER OFICIAL

Getulio Vargas aceitou o convite do sr. Ademar de Barros

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas aceitou o convite do sr. Ademar de Barros para visitar São Paulo, em carater oficial. Foi portador do convite o sr. Erlindo Salzano, que passou o dia em Itu, regressando á tardinha. O sr. Salzano informou que o exditador usou do adjetivo **prazerosamente** ao referir-se á viagem, não fixando, porem, a data. Disse apenas que oportunamente irá a São Paulo, acrescentando que por sua vontade não sairá tão cêdo de Itú. O sr. Salzano anunciou que o sr. Ademar virá ao Rio Grande do Sul no dia 26 de fevereiro, regressando a 27, depois de assistir á Festa da Uva.

NAO ENTREGARA' O GOVERNO

SAO PAULO, 28 (Meridional) — O sr. Ademar declarou á reportagem: "Pode desmentir que tenha enviado qualquer emissario para conversar com o vice-governador do Estado. Não enviei e muito menos autorizei quem quer que seja a falar em meu nome". A reportagem interpreta a excusa do sr. Ademar em responder frontalmente a outras perguntas sobre sua candidatura e apoio á candidatura do sr. Getulio como indecisão relativamente á sua posição perante o problema sucessorio. Entretanto, os circulos responsaveis do PSP afirmam que está afastada definitivamente a candidatura do sr. Ademar. Está decidido o chefe do executivo paulista a não entregar, de maneira alguma, o governo ao sr. Novelli Junior.

NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇAO

SAO PAULO, 28 (Meridional) — Foi assinado um decreto, nomeando o sr. Jose Moura para secretario da Educação.

PANORAMA POLITICO

CANDIDATURA MILTON CAMPOS – AO P. S. D. O GOVERNO DE MINAS – UMA COMISSÃO INUTIL

Medeiros LIMA

O sr. Monteiro de Castro, secretario geral da UDN, em conversa na intimidade, afirmou que todos os movimentos realizados neste momento pelo seu partido em Minas, visavam a candidatura do sr. Milton Campos á sucessão presidencial. Mas como esta candidatura não teria possibilidade de exito sem que o PSD fosse, por outro lado, devidamente compensado, seria oferecido o governo de Minas a um membro desse partido, no caso, o sr. Celso Machado.

Esta informação, aliás, já vem circulando, ha dias, com alguma insistencia, em varios circulos politicos. Todavia, observa-se por parte tanto do PSD como do PR uma reserva total a respeito, reserva que se traduz por declarações evasivas, como a de que nenhum dos dois partidos fôra consultado.

Enquanto isto, o sr. Milton Campos telefonava ontem pela manhã ao sr. Arthur Bernardes. Não o encontrando, voltava a procurá-lo á noite, convidando-o oficialmente a comparecer a uma reunião em Belo Horizonte, onde, juntamente com o sr. Benedito Valadares, deveriam examinar a situação politica do pais e a possibilidade da escolha de um candidato mineiro á sucessão do general Dutra, capaz de conciliar os interesses e tendencias dos diferentes partidos.

* * *

Esses dois fatos, depois das declarações dos srs. Alberto Deodato e Pedro Aleixo, indicam a insistencia com que se volta a examinar a possibilidade de uma candidatura mineira, que continua sendo, na pratica, a unica coisa objetiva dentro dos ultimos acontecimentos politicos do pais. E' bem verdade que existem dificuldades ainda não removidas, mas que tendem a ser afastadas em face da desorientação geral em que se encontram os partidos conservadores, cada vez mais ameaçados pela aliança entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. A possibilidade dessa aliança é que começa a movimentar algumas correntes dispostas a transigir desde que se torne possivel o levantamento de uma barreira ao avanço das chamadas "forças populistas".

A' frente desse movimento se encontram os politicos mineiros, tanto da UDN como do PSD e do PR, que se apresentam como fator de equilibrio e de estabilidade dentro do desajustado mecanismo em que se transformou a politica brasileira, em geral.

Mais importante que os movimentos em torno da candidatura Milton Campos, que certamente encontrará serias resistencias dentro do PSD, é o fato do proprio governador de Minas tomar, desta vez, a iniciativa de conciliar as correntes politicas do Estado. Esta atitude é tanto mais importante quando ela fatalmente se refletirá no seio da direção nacional de seu partido. Se a conciliação fôr alcançada entre as correntes politicas mineiras, a direção nacional da UDN se verá em dificuldades para recusar seu apoio á sugestão que dai resultar e fôr submetida á sua apreciação. Este é um dos aspectos mais importantes do movimento que ora se processa, embora acreditemos que traga inda em seu bojo

(Conclue na 10.ª pagina)

Refrigeração em Geral

Consertos, reformas e pinturas de REFRIGERADORES, serviço rapido, perfeito, com garantia. HONESTIDADE ABSOLUTA.
Rua Conde da Boa Vista, 249
(48336)

HOMENS, COISAS E LETRAS

GOETHE E O BELO

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

Foi em Strasbourg, um canto de terra protestante, governada por um r i catolico, onde Goethe sentiu-se alemão, comprecendendo, profundamente, as suas origens. Herder havia-lhe feito a descoberta de Shakespeare, a historia mais viva, mais poderosa e mais instrutiva da natureza humana. E Shakespeare era em tudo força selvagem, força sem metodo, a desordem fecunda das aguas que se derramam, mas que conduzem o humus do aluvião. Foi neste periodo que Shakespeare pareceu a Goethe mais do que uma epoca de poesia, mas o Universo, todas as formas, todas as forças, todas as paixões. O titanico tomou conta de Goethe artificial que pretendia criar pela composição. "Quando acabei de ler a primeira peça de Shakespeare, diz-nos, era como se fosse um cego de nascença, a quem tivessem curado por um milagre. Eu vi, eu senti, de modo intenso, a minha vida muito maior. E assim Frederica, a moça alsaciana, dera-lhe o roteiro de novas e admiraveis aventuras. No dominio da arte, esses dois contactos foram decisivos. Transforma-se o homem que os classicos franceses iam botando a perder. A ficção e a realidade conduzem o homem que se amolecia no rococó, no homem viril. Todo genio deve ter as suas raizes no seu povo e no seu pais. E contra a influencia francesa, que ameaçava devorar-lhe a alma, ele opõe a originalidade germanica, o gotico de Durer e de Steinbach.

E' ele proprio quem diz: "Viril Albert Durer, que os novicos temem, eu amo as tuas madeiras trabalhadas. Não deves te entregar ás molezas da moda. Melhor ficar duro e brutal. Ha os que querem mostrar que as artes nasceram para embelezar as coisas que nos cercam. Não é verdade. A arte, ás vezes, não é o belo da epoca. Talvez seja mesmo contra o belo estabelecido como norma de estetica. Antes de pretender fabricar o belo, a arte já tinha os seus fundamentos na vida do homem".

VIOLENTO TEMPORAL NO RIO

RIO, 28 (Meridional) — Conhecem-se detalhes do tremendo temporal que caiu sobre esta cidade, paralizando totalmente todos os transportes, inclusive os trens da Central e Leopoldina, causando vários descarrilamentos. Em certos logradouros no centro da cidade, como a Praça da Bandeira, as águas subiram a um metro de altura. A residencia da viuva Matilde de 79 anos, prima do embaixador Olimpio Magalhães, foi invadida pelas águas que subiram a um metro dentro da casa. Os vizinhos ouviram gritos da viuva e procuraram auxiliá-la, porem não foi possivel encontrá-la em casa. Depois que as águas baixaram o corpo da desditosa mulher foi encontrado.

SOBE O NIVEL DA REPRESA

RIO, 28 (Meridional) — Informa-se que devido as ultimas chuvas, o nivel da represa do Ribeirão das Lages já subiu 3 metros, o que representa um aumento de 60 milhões de metros cubicos dágua.

LOTERIA FEDERAL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28/1950:

03779 — P. Alegre 2.000.000,00
21268 — São Paulo 400.000,00
29386 — Rio 200.000,00
10825 — Rio 100.000,00
17289 — São Paulo 80.000,00
20747 — São Paulo 60.000,00

Os bilhetes de numeros 04902 — 11088 — 10868 — 06168 e 07154 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr$ 400,00.

250 FAMILIAS DESABRIGADAS

SAO PAULO, 28 (Meridional) Informa-se que se eleva a 250 o numero de familias que ficaram desabrigadas em Mococa, assolada por violenta tromba dagua na noite de quinta-feira ultima. Os prejuizos são calculados em mais de 2 milhões de cruzeiros. O governo do Estado providenciou imediato socorro á população de Mococa.

Novos precos dos combustiveis

RIO, 28 (Meridional) — A Diretoria do Material de Aeronáutica, de conformidade com a recente decisão do Conselho Nacional do Petroleo, baixou os seguintes precos para venda de combustiveis, pelo sistema reembolsavel: Belém: gasolina — 1,40, querozene — 1.10 e oleo "Diesel" — 0,80; Manaus: gasolina — 2.80, querozene — 2.20 e oleo "Diesel" — 1,80; Fortaleza: gasolina — 1.70, querozene — 1.50 e oleo "Diesel" — 1,10; Natal: gasolina e querozene — 1,40 e oleo "Diesel" — 1.50; Recife, Salvador e Estado do Rio: gasolina — 1,40, querozene — 1.10 e oleo "Diesel" — 0,80; Santa Maria: gasolina — 1,90, querozene — 1.50 e oleo "Diesel" — 1,30; Porto Alegre: gasolina — 1.50, querosene — 1.20 e oleo "Diesel" — 1,00; Rio Grande: gasolina — 1,40, querozene — 1.10 e oleo "Diesel" — 0,80.



O "VOVO" D'"O TICO-TICO"

a tôdas as crianças do Brasil

Meus netinhos:

Esta é a época das boas mensagens, tôdas elas portadoras de fraternidades e alegria, é o Vovô sempre amigo de vocês, quer trazer também a todos um motivo de jubilo e contentamento.

Nada mais agradavel do que ser alguém portador de uma bela noticia, e a que trago aos meus netinhos de todo o Brasil e a de que está circulando o primeiro número de uma nova revista, "TIQUINHO", em tudo diferente, e destinada a ser "a revista dos tiquinhos de gente".

"TIQUINHO" e a irmã mais nova de "O Tico-Tico", e segue a sua orientação de oferecer distração sadia em páginas rigorosamente cuidadas. E' um "tiquinho" de revista, mas que contém páginas lindamente coloridas, com uma variedade sem conta de assuntos, todos escolhidos de modo a despertar o interesse dos garotinhos e garotinhas, seja de que idade fôr.

Vários são os personagens que vocês irão conhecer nas páginas de "TIQUINHO", entre os quais se destacam Macarrão e Espaguetinho, o palhaço Pregueta, Zeca e Neco, Maria Pintada, Jajá, Sapequinha e Calundú, Dorinha, a familia Gatinho, e outros, sem contar com o próprio "Tiquinho", que em cada número aparecerá com uma nova travessura.

O mundo em que essa gente tôda vive é o nosso mesmo, sem fantasias, nem coisas impossiveis e daí serem esses personagens todos fáceis de compreender e de admirar por qualquer "tiquinho de gente".

Tôdas as páginas de "TIQUINHO" são coloridas e algumas são verdadeiros cromos, quer pelo desenho, quer pela beleza das côres.

E está, assim, dada a bela noticia, meus netinhos. Agora, procurem conhecer "TIQUINHO", e recebam todos os melhores votos de um feliz Ano Novo, que lhes envia o

Vovó.

Desarticulada a quadrilha de falsarios

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — A policia desarticulou uma quadrilha de falsificadores de estampilhas federais e dinheiro brasileiro. Inicialmente, foi preso em Caxias do Sul, José Pistor, em cujo poder foram encontrados 80 mil cruzeiros em selos federais falsificados. Este apontou como envolvido no caso seu cunhado Nebil Bogeto, que foi detido em Porto Alegre. Em sua residencia foram encontradas folhas de selos, papel sueco destinado á impressão dos mesmos e tinta de procedencia Argentina.

Goberto, que é técnico gravador, apontou mais três implicados: Mario Vaz, Martim José, Leopoldo Santos e Frederico Stumpg, residentes em Porto Alegre. Foram todos presos. Ao mesmo tempo, foi apreendida uma impressora clandestina na rua Presidente Franklin Roosevelt, 1 295, onde operava Donato Mayer Norman. Ai, alem duma maquina, foram apreendidas matrizes. Na residencia de Norman foram encontradas 353 folhas de selos de imposto de consumo falsos. As diligencias policiais se estenderão aos municipios de Guaporé, Carazinho, Passo Fundo, São Luiz, Gonzaga e Ijuí. Os selos falsos apreendidos sobem no valor de 100 mil cruzeiros.

O DRAMA DE SILVA RAMOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

dade logo que terminar a segunda reconstituição da noite em que Monique faleceu. Aliás, todos reconhecem que esta nova reconstituição, marcada para amanhã é mais um produto da chicanice dos advogados de meus ex-sogros do que uma necessidade de melhor esclarecer o que se passou naquela noite na Vila Fazenda. Em todo caso creio que depois disso eles não terão mais meio algum de protelar a minha libertação. E, em liberdade, minha primeira preocupação será reabilitar o meu nome da difamação e das calunias que os meus ex-sogros difundiram contra mim."

Estes são os planos imediatos de João Carlos. Quanto ao futuro mais longinquo, êle me confessa:

— "Logo que puder, pretendo retornar ao Brasil. Não poderei mais porem residir em minha fazenda de Minas Gerais. A vida numa fazenda exige uma companhia, uma vida em familia. E eu agora não tenho mais familia."

Com uma indisfarçavel sombra de tristeza em seus olhos, o seu celebre sorriso momentaneamente desaparecido de seu rosto marcado por sulcos mais profundos que os admitidos por sua idade, João Carlos me diz que a tragica recordação dos dias que está vivendo não lhe permitiria mais suportar o isolamento imposto pela vida numa fazenda, apesar dele sempre ter apreciado esse genero de vida.

QUER INGRESSAR NO ITAMARATI

— "Pretendo seguir outra carreira quando retornar ao Brasil. Penso em fazer concurso para ingressar no Itamarati. Alias pouco antes de meu casamento cheguei mesmo a realizar estudos nesse sentido. Será que serei aceito no Itamarati. — Pergunta João Carlos, com um tom de voz bastante angustiado.

Outro motivo de preocupação para Silva Ramos são as suas duas velhas tias, dona Hortencia e dona Carolina da Silva Ramos, ambas residentes atualmente no Rio.

— "Diga a minhas tias" — pede-nos João Carlos — que estou bem e que espero brevemente abraçá-las lá. Elas sabem que sou inocente e que eu seria incapaz de cometer qualquer crime."

Cambio negro de dolares

SAO PAULO, 28 (Meridional) — —A delegacia de fiscalização instaurou 42 processos relativos a casas de cambio negro de dolares, sendo Celestino Melo Junior, funcionario da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil a figura principal. Afirma-se que os quadrilheiros ganharam 70 milhões de cruzeiros, invertendo a importancia em 50 milhões de cruzeiros na compra de dolares nos Estados Unidos, vendendo aqui a preços fabulosos. Os processos envolvem mais de 100 pessoas inclusive varios corretores oficiais.

"VAUDEVILLES"



— Eu cada vez entendo menos...
— Por que?
— Ora, Ademar que era candidato já não é, e o Milton que não era, é.

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

POLITICA

Terá lugar hoje a inauguração do Comitê Pró-Candidatura Osvaldo Lima, ás 20 horas em sua séde, á Estrada da Aguazinha, em Beberibe, n.º 11, de que é presidente de honra, o sr. José Eucl'des. Falarão os srs. Otávio Correia de Araujo, Fernando Lacerda, deputado Luiz de França, Costa Lima, Manuel Pessoa de Lima, José Euclides, Castelo Branco, Gilberto Rosas; Nogueira Lira e um representante da classe operária.

O "marechal" encerrará as solenidades agradecendo.

E' a seguinte a diretoria do Comitê: presidente — José do Patrocinio Vieira Lima; 1.º vice-presidente: Ramiro Ribeiro; 2.º vice-dito: Romildo da Costa Maia; 1.º secretário, Luiz da Costa Maia; 2.º secretário: José Muniz de Almeida; tesoureiro: Severino Vieira da Silva; vice-tesoureiro: Claudino Vieira da Silva; orador: Enedino Martins da Silva. Comissão de propaganda: Walfrido José Felix.

x x x

Foi nomeado desde o dia 23 do corrente, para correspondente da Agencia Nacional neste Estado, o sr. Paulo Marinho de Oliveira pertencente á corrente "novaisista".

x x x

Pelo "Constellation" chegou do Rio ontem, á noite, a esta cidade, o sr. Alcides Carneiro, presidente do Ipase e figura de prestigio na politica paraibana.

No aeroporto dos Guararapes foi recebido por numerosos amigos e correligionários.

x x x

Outro politico paraibano que se encontra na terra é o vereador Damásio Rocha, de João Pessoa. Da UDN de João Pessoa, que hoje é ali sinonimo de "ala" Argemiro Figueiredo, desde que a outra ala se integrou com a maioria do PSD na coligação estadual recem-formada.

Damásio Rocha não veio fazer politica no Recife mas desportos. Veio assistir, na delegação da entidade paraibana de futebol, ao segundo "match" entre os quadros deste e do vizinho Estado. Mas como é vereador, e politico militante, esteve em contacto com a reportagem politica. E declarou que na Paraiba está ocorrendo fenomeno diverso do que acontecia até 30 ou 37. Ao invés dos partidos escolherem os candidatos o povo é que os escolhe. Assim foi, por exemplo, com a candidatura Argemiro — os sub-diretórios da Capital tomando a frente dos acontecimentos, e comunicando a sua decisão aos chefes politicos do interior, que os vêm manifestando inteiramente concordes com a iniciativa. As ultimas adesões recebidas são as dos municipios de Soledade e Cariri. Argemiro de Figueiredo a estas horas — concluiu — deixou de ser candidato de grupos, para ser candidato dos jovens, com o apoio dos prefeitos.

x x x

Está sendo esperado hoje em Maceió o senador Ismar de Goes Monteiro. A sua viagem se realiza dentro de uma atmosfera densa de incerteza.

CARLOS DA SILVA RAMOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

do a esposa. Ambas as partes, isto é, acusadores e defensores do réu, pareciam satisfeitas após a reconstituição. Um dos advogados do jovem brasileiro disse: "Confio plenamente no trabalho do tribunal. Tencionamos solicitar imediatamente a liberdade de João Carlos da Silva Ramos. Isto será feito hoje mesmo".

FAZ O PAPEL DO MILIONARIO

BAYONNE (FRANÇA), 28 (U. P.) — Realizou-se, hoje, a segunda reconstituição dos acontecimentos na Vila Fazenda, que precederam a morte de Monique da Silva Ramos. Um inspetor de policia fazia o papel do proprio milionario brasileiro, que se achava presente.

ATENDIDO O APELO DE SILVA RAMOS

RIO, 28 (Meridional) — Os DIARIOS ASSOCIADOS através do seu enviado especial á França, Samuel Wainer, divulgou um apelo de João Carlos da Silva Ramos, acusado pelo assassinato de sua esposa, que possuindo uma das maiores fortunas do Brasil, se encontrava sem recursos para defender-se, em virtude das dificuldades cambiais. Agora, o chefe da fiscalização bancaria, sr. Morais Rego, declarou que o apelo foi atendido, sendo autorizada a remessa de 200 mil cruzeiros para Silva Ramos defender-se.

AUTORIZADA A REMESSA

RIO, 28 (Meridional) — O Banco do Brasil autorizou a remessa para Bayonne, França, de 200 mil cruzeiros, solicitados por João Carlos da Silva Ramos para sua defesa.

ADVOGADO CRIMINAL
Dr. MARIO PESSOA
PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)



A SOCIEDADE CULTURAL BRASIL — E. UNIDOS ofereceu ontem em sua séde social um almoço de confraternização aos Professores do Curso Intensivo para Professores de Inglês, organizado por esta sociedade. A fotografia fixa um aspecto do ágape.

DEPOSITO ALUGA-SE

Localizado no bairro de Recife, espaçoso armazem com 60 metros quadrados de área livre, com 2 frentes, ideal para deposito de recolher.

A tratar com MANTA, a Av. Marquês de Olinda, 214 ou pelo fone 9374.

(7455)

AGORA EM PERNAMBUCO



MARQUISETTES Contráteis AJAX

PATENTEADAS

Em lugar de toldo comum - uma sensacional descoberta que Dinamiza - Embeleza e Protege a fachada de seu estabelecimento.



MARQUISETTES - Contráteis AJAX são construidas para tôda a vida... são escamas de aço, montadas sôbre robustos braços de engenhosa articulação mecânica que permitem abrir, fechar e graduar com extrema facilidade. Seu finissimo acabamento á duco, sôbre base especial, possibilita enorme variedade de côres e tonalidades, em harmonia com o ambiente. MARQUISETTES AJAX, além de proporcionarem proteção durável, representam atração para o seu estabelecimento. Por isso é que estão sendo colocadas nas melhores casas da cidade.

Peça-nos prospectos. Estamos aparelhados para atender pedidos também do interior.

em ESTABELECIMENTOS:

...continuamos a receber de nossos clientes comerciais as mais entusiásticas referências! Como sempre: A qualidade impõe-se por si mesma!



em RESIDENCIAS:

Marquisettes - Contráteis - AJAX estão sendo aplicadas em finas residências, para proteção e confôrto permanentes.

ECONÔMICAS! VENDIDAS A PRAZO
Consulte-nos

...NASCE UMA ESTRELA...

...NO CÉU DA TÉCNICA!!!

Produto patenteado da INDÚSTRIA E COMÉRCIO AJAX LIMITADA

TEL.: 9-6171
RUA BARÃO, 177 - S. PAULO
Arco-Ar (pat.)

Consulte sem compromisso nosso representante: PEDRO MOREIRA

Ed. Seguradora — 1.º — Av. Guararapes, 50 — Tel. 7190

Veja a primeira instalada na Joalharia Krause — Esq. da Rua do Imperador

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1850

Recife, 28 de janeiro de 1850

O vapor Paraense, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 5, do Maranhão até 15, do Ceará até 19, e da Parahiba até 28 do corrente.

Maranhão la bem, não obstante o empenho com que a respectiva imprensa opposicionista se esforçava por excitar as paixões mais da população, transcrevendo quantos artigos incendiarios e anarchicos se contêem nas gazetas anti-governistas que alli vão ter.

Informado de que a antiga camara municipal de Alcantara pretendia servir-se de 2 actas falsas para fazer a apuração dos votos para os novos vereadores de maneira a excluir todos os nomes dos governistas, o Exm. Sr. Honorio Pereira de Azevedo Coutinho resolvera-se a dar um passeio até aquella villa afim de examinar as cousas por si mesmo. Este acto de S. Excia. produzio o desejado effeito: os falsificadores acanharam-se com a presença do recto administrador: as mencionadas actas desappareceram e a apuração foi feita legal e escrupulosamente.

Durante o mez de dezembro ultimo a alfandega de Maranhão rendia 49:922.659 réis.

De 16 a 31 do mez citado, o thesouro publico provincial maranhense arrecadara 8:739,798 rs.

Ceará ficára tranquillo.

A 2 do corrente atacaram fogo a cadeia do Crato, com o fim de porem em liberdade a Domingos Lopes e Manoel Quixada, celebres agentes de uma quadrilha que, sob a denominação de — Sociedade dos Serenos — occupa-se de furtar cavallos; mas o alferes Negreiros tomou medidas tão acertadas, logo que se manifestou o incendio, que logrou inutilizar o plano dos que o promoveram, e salvar a vida de todos os presos, comquanto o tecto da cadeia ardesse todo, e as madeiras mais grossas della ficassem queimadas em grande parte.

Parahiba já estava sob a administração do Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, o qual tomára posse da presidencia no dia 23 do corrente, com as formalidades do estylo.

Dando conta deste acontecimento, a Ordem diz:

"Finalizou a sua administração o Exmo. Sr. Dr João Antonio Vasconcellos, ex-presidente desta provincia, e volta ao seio de sua familia a descansar das afflicções que o pungiram em sua melindrosa posição. Os ventos lhe sejam prosperos, e a Providencia lhe queira conceder longos momentos de ventura.

Certamente que o Exm. Sr Vasconcellos não deve ter muitas saudades de sua presidencia. Encarregado desta administração em uma epoca perigosa, principiou-a sob as malignas influencias de uma facção anarchica, quando elle desconhecia as capacidades dessa facção, e o seu pessoal que todo se achava grympado na cupula do poder. Assim teve de ser illudido por ella, que arteiramente desconceituava para com a administração os homens da ordem e para com a ordem a administração com indignas intriguinhas até que a experiencia amarga das infames traições lhe fizeram comprehender a moral dos homens, que dirigiram por cinco annos os destinos da providencia.

Esta illusão do Exmo. Sr. Vasconcellos por pouco que não foi fatal á sua administração, e, a não ser a excessiva prudencia que o orna, talvez que ella se ensanguentasse: taes eram as tendencias da facção.

Felizmente, porém, em tempo conheceu o Exm. Sr. Vasconcellos que estava rodeado de traidores, e com todo o tento que o estado melindroso da provincia lhe permittia, entrou a despojar das posições de confiança os afins da rebeldia de Pernambuco, chamando a ellas os homens da ordem, os amantes das instituições juradas.

Qualquer outro talvez não conseguisse fazer essa substituição ao som do estampido das armas rebeldes da provincia vizinha, que eram intimamente ligadas com os descontentes desta; mas de tal geito se conduzio o habil administrador, que conseguio fazê-la e neutralizar a acção dos anarchistas, sem que elles podessem hastear nesta provincia a bandeira da revolta, e poucos empecilhos ostensivamente as fileiras rebeldes de Pernambuco.

Entre os desgostos e mortificações de sua trabalhosa e difficil administração, teve o Exm. Sr. Vasconcellos de soffrer os venenosos tiros que a facção lhe desfechou, em seu immundo e nauseativo pasquim.

Certamente que não fariamos entrar em conta de seus soffrimentos o zumbido desse insecto, se não conhecessemos sua extrema sensibilidade, que muito se chocava com a ingratidão daquelles que em recompensa do pão que lhes conservava sob capa, lhe atassalhavam a reputação; a não o fariamos entrar, porque conhecemos que he um titulo á futura reputação de S. Exc. esse mesmo pasquim, que não deixa duvida da apposição de idéias que o separa da immunda facção que devasta o imperio.

Por entre as encapelladas ondas, que de todas as partes ameaçavam traga-la S. Exc. dirigio a provincia e tem o prazer de entrega-la no seu digno successor em paz, desassombrada de sustos, e de indicar-lhe quaes os homens capazes, por longa experiencia, de auxilia-lo na conservação dos bens que principia a dozar; assim como de apresentar-lhe alguns meios de defesa no caso de aggressão, cuja falta tanto amesquinhou no principio de sua administração.

Concluiremos dando os embora ao Exm. Sr. Vasconcellos pela sua administração e desejando-lhe que seus serviços não fiquem no olvido pelo governo imperial.

O citado periodico refere o seguinte em seu numero 24, de 23 deste mez:

"No dia 19 ás 11 horas da noi-

(Conclue na 1ª. pagina)

Transitou pelo Recife o dr. Mota Maia

Transitou ontem pelo Recife, a bordo do "Constellation", o conhecido médico dr. Mota Maia, que vai a Paris especialmente atender a uma consulta médica.

Numerosos amigos cumprimentaram-no no Aeroporto dos Guararapes.



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 90, Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(45889)



CITY HOTEL

do Rio de Janeiro
E' O QUE LHE CONVEM!

- Diarias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
- Cozinha internacional.
- Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7393

DE UM BOM CURSO PRIMÁRIO DEPENDE O FUTURO DE SEU FILHO

O INSTITUTO BRASIL

Sob o Patrocinio de Santo Antônio

destina-se exclusivamente ao CURSO PRIMARIO, conserva a sua matricula rigorosamente limitada, dispõe de um corpo docente composto de 18 professoras de reconhecida competência, acha-se instalado em confortável prédio, com amplo parque de recreio, dá aos seus alunos uma educação primária integral.

DIREÇÃO:

Maria de Lourdes Mousinho Eiras

Maria do Carmo Mousinho Saraiva

Fernandes Vieira, 73 — FONE 2119 — RECIFE

REABERTURA DAS AULAS A 6 DE FEVEREIRO

As Industrias Alimenticias Carlos de Britto S/A (Fabricas Peixe) inauguram o refeitorio

INSTALAÇÕES MODERNAS NOS MOLDES PRECONIZADOS PELO SAPS — OPINIÕES DOS CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS NESTA REGIÃO E DO SECRETARIO NELSON CHAVES SOBRE O IMPORTANTE ACONTECIMENTO — OS DISCURSOS E AS PESSOAS PRESENTES



Aspecto da moderna cozinha do refeitorio

Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, no escritorio das Industrias Alimenticias Carlos de Britto S/A. (Fabricas Peixe), à rua Imperial, a inauguração do refeitorio para os empregados da Emprêsa. O ato revestiu-se de solenidade. O refeitorio foi criado pelo industrial Candido de Britto e sua conclusão efetuada pelo chefe da firma, comendador Manoel de Britto. Trata-se de um refeitorio modelo, á feição dos espalhados pelo país pelo SAPS. Obedece em seu material a todos os requisitos modernos de instalação. Seus pratos são balanceados de acordo com o tabelado pelo SAPS, pesquisando as refeições o teor vitaminico e calorico ideal. Ao ato compareceram destacadas figuras das forças armadas com séde nesta região, secretarios de Estado, convidados e amigos da familia Britto.

A reportagem anotou a presença das seguintes pessoas: general Americano Freire, comandante da 7.ª Região; almirante Paulo Nogueira Penido, Comandante do Terceiro Distrito Naval; brigadeiro Alvaro Hecksher, comandante da Terceira Zona Aerea, secretario de saude, sr. Nelson Chaves; cel. Jardim, representando o governador Barbosa Lima Sobrinho; cel. Afonso de Albuquerque Lima, do Estado Maior da 7.ª Região; tenente Jaime Peixoto, ajudante de ordens do comandante da 2.ª Zona Aerea; banqueiros Arthur de Napoleão Goulart, Alzir Leal e Mario Fontes, do Banco do Brasil; Carl Hagen, gerente do City Bank; Aloisio Araujo Costa, do Banco do Nordeste; Wilfred Shorto e Beroaldo Melo do Banco Nacional do Norte; Eduardo Menezes, do Banco do Povo; José Boardman, do Banco da Lavoura; o comandante Muniz Freire, chefe da Base Naval do Recife; industriais José Adolfo Pessoa de Queiroz, Edgar Bezerra Cavalcanti, Alvaro Azevedo; advogado Antiogenes Chaves; presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, Paulo do Couto Malta; diretor da "A Gazeta", Apulcro de Assunção; sr. Francisco Manoel Brandão, diretor executivo do SAPS; sr. José Ambrosino da Silva, delegado regional do SAPS em Pernambuco; jornalista Melchiades Montenegro; medico Teodorico de Freitas; sr. Paulo Oliveira, diretor da "Folha de Pesqueira"; sr. José Alfredo Brandão, representante da Federação das Industrias; sr. Gerardo Borba, delegado do Imposto de Renda; sr. Mario Pena, presidente da Federação do Comercio Atacadista; sr. Galileu Falcon de Carvalho, oficial de gabinete do prefeito Morais Rego; sr. Silvio Fernandes, da Cia. de Navegação Costeira; cel. Hernani Hardmann Pedrosa, chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aerea; sr. Teofilo Vasconcelos, diretor de "broadcasting" da PRA-8 e correspondente neste Estado da Agencia Meridional; jornalista Eurilo Duarte; compareceram os seguintes funcionarios de escritorio das Industrias Alimenticias Carlos de Britto S|A. (Fabricas Peixe):

Ademilda Correia de Carvalho, Alfredo Sousa Dias, Amauri de Amaral Lima, Armando Moreira Ribeiro, Belchior Gomes Padilha, Cassiano de Albuquerque Pereira, Clélio Holanda Santos, Dulce Raposo de Melo, Esdras do Amaral Lima, Fidias Guilherme de Sá, Francisco Bezerra da Trindade, Francisco de Queiroz Barros, Gilberto Rodrigues de França, Ismael Marques da Silva, João Tavares de Andrade, João Venancio da Silva, José Antonio da Silva, José Cesar Correia, José Cordeiro de Lima, Luiz Correia da Silva, Maria Madalena Lira Freire, Marino Correia da Silva, Mario Correia da Silva, Paulo Moscoso da Veiga Pessoa, Paulo Barreto Rosa, Reinaldo de Almeida Galvão, Renault Maltos Ribeiro, Rinaldo da Costa Monteiro, Suzete do Amaral Lima, Terezinha Chaves Luz, Manoel Leite do Nascimento, Helio Barreto Rosa e Nelson Teixeira Lopes.

Durante o ato inaugural discursaram o sr. Cassiano de Albuquerque Pereira, em nome dos funcionarios do escritorio, o sr. Fausto Tenorio, o sr. Francisco Manoel Brandão, diretor executivo do SAPS e o jornalista Melchiades Montenegro.

Todos os oradores exaltaram a obra inaugurada, fazendo votos para que fosse imitada por todos os industriais do Recife.

Foi servido aos presentes em seguida, um "cock tail", tendo sido erguidos varios brindes de congratulações á familia Britto e aos seus dinamicos descendentes



Os convidados numa dependencia da Fabrica, durante o "cock-tail"



O dr. Francisco Manoel Brandão, diretor executivo do SAPS, quando pronunciava seu discurso, na inauguração do refeitorio. No primeiro plano, o general Americano Freire



O industrial Manoel de Britto e senhora, o brigadeiro Alvaro Hecksher, o general Americano Freire e o cel. Jardim, representando o governador Barbosa Lima, durante o ato inaugural

OPINIÃO DO ALMIRANTE PENIDO

Opinião do almirante **Paulo Penido, comandante do Terceiro Distrito Naval: — "Se eu tivesse de recomeçar a vida, o faria como operario das Industrias Alimenticias Carlos de Britto, somente pela satisfação de me servir do seu moderno refeitorio".**

OBRA DE INTERESSE ECONOMICO SOCIAL — OPINIÃO DO SECRETARIO DE SAUDE, NELSON CHAVES

O secretario de Saude, sr. **Nelson Chaves, assim se externou sobre a inauguração do refeitorio:**

"Conheço a organização do **SAPS, no Rio, que visitei** há pouco tempo, em companhia do major **Humberto Peregrino. Tive a melhor impressão que se póde** ter de um serviço organizado. **Este da Fabrica Peixe, eu o considero uma obra de grande interesse economico-social. O restaurante, além de fornecer** refeições balanceadas, **serve de educação alimentar e** educação geral. **Felicito Manoel de Britto e o SAPS, esperando que novos empreendimentos** desse tipo surjam no Recife".

TODO O MUNDO COME GOIABADA MARCA "PEIXE" — DIZ O BRIGADEIRO ALVARO HECKSHER

Ao reporter, disse o brigadeiro Alvaro Hecksher, comandante da Segunda Zona Aerea:

— "O refeitorio que acabamos de inaugurar corresponde á publicidade: todo o mundo come goiabada marca "Peixe" e todo o mundo vindo ao refeitorio da fabrica póde degustar a comida excelente que ali é servida e ter como sobremesa a goiabada marca "Peixe".

PROGRESSO DO BRASIL

Palavras do comandante **Muniz Freire**

O comandante **Muniz Freire, chefe da Base Naval do Recife, disse o seguinte:**

— "O refeitorio representa **exatamente a personalidade** de Manoel de Britto, **homem generoso, industrial avançado e pioneiro do ramo da industria alimenticia no Brasil. Manoel de Britto não só contribue** para o progresso de **Pernambuco como de todo o Brasil".**

GENERAL DA INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Presente á inauguração, o general Americano **Freire, comandante da 7.ª Região, deu a seguinte opinião sobre o refeitorio:**

— "A impressão que em primeiro lugar se tem é a do espirito progressista do industrial Manoel de Britto que, por ser general da industria pernambucana, não descuida do amparo dos soldados sob seu comando, que produzem riquezas para Pernambuco".

DRA. HERMINIA FRIEDMAN
Medica-ginecologista do C.A.P. dos Ferroviarios da Great-Western
DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Nova, 362, 3.º and — Das 15 ás 18 horas
(7436)

Grande vaquejada em Garanhuns

Filmadas as competições e gravado o abôio dos vaqueiros — Colaboração da D.D.C. — Programa — Comitiva de jornalistas

Tiveram inicio, ontem, as festas da vaquejada, organizada, em Garanhuns, pelo fazendeiro Luiz Branco, no Parque Euclides Dourado.

Ontem mesmo foi levado a efeito o seguinte programa:

A's 20 horas, pastoril familiar, com 20 figuras da **Radio Difusora de Maceió**, acompanhado de orquestra propria; **show de 5** artistas da mesma Difusora; reisado do mestre Candido Sertanejo, com 18 elementos, trajando figurino proprio; ás 23 horas, baile oferecido pelo organizador da festa, em colaboração com as sociedades locais: **Esporte Clube e AGA; baile no União Esporte Clube.**

De todos os municipios deste Estado têm ido os melhores e mais afamados corredores para participar das competições. Todos os hoteis de Garanhuns estão superlotados de visitantes e turistas que assistirão ás competições.

PROGRAMA PARA HOJE

Para hoje, está organizado o seguinte programa:

Inicio da puxada de mourão, com 50 pareos de corredores inscritos pela seguinte ordem:

CORREDORES — AMAIS

Pedro Candido e José Manoel — Violento e Chá Preto.

Cleto dos Santos e José Amaro — Mangaratiba e Lampeão.

Manoel Pereira e Irineu dos Santos — Parafuso e Paquete.

Djalma Gomes e Antonio Marinheiro — Telegrama e Confeito.

Gilvan Vila Nova e Antonio Manoinho — Desconhecidos.

José F. da Rocha e Izaias Bezerra — Bolinha.

Luiz Bezerra e Cassimiro Luiz — Garoto e Secreto.

José Honorato e Antonio Lucas — Contrabando e Bolero.

Nivaldo de Góes e José Tenorio — Big-Show e Aimoré.

José F. de Souza e José F. da Silva — Seridó e Veado.

Izaias do Padre e José de Q. Monteiro — Iraque e Fogão.

Antonio Barbosa e José Paulino — Guarani e Serra Negra.

Vitor Fernandes e Vicente Barbosa — Capricho e Enganoso.

Manoel Birunda e Antonio de Barros — Bolinha e Vingador.

Massena L. da Silva e João Preto da Silva — Pensamento e Piloto.

Altino Falcão e Manoel Salgado — Pombo Roxo e Paturi.

José Martins Pinto e João Cabral Filho — Meia Branca e Mourão.

Osvaldo Rodrigues e Pedro Rodrigues — Canela e Bom Sinal.

Clovis Monteiro e Rafael P. Brasil — Corisco e Agresteiro.

Dr. Djerson Lira e Eulalio Lira — Café Pequeno e Garibaldi.

Ozirio Torres e Antonio da Rocha — Meia Branca e Cocada.

Lóla Branco e Lula Branco — Tamandaré e Esquerdo.

Juca de Holanda e Antonio de Holanda — Desconhecidos.

Honorato Pereira e José Avila Pereira — Tomba-Serra e Alagoano.

Evandro Branco (10 anos de idade) e Filadelfo Branco F. (9 anos de idade) — Gato Preto e Gato Branco.

João Raimundo e Jonas F. Cordeiro — Pensamento e Passageiro.

Anisio Martins e Antonio Jacinto — Mansão e Passarinho.

Silene Branco e Ciadinha Branco — Estrela do Norte e Parafuso.

Deuza Tenorio com outra competanheira representarão a cidade de Quebrangulo (Alagoas).

Adalberto Cordeiro e Cordeirinho — Desconhecidos.

João Cabral e seu companheiro — Desconhecidos.

Mizael Batista e José Batista — Poty e Só se Vendo.

Antonio Marinheiro e Severiano Maciel — Confeito e Veadinho.

Antonio Ferreira e Ismael Honorio — Expresso e Pilão.

REPRESENTAÇAO DE CARUARU'

Casimiro Martins e José Martins — Paraná e Ditador.

Claro Lucio e João Siqueira — Danubio e Violão.

Manoel Pereira e seu companheiro — Raion e Garoto.

José de Barros e seu companheiro — Conhaque e Gato Preto.

O organizador correrá o seu pareo com o companheiro Lóla Branco, mas não terão direito a premios.

A's 12 horas, almoço: 14 horas, continuação da puxada de mourão, havendo, antes, a entrega das medalhas aos vencedores da primeira vaquejada; 20 horas o mesmo programa do dia 28.

Amanhã, ás 8 horas, puxada de mourão, com gado escolhido para ser disputado por sorte; 12 horas, almoço; ás 15 horas, grande cavalhada, composta de 12 cavaleiros, montados em animais adestrados. A' noite, continuação dos festejos, com varios entretenimentos populares.

A comissão julgadora está composta dos srs. Mauricio de Amorim, Estacio Santos e Manoel Pais Torres. Principal organizador: dr. Luiz Branco; diretor de pista: dr. Domingos Dietiere Primo; diretor de curral: sr. Antonio Barbosa.

As' 7 horas, os cavaleiros reunir-se-ão em frente ao Café Gloria. Possivelmente, exibir-se-á tambem um dos maiores touceiros do país.

COMITIVA DE JORNALISTAS

Afim de cobrir a reportagem da vaquejada que ora se realiza naquela cidade, seguiu, ontem, para Garanhuns, em onibus especial da Auto Viação Progresso, uma comitiva de jornalistas e cinegrafistas, integrada por Julio Barbosa, Waldimir Maia Leite e Waldelio Moreira Dias Filho, do DIARIO DE PERNAMBUCO, Jorge Brennand, do Jornal Pequeno, Antonio Pacheco, do Jornal do Comercio, Francisco Lesbédio, do Diário da Noite, Paulo Viana, da Folha da Manhã, Almeida Junior do Diário da Tarde e representantes da Diretoria de Documentação e Cultura.

Seguiu tambem o nosso colaborador academico Tales Ramalho.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio de Analises - Medicas
Cons.: Imperatriz, 222 1.º Fone: 2488
Res.: Rua Vila Nova, 84 Fone: 3107



A Campanha contra a Tuberculose no Recife

Movimento dos hospitais durante o ano de 1949 — Varios serviços

Durante o ano de 1949 estiveram internados no Hospital Osvaldo Cruz e Sanatorio Otavio de Freitas, 1.579 doentes, sendo que desses, 608 vieram do ano anterior e 971 foram internados no decorrer de 1949.

INJEÇÕES — Dos doentes internados, 141 foram submetidos ao tratamento pelo pneumotorax e 40 pelo pneumoperitonio. Na manutenção desse tratamento foram feitas 3.590 reinsuflações gazosas. Foram aplicadas 347.210 injeções, figurando entre os agentes terapeuticos a Streptomycina (empregada em 742 doentes), o acido para-amino-salicilico (empregado em 153 doentes) e outros.

CIRURGIA — O Serviço de Cirurgia de ambos os Hospitais realizou 401 intervenções, sendo 153 toracoplasticas; 94 operações de Jacobaeus; 12 ressecções pulmonares (lobectomia e pneumonectomia); 3? intervenções sobre o nervo frenico e 105 outras operações. Além disso foram realizadas 24 broncoscopias.

RAIOS X — O Serviço de Raios X fez 3.533 radiografias; 2.529 radios-copias; 1.586 abreugrafias; 64 planigrafias e 12 broncografias.

LABORATORIO — Nos Laboratorios daqueles Hospitais foram realizados 10.432 exames, entre os quais lavados gastricos, lavados pulmonares, exames de escarros, exames hematologicos e exames anatomo-patologicos.

FARMACIA — As Farmacias aviaram 30.215 receitas, sendo 29.703 para os doentes hospitalizados e 512 para doentes externos.

CLINICA DE OFTALMOLOGIA — 443 consultas foram dadas, 243 receitas e 149 curativos.

CLINICA DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Foram dadas 664 consultas, 599 receitas, 127 curativos e 115 aplicações de raios infra-vermelhos.

CLINICAS DENTARIAS — Foram realizadas 1.779 extrações, 645 obturações, 2.261 curativos e 54 aplicações de raios infra-vermelhos.

Dos doentes hospitalizados em 1949, 107 apresentavam formas minimas; 283 formas moderadas e 534 formas muito avançadas da doença. Do total de doentes 68 tiveram alta curados; 67 tiveram alta apresentando formas estacionarias; 33 aparentemente estacionarios; 3 quiescentes; 125 melhorados; 85 sem melhoras; 577 faleceram; 120 tiveram alta por outros motivos; 50 não eram portadores de tuberculose pulmonar e passaram para o ano de 1950, 627 doentes.

Funcionaram durante o ano 630 leitos que foram mantidos pela Divisão de Tuberculose do DSP, inclusive a enfermaria da Casa de Detenção.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração Praça da Independencia - Recife — Sucursais: Rio de Janeiro - Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas 2 (Ed. Odeon sala 702) São Paulo - Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 243 Alagôas - Rua do Comercio 18 1.º and. Maceió Paraíba - Av. João Machado 1018 João Pessôa Av. Manoel Pinheiro 87 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte - Av. Rio Branco 515 Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES Direção e redação 6659. Gerencia 6027 Assinaturas No Pais Ano Cr$ 120.00 semestre Cr$ 120.00 No exterior Ano Cr$ 400.00 Semestre Cr$ 240.00. Pagamento adiantado Cobrador autorizado JOSE FLORIO.

DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950

INVERTIMENTOS DE CAPITAIS

Há poucos dias o sr. Juarez Tavora repisava na velha tecla, de que era inutil tirarmos riquezas no sub-solo, se não as exploramos ou se as não podemos explorar. Mas enquanto um homem como o sr. Juarez, que é general do Exército, que teve as maiores responsabilidades na Revolução de 30, que é um cidadão reconhecidamente probo diz essas coisas, demagogos, mistagogos, comunistas e comunistrantes, fazendo o joguinho russo detrás do pano, berram que "o petróleo é nosso" só pode ser explorado com a ajuda da Russia, tal qual está acontecendo na China, onde Mao-Tse-Tung entregou tudo ao seu parceiro Stalin, contanto que este lhe garantisse o poder) que "o abacaxi é nosso", que "o camarão é nosso" e ninguem, a não ser os pinhos vindos da Russia, pode interferir no assunto, nem com técnicos, nem com dinheiro.

Pessoas até respeitaveis como o ex-presidente Bernardes fazem tambem, e talvez sem o querer, o seu pequeno serviço em favor da Russia, chegando a denunciar o Instituto de Hiléia Amazonica como um grave atentado á soberania nacional. O realidade de tudo isso é que o sr. Barbosa Lima ficou aqui todo espantado, com a visita de alguns cidadãos americanos, que o visitaram para conversar sobre o abacaxi pernambucano; e ai daquele que emita um juizo, diferente dos demagogos, que não seja logo apontado como um traidor á pátria e vendido ao capitalismo estrangeiro.

Parece que para acabar com toda essa chantage vai ser enviado ao Congresso pelo presidente da Republica um projeto de lei, que regula os investimentos estrangeiros no Brasil. O projeto resguarda amplamente os interesses nacionais, mas garante os investimentos, como não podia deixar de ser. Ninguem nos Estados Unidos vai investir um centavo no Brasil, somente pelos nossos bonitos olhos. Se inverte o dinheiro quer garantias e remuneração equivalente.

Precisamos acabar com esse ambiente de "medo", que os comunistas e sua claque pretendem criar no Brasil, apontando o capital estrangeiro ou como "colonizador" ou como um meio de dominar-se do país. A verdade é que o unico país que neste momento executa uma politica imperialista e cancela soberanias é a Russia.

Os Estados Unidos são vizinhos do México e não o abocanharam ainda. E no dia em que o territorio de Porto Rico quizer a sua independencia, eles a darão, sem discutir.

Precisamos não nos deixar indibrar por exploradores, fanáticos e partidários da Russia encapuzados e ter a coragem de defender os interesses do país.

COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

Anteontem o nosso companheiro da Agencia Meridional, Roberto Grobe, pediu do Rio uma ligação para o Recife. Eram mais ou menos dez horas da noite e ao redator que o atendeu perguntou ele se havia aqui alguma noticia do que estava ocorrendo em Maceió.

O nosso companheiro respondeu que nada lhe constava, mas iria procurar saber por todos os meios ao seu alcance o que havia. A'quela hora o Telegrafo inglês não funciona para Maceió e antes a agencia de Maceió não permanece aberta toda a noite, como no Recife. Seria inutil portanto apelar para a Western.

Ocorreu do Telegrafo Nacional, daqui que se telegrafasse para a visinha cidade e se recebesse a resposta, o fato já tinha caido no dominio das coisas sem interesse. Só havia um meio: era apelar para a Great Western e usar o seu telefone exclusivo. Tivemos a melhor boa vontade da parte dos empregados da Empresa e logo mais o incidente, que foi mais do que isso, porque teve as proporções de uma tragedia, estava bem esclarecido.

Todo esse preâmbulo de ser, é para mostrar como as comunicações entre as capitais nordestinas são difíceis. Os trens são raneiros, não ha um serviço de aviação regular, ligando as mesmas cidades; e os telefones não existem. Dir-se-á: o movimento é pequeno e não interessa á Radio Internacional manter o serviço. Mas que faz o Telegrafo Nacional? E' esse Departamento que deve tomar a si manter as comunicações telefonicas entre as diferentes cidades brasileiras, sobretudo entre as capitais, partindo do pressuposto que isso é de interesse essencial, como é o serviço dos correios e telegrafos. Da mesma maneira não se compreende como os telefones aqui atinjam apenas a algumas cidades da orla do litoral, deixando-se as outras, e as mais importantes, inteiramente sem comunicações rapidas.

O fato é que acontece um crime em Maceió ás 8 horas da noite e sabe-se no Rio muito antes do que no Recife. Fala-se daqui para Nova York e para Singapura, mas para João Pessoa é impossivel, porque o Ministerio da Viação ainda não cuidou de expandir as ligações telefonicas no Brasil.

MATA-SE TAMBEM EM MACEIO'

Mata-se tambem em Maceió e mata-se com a mesma brutalidade com que aqui se tira a vida no semelhante. Examinado bem o caso de ante-ontem da Farmácia Pasteur, o que se conclue é que se os homens não estivessem armados, o mais que poderia ter ocorrido eram simples empurrões ou murros.

Mas como os contendores conduziam armas de fogo, foi facil passar do insulto ás vias de fato e daí ao uso dos revólveres. Dizem de Maceió que o ambiente é tão carregado que se esperam novos incidentes, que podem ser tambem novas tragédias. Porque não são os espiritos apenas que não desarmam; não desarmam as pessoas fisicas, de deputados e politicos que todos, lá como cá, andam na rua conduzindo verdadeiro arsenal.

Já houve assassinatos em pleno Parlamento; e os observadores politicos, que acompanham os debates da Assembléia do Recife só pedem ao Criador que abrande os corações dos membros do legislativo, os quais vão á Cara de Joaquim Nabuco como se fossem para a guerra inclusive os eclesiásticos, que não se fiam na Virgem, mas nos respectivos "paus de fogo" que conduzem na cintura.

Um bom meio de evitar esses dramas, que lançam crianças na orfandade e pobres mulheres na viuvez era desarmar todo mundo; compromissando-se cada um a não usar qualquer arma e limitando-se a defender-se com as mãos em caso de ser agredido. Seria até de bom alvitre que se ministrasse a deputados, senadores e politicos em geral regras de jiu-jitsu ou de box, porque poderiam trocar bons e sólidos murros ou passar boas e gostosas rasteiras, sem que a coisa desandasse em tragédia.

O que é preciso é evitar o derramamento de sangue. Podia-se tambem ensinar o box nas escolas superiores e mesmo nos Colégios como um bom exercicio físico como uma arma de defesa como um instrumento de precaução, em caso de necessidade. Não será fora de propósito essa sugestão, porque antigamente se ensinava a esgrima. Nas Universidades alemães os estudantes eram hábeis esgrimistas e raro era aquele que não prelirva como um virtuose.

Somos de parecer que é necessário estimular o combate ao crime de sangue, mas para isso é necessário antes proceder ao desarmamento. As lutas políticas devem permanecer no dominio das idéias; jamais devem ir a essas sangrentas touradas.

Divisões e sub-divisões dos partidos

Autoregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Rio, 28 —

Nas democracias há sempre um jogo politico com o qual é indispensavel ter paciencia.

Os partidos que fossem monoliticos, regidos por uma disciplina de ferro, perderiam necessariamente a flexibilidade que caracteriza os organismos vivos.

Com saudade dos metodos ditatoriais, há quem se revolte contra as manifestações da vontade livre no seio dos agrupamentos politicos. Essa vontade livre é, no entanto, a propria essencia da democracia.

***

Não me espantam nem inquietam as divisões e subdivisões de correntes, dentro da UDN, do PSD ou do PTB. São formas de exprimir a liberdade propria do regime. A anarmuda não está nisso e sim na rebelião contra o voto majoritario, quando esse se produzir nas convenções.

O perigo que eu pressinto é esse.

Se, porem, o partido mantiver a coesão, conformando-se dentro delas os derrotados com o insucesso dos seus pontos de vista e dispondo-se a trabalhar lealmente pelo triunfo, a efervescencia dos diecolos terá sido, apenas, um bom sinal de vida.

***

Não podemos pensar em possuir partidos mais perfeitos do que os americanos ou inglêses. Falta-nos para isso a educação politica e a longa pratica do sistema representativo de governo.

Pois tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, as agremiações partidarias têm muitos matizes, correntes e sub-correntes, cada qual procurando prepondera-nas assembléias.

Uma vez pesado quem se apoiou a vontade do maior numero, as alas menores cedem e todos, coerentemente, vão trabalhar pela victoria.

Dois itens de um programa

ASSIS CHATEAUBRIAND

ALTO PARANA', 10 — O que aqui escrevemos acerca do presente e do futuro da lavoura cafeeira encontrou, nos centros rurais de S. Paulo, uma repercussão que não esperavamos. Vê-se que os paulistas, responsaveis pelos rumos agrarios desta terra, se acham alertas e por isso mesmo vigilantes. Na Sociedade Rural, os debates ali travados acusam uma mentalidade nova, que reage contra o nomadismo primitivo da monocultura cafeeira.

Outrora, na Rural, dava-se uma marcada preferencia ás discussões em torno de preços e valorização. Não se pensava em defender o café, sua vida, sua produtividade e a produtividade das terras ocupadas pelos cafezais, mas exclusivamente, os preços obtidos ou a obter pelo artigo, nos mercados importadores. Vigorava um espirito imediatista, debruçado apenas sobre o problema das cotações. Dir-se-ia que o café, por ser uma lavoura rendosa, desenvolvera entre nós um espirito elementar de jogo e de aventura. Quem entrava no negocio de café, não era para ir para o campo, lavrar a terra, lutar contra as pragas e as intemperies, acordar á noite para cobrir pilhas no terreiro e dando-se a todas as penas, naturais na faina do agricultor. Assentava-se, por via de regra, praça no café, nos clubes mundanos da rua Liberó Badaró, e até nos cafés da rue de la Paix, em Paris.

Que é o que permitia essa exploração facil e rendosa do cafezal? A fertilidade das terras virem de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Jau', Limeira, Araras, eram capitais economicos do café. O resto do mundo era constituido de produtores incipientes do artigo. Quem supria 80 por cento das necessidades da Europa e dos Estados Unidos era o Brasil. Sua tarefa se circunscrevia no saque brutal da terra, para dela tirar o maximo, no menor lapso de tempo possivel. Somos aqui os herdeiros do pais prodigo que conheceram a comoda abastança, sem suor nem cansaço. O café dá para tudo, dizia o paulista desdenhoso, quando o governo praticava alguma solida e cara tolice, num ramo qualquer da administração publica. Basta pensar-se que cinco anos de guerra do Paraguai foram sustentados pelo café produzido apenas no Vale do Paraiba e seus afluentes.

Como as terras paulistas entraram a empobrecer, o cafezal passou a ser objeto de um desapreço que atingiu ás raias da irresponsabilidade. Qual o Rei Midas, que tomava banho em rios de ouro, aqui nos banhavamos em torrentes de ouro verde. Entrauecido, porém, o solo, o homem bandeirante adotou uma destas duas politicas: ou emigrou para o Paraná, ou meteu o machado no cafezal. Quatrocentos milhões de arvores tombaram em menos de dez anos, sob o braço devastador dos neo-ateus do Deus verde. E ocorreu o fenomeno curioso de uma nova paixão ainda para substituir a do café, cuja vida degenera em martirio. A' soberania do Deus Verde sucedeu o imperio do Deus Branco. O algodão, assim, em dado momento parecia destinado a tomar o lugar do café perene por mais de meio seculo.

São Paulo entrou a esquecer o café para se entregar de amores ao algodão. Num ano os paulistas receberam mais cruzeiros por via da malvacea que em virtude da rubiacea domestica. E o porto de Santos bateu Houston e Alenxandria, como entreposto exportador de algodão.

Provado, porém, que o café era a unica realidade permanente, como produtor de ouro, operou-se aqui um movimento de interesse pela sua sorte. Esse interesse deixou de ser a obsessão desesperada dos preços para se estender igualmente as condições de vitalidade dos cafezais.

Tem aí o governo dois programas de ação a desenvolver. Um é a defesa das terras frescas do Paraná, Goiás e Mato Grosso, impedindo que a boçalidade de alguns governantes consinta quando não estimule, o assalto do solo especificamente cafeeiro, por individuos broncos, que vão esgotá-los em arrozais, milharais e outras lavouras, suscetiveis de exploração em terras diferentes. E' este u.a caso de salvação publica, em que o direito de propriedade deve ser limitado pelo interesse nacional. Uma terra para café não pode ser inutilizada por lavouras pobres, que nada representam como carreadoras de ouro para o pais.

O outro programa está na conservação dos solos e das lavouras existentes. Este exige uma mobilização imediata de recursos financeiros, de tecnicos, e material humano. Não é possivel deixar que São Paulo se transforme num curral de vacas, como já são enormes zonas de Minas e do Estado do Rio.

Somente um plano de defesa contra as erosões nos distritos cafeeiros daria para encher a ação de um quinquenio de um governo federal laborioso. O café dá para tudo, até mesmo para fazer a gloria de um homem de Estado, e para não deixar dissipar tanta riqueza, que as enxurradas levam do altiplano para o mar Atlantico.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, detetive, classe H, Agostinho Teixeira e guarda civil, F, Erasmo Marone, Osvaldo Fernandes, Olavo do Couto Asioli e Valquir da Silva.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, a pedido, do Consulado Geral em Nova York para terceiro secretario da Delegação do Brasil junto á ONU, o diplomata, classe J, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha.

Na pasta da FAZENDA — Removendo, a pedido, do interior do Maranhão, para o interior de Goiás, o agente fiscal do imposto de consumo Geraldo Figueiredo de Carvalho Gama.

Concedendo exoneração, de contador, classe H, a Claudio Gomes Ramalho.

Na COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO — Nomeando, em comissão, chefe de seção, padrão CC-O, João Cesar Jacobina Vieira e, chefes de distritos, padrão CC-O, José Medeiros Cruz, José Barreto de Andrade, Ozéas Oiskevici e Perci Pinheiro Machado.

* * *

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao senhor Nagub A Kadry, terceiro secretario da Legação do Egito no Brasil;

concedendo autorização para funcionar como empresa de energia eletrica, a Madeira Industrializada S. A. (Madiza), com sede em Rio das Antas, municipio de Caçador; e

concedendo á Usina 13 de Maio S. A., com sede no municipio de Palmares, Pernambuco, autorização para funcionar com empresa de energia eletrica.

PROTESTAM OS DESCENDENTES DE RIO BRANCO

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Descendentes do Visconde de Rio Branco dirigiram um memorial á Camara Municipal, protestando contra a substituição do nome do grande estadista pelo de Campos Elisios, na avenida em frente ao palacio do governo.

EXTINÇÃO DO MANDATO DO SR. LODI

RIO, 28 (Meridional) — Será nomeada dentro de poucos dias pela Camara a comissão de inquerito para examinar o pedido do sr. Francisco Bueno Brandão, primeiro suplente do deputado Euvaldo Lodi, no sentido de ser considerado extinto o mandato do presidente da Confederação Nacional das Industrias.

O fato ficou decidido com a aprovação do parecer do sr. Lameira Bittencourt, da comissão de Finanças.

Museu de historia colonial em São Vicente

Gilberto FREYRE

Visitando ha pouco a cidade norte-americana de Williamsburg, pensei, durante quase a visita inteira, que foi num belo dia de outono: o Museu de historia colonial brasileira a ser estabelecido em São Vicente poderá ser um pouco como o desta cidade. Pois Williamsburg é hoje quase toda uma constelação de museus. Uma ressurreição da era colonial: do que foi a era colonial na America inglêsa.

Apresentei ha meses á Camara dos Deputados uma projeto de lei, — logo aprovado e hoje, felizmente, lei — estabelecendo em São Vicente um museu que, em vez de simples reunião de padrões melancolicamente mortos do passado colonial brasileiro fosse uma reconstituição desse mesmo passado. Essa lei precisa sem demora de ser posta em execução.

Que é possivel a reconstituição de que se cogita no projeto, demonstra-o o vitorioso esforço norte-americano em Williamsburg. Que o publico sente o encanto do passado quando este vem ao seu encontro sob formas vivas e pitorescas, — que não sacrifiquem, é claro, a realidade — é outra das lições de Williamsburg.

Verdadeiras multidões vêm de todas as provincias dos Estados Unidos á Virginia conhecer Williamsburg, ver Williamsburg, ter a sensação da vida colonial no antigo Dominio de Sua Majestade Britanica. Vêm meninos, estudantes, velhos. Vêm homens e mulheres. Gente a mais diversa.

E' que em vez de simples e tristonho museu encontram ali reconstituições pitorescas, ao mesmo tempo que exatas, das atividades coloniais no seu país de origem ou de adoção. Vêem por fóra e por dentro uma oficina antiga de ferreiro, por exemplo. Ou uma loja colonial de barbeiro. Um jardim colonial. Uma cozinha colonial. Senhoras, meninos, velhos, homens, vestidos á antiga moda colonial. Vestidos de fidalgos, ferreiros, barbeiros, pagens, boleeiros, cozinheiros, soldados. Animado com os azuis, vermelhos e amarelos dos seus trajos, salas de jantar e de jogo, salões de dança, copas, cozinhas, adegas, pateos como os que são conservados no antigo palacio dos Governadores. Animando as proprias ruas algumas calçadas á maneira antiga e por onde passam, rodando como nos velhos tempos, carruagens coloniais, conduzidas por cocheiros trajados em estilo tambem colonial.

E' claro que não poderemos ter em São Vicente reconstituições tão completas e tão caras do antigo viver colonial, como as de Williamsburg. E' luxo e que só pode entregar-se um povo rico como o norte-americano.

Mas poderemos ter, dentro da nossa modestia de recursos, um museu vivo que, de forma atraente, reproduza os estilos coloniais de vida da gente brasileira, dando ao publico, ao colegial, ao neo-brasileiro, ao estrangeiro, idéia quanto possivel exata do que foi a America portuguêsa nos seus começos. Pois São Vicente não interessa apenas a São Paulo, mais ao Brasil, no seu conjunto. Foi o Brasil que teve em São Vicente seu primeiro burgo regular, o inicio da organização civil de sua sociedade.

Podemos e devemos ter em São Vicente um museu semelhante ao de Williamsburg. Num museu assim foi que a Camara decerto pensou ao aprovar a idéia do projeto de lei que ali apresentei ha meses e que hoje é lei. Lei que precisa de ser posta em execução sem demora, em beneficio da cultura da nossa gente e da melhor e mais inteligente assimilação do neo-brasileiro ás tradições mais caracteristicamente brasileiras.

DETERMINAÇÕES SOBRE O CARNAVAL

RIO, 28 (Meridional) — A Prefeitura baixou a regulamentação sobre o carnaval que possivelmente dará uma fisionomia diferente ás festas de Momo. E' que ficou proibida a venda de ambulantes a não ser para os artigos de carnaval, quando todos os anos a cidade se enche de vendedores de frutas, cachorro quente, sanduiches etc. Os refrescos somente serão vendidos em garrafas fechadas.

EXPULSO DO P. C. O VEREADOR

GOIANIA, 28 (Meridional) — O vereador José Nonato, eleito por ser "candidato de Prestes" foi expulso do extinto Partido Comunista, sob a alegação de haver traido o povo ao ficar a serviço do grupo imperialista. Os comunistas espalharam numerosos boletins, comunicando a expulsão de seu antigo militante, tendo outro representante comunista na Camara feito a declaração da tribuna.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações e exonerações em diversas secretarias

Pagamento no Tesouro

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Cleonice Souto Rocha para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio de Miracica, de Garanhuns;

designando o promotor publico da comarca de São Joaquim do Monte, bel. Luiz Guimarães Ribeiro, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Batente, 3.º distrito do mesmo municipio, destinado á construção de Escola Rural;

nomeando Jesus Coelho de Magalhães para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio de Registo de Imoveis de Altinho;

designando, nos termos do decreto-lei n. 1609, de 30 de janeiro de 1947, a escrevente juramentada interina do Cartorio de Miracica, Garanhuns, Cleonice Souto Rocha, para exercer tambem em caráter interino, as funções de oficial substituto do respectivo serventuário;

efetivando a professora Djanira Maria Leal, no cargo de diretora, padrão "F", do Grupo Escolar Luiz Barbalho, do municipio das Vertentes, contando-se-lhe o exercicio a partir de 1º do corrente, ficando, assim, sem efeito o ato n. 244, de 18 do mês em curso;

nomeando a professora Josefa de Aguiar Leal, para a regencia interina da cadeira n. 156, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada em Lagoa de Vaca, municipio de Surubim, durante o impedimento da efetiva, Nilza de Aguiar Leal, que se encontra licenciada;

nomeando a professora Jacira Dias Lima, para a cadeira n. 129, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Caraibeiras, do municipio de Petrolandia, presentemente vaga;

nomeando a professora Elizabete Antão de Souza, para a cadeira n.º 119, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Ipubi, do municipio de Ouricuri, presentemente vaga;

nomeando a professora Maria Carlota Coelho, para a cadeira n. 99, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Alfredo Reis, do municipio de Jatiná, presentemente vaga;

efetivando a professora Ercelina Barbosa da Fonte, na cadeira n. 33, 1.ª entrancia, padrão "C" localizada em Granito, do municipio de Bodocó, de vez que já vinha regendo a referida cadeira, em caráter interino;

nomeando a professora Angelita da Costa Lima para reger a cadeira n. 46, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada em Bizarra, do municipio de Bom Jardim, presentemente vaga;

nomeando a professora Maria Iracema da Cruz para reger, em caráter interino, a cadeira n.º 46, de pré-orientação profissional, padrão "D", do Grupo Escolar Anibal Falcão, da capital, durante o impedimento da efetiva, Araci da Cruz, que se encontra licenciada;

nomeando Rosalvo Rezende Neto para exercer, em estagio probatorio, o cargo de guarda civil, padrão "A", na vaga decorrente da exoneração de Fernando de Albuquerque Fonseca, que não tomou posse no prazo legal;

nomeando Miguel Torres Vilar para exercer, em estagio probatorio, o cargo de guarda civil, padrão "A", na vaga decorrente da exoneração de João de Souza Pereira, que não tomou posse no prazo legal;

tornando sem efeito o ato n. 323 de 21-1-1950, em virtude do qual foi exonerado o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Corrêa de Oliveira, do cargo de comissario de policia de Pinuira, municipio de Limoeiro, e nomeado o mesmo para exercer o de sub-comissario de policia de Borracha, municipio de Vicencia, ficando exonerado o atual, Cicero Ramos Pereira;

exonerando Delfino de Araujo Portela do cargo de suplente de comissario de policia de Buscaú, municipio de Moreno, por haver sido nomeado para exercer outro cargo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O chefe da Divisão de Extensão Cultural e Aristica, está convidando as professoras do Serviço do Teatro Escolar a comparecer á mesma Divisão, no dia 1.º de fevereiro, ás 15 horas.

RELAÇÕES COM A ALEMANHA E JAPÃO

RIO, 28 (Meridional) — Os ministros da Fazenda e do Exterior estão estudando, com caráter de urgencia, o problema das relações brasileiras com a Alemanha e o Japão. Isso porque até hoje existe o estado de guerra com aqueles paises, o que complica todos os entendimentos, mesmo de caráter economico.

Uma brincadeira de mau gosto

Olivio MONTENEGRO

Costuma-se dizer dos nossos antepassados mais remotos que, na sua maioria, eram homens de uma palavra sem mácula, pura e resistente como o diamante. Isto no tempo já lendário em que a garantia suprema das transações mais altas, dos compromissos de honra era o fio de cabelo. Nem precisava dar esse fio sagrado com que eles selavam a sua palavra, com que faziam reconhecer em toda a parte a sua firma: bastava invocá-lo. Nesse tempo de certo os escrivães não tinham o que fazer.

Mas os tempos mudaram! E hoje o individuo que ouzasse invocar os seus cabelos brancos como testemunho e garantia da sua verdade só não provocaria uma tempestade de riso porque já vai, se fazendo muito dificil o cabelo branco. Os cabelos ordinariamente são pintados. A falsificação começa pelos cabelos.

Não é exagero falar no assombro, na impressão de estupor que se tem em face do orgulhoso desdem que hoje, mais do que em nenhum tempo, se observa pela palavra solenemente empenhada. Mesmo entre aquelas pessoas que pela sua situação social, sua responsabilidade publica, e a aparencia muitas vezes messianica dir-se-iam excluir toda possibilidade de mentira. Mas estes mesmos mentem como se o seu luxo austero de aparencia forse tudo uma grande e escanhosa mascara. Mentem com gravidade, com ar de respeito, como um "gentleman". Empregamos esta palavra sem nenhuma alusão aos inglêses. Pelo contrário: poucos povos que em sua historia conquistassem como os inglêses uma maior tradição de veracidade, que só foi abalada quando se exacerbou o seu espirito imperialista nos dois ultimos seculos. Mas até hoje ficaram memoraveis as divisas que era comum juntar-se ao nome de velhas familias inglesas, dos Fairfaxes, cuja divisa era: "Say, do" — dizer, fazer; ou da familia dos Fiennes: "Say and seal" — dizer e selar". E ficaram memoraveis porque elas traduziam uma verdade que os fatos consagravam todos os dias.

Nunca os ingleses, Wellington, sobretudo, acreditaram muito na solidez do imperio napoleonico, não tanto porque esse imperio se empapasse do sangue de todos os povos da Europa, mas porque os empapava de muita mentira. Emerson no seu livro "English Traits", o traço que ele destaca com mais entusiasmo do inglês de todas as classes é justamente o respeito á palavra dada, como não têm os franceses que, segundo aquele grande ensaista americano, "são mais polidos do que verdadeiros"...

Mas, penso que não estou mentindo se disser que muito pouca deve ser a gente, no mundo, que ligue menos á sua palavra, ao que promete e diz, do que o homem do Brasil. E tudo o mais na vida brasileira parece refletir essa falsidade fundamental. Tudo: desde a riqueza de fachada, o brilho cenografico de vida da sua metropole, com o fausto dos seus palacios ministeriais, dos seus arranha-céus, das suas avenidas de luxo em violento contraste com a miseria chino-indiana que forma o fundo desse estranho quadro, até a sua literatura que ainda hoje não tem o pudor das imitações mais servis.

Por outro lado o espetaculo da vida publica nacional é desses que parecem inventados por uma imaginação monstruosa. Tem-se a impressão muitas vezes pelo inalteravel cinismo das contradições em que se enredam não somente as palavras mas os atos da grande parte dos nossos homens publicos que estão todos em feriados em ferias como de escolares boêmios, e numa espirituosa brincadeira para ver quem melhor engana um ao outro, e quem mais tira da nação Mas que tudo é brincadeira, só para fazer um susto ao povo, e que depois todos vão voltar seriamente aos seus postos de responsabilidade, e restituir á nação o que é da nação. Não ha quem não queira ser Presidente da Republica, Governador, Ministro, Senador, Deputado. E tem se prolongado isto tudo por tanto tempo que faz medo que não seja brincadeira; que tudo seja real, de uma realidade pungente, senão tragica.

Tem se prolongado tanto esse novelo de vida em que nos emaranhamos como num interminavel jogo de cabra-cega que nem nas proprias leis acreditamos mais. E este é o ultimo reduto da autoridade. Quando as leis de um país passam tambem a ser um despistamento, uma invenção, uma mentira, ha bem que temer, não digo pelo futuro, mas pelo presente, mesmo desse país. Quando essas leis se abrem, como filas de lacaios, para deixar passar os figurões da politica, e ficam uma barreira para os outros.

Por tudo isto não estranha que o Brasil seja talvez o país do mundo, hoje, onde mais se furte, onde mais se roube, onde mais se mata. Onde o comercio deixou de ser uma profissão para ser uma fraude generalizada, onde quase nada se diz e se faz nas relações da vida publica que não tenha a significação de uma mascara. Até os remedios de que depende a saude de toda a gente falsificam-se entre nós com uma frequencia que já não indica uma depravação de caráter, por amor ao dinheiro; indica uma depravação de instinto humano ele mesmo, por amor ao crime.

Quando o homem por um interesse todo pessoal perde o respeito á sua palavra, e ganha o gosto pela mentira, é o respeito a si mesmo e o gosto pela verdadeira vida que ele perde. Daí para todas as fraudes e para todos os crimes é um passo: para roubar e para matar. Nada vale nada, fica o lema da nossa vida. Tudo é brincadeira.

O Momento Internacional

A Russia continua na chantage do bloqueio parcial de Berlim. Ontem as autoridades soviéticas reduziram o bloqueio, mas o ameaçam intensificar a cada hora, o que provocou novos e veementes protestos do govêrno inglês, que ontem acusou a Russia de estar violando novamente o acordo dos 4 Grandes, sobre o "statuquo" de Berlim.

Para mostrar até onde vai a chantage russa basta ver a informação oficial de 14 páginas publicada pelo governo oriental da Alemanha e na qual se diz que há uma onda de terror e de sabotage, instigada pelas forças reacionárias fascistas, guiadas e apoiadas pelos imperialistas anglo-americanos.

Não precisa ser muito versado sobre a mentalidade do "homo sovieticus" para saber até onde vai a impostura dessas acusações. A boa fé é uma cousa que não existe no vocabulário russo e tudo o que se faz na URSS trai a vontade deliberada de atingir a um unico objetivo, que é o dominio da ideologia marxista. Fora daí não há salvação, nem mais conversa. Somente, a Europa Ocidental não está disposta a deixar-se imolar, como uma ovelha paciente ao lobo russo. Foram assinados convenios entre os Estados Unidos e os seus co-filiados, signatários do Pacto de Defesa do Atlantico, para o fornecimento de armas. Ao mesmo tempo parece ter fracassado a guerra de nervos desencadeada pelo Kominform contra a Iugoslávia.

O chamado bloqueio economico russo em nada alterou a situação do país, ao contrário, melhorou-se e os acordos realizados com a Inglaterra e com os Estados Unidos, que de Tito nada mais querem que se comporte com a decencia necessária, foram os mais benéficos.

Há, porém, um perigo: é a infiltração de agentes soviéticos com o fim de se fomentar uma revolução interna. Somente, tendo sido um bom "sargento de Stalin", Tito conhece a técnica da repressão aos agentes sabotadores; e as lições que lhe foram ensinadas em Moscou parece terem sido bem aprendidas.

Do Extremo Oriente as noticias são de que as forças comunistas chinesas estão se preparando para a invasão do Tibet e de regiões da India, da Birmania e da Indo China, afim de fomentar em cada país revoluções diitas nativistas. Para isso dispõem os chefes vermelhos chineses de vastas organizações de espionagem, formando uma sólida "quinta coluna", que ninguem poderá desdenhar.

O dominio do equivoco

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Se me fosse pedida, Joaquim, uma impressão do momento politico, eu diria que estamos em pleno dominio do equivoco.

Há, sim, um evidente equivoco no modo como todos interpretam o general Dutra.

No começo do ano passado, com surpresa geral, apareceu nos jornais esta noticia: o general Dutra — êle mesmo! — desejava que se discutisse o caso de sua propria sucessão no governo.

Em regra, isto não acontecia. O presidente da Republica em exercicio não provocava tal questão. O costume era sempre adiá-la tanto quanto possivel. Teria já no peito o general Dutra um candidato?

Em torno da suposição, criou-se, Joaquim, o primeiro equivoco.

Chamado a Petrópolis o governador de um grande Estado, fecharam-se o general Dutra e êle para a troca preliminar de palavras. Resultou que não existia em preparo nenhum candidato. O que se queria era estudar o problema, dentro do espirito ou da malicia do chamado acordo interpartidario — o acordo em razão do qual os partidos haviam aberto ao governo um crédito dito de confiança, o acordo enfim que permitira até então a marcha dos negocios publicos em familia. E apareceu uma fórmula — a primeira: só os partidos apresentariam o candidato, um só candidato. Foi o meio de suscitar muitas candidaturas. Da primeira formula, assim enunciada, volvemos ao primeiro equivoco, anteriormente patenteado: o general Dutra possuia talvez um candidato. Cumpria descobri-lo para apoiá-lo ou dificultar-lhe o caminho.

Esse candidato seria, por força do PSD. O dr. Benedito Valadares, muito engenhoso de seu natural, e ainda mais se lhe põem nas mãos um bom instrumento, logo soube que o imaginado candidato não era o sr. Nereu Ramos, cujo nome, por espontanea evidencia, parecia indiscutivel. Segundo equivoco... Segundo equivoco, a sugerir a segunda formula — a formula mineira, de quatro nomes escolhidos como se fossem as figuras representativas dos quatro naipes nas cartas de jogar: o rei de copas, o rei de espadas, o rei de ouros, o rei de paus.

Não preciso contar-lhe, Joaquim, o fim da partida. Correram a ver o jogo do dr. Benedito, que apostara tão alto. Era bluff. O general Dutra, nasson. Terceiro equivoco... Terceiro equivoco, a reclamar terceira formula.

E aqui a situação ficou sendo clara: os politicos desejavam receber do general Dutra o nome, contanto que êste fosse de uma pessoa de seus respectivos grupos.

Esta própria confusão, Joaquim, demonstrava — ou demonstra ainda — a falencia de acordo interpartidario para fins eleitorais. O acordo havia sido uma trégua, aliás bastante conveniente, no interesse de proporcionar ao governo o apoio parlamentar necessário ás suas obras no campo administrativo, sobretudo no campo da recuperação economica, onde as lições da guerra, via-se, nada haviam ensinado aos homens.

Colocado no plano das combinações politicas referentes á escolha de um candidato á futura presidencia da Republica, o acordo ficou logo sem nenhuma perspectiva, evidente como era que os dois partidos mais numerosos tinham, cada um, seu nome irrecusável. A idéia de eliminar o sr. Nereu Ramos (nome do PSD) com o designio de assim afastar o brigadeiro Eduardo Gomes (nome da UDN) prolongou os equivocos sem favorecer as formulas.

Mas como é de formulas que vivem hoje os politicos, tanto quanto vivem dos enganos os escrivães, continuamos, Joaquim, a procurá-las. E o pior é que as procuramos para algumas vezes achá-las. São todas inviáveis. Nunca, em nenhuma escolha de candidato á presidencia da Republica, houve até agora tantas pessoas bem recomendadas e depois mal recebidas. E' que os politicos perderam a fé em si mesmos. Castam-se em manobras diversivas e têm medo — medo, sim! — dos homens de seus partidos. O PSD queimou o sr. Nereu Ramos, e a UDN ainda não acendeu o brigadeiro Eduardo Gomes. Contudo, só êles ainda guardam a primitiva substancia de candidatos, só êles não constituem um equivoco.

COUTADA da CIDADE

PONTE DO PINA

Ora, graças a Deus que já estão em andamento os trabalhos de execução do aterro de acesso ao encontro da margem esquerda da ponte do Pina. Pelo menos é o que diz o Boletim de Informações do Departamento de Estradas de Rodagem. A cousa custou, mas veio, e mais uma vez se justifica o dito que "antes tarde do que nunca".

Não sabemos se o atual governador terá a satisfação de inaugurar a ponte, mas ao menos a deixará em meio, o que já é um consolo, se bem que a obra não resulte apenas da ação do governo do Estado, mas do governo federal, que em grande parte a ajudou.

Aliás quem tem dado assistencia á Boa Viagem e quem tem ajudado o seu desenvolvimento é o governo federal, pelo seu Ministério de Aeronáutica. Nem o Estado, nem o Municipio, nestes ultimos anos, têem feito cousa nenhuma: o primeiro não melhora o serviço de abastecimento d'água e não instala a rêde de esgotos, o que é de sua obrigação primária e elementar; o outro não repara nem o calçamento do passeio, em pedras portuguesas: estão todas se desagregando.

Quanto aos jardins, reina o mais absoluto descaso e abandono. O jardim do terminal é

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em casos de atropelamento, colisão de veiculos, quéda de arvore e agressão — Outras ocorrencias policiais

Como consequencia de diversos acidentes de que sairam feridas, foram medicadas, ontem, no posto da Assistencia as seguintes pessoas:

A's 2 horas, Maria de Lourdes Tavares, solteira, de 26 anos, domestica e residente á rua S. João, n.º 828 (feridas lacero-contusas, com extenso deslocamento, da perna direita e escoriações varias).

Essa paciente foi alcançada na Praça da Independencia, á 1 hora, pelo onibus chapa n.º 20002, da frota da "Empresa Auto-Viação Conceição", guiado pelo profissional Nelson Luiz da Silva, sendo este preso em flagrante.

— A's 9 e meia horas, Pedro Vasconcelos, casado, de 47 anos, sub-chefe do trafego da delegacia de Transito e domiciliado á rua Olimpio Costa n.º 42, em Areias (escoriações na região labial superior e contusão do couro cabeludo).

O acidente de que foi vitima ocorreu no proprio patio interno daquela delegacia, á rua do Hospicio, no momento em que ali se deu uma colisão de veiculos.

— A's 10.20, José Rodrigues da Silva, menor de 19 anos, escolar e com residencia á avenida Norte, n.º 3114, em Casa Amarela (feridas lacero-contusas, com extenso descolamento da região interciliar, frontal e do couro cabeludo).

Esse menino, que foi removido para o Hospital Infantil, quando se distraia em casa, trepado numa mangueira, aconteceu falsear o pé, perder o equilibrio e cair ao rólo.

—A's [illegible]. Sua atitude foi, pois, Florencio, casado, de 28 anos, carroceiro e com domicilio á Estrada do Poço Alto n.º 194, na Iputinga (ferida lacero-contusa no terço superior do ante-braço direito, com lesão muscular e descolamento de pele, alem de escoriações generalizadas).

Refereu que foi vitima de um atropelamento de carro, por ocasião de passar pelos 4 Cantos na Capunga.

— A's 13.30, João Bezerra Sobrinho, solteiro, de 32 anos, trabalhador do campo e morador na localidade São José, [illegible] municipio de Princeza, na Paraiba (feridas contusas do couro cabeludo e escoriações generalizadas).

Contou que, por ocasião de passar pela avenida Militar, no bairro do Brum, foi interpelado por um desconhecido e este, sem mais explicações, armado de cacête, atirou-se contra ele, vibrando-lhe diversos golpes evadindo-se logo depois. Com referencia a esse fato, soubemos que o comissario Raberval Pinto, do posto policial do bairro do Recife, entrou em diligencias para capturar o agressor e arrolou as testemunhas para instaurração do competente inquerito, no 1.º distrito.

Cêna de sangue, ontem á noite, no Monteiro

A's 21 horas de ontem, á rua 8 de Dezembro, no Monteiro, verificou-se uma cêna de sangue, motivada por questões de vizinhos, nela sendo envolvidos dois chefes de familia.

Há poucos dias, João de tal, domiciliado áquela rua, n.º 18, ficou indisposto com o seu vizinho, Severino Martins de Lima, comerciario, com 25 anos de idade e morador na casa n.º 8, da mesma rua, e tudo isso porque a esposa do primeiro discutiu, por questões sem importancia, com a esposa do ultimo.

Finalmente, ontem á noite, João de tal teve oportunidade de se entender com o vizinho, pedindo-lhe para acabar com tal inimizade.

Disse-lhe que isso ficava feio para [illegible]. Sua atitude foi, pois, de conciliação, mas assim não compreendeu Severino, que embora aquiescendo ás ponderações do vizinho, não quis deixar passar a oportunidade de lhe aplicar uma bofetada.

Fê-lo de surpresa e, a despeito disso, João não chegou a ser atingido, pois em tempo livrou-se do murro. Rapido, levou a mão á cintura e retirou seu revolver, calibre 32, carga dupla, desfechando-o contra o agressor, que foi atingido gravemente no ombro. O projetil transfixou essa região, onde se manifestou perigosa hemorragia.

Consumado o delito, o criminoso evadiu-se e tomou destino ignorado, cabendo-se as guarnições de dois carros da Radio-Patrulha empenhadas em localisá-lo e prendê-lo.

Quanto a Severino Martins de Lima, removido imediatamente para o posto da Assistencia, foi ali medicado pelos drs. Luiz Casado e Hindenburg Lemos, que resolveram deixa-lo recolhido, em observações.

Na delegacia de plantão, o sr. José Correia, autoridade de serviço, inteirou-se devidamente da ocorencia, diligenciando para a captura do delinquente, o notificando as nomes das testemunhas para abertura de inquerito.

Pretendeu assassinar o condutor do trem

Ontem á tarde, no trem de São Caetano, a policia da estrada de ferro prendeu o individuo Alfredo Ferreira, residente á rua João de Mata, n.º 36, em Afogados, o qual promoveu seria alteração no comboio.

Depois de se recusar ao pagamento da passagem entre as estações de Coqueiral e da Central, armado com um grande canivete, investiu contra o condutor Mario Meireles, com o intuito de assassina-lo.

Isso, porem, não chegou a fazer, devido á oportuna intervenção do policial, que lhe deu voz de prisão em flagrante.

O agressor, compreendendo a gravidade da infração que cometeu, ainda teve tempo para, com rapidez, jogar a arma ao rio, por ocasião da passagem do

(Conclúe na 10ª. pagina)

COLÉGIO LEÃO XIII

Curso preparatório para os exames de admissão em segunda época diurno e noturno.

Exames na segunda quinzena de Fevereiro.

Avenida João de Barros, 1563
Fone : 2 8 4 8 0.

(7369)

NOTICIAS DO PORTO

Esperados hoje três navios e amanhã outros três

Deram entrada, ontem, no porto, três navios:

— **Comandante Ripper**, que procedeu do norte e ficou ancorado no armazem 11.

— **Raguassú**, tambem do norte. Acostado junto ao armazem 9.

— **Rio Solimões**. Destina-se ao sul e se encontra atracado no armazem 13. Conduz mil volumes de carga geral.

Estão sendo esperados hoje:

— **Chemaroa**, dos portos do Prata e escalas.

— **Rio Tejo**, do sul. Ficará junto ao armazem 10.

— **Loide America**, tambem do sul. Permanecerá no armazem 8.

Devem chegar amanhã:

— **Serpa Pinto**, paquete português. Conduz em transito, dos portos do Rio e Santos, 55 passageiros com destino a Lisboa. Aqui embarcarão 2 pessoas.

— **Tucuman e Duque de Caxias**.

DE OLINDA

INSTITUTO GUARARAPES — BAILE INFANTIL — ROTARY — APELO

Em beneficio das obras de construção da Colonia de Ferias do Rio Tapado, destinada ao filho sadio do Lazaro, a diretoria do nucleo olindense do Instituto Guararapes está preparando para o dia 12 de fevereiro uma grande matinée infantil denominada *Vamos brincar o carnaval*.

As damas terão inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 18 horas.

Convites-ingressos começarão a ser distribuidos na proxima semana.

Semanais do Rotary

Na sede do Atlantico reuniu-se ante-ontem o Rotary Clube de Olinda. A sessão foi presidida e secretariada respectivamente pelos rotarianos Silvio Mota e Manoel Valença Filho.

Foram prestadas homenagens á Australia, por proposta do rotariano Italcintado Lima, e á passagem do dia 27 de janeiro, comemorativo de mais um aniversario da expulsão dos holandeses, por proposta do rotariano Edesio Barreto.

A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Neves que discorreu sobre "A vida de Paul Harris". O orador foi bastante aplaudido.

A' reunião estiveram presentes o rotariano Luiz Coelho, do clube de Arcoverde, e os seguintes socios do clube local: Adolfo Manta, Alberto Americano Freire, Alcindo Pedrosa, Amadeu Couceiro, Edesio Barreto, Gerson Antunes, Heraclito Buarque, Jaime Fonte, José Barerto Guimarães, João Batista de Carvalho, José Moreira, José Neves, Lourinaldo Gouveia, Luiz Sabino Pinho, Manoel Valença Filho, Marinho Barreto, Pedro Braga, Pedro Padilha, Raimundo Diniz, Severino Mendonça e Silvio Mota.

Capela de Santana

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "O Serviço de Patrimonio Historico, entre nós, dirigido pelo dinamico engenheiro Airton Costa Carvalho, não dispõe de verbas suficientes para atender ás restaurações de tantas igrejas e de tantos outros monumentos historicos. Mas isto porque é incompreensivelmente desproporcional a repartição das verbas entre os diversos estados do pais. Fato, aliás, já muito comentado e debatido.

Assim sendo, suponho que os olindenses não devem esperar pelas soluções oficiais, digamos, quando pretenderem que uma igreja sofra os necessarios reparos. Os apelos que fizeram os jornalistas Gaston Mangueinho e Luiz de Andrade, no sentido de que a população católica de Olinda possibilitasse aos franciscanos a realização dos indispensaveis concertos na igreja de Sant'Ana, em Rio Doce, merecem a melhor acolhida.

Quero, portanto, tornar minhas as palavras daqueles dois companheiros e aguardar momento em que os olindenses darão mais uma prova da sua formação religiosa e do seu acentuado espirito de colaboração."

Irmandade do Bonfim

Do sr. Hildebrando Rodrigues de Almeida, secretario da irmandade do Bonfim, recebemos o seguinte oficio:

"De ordem do nosso Irmão provedor, sr. José Augusto Morei-

(Conclue na 10.ª pagina)

EXONERADO O ADIDO NAVAL EM WASHINGTON

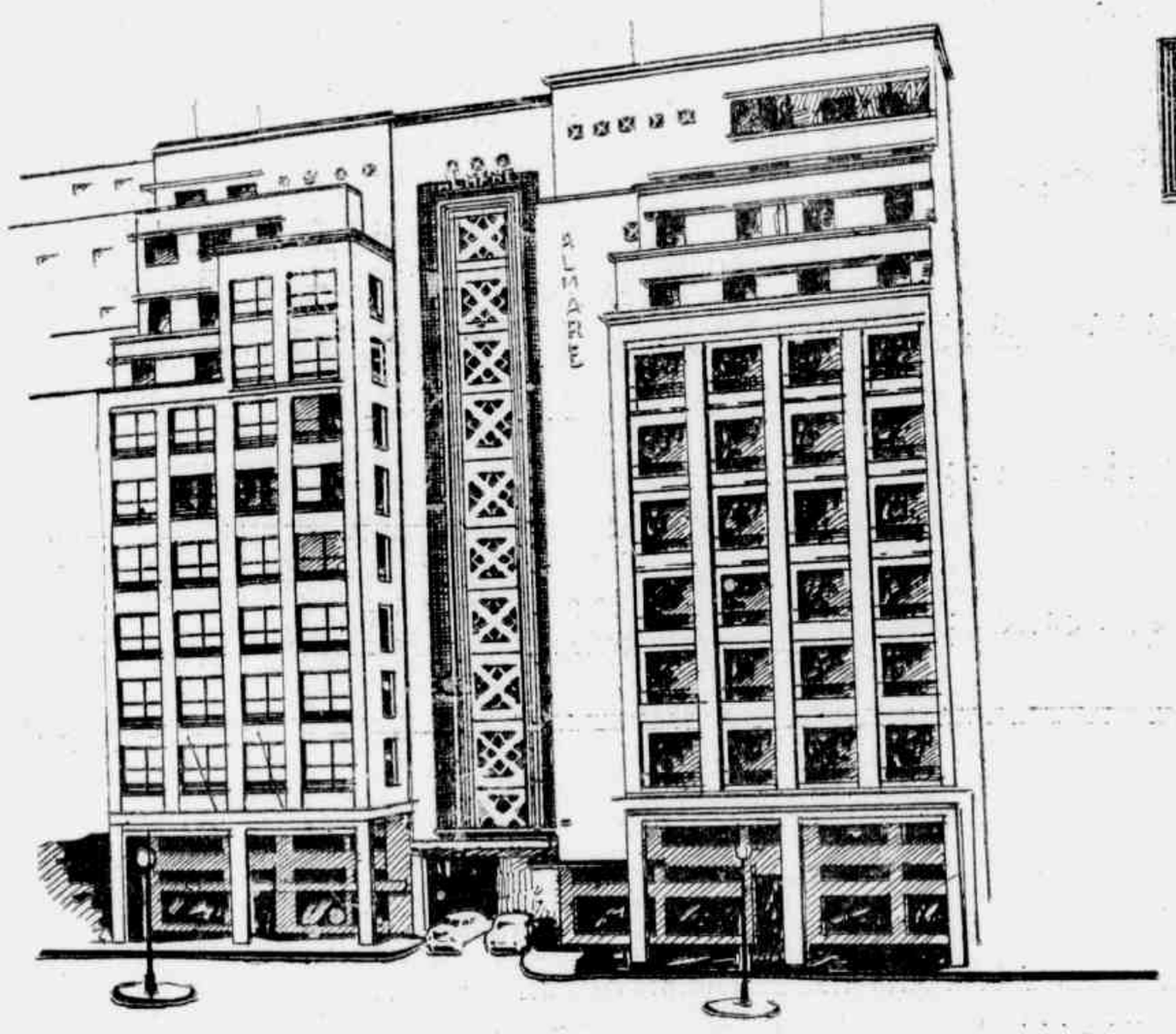
RIO, 28 (Meridional) — Foi assinado um decreto exonerando o capitão de corveta Artur Oscar Saldanha da Gama, de cargo de adjunto do adido naval da embaixada do Brasil em Washington e nomeando para aquelas funções o capitão de corveta Jos Gonsons Marques.

Noticias do Fôro

— Esteve ontem em nossa redação o sr. Aurino Correia Lima e declarou-nos que não se trata, como se pode deduzir da noticia, inserta nesta secção, sobre um débito, de imposto sobre lucros extraordinarios de um débito resultante de falta de pagamento ou sonegação de determinado imposto dos que oneram habitualmente os contribuintes. Trata-se de questão ligada a supostos lucros extraordinarios, que o declarante preferiu pagar em certificado de equipamento, conforme lhe facultava a lei.

A repartição competente teria feito um calculo exagerado, que contestou, oferecendo um terreno em garantia para poder discutir o assunto.

A questão entra agora em sua fase final e aguarda a decisão da Justiça para pagar exatamente aquilo que foi julgado justo e certo.



CARVALHO & CIA

FUNDADO EM 1928

CAPITAL:

Cr$ 20.000.000,00

22 ANOS DE SERVIÇOS AO COMERCIO E Á INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO E DO BRASIL

Temos prazer em informar aos nossos distintos clientes que se encontram inauguradas as nossas novas instalações no Almare-Anexo, onde melhor equipado o nosso Departamento Técnico aguarda a visita — ás suas varias secções de vendas de automoveis, caminhões, maquinas industriais, motores, peças e acessorios International, etc.

AVENIDA GUARARAPES, 154

TELEFONES:

7328 — 7329 — 7330 — 7331
6130 — 7217 — 6852

CX. POSTAL:
465

END. TELEGRAFICO "ALMARE"

DEPOSITO (Em construção) — RUA DA DETENÇÃO — R. DO PEIXOTO

RECIFE — PERNAMBUCO

EDIFICIOS ALMARE E ALMARE ANEXO
RECIFE - PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

ILEGÍVEL

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, **unica casa em Recife** onde V.E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços **razoaveis. Edificio** S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 29 de janeiro de 1950.

Venus e Netuno radiam otimos fluidos para amores, amizades, uniões, artes, poesia, musica, romance, passeios, jardins, sonhos, presagios, psiquismo. Netuno favorece os amores e seus elementos. Inspira nobres objetivos humanitarios.

OS NASCIDOS HOJE — Suavizando o genio para evitar inuteis atritos, conseguem vitorias, pelo espirito forte e poderoso.

2.ª feira 30 de janeiro de 1950.

A manhã é propicia a **vendas** de primeira necessidade, liquidos, artigos domesticos, infantis, femininos, casas de hospedagem e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Dotados de sabedoria, intuição, justos e sinceros, **possuem** poder magnetico, **recebem** revelações em sonhos, e **são** aptos a ciencias ocultas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Eudocia Fonseca, esposa do sr. Otavio Fonseca Lima; Regina Francisca dos Santos, esposa do sr. João Antão dos Santos.

As senhoritas: Maria do Carmo Leal, filha do sr. Luiz Barbosa Leal; Lecira Araujo, filha do sr. Mirandolino Araujo; Nitinha, filha do sr. Bartolomeu Ramos; Nair Santos, filha do sr. João Antonio dos Santos e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Santos.

As meninas: Antonia Celia, filha do sr. José Casimiro de Albuquerque e de sua esposa, sra. Alnida Bezerra de Albuquerque; Guiomar, filha do sr. Joaquim Batista Ribeiro e de sua esposa, sra. Nila Santana Ribeiro.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Agnelo Marques de Souza e de sua esposa, sra. Antonia Marques de Souza; Luiz Antonio, filho do sr. Pedro Francisco da Cunha e de sua esposa, sra. Neusa da Silveira Cunha; Leobaldo, filho do sr. Leobaldo Nolasco de Souza e de sua esposa, sra. Amara Carmen de Souza; Roberto José, filho do sr. Dagoberto Dias Fernandes; Petronio Tomé, filho do sr. Gerson Avelino da Silva e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Avelino Silva.

AMANHÃ:

As senhoras: Carminda Lopes Assunção, esposa do sr. Joaquim Gedelha Assunção; Lidia Vieira de Morais Pinheiro, esposa do sr. Vitor de Morais Pinheiro; Maria do Carmo Temporal Braga, esposa do sr. Alexandre Braga; Gloria de Carvalho Cunha, esposa do sr. José Amadeu Cunha.

As senhoritas: Beatriz Martins dos Santos, filha do sr. José Martins dos Santos e de sua esposa, sra. Elisa Reis dos Santos; Laura Ramos Amorim, filha do sr. Durval Correia Amorim e de sua esposa, sra. Guiomar Ramos Amorim; Maria Teresa de Barros e Silva, filha do sr. Henrique de Barros e Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Teresa de Barros Lira; Maria Josete Chaves Luz, filha do sr. Diocecio Augusto Pereira da Luz e de sua esposa, sra. Purezo Chaves Luz; Iza Rocha Damasceno, filha do sr. Candido Damasceno e de sua esposa, sra. Maria L. Rocha.

Os senhores: João Abilio de Souza; Carlos de Freitas Junior; José dos Santos Feixoto; Abelardo Medeiros Correia; Francisco Rodrigues de Assis.

As meninas: Fernanda, filha do sr. Agenor Nunes do Vale e de sua esposa, sra. Aypzia de Almeida Vale; Edmais Maria, filha do sr. José Gaudencio da Silva e de sua esposa, sra. Antonia Maria da Silva; Herlei, filha do sr. Oscar Roque de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Oliveira.

Os meninos: Wilson, filho do sr. José Felix de Lima e de sua esposa, sra. Jaci de Souza Lima; Lazaro, filho do sr. Severino Silva, já falecido, e da sra. Aurea Batista; Judas Tadeu, filho do sr. José Martins e de sua esposa, sra. Rita Martins.

CASAMENTOS

Casam-se hoje, a srta. Maria José de Andrade, filha do sr. Severino Pires de Andrade e de sua esposa, sra. Francisca Assis de Andrade, e o sr. José Luiz da Fonseca, comerciante nesta capital.

O ato religioso com efeitos civis se efetuará na matriz de Sto. Antonio, ás 17.30, sendo paranimfos o sr. Paulo da Silveira e esposa, o sr. Alvaro Ferreira Guimarães e esposa, o sr. Manoel Gomes da Silva e esposa e o sr. Manoel Erasmo da Fonseca e esposa.

— Realizou-se no dia 24 do corrente, o casamento do sr. Luiz Gomes de Castro, com a sra. Elvena da Silva Lemos.

NASCIMENTOS

Nasceu, a 25 do corrente, na Casa de Saude São João, a menina Vera Lucia, filha do casal Emanuel Marques da Silva-Denise Costa da Silva.

VIAJANTES

A bordo do **Comandante Ripper**, seguiu, ontem, para o Rio, em goso de ferias, a prof. Leticé Lima, irmã do sr. Acacio Lima tabelião em Garanhuns.

DIVERSAS

— Pelo restabelecimento do dr. Silvio Marques a junta administrativa do Hospital Português fará celebrar, hoje, na capela do estabelecimento, uma missa gratulatoria, oferecendo-lhe, ás 13 horas, um almoço no Clube Português.

— Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado o jornalista Otavio Morais.

— Por motivo da data natalicia de sua filha Elinne, que passará amanhã, o casal Clovis Barbosa Teixeira-Eunice Magalhães Teixeira está oferecendo, hoje, recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua Odorico Mendes n. 140, em Campo Grande.

— Por motivo do aniversario natalicio de menina João Caldas, que passou quinta-feira ultima, o comerciante Antonio Caldas Cavalcanti de Souza e sua esposa, sra. Jocelina Caldas Cavalcanti de Souza, ofereceram recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, á rua Bispo Cardoso Aires n. 252.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no Hospital Português, ás 8 horas, o sr. Luiz Alves Ferreira, antigo funcionario da firma Krauss & Cia., desta cidade.

O extinto que contava 90 anos de idade, era pernambucano e deixou quatro filhas maiores: maestro Nelson Ferreira, sra. Irene Ferreira Costa, esposa do sr. Nerfando Vasconcelos Costa; sra. Ladyclaire de Oliveira, esposa do sr. Walter de Oliveira e a sra. Olgalinda Alves Ferreira, além de oito netos.

O enterramento teve lugar na necropole de Santo Amaro, ás 16.30 horas, com o comparecimento de grande numero de amigos e parentes.

Atendendo a insistentes pedidos do extinto, a familia não usará luto.

— Em sua residencia á rua Azeredo Coutinho n. 195, na Varzea, faleceu ás 11 horas de ontem, a sra. Maria Samuel Soares Lopes, casada com o sr. Alvaro de Azevedo Lopes. Deixa duas filhas, sra. Maria de Lourdes Lopes Monteiro, casada com o sr. Luiz de Barros Monteiro e srta. Olga Soares Lopes, noiva do sr. José Maria de Barros Dias e mais três netos.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio local.

— Com a idade de 90 anos, faleceu ante-ontem, á rua Albino Meira n. 33, onde residia, o sr. Bernardino Ribeiro, antigo funcionario publico federal. Era viuvo e deixa um filho, o dr. Ismael Cavalcanti Ribeiro, advogado em São Paulo, um dos diretores da Companhia Antartica e nosso antigo companheiro de trabalho.

Deixa ainda três irmãos: Rita Ribeiro, Marcolina Ribeiro Braga e Maria Ribeiro Mendes.

Ante-ontem mesmo, ás 16 horas, efetuou-se o enterramento, no cemiterio de Santo Amaro.

O RETRATO DO DIA



Lorenzia del Carmen, filha do consul da Argentina nesta capital, sr. Andres Santiago Stipanicic, e de sua esposa, sra. Olga Tortello Paz de Stipanicic

GEORGE BERNARD SHAW

George Bernard Shaw ocupa duas paginas do ultimo "Esquire", ele as barbas bibliicas, a bengala e o Norfolk "jacket", que lhe dá um aspecto esportivo de frequentador do "courts" de tenis.

A irreverencia shaviana anche e espaço entre as fotos. Nesse espaço é dito que fazia um belo dia de sol do tipo "that British country dwellers always pray for, but rarely see". Em grupo de artistas no jardim da sra. Theodora Winston, em Agot St. Lawrence, ensaiava a ultima peça de G. B. S. — "Buoyant Billions, A Comedy of no Manners". Com largos gestos, a sra. Windson dava uma idéia dos "stage sets" da peça, quando surge no portão a figura magra do mais famoso escritor contemporaneo, residente a dois blocos adiante.

Deve um "short stroll" e entrou para um formal alô aos visitantes.

Ao saber que ensaiavam sua peça procurou a cadeira mais confortavel e ali aceitou sua internacionalmente celebre figura.

Disse: "Quando um teatrologo acaba uma peça não deseja lê-la, nem vê-la outra vez. Começa uma nova."

O ator Denholm Elliott e a atriz Frances Day estavam presentes.

Shaw advertiu um deles: "Não tenha medo de ser estatico. Eu sou um demagogo, primeiro, e um teatrologo, depois. Não represente por uma gargalhada. As gargalhadas virão certamente. O senso comico não está inteiramente fóra de mim".

A artista Frances Day, em "top musical-revue" forma não ficou estatica ante a celebridade do visitante e deu-se a liberdade de sentar-se nos seus joelhos. Shaw, que há pouco celebrou o 93.º aniversario de nascimento, ficou terrivelmente embaraçado. Discorreu sobre "St. Joan" a mais discutida de suas obras. Miss Day não tinha lido. "St. Joan", mas viu, a versão cinematografica.

Por fim, falou Shaw de sua peça "Apple Cart" e sentenciou: "Nenhum bom teatrologo conhece todos os segredos de seus caracteres. Eu não conheço todos os seus segredos".

Tocou, em seguida, nas suas relações com as mulheres: "I am prepared to say it was a platonic relationship". Dizendo isso, saiu deixando atraz o "nerve-ridden" grupo. — P.

RECEPÇÃO

O sr. Arnold Meinhardt e esposa ofereceram, ontem, uma recepção aos amigos na sua residencia á Av. Beira Mar (terceiro jardim) que decorreu num ambiente de extrema cordialidade e simpatia.

"COCK TAIL" DANSANTE

Entre as 19 e 22 horas de hoje, o Cazanga Golf & Country Club oferecerá aos socios um "cock tail" dansante. Musica: Sexteto Boite, com Nelson Ferreira segurando o baton; "show" pelos Quitandinhas Serenaders. Permanecerá aberto o buffet.

DIPLOMA

O Instituto Brasileiro de Historia da Medicina conferiu ao medico Leduar de Assis Rocha o diploma de membro de honra, fazendo-lhe entrega do mesmo o prof. Sales Cunha, em reunião solene no Instituto Pernambucano de Historia da Medicina.

NO RECIFE O GAL. STENIO DE ALBUQUERQUE LIMA

Acha-se entre nós o general de brigada Stenio Caio de Albuquerque Lima, atual comandante da 10.ª Região Militar, com seu quartel general em Fortaleza, Ceará.

O general Stenio, que se encontra no gozo de ferias, esteve recentemente na capital do país e, de regresso á Região sob seu comando, aqui permanecerá até a proxima terça-feira.

E' hospede de seu irmão, tenente-coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, do Estado Maior da 7.ª R.M., á Avenida Beira Mar, 1324, Boa Viagem.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

29 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora São Constantino.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — Eu te conjuro diante de Deus e de Jesus Cristo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino; prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas, deleitando os ouvidos cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás fabulas. Tú, porém, vigia e não te negues a trabalho algum; faze a obra do evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa de justiça que o Senhor me dará naquele dia, me está reservada, e não só a mim, mas tambem aquelles que amam a sua vinda.

EVANGELHO (S. Mat. 5, 16-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de ele salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz diante dos homens que vejam as vossas boas obras e dêm gloria a vosso Pai, que está nos céus. Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destrui-los mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céu e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apice, sem que esteja cumprido. Aquele, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos e ensinar assim aos homens será chamado minimo no reino dos céus; mas o que os guardar e ensinar, será chamado grande no reino dos céus. Credo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

RETIRO PARA HOMENS DURANTE O CARNAVAL

Os padres salesianos vão promover, na União dos Ex-alunos de D. Bosco, anexo ao Colegio do Sagrado Coração de Jesus, retiro espiritual de homens catolicos das varias associações, nos três dias de carnaval, de sabado á noite até quarta-feira.

As listas de inscrição encontram-se com o padre Roque, diretor dos ex-alunos de D. Bosco, prof. Paulo Vieira, no Colegio Padre Felix, dr. Rodolfo Aureliano, no Juizado de Menores, sr. Eduardo Dubeux, á avenida Marquês de Olinda n. 55. Para a juventude da Ação Catolica, lista com os srs. José Ajuricaba e Waldi Coelho.

Haverá lugar para internos, semi-internos e externos. Os primeiros farão o retiro fechado, de sabado á noite até quarta-feira de cinzas; os segundos chegarão pela manhã, saindo á noite. Quanto aos externos, poderão assistir a qualquer ato do programa, que será publicado.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Em seu consistorio, reune-se, hoje, ás 14 horas, a Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas, sendo convidades a comparecer todos os membros da mesa, afim de se organizar a procissão de domingo de Ramos, a 2 de abril.

LIGA CATOLICA DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Para a reunião de hoje, ás 16 horas, dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos da Liga Catolica da paroquia de São José, estão sendo todos convidados, bem como os demais socios que quiserem comparecer.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Hoje, ás 9 horas, deverão estar reunidos em sessão ordinaria todos os irmãos mesarios ou não, da Confraria da Santissima Trindade, para tratarem das obras que estão sendo executadas na igreja, á rua Augusta, onde é ereta a referida Confraria.

Debatido o problema do ensino secundario

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Educação reuniu diretores do Departamento Nacional da Educação, Ensino Secundario e assistentes tecnicos, tendo examinado os dados coligidos pela D.E.S. sobre a questão do custo do ensino e pareceres dos orgãos especializados. Foi examinada, tambem, a atualização da portaria 204 e a situação dos professores. Determinou, o ministro, finalmente, providencias no sentido de iniciar-se em caracter de emergencia, dentro da legislação em vigor, a execução de medidas destinadas a suprir as deficiencias do ensino secundario através duma mais direta cooperação com o governo.

O BRASIL TERA' OUTRO CARDEAL

RIO, 28 (Meridional) — Sabe-se que foram iniciadas demarches para dar ao Brasil mais um cardeal. Possivelmente, ainda durante o Ano Santo, será nomeado para o Sacro Colegio o arcebispo primaz de Bahia, dom Augusto Alvaro da Silva.

COLA 'DUCO
CONSERTA FRATOS, CRISTAIS, MÓVEIS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE COURO
Marca Registrada
um produto DU PONT
é vendida nos bons casas do ramo
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Rua da Palma, 281

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almaro, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

A MORTE DE SAMUEL



No dia 10 do corrente, passou em branca nuvem mais um aniversario da morte de Samuel Campelo, a quem o teatro em Pernambuco muito deve de seu atual desenvolvimento.

Na verdade, muito progredimos no terreno; fizemos incursões notaveis e avançamos bastante nos caminhos ingremes da arte teatral. Hoje, todo o mundo arrota suficiencia e se coloca nos cornos da lua, requerendo para si as honras desse desenvolvimento cenico; sobretudo gente que ingressou nas hostes dramaticas pela mão do saudoso dramaturgo pernambucano, que era simples, não tinha nenhuma vaidade: era apenas um apostolo do teatro, um sacerdote da sublime arte e a ela devotou toda a sua vida, acabando por perdê-la em função do teatro. Tudo, porém, se deve — do que temos hoje — á obra que ele iniciou.

Quando afirmo que Samuel Campelo morreu em função do teatro, não ha nenhum exagero na afirmativa. Todos quanto privavam de sua intimidade conhecem os motivos que o levaram á morte.

O que bem poucos conhecem, todavia, é a força extraordinaria de um traumatismo moral, principalmente num homem de sensibilidade, num espirito de escol, numa alma grande e devotada ás coisas superiores da arte, quanto o teatro.

Pois bem, Samuel Campelo morreu vitima de um traumatismo moral; não foi a doença fisica que acabou com ele, mas a incompreensão de que se viu cercado na hora em que pretendeu levar á cena, no Recife, talvez o seu melhor trabalho cenico.

Dominava, então, o Estado Novo; e como só havia Estado Novo, a rigor, em Pernambuco, Samuel foi vitima do regime implantado no Brasil pelo caudilho Vargas e sustentado nos Estados por seus lugares-tenentes.

E até hoje, apesar de estarmos numa democracia, "S. O. S." — a peça que lhe causou a morte — ainda não foi representada, porque a censura só a libera com uns "cortezinhos" no texto, ou seja uma mutilação do pensamento do autor. E seus amigos, fieis á memoria do dramaturgo, não se submetem á imposição absurda, vinda ainda daqueles tempos trevosos.

"O pensamento de um homem não se reforma", teria dito Samuel Campelo ao beleguim que o "aconselhara" a modificar o texto da obra, para que a mesma fosse liberada. E é ainda essa resposta que dão os atores não encenando "S. O. S." com os "cortezinhos" sugeridos pela policia: respeitam o pensamento do autor e prestam-lhe, ao mesmo tempo, uma grande homenagem.



Elpidio Camara

"PÃO DURO", NO ALMARE

Pão Duro, gostadissima comedia em 3 atos de Amaral Gurgel, será representada amanhã, ás 20.30, no Teatro de Emergencia Almare, pelo ator Elpidio Camara, que desempenhará o papel do velho milionario,

Lourdes Monteiro interpretará o de d. Adelaide, esposa do industrial arruinado pelo Pão Duro, integrando ainda o elenco: Lenita Lopes (no papel de Julia), Luiz Maranhão (Correia); Joval Rios (Mario); Augusta Moreira (Dorinha); Mayerber Carvalho (Ernesto); Elvi Dorly (Ivone); Valdeque Macedo (Adolfo); Heronides Silva (Frederico), e José Bustorff (o enfermeiro).

TEATRO DE EMERGENCIA

A Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, sob a direção da atriz Lenita Lopes, apresenta, hoje, no palco do Teatro de Emergencia "Almare", os ultimos espetaculos com a comedia, em três atos, de Gastão Borroso, **A Pensão de Dona Stela.**

Haverá sessão "Vermouth", ás 17 horas, e "soiré", ás 20.30.

COMPANHIA RICHIARDI JR.

Está marcada para a proxima terça-feira, no Teatro de Emergencia "Almare", a estréia da Companhia Internacional de Revistas e Magicas Richiardi Junior, que se exibirá no palco do "Almare", numa rapida temporada. Subirá á cena a revista em 2 atos e 21 quadros, **Rapsodia Magica**, tomando parte Richiardi Junior, em numeros de ilusionismo e magia musical, elementos da Companhia e o Corpo de Girls. Ingresso a Cr$ 20.00.

Musica, doce musica

A reforma pelo amor

Carlos Alberto Matheos de LIMA

Ha poucos dias comemoraram os estudantes da Orquestra Sinfonica Universitaria o terceiro aniversario (vejam, o terceiro!) de sua fundação. O ato foi **sui-generis**, ou melhor, completamente fóra do modelo. Atafulharam-se as bocas de bolinhas, empadas, regadas de refrigerantes guaranás, em um **allegro giocoso** de tal **brio** que não houve possibilidade de evasão para discursos. E no final da festa, eis que se dirigiram todos para os seus instrumentos, afim de recordar, como numa exposição retrospectiva, as musicas ensaiadas ha quantos anos já!

O que se tocou então, como se fóra sobre o proprio coração, não soou como dantes, nem melhor, nem pior. O fato, á deriva, foi que a orquestrazinha cresceu em tamanho, tanto como na fama de que desfruta. Infelizmente, á medida que aumentava a sua simpatica notoriedade, em uma coisa e noutra, foi-se-lhe acentuando a deficiencia de que pa-

(Conclusão da 11.ª pag.)

Uma Sugestão!



Representante: M. A. CAVADINHA — R. Est. do Rosario, 146 - 1.º

Radio

AINDA OS "CARTAZES"



Da carta que o meu presado amigo **Teofilo** de Barros Filho endereçou ao cronista, a proposito de um comentario com o titulo "Os Cartazes", aqui publicado, verifica-se que o diretor artistico da Radio Jornal do Comercio e primeiro redator radiofonico deste velho orgão não foi muito com os pensamentos aqui expendidos em torno do assunto.

Com a sua maneira muito especial, delicado e sutil, procurou destruir os argumentos de seu sucessor, quanto ás afirmativas de que precisamos "pernambucanizar" o nosso radio; ou seja, dar mais valor ao elemento da terra, a essa gente heroica que vê no radio o seu futuro e o futuro do proprio Estado, como centro irradiador de cultura.

Evidentemente, não podemos prescindir do "cartaz", ou seja de intercambio artistico, para movimentação de nosso "broadcasting" dentro desse esforço tremendo que vimos dispendendo para elevar o nivel artistico-cultural do Estado.

O caso, porém, no momento, não é o de proscrever o "cartaz" de nosso meio; mas o de valorizar o artista da terra com o mesmo ardor, com o mesmo entusiasmo dispensado aos de fóra.

Por que não fazermos programas especiais de determinados artistas; meia hora exclusivamente com esse artistas e o tempo vendido para tal fim? — Este seria um meio eficaz de valorizar o que é nosso, convencendo o patrocinador de que o artista merece e tem valor. E muitos dos nossos rapazes e moças têm realmente valor; tanto valor que nouras plagas, como o Rio e São Paulo, se tornariam dentro de pouco tempo astros de primeira grandeza, voltando depois ao Recife contratados por "cachets" altissimos, para exibir-se na sua cidade de origem.

Pois bem, no dia 21 de agosto de 1948, a pedido meu, **Teofilo de Barros Filho concedeu uma entrevista ao DIARIO, sobre a "Situação do Radio Brasileiro e de outros pelos".** Este foi o titulo. E desta entrevista vou transcrever o seguinte:

Perguntei-lhe: acha que o "cartaz" (já aquela epoca o "cartaz" me preocupava) é imprescindivel ás boas programações de radio?

Resposta: "Aqui estamos fazendo bons programas de radio SEM A COLABORAÇÃO DO CARTAZ. E' claro que o "cartaz" continua tendo o seu lugar destacado entre os ouvintes. Mas convém notar que realizamos o programa inaugural do Radio Jornal do Comercio sem utilizar "cartazes". Felizmente o radio está resvalando para a valorização dos seus verdadeiros realizadores: O PROGRAMADOR E A CONSTRUÇÃO MUSICAL."

E fico por aqui; esclarecendo, entretanto, que não é meu proposito desvalorizar o "cartaz" e "queimá-lo" de nosso meio, pois que, de um modo ou de outro, ele ainda traz um certo contingente ao nosso desenvolvimento artistico. Bato-me, sim, pela criação de nossos proprios cartazes, com a valorização que devem ter. — J.

Radio Borboremа

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.05 — Mensagens sonoras; 11.30 — O que vai pela cidade; 11.35 — Mensagens sonoras (cont.); 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Seresta; 11.55 — Mais um ritmo, mais uma canção; 12.00 — Hora certa; 12.02 — A cronica do dia; 12.07 — Desfile de "band-leaders"; 12.15 — Sociais; 12.20 — A musica do coração; 12.25 — Programa do automobilista; 12.40 — Maestro, mais um frêvo; 13.00 — Encerramento do primeiro periodo de irradiações; 17.00 — Reabertura; 17.05 — Para você recordar; 17.30 — Paginas eternas; 17.59 — Hora certa; 18.00 — Angelus; 18.05 — Clube Papai Noel; 18.50 — Hora certa; 19.00 — Cotações P. Sabino; 19.05 — Alma lusitana; 19.10 — Audições Kanguru; 19.15 — Momento musical; 19.20 — Um milhão de gargalhadas; 19.25 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.30 — Radio-esportes Borboremа; 19.40 — Acredite si quiser; 20.00 — Audições alegria; 20.30 — Astros em desfile; 21.00 — Divertimentos Borboremа; 21.30 — Radio-baile; 21.59 — Hora certa; 23.00 — Encerramento.

NOTAS & INFORMAÇÕES



Neide Ferquim, cantora paulista a "lady-crooner" da "Boite" da Radio Jornal do Comercio

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

7.00 — Aberturas; 7.05 — Bom dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 8.30 — Guarachas; 9.00 — Vamos dansar o frêvo?; 9.30 — Cresça e apareça (auditorio); 10.00 — Novidades Mercurio (auditorio); 10.05 — Coisas nossas (auditorio); 10.20 — Audições Guaspari (auditorio); 10.35 — Déo (auditorio); 11.05 — Vamos fazer o passo (auditorio); 11.35 — Festas de Momo; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Passa amanhã (auditorio); 13.50 — Vale tudo (auditorio); 13.45 — Programa Fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre os selecionados pernambucano e paraibano; 17.30 — Carnaval do Brasil; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.25 — Viva a folia (auditorio); 18.30 — Brazil Calling (31 metros); 18.53 — Baile de mascara (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Zé Fidelis (auditorio); 20.30 — Déo (auditorio); 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Carnaval pas-

(Conclue na 11.ª página)

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour.

Amanhã — "Quero este homem", com Cary Grant e Franchot Tone.

TRIANON — Hoje — "Tortura de um desejo".

Amanhã — "Que papai não salba", com Ginger Rogers e James Stewart.

PARQUE — Hoje — "Vontade indomita", com Gary Cooper.

Amanhã — "Caminhos do sul", com Marlene Dietrich.

MODERNO e BOA-VISTA — "Jornada da agonia", com Zachary Scott.

Amanhã — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe.

ROIAL — Hoje — "Dois contra uma cidade inteira", com Ann Sheridan e James Cagney.

Amanhã — "Não me digas adeus", com Anselmo Duarte.

POLITEAMA — "Duelo romantico", com Barbara Sanwyck.

TORRE — Na matinée — "Céus do oeste" e o seriado "O enigma das torres".

Na soirée — "Aguas sangrentas".

IDEAL — "Vendaval de paixões" com Paulette Goddard, e a 6.ª serie de "O enigma das torres".

ELDORADO — "O principe dos ladrões", com John Hall, e a 4.ª serie de "O enigma das torres".

REAL — "Desfile de pascoa", com Judy Garland e Fred Astaire.

ESPINHEIRENSE — "As aventuras de dom Juan", com Errol Flynn.

S. MIGUEL — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.

POPULAR — "Em defesa da lei" e o inicio do seriado "Brick Bradford".

ENCRUZILHADA — "Canção de duas vidas", com Ilona Massey e Nelson Eddy.

S. JOSE' — "Rosas tragicas".

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova.

RIVOLI — "Fabiola", com Michele Morgan.

GLORIA — "O Sombra retorna".

ESTANCIA — "O intrepido general Custer", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

CORDEIRO — "Sob o manto tenebroso", com Alan Ladd.

TEATRO ALMARE — "Pão Duro", pelo ator Elpidio Camara.

INGRID BERGMAN PEDIU DIVORCIO

NOVA YORK, 28 (R.) — Os advogados de Ingrid Bergman impetraram um pedido de divorcio da estrela contra seu marido, dr. Peter Lindstron, no Mexico, ao que foi anunciado aqui.

NAO SABE SE VAI SER MAE

ROMA, 28 (U. P.) — O diretor cinematografico Rossellini, futuro esposo de Ingrid Bergman, disse que não sabe se a loura estrela sueca será mãe breve. Rossellini, na etrevista coletiva que deu á imprensa, respondeu com evasivas a maior partes das interpelações, mas disse que Ingrid está cansada e que nunca mais voltará ao cinema.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 8.º FONE 7551 — HORA MARCADA

Pernambuco e Paraíba jogarão hoje

Num elegante gesto de amizade aos pernambucanos concordaram os paraibanos em disputar o jogo no Recife

Esta tarde, no estadio dos Aflitos, o sensacional duelo pelo campeonato brasileiro de futebol — Como formarão os dois quadros — Sherlock será o juiz e foi escolhido pelos visitantes — A Radio Borborema irradiará com a Z.Y.K.-3

Finalmente, teremos dentro de poucas horas, no estadio dos Aflitos, o jogo sensacional do campeonato brasileiro de futebol entre as seleções de Pernambuco e da Paraiba. Não vale a pena recapitular as demarches que se processaram durante toda a semana que passou e que culminaram com uma decisão capciosa da Confederação Brasileira de Desportos, que nada mais visou do que prejudicar a entidade paraibana. Diante do ocorrido, tudo fazia indicar que não teriamos o jogo decisivo da serie nordeste. Mas acontece que os dirigentes do futebol tabajara numa eloquente demonstração de amizade a Pernambuco, decidiram voltar ao Recife, trazendo até aqui os seus atletas para o duelo sensacional que assistiremos esta tarde e que todo o nordeste aguarda ansioso.

O cap. Clodoaldo Passos Fialho, presidente da FPD, em declarações que ontem prestou aos jornalistas, disse dos propositos dos paraibanos, mais em demonstrar o seu reconhecimento aos pernambucanos do que mesmo para atender a um compromisso determinado pela entidade maxima. Uma prova de amizade que neste momento une pernambucanos e paraibanos está no fato de terem os nossos visitantes escolhido o grande arbitro conterraneo Sherlock para dirigir o jogo de hoje. Diante de tudo quanto se passou durante a semana, não mais seria possivel fazer exigencias. E a seleção da Paraiba aqui se encontra desde a tarde de ontem, pronta para o duelo de logo mais, quando deverá receber a consagração da nossa torcida.



DEQUINHA — o grande "pivot" pernambucano visto pelo caricaturista Felix

PELEJA QUE SE PRENUNCIA EMPOLGANTE

Tudo indica que teremos um duelo sensacional no estadio dos Aflitos. A representação paraibana apresenta-se em grande forma, tornando-se adversario dos mais categorizados. No seu primeiro jogo, os pupilos de Barbosa, embora vencidos por 5x3, evidenciaram mais preparo e coordenação, quase articulando uma vitoria que teria sido justa. Hoje, portanto, surgem credenciados e dispostos a um duelo empolgante, quando esperam conquistar uma presa que marcará epoca na historia do futebol nortista. Jogarão os visitantes com o mesmo quadro de domingo ultimo, incluindo-se apenas Araujo no comando do ataque, enquanto Giovani passará para a extrema canhota, em lugar de Hercilio.

A equipe pernambucana, tendo passado por uma radical transformação, agora sob a direção de Zago e Navamuel, deverá jogar muito melhorada. Ao que observamos, os nossos cracks estão de moral alevantado e tudo farão em busca de uma segunda vitoria nesta jornada sensacional que apenas iniciam, quando buscarão a supremacia do futebol setentrional. Algumas modificações serão feitas no quadro que jogou domingo ultimo, sendo certa a inclusão de Arquimedes na meia direita e o deslocamento de Zildo para a esquerda. Dequinha aparecerá no "pivot" com o astro principal do scratch e Alheiros formará na asa esquerda. Finalmente, Palito será o companheiro de Cido, pois Lula encontra-se machucado.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o grande jogo desta tarde, nos Aflitos, os dois quadros deverão formar assim constituidos:

PERNAMBUCO: Manuelzinho — Cido — Palito — Vavá — Dequinho — Alheiros — Eloi — Arquimedes — Amorim — Zildo — Guaberinha.

PARAIBA: Jael — Kleber — Urai — João Luiz — Totinha — Zépequeno — Marinho — Josias — Araujo — Ruivo — Giovani.

Na direção do prelio, apontado pela representação paraibana, estará o sr. Argemiro Felix (Sherlock), principal figura do quadro de arbitros da Federação Pernambucana de Desportos.

A BORBOREMA ESTARA' NO AR

Num gigantesco esforço radiofonico, teremos novamente no estadio dos Aflitos, marcando mais um grande triunfo, a Radio Borborema, emissora associada de Campina Grande. Com o som da Z.Y.K.-3, uma das emissoras de "ondas curtas" da Radio Jornal do Comercio, a Radio Borborema enviará uma completa reportagem sobre o jogo de hoje, diretamente para os ouvintes de toda a Paraiba. Ao microfone estará o locutor cearense Jaime Rodrigues e os comentarios serão feitos pelo nosso companheiro Helio Pinto.

Recebeu o I. P. H. M., solenemente, ao professor Sales Cunha

Sócios honorarios do I.B.H.M. dois médicos pernambucanos



O cliché fixa um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o presidente do I.P.H.M. ladeado pelos profs. Sales Cunha e dr Francisco Montenegro

Conforme fôra anunciado, realizou-se, ontem, na séde da Sociedade de Medicina de Pernambuco, pelas 20 horas, a recepção oferecida pelo Instituto Pernambucano de Historia da Medicina ao prof. Sales Cunha, que aqui se encontrava em missão especial do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina.

Falaram o dr. Leduar de Assis Rocha, presidente do Instituto, saudando ao ilustre visitante o prof. Sales Cunha que, após fazer a entrega dos titulos de Membros Honorarios do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina aquele medico e ao dr. José Otavio de Freitas Junior, proferiu uma brilhante conferencia sobre a personalidade do dr. José Correia Picanço, o estruturador do ensino médico no Brasil, no inicio do século passado.

Usou, tambem, da palavra o cel. dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, chefe do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar, congratulando-se com o Instituto pelas suas crescentes atividades.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo dr. Leduar de Assis Rocha:

"Reune-se, hoje, o Instituto Pernambucano de Historia da Medicina para receber ao eminente odontologista brasileiro prof. Sales Cunha, figura exponencial do magisterio superior e dos altos meios culturais do país, que aqui se encontra em missão especial do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, de que é membro dos mais destacados pela soma de vastos conhecimentos de historia da medicina e ciencias afins de que é possuidor.

Este momento é de grande satisfação para esta sociedade, em geral, e para mim, em particular, porque, homenageando ao ilustre prof. Sales Cunha, homenageamos, tambem, ao Mestre Ivolino de Vasconcelos, o grande propulsionador dos estudos sistematizados da historia da medicina, no Brasil, o homem que, na afirmativa abalizada do nosso distinguido visitante, vale, êle só, por um Instituto inteiro.

O prof. Sales Cunha irá proferir, nesta noite, como premio espiritual para todos nós, uma erudita conferencia sobre "José Correia Picanço — de barbeiro em Recife a cirurgião do Reino...", assunto tão fascinante quanto saboroso, fixando toda uma vasta fase de transformação da medicina no Brasil, através da vida de um homem que, passando de simples barbeiro a cirurgião do Reino, chegou ás envaidecedoras culminancias de codificador do ensino médico no país, nos alvores do seculo XIX.

Tambem o prof. Sales Cunha fará entrega, nesta noite, ao presidente deste Instituto e ao consocio dr. Otavio de Freitas Junior, dos titulos de Socios Honorarios do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, galardão honrosissimo com que os distinguiram o mais alto centro de estudos de historia da medicina nacional.

Si bem que, no que me toca pessoalmente, tenha havido evidente generosidade do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, no que diz respeito ao dr. Otavio de Freitas Junior agiu o sábio Instituto com absoluta justiça, tantos e tão reconhecidos são os meritos deste jovem médico, brilhante continuador da tradição de inteligencia e de capacidade de trabalho deixada pelo seu saudoso pai — o meu muito querido e sempre lembrado mestre, prof. Otavio de Freitas.

E como a distinção conferida atinja, nos socios galardoados, ao Instituto a que pertencem, é em nome dele que antecipo, aqui, calorosos agradecimentos ao Instituto Brasileiro de Fistoria da Medicina por prova de tão desvanecedor apreço, que mais estreitariam os laços que nos prendem, si não estivessemos já presos áquele ilustre sodalicio pela magica fascinação de seu nobre benemerito presidente — prof. Ivolino de Vasconcelos.

Ao prof. Sales Cunha agradeço a honra de sua visita a esta Casa, em missão tão grata ás nossas almas de heroicos e impenitentes contempladores do passado, em busca do que fomos, nem só através dos quatro seculos do Brasil, mas de todos os milenios da vida da humanidade.

E ao eminente prof. Sales Cunha o Instituto Pernambucano de Historia da Medicina confere, neste momento, o titulo de Membro Honorario, certo de que o faz a um mestre de meritos invulgares, profundamente ligado a esta terra generosa e bôa, que êle veio rever, atraido pelos perenes encantos da gleba tentadora, bela como a que mais o fôr, no azul do céu, no verde das arvores, no rumorejo dos rios, na inata bondade do proprio povo, em tudo, enfim, que a torna, na Terra de Promissão do Brasil".

RODAS SOFUNGE

UMA REALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL



SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS

SOFUNGE

Grandes fundidores de material ferroviário e para fins industriais

Consultas e encomendas com os representantes:

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO (APEX) LTDA.

Travessa do Amorim, 66 — 1.º and. — Fone: 9426 — Recife — Pernambuco



Posse do Delegado do Trabalho, quando falava um representante dos Sindicatos

Tomou posse, ontem, o novo delegado regional do Trabalho

Estiveram presentes ao ato numerosos politicos ligados ao sen. Novaes Filho

Com a presença dos deputados José Domingues e Constantino Maranhão, vereadores e outros elementos politicos ligados ao senador Novaes Filho, efetuou-se ontem a solenidade da posse do sr. Alderico Cisneiros na Delegacia Regional do Trabalho.

Saudaram ao novo delegado regional os srs. Romeu Paes Barreto, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos de Pernambuco e Alagoas, Silvino Lira, Lamartine de Holanda e Fluza Lima. Em agradecimento, fez-se ouvir o sr. Alderico Cisneiros.

Foram as seguintes palavras pronunciadas pelo sr. Romeu Paes Barreto:

"Pela primeira vez em toda nossa vida de trabalhador, temos a feliz oportunidade de falar na posse de um delegado regional do Trabalho, o que nos representa uma grande honra.

Hoje, mais do que nunca, cumpre-nos externar o nosso propósito, sem qualquer interesse, de colaborar com v. excia. na sua árdua tarefa.

A indicação do nome do dr. Alderico Cisneiros pelo ilustre senador Novaes Filho, a quem temos a honra de seguir, será o nosso maior incentivo.

Seguindo a orientação moderada e honesta deste grande filho de Fernambuco, estamos trilhando na sadia orientação do exmo. sr. presidente da Republica, e, consequentemente, servindo aos altos interesses de nossa Pátria.

O querido ex-prefeito do Recife, que tanto embelezou esta capital, dirigindo o municipio de portas abertas, perdoando milhões de cruzeiros de impostos aos mais necessitados, não tem voltado as costas aos sagrados interesses do trabalhador pernambucano, como o tem demonstrado ultimamente, com o desassombro e humanismo que lhe são peculiares, na luta do aumento para o ferroviário da Great-Western, e, agora, com a indicação de um nome ilustre para a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

Aqui seremos apenas um soldado, porem, permita-nos que façamos um veemente apelo a todos os dirigentes trabalhistas de nossa terra, no sentido de, esquecendo ressentimentos que por ventura existam, se congregarem em torno da figura simpática e amiga do dr. Alderico Cisneiros.

Nesta hora de definições, em que não é mais possivel o uso habitual das promessas demagógicas, quando não se pode triunfar com vacilações e descansos pelos interesses publicos, cremos que somente com o apoio sincero das classes trabalhadoras e patronais ao preclaro presidente Eurico Gaspar Dutra, poderemos alcançar a harmonia social por que tanto luta o chefe da Nação e o seu dedicado ministro, dr. Honorio Monteiro.

Sr. delegado. Neste momento todos aqueles que têm um minimo de contacto com esta Delegacia Regional, volvem suas vistas para a pessoa de v. excia., certos de que aqui encontrarão alento para suas reivindicações, encarregando na pessoa do delegado o mesmo oficial do nosso glorioso Exercito que o foi dr. Alderico Cisneiros até bem pouco tempo, cuja folha de serviço é um modelo de honestidade, justiça, bravura e patriotismo.

A' administração do dr. Cisneiros, estamos certos, não faltará o apoio decidido das ilustres autoridades federais e estaduais, no sentido do bem coletivo e tranquilidade de nossa terra.

Encerrando estas modestas palavras, em nosso nome, no da Caixa de Aposentadoria e Pensões que dirigimos, do Sindicato de Carris Urbanos de Recife e Olinda e de amigos, formulamos os mais ardentes votos para que v. excia. desempenhe com felicidade sua dificil missão com os aplausos de todos".

DR. VILLAÇA OCULISTA

Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-7.º

CARNAVAL

NA RUA SANTA RITA

Prometem decorrer animados os festejos de Carnaval, na rua Santa Rita.

Serão oferecidos premios aos conjuntos carnavalescos que ali se exibirem.

Uma comissão de moradores já está em atividade para iluminar a rua, instalar alto falantes, etc. Estão programadas reuniões dansantes e concurso de "passo".

CLUBE "DRAGÕES DE MOMO"

Em seu barracão, á rua Imperial, prossegue o clube "Dragões de Momo" a construção dos seus caros alegoricos.

A confecção está confiada ao conhecido cenografo Carlos Amorim, auxiliado por um grupo de artistas.

O clube deve exibir-se no segundo dia de Carnaval com um cortejo, seguido de um grande esquadrão, á frente uma numerosa banda de clarins, constituido por elementos da Força Policial do Estado.

CAMELO DE OURO

Para um grande acerto de marchas, reune-se, amanhã, o Bloco Camelo de Ouro.

E' do programa do gremio exibir-se no 1.º e no 3.º dia de Carnaval.

ATENÇÃO — MUITA ATENÇÃO!

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, irradiará DIRETAMENTE DO "PARQUE RESIDENCIAL DO CAJUEIRO" das 14.00 ás 14.30, nas Variedades Fernando Castelão, completa reportagem inclusive com os habitantes daquele moderno PARQUE RESIDENCIAL.

SERA' DISTRIBUIDO GRANDE PREMIO EM DINHEIRO

O-Q-E-Q-A?

CAJUEIRO PRA SE MORAR

CR$ 250,00 MENSAL

SEM ENTRADA INICIAL.

CAJUEIRO!!!

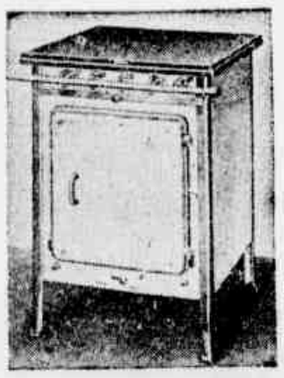
LUZ DA TRAMWAYS; AGUA A CARGO DO SANEAMENTO DO ESTADO; LINHA SERVIDA POR 100 ONIBUS, ESPECIALMENTE DA "PEDROSA", QUE TEM COMO PONTO DE PARTIDA O OITÃO DAS LOJAS 4200, E TERMINAL NO CENTRO DA "VILA DO CAJUEIRO".

Escritorio de vendas no Edif. Sulacap, sala 404, com automóvel á disposição do interessado, ou no CAJUEIRO, com mr. João Cândido, diariamente, inclusive dias santos e feriados.

(7329)

CHEGOU NOVA REMESSA

"JUNKER"



O mais afamado fogão à gás em todo o mundo, apresentando características exclusivas.

— Reduzido consumo de gás
— Auto-misturador regulável
— Queimadores duplo-econômicos
— Finissimo acabamento e máxima duração.

Fogões "JUNKER & RUH" LTDA.

Representantes gerais de

JUNKER & RUH A. G.

KARLSRUHE a/RHEIN — ALEMANHA

Em exposição e venda com:

J. CASTRO & CIA.

RUA CAMBOA DO CARMO N.º 136

Tel. 7311

(7437)

GRATIS

AOS NOIVOS!

AS SENHORAS!

AO PÚBLICO EM GERAL!

SEGUNDO SORTEIO — 5 de Abril de 1950!!!

1.º Prêmio — Uma sala de jantar e um dormitório completos. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço.

Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias

GANHE os prêmios acima, comprando somente nas casas que distribuem os acreditados BOLETINS SÉCULO XXI.

AVISO IMPORTANTE

A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, a única no genero regularizada de acôrdo com o DECRETO-LEI 7930, para distribuir prêmios em mercadorias, avisa aos senhores comerciantes e respectivos fregueses, que os BOLETINS SÉCULO XXI são patenteador e que os seus sorteios se regem pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL.

PRIMOROSO LEILÃO

Realizará RAMOS — Leiloeiro Oficial, 4.ª feira, 1 de Fevereiro ás 15 horas, em sua Agencia a rua dos Calçadas, 174 — Fone 6079

Constando de salas de jantar e quartos em imbuia do Paraná — Maquinas Singer com 5 gavetas — Importante Registradora National registrando 99,99, em estado semi-novo — Otimo Relogio de parede — 2 Carteiras Americanas — 1 Carro para doente — Guarda-roupas — Camas Patente para casal e solteiros — Cadeiras de Junco com palhas — Petisqueiros — Tabiques para escritorio — Radio Mundial — Bureauxs e uma infinidade de outros lotes, NO VERDADEIRO CORRER DO MARTELO pelo RAMOS, que adianta dinheiro por conta

4.ª feira, 1, ás 15 horas, rua das Calçadas, 174 — Fone 6079

Ha um seculo

(Conclusão da 2ª. pagina)

te, sahio uma escolta de oitenta homens de primeira linha e policia, ao mando do tenente Francisco José do Rosario, indo tambem o delegado desta cidade e subdelegado de S. Rita, em direcção ao engenho Espirito-Santo, para capturar um grupo de assassinos e rebeldes, que ali constava acoitarem-se, entre elles os famigerados Guedes e Santos Leal, Antonio Joaquim e outros. Dado o varejo no dia seguinte ao engenho mencionado foi encontrado, porque se haviam retirado ás matas do mesmo engenho em pequeno numero, donde sairam na noite do dia seguinte, tomando a estrada do Pilar.

A escolta regressou e no engenho S. André um soldado de cavallaria policial foi desarmado á falsa fé por um espaniguado deste engenho, pelo que teve elle de ser varejado. A arma foi entregue no dia seguinte por ordem de pessoa importante daquelle engenho, que se indignou com tão reprovado procedimento.

No dia 20 chegou á esta cidade o prestante coronel do Pilar Ismael da Cruz Gouvêa em volta de Natuba, e trouxe uma força maior de cem homens, não contando muitos cidadãos importantes que escoltavam os seguintes rebeldes, presos pela força do dito coronel na serra do Urussú.

Antonio Joaquim Henriques de Miranda intitulado tenente-coronel commandante da columna do norte; Manoel Gonçalves Wanderley, intitulado tenente; Manoel Rodrigues da Silva; Francisco Xavier das Chagas; Francisco Antonio de Mello e mais tres recrutas de perversas inclinações e procedimento.

Os rebeldes embarcaram no dia 23 para Pernambuco no vapor de guerra Thetis, assim como o emissario Peregrino de tal Oliveira."

ILEGÍVEL

DESAFIO SENSACIONAL NO TURFE

Almir Correia aposta 50 mil cruzeiros com o crack Dinamo

Desafiados todos os parelheiros inscritos no Joquei Clube e os que estão para chegar – Entre Evita e Dinamo a supremacia do nosso turfe – Que se habilitem os proprietarios de Hiperbole, Evita, Lafaiete, Acutanga e Rio Jamor – Uma noticia de Zé da Pista

Reportagem de Helio PINTO e Itamar PEREIRA
(Para o "D. P.")



ALMIR CORREIA CONFIRMA O DESAFIO — Abordado pela nossa reportagem, em sua limosine, o "turfman" Almir Correia, proprietario de Dinamo, confirma o desafio sensacional e a aposta

O nosso colaborador de turfe Zé da Pista, reaparecendo após alguns meses de ausencia, escreveu em sua secção de ontem a seguinte e sensacional noticia:

"O estimado turfman pernambucano Almir Correia, proprietario dos já famosos parelheiros **Dinamo** e **Daybul**, ultimas revelações do turfe regional, lançou um desafio sensacional que de certo não ficará sem resposta. Desejoso de lançar o seu parelheiro Dinamo num "test" rigoroso, Almir Correia desafia qualquer animal dos que estão presentemente em Pernambuco e dos que estão sendo esperados, apostando ainda 50 mil cruzeiros no triunfo de Dinamo. E o caso do industrial Milton Lundgren topar a parada com sua extraordinaria Evita. Este duelo entre Dinamo e Evita vem sendo ansiosamente aguardado pelos aficionados do turfe. Chegou, pois a oportunidade".

Tratando-se de assunto tão importante no setor turfistico não poderiamos permitir que ficasse na simples nota de Zé da Pista. Logico que um desafio como o que vem de ser lançado por Almir Correia é para revolucionar o ambiente turfistico da cidade. Diz Teofilo de Vasconcelos que um desafio havido certa vez no turfe paulista, devido a classe dos parelheiros e o prestigio dos seus proprietarios, revolucionou o Estado de São Paulo, constituindo-se assunto principal da imprensa e do radio durante varias semanas. Verifica-se portanto que estamos diante de um acontecimento que poderá marcar epoca no turfe pernambucano.

O REAL CARTAZ DE DINAMO

A primeira grande revelação da criação do puro-sangue de Pernambuco nos ultimos tempos foi **Evita**. A filha de Tapirapé em Tapimara consagrou-se com o triunfo no Grande Premio Estado de Pernambuco, sendo então apontada como o animal de mais sensação da pista do Lucas. Neste tempo ainda não fulgurava o cartaz de Dinamo. Com os seus 4 anos de idade, Evita permanece no Recife, unicamente porque não possue registro e não pode figurar na Gavea. De outra forma estaria brilhando no turfe nacional. Recolhida ao el-dourado da criação pernambucana, o Haras Maranguape, permitiu Evita o aparecimento de Dinamo.

Veio então a ascendencia do filho de Corrado em Poranga. Vencendo dia a dia um Classico e um Grande Premio, com maiores e menores dotações, Dinamo foi pouco a pouco conquistando as preferencias dos aficionados, quer seja pela sua classe e estilo, quer seja pela sua descendencia. Almir Correia foi compreendendo que possuia um autentico campeão das pistas. Verificou que as suas vitorias eram conquistadas com grande empenho, observando por fim que Dinamo não encontrava adversario no turfe de Pernambuco. Com 4 anos de idade o fogoso zaino já se prepara para demandar ao Rio de Janeiro, onde disputará uma posição de realce.

AGORA A LUTA PELA SUPREMACIA

Chegamos a uma situação interessante em que dois são os maiores cracks da pista do Lucas. Primeiramente Evita conquistou a supremacia, recolhendo-se em seguida a um treinamento que se vem desenvolvendo ha varios meses no Haras Maranguape sem que pelo menos conhecamos detalhes sobre o seu estado de aparo. Esta ausencia de Evita determinou o aparecimento de Dinamo. O extraordinario parelheiro chegou a ameaçar a posição da possuida de Milton Lundgren, colocando-se no mesmo plano. Qual dos dois é o melhor? Eis a pergunta que domina o mundo turfistico de Pernambuco.

Chegou o momento de colocarmos Evita e Dinamo na raia. Um deles chegará primeiro no disco do vencedor, conquistando isoladamente e em definitivo a supremacia do nosso turfe. Almir Correia e Milton Lundgren tomam a parada e estão anelosos para oferecer aos aficionados do turfe o espetaculo sensacional que todos aguardam com ansiedade.

O DESAFIO DE ALMIR CORREIA

Então, voltemos ao desafio lançado por Almir Correia nas notas de Zé da Pista, principal assunto desta reportagem. O proprietario de Dinamo, em palestra com a reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, confirmou categoricamente o que publicamos ontem. Com uma aposta simultanea de 50 mil cruzeiros, Almir Correia desafia todos os parelheiros presentemente registrados no Joquei Clube de Pernambuco, estendendo o seu desafio aos que estão anunciados e que deverão chegar a esta capital nos proximos dias. Poderemos reunir, portanto, num duelo de proporções sencionais, os famosos cracks Hiperbole, Evita, Lafaiete, Acutanga, Rio Jamor e Dinamo com uma bolsa de 360 mil cruzeiros ao vencedor. Toparão a parada os srs Alberto Viana, Milton Lundgren, Rui Salatiel, Tito Arruda e Vitorino Fortes, proprietario dos animais acima, o desafio de Almir Correia? Averiguaremos.

DE INTERESSE GERAL

1.º — **KEFIR**, que os médicos receitam para enteri tes cronicas, afeções hepaticas, tuberculose pulmonar, etc. O seu uso prolonga a vida;

2.º — **LACTOMALTOVO**, leite maltado, de verdade. Nutritivo, saudavel, reconstituinte, digestivo cientifico; todas as vitaminas, carboidratos, sais minerais e gorduras;

3.º — **DEXTROMEL**, á base de dextrose — fonte de energia vital. Otima sobremesa, puro ou associado. Não enjôa; diversos sabores; e,

4.º — **BAUNILHA CULINARIA**, uma predileção das donas de casa. E' baunilha legitima.

Conquistas dos LABORATORIOS DE BIOLOGIA TERAPEUTICA E ALIMENTAR

A. Ed. Araujo (Industria e Comercio)

Patio do Paraiso, 284 — 1.º andar — Fone 7614

A' venda nas leiterias, sorveterias, casas de especiarias e nos bares.

Entrega a domicilio

Brevemente, novos produtos.

(7247)

A melhor bicicleta inglesa agora á sua espera!

BRITANIA

Preferida no mundo inteiro pela sua levêsa, durabilidade e material de primeira qualidade

Preços excepcionais

CASA RURAL

Schenker, Rodrigues & Cia.
Rua da Concordia, 333 — Recife.

(7443)

K. L. M.

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

— a mais antiga do mundo —

Comunica aos seus prezados amigos e clientes bem como ao comercio e ao publico em geral que acaba de nomear a conceituada firma.

M. T. MOREIRA

como seu Agente Geral para todo o Estado de Pernambuco.
Comunica também que todos os seus serviços continuarão a ser atendidos no endereço atual, ou seja,

Avenida Guararapes, 210 — LOJA — Fone: 7644

M. T. MOREIRA

tem a grata satisfação de comunicar aos fregueses, amigos, ao comercio em geral e especialmente á Classe Médica que, transferiu seus escritorios para a

Avenida Guararapes, 210 — Loja e sobreloja
(Edificio Arnaldo Bastos)
FONE: 7 6 4 4

Participa ainda que acaba de ser distinguido com a Agencia Geral da

K. L. M.

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

cujos serviços ficam á disposição de todos no mesmo endereço acima, e espera continuar a merecer a mesma atenção com que foi sempre distinguido.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VOLEI FEMININO NO INTERIOR DO ESTADO

Elite e Pageú são dois clubes de Flores

O tte. Inacio Prazeres, delegado no municipio de Flores, vem promovendo um grande movimento esportivo naquela zona do sertão. Numa demonstração de franco interesse pelos esportes, procurou reorganizar os clubes de Flores, afim de tornar mais interessantes e movimentadas as disputas. Agora mesmo, segundo ele mesmo nos declarou, estão em grande atividade o Elite Esporte Clube e o Volei Pageú Clube, duas agremiações que dedicam as suas principais atividades ao volei feminino. Suas diretorias foram recentemente empossadas com os seguintes elementos:

ELITE — Presidente de Honra o tte. Inacio Prazeres; presidente, srta. Iracema Barbosa; vice-presidente, srta. Eloisa Cordeiro; secretaria, srta. Aristée Cordeiro; tesoureira, srta. Zilda Monteiro.

PAGEU' — Presidente, tte. Prazeres; secretario, Nelson Souto e tesoureiro, srta. Berenice Pereira.

Estes dois clubes estão organizando as suas equipes de Volei para um sensacional encontro que anunciaremos oportunamente.

Entre Hiperbole e Rio Jamor o duelo sensacional de hoje no Prado do Lucas

Os dois excelentes parelheiros lutarão com Acutanga, Margot e Jundiay, em 1.700 metros, no Grande Premio Imprensa Pernambucana – Será disputado o Premio DIARIO DE PERNAMBUCO no quarto pareo – Atração esportiva e social esta tarde, no Joquei Clube – Programa, montarias e cotações dos animais

O Joquei Clube de Pernambuco promoverá, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, a quarta carreira da temporada oficial de turfe de 1950, devendo reunir, como sempre acontece, uma assistencia numerosa e selecionada. Vai o turfe pernambucano reconquistando pouco a pouco o seu prestigio social, agora embalado pelo sopro de entusiasmo e progresso de Teofilo de Vasconcelos e Laroque de Almeida. Nota-se que uma platéia mais distinta e numerosa está se deixando atrair pelas elegantes tardes de turfe, onde a beleza e a graça femininas imperam como motivo de encantamento. Faltava ao nosso povo uma mentalidade turfistica mais acentuada. Mas este é um problema que está sendo resolvido pelo consagrado locutor nacional Teofilo de Vasconcelos.

Do programa organizado pela Comissão de Corridas para o "meeting" de hoje, figuram seis equilibrados e atraentes pareos, movimentando quase três dezenas de animais, alguns dos quais se destacam como autenticos "cracks" da pista do Lucas. Homenageando a imprensa pernambucana, como determina o calendario de turfe, dedicou o Joquei Clube cada pareo a um jornal do Recife, salientando o Grande Premio Imprensa Pernambucana como prova basica do programa, em 1.700 metros e dotação de 5.000 cruzeiros. Hiperbole, Jundiay, Margot, Acutanga e Rio Jamor são os seus concurrentes, onde o superior Hiperbole figura como cotação maior dos catedraticos, sendo mesmo apontado pela critica como o grande favorito da porfia. Mas Hiperbole vai lutar contra adversarios fortes, onde destacamos Rio Jamor, credenciado com duas brilhates vitorias em suas duas ultimas exibições.

Destacamos ainda a homenagem que será prestada ao DIARIO DE PERNAMBUCO, no 4.º pareo da domingueira, em 1.200 metros. Nesta prova estão inscritos Condor, Rio Havre (ex-Az de Ouro), Rainha e Galatéa, prontos para um duelo sensacional ,em que Condor aparece cotado ao triunfo. De qualquer forma teremos uma luta titanica pelo primeiro posto.

PROGRAMA, MONTARIAS E COTAÇOES

1.º PAREO — 800 metros — Premio "Jornal Pequeno" e "Diario da Tarde" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Taura	50	— Agnaldo Santos
2—Pacatuba	54	— Ary Medina (aprendiz)
3—Munguba	54	— Capiassa Junior (aprendiz)
4—Dom Ramon	56	— Venceslau Pereira

CONDIÇOES: — Apesar de estar inscrito numa turma fraquissima, a vitoria de Dom Ramon não se constitue "barbada". Dado o seu precario estado de saude, o dirigido de Venceslau pode ser surpreendido pela veterana Pacatuba, uma boa ganhadora na turma. Taura deve ser olhada como um bom "azar", afirmando o seu tratador Zépretinho que não perde para Pacatuba.

2.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Empresa Folha da Manhã S.A." — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Piririguá	50	— Severino Machado (ap.)
2—Ypiranga	48	— Alcindo (aprendiz)
3—Matrerito	50	— Ary Medina
4—Dama	54	— José Columbia
5—Caramuru'	50	— Venceslau Pereira

CONDIÇOES: — **Credenciado com uma grande vitoria na turma baixa, Matrerito está cotadissimo para a posição de honra, apesar de ter pela frente um cartaz, somente cartaz..., como Dama. Sendo Caramuru' pouco jogado na casa, é possivel que venha a ganhar de todo mundo, pois aguarda a oportunidade de "furar" as acumuladas.**

3.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Empresa Jornal do Comercio S.A." — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Boato	50	— Venceslau Pereira
2—Sabiá	54	— Severino Machado (aprendiz)
3—Pif-Paf	48	— Manuel Silva
4—Tangerina	48	— Lourenço Paulino
5—Gauleza	54	— Belarmino Pereira

CONDIÇOES: — Com o aumento da distancia e com a partida naturalmente, em igualdade de condições, Boato não figura como candidato ás primeiras posições. Neste caso, Tangerina surge aos olhos dos apostadores como a certa da carreira, indicamos **Pif-Paf** para escoltá-la sem que tenha credenciais para ameaçar sua posição. Acontece que o nosso amigo dr. Pedro Allain, com o qual gostamos de bater um papinho nas sessões do Joquei Clube, afirmou que Gauleza é uma egua de ferro. Sendo assim, representa sempre um candidato perigoso.

4.º PAREO — 1.200 metros — Premio DIARIO DE PERNAMBUCO — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Condor	48	— José Columbia
2—Rio Havre	52	— Agnaldo Santos
3—Rainha	54	— Ary Medina (aprendiz)
4—Galatéa	54	— Capiassa Junior (aprendiz)

CONDIÇOES: — **Não acreditamos, seja desta vez que Condor dará fim á sua carreira ascencional. Credenciado com esplendidas corridas em turmas inferiores, o filho de Surderland não produziu ainda o maximo e cremos não será hoje que o fará. Distancia, animais e estado de tempo são os fatores que nos obrigam a tal indicação. Para secundá-lo sem grandes pretensões, Rainha é a nossa favorita. Dos demais somente Galatéa pode furar a dupla, uma vez que Rio Havre vindo deparado está ai de farra.**

5.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Gazeta Esportiva e Folha do Povo" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Dalimar	48	— José Silva (aprendiz)
2—Pecadora	54	— Agnaldo Santos
3—Ix	48	— Malaquias Luiz
4—Jussy	54	— Pedro Cabeludo (aprendiz)

CONDIÇOES: — **Desta feita serão conhecidas as forças de duas excelentes potrancas que até então não tiveram adversarios que exigissem o maximo de suas energias e não lutaram entre si: Ix e Dalimar. Se até em peso estão iguais encontramos dificuldade em indicar a favorita do pareo. Temos a nossa preferencia por Dalimar levando em conta fatores de longa observação. A dupla pertencerá automaticamente a Ix.**

6.º PAREO — 1.700 metros — Grande Premio "Imprensa Pernambucana" — Dotação de Cr$ 5.000,00.

	ks.	Montarias
1—Hiperbole	58	— Manuel Silva
2—Judiay	46	— Lourenço Paulino
3—Margot	46	— José Silva (aprendiz)
4—Acutanga	48	— Desconhecida
5—Rio Jamor	52	— Agnaldo Santos

CONDIÇOES: — **Estamos diante da principal atração da tarde, indiscutivelmente o pareo sensação da domingueira. As apostas entre Hiperbole e Rio Jamor são as mais variadas, havendo mesmo quem coloque o possuido do lusitano Vitorino Paes Forte em igualdade de condições e força com Dinamo e Evita. Entretanto, estamos ainda com os catedraticos que indicam Hiperbole para o triunfo que será o quinto de sua serie na pista do Lucas. Rio Jamor formará a dupla. Apresenta-se Acutanga como uma força incognita com grande possibilidades de reaparecer como nos seus bons tempos. Jundiay não teve oportunidade de repetir as suas façanhas de antiga parelheira da Gavea. Quanto a Margot, a turma é braba...**



AI ESTA' DINAMO — O mais completo parelheiro da pista do Lucas, fotografado pela primeira vez. Ele é o campeão do turfe pernambucano

JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª convocação

De ordem do snr. Presidente ficam convidados os socios beneméritos e efetivos desta sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar, na forma dos Estatutos, no dia 2 de Fevereiro proximo vindouro ás 20 horas no salão de hipodromo da Madalena, para apreciação de atos e resoluções do snr. Presidente e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

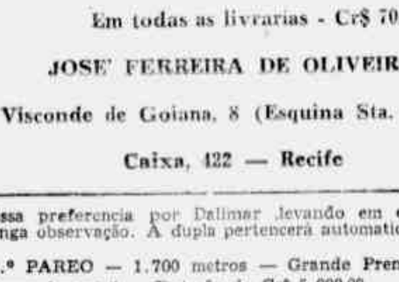
Recife, 24 de Janeiro de 1950.

Dr. Coelho de Almeida
1.º secretario.

(7247)



considera a sua obra mais importante e que seus leitores lerão duas vêzes.



1 volume de 650 páginas.

EDITÔRA GLOBO
Pôrto Alegre
Rio de Janeiro
São Paulo

Em tôdas as livrarias - Cr$ 70,00

Em todas as livrarias - Cr$ 70,00

JOSE' FERREIRA DE OLIVEIRA

Visconde de Goiana, 8 (Esquina Sta. Cruz)

Caixa, 122 — Recife

pelos municipios

CRONICA DO INTERIOR
Samuel Soares

AGENCIA TELEGRAFICA PARA CANHOTINHO

A instalação de uma agencia do Telégrafo Nacional em Canhotinho, como, de resto, em várias outras cidades do nosso interior, é uma necessidade que não merece a menor duvida e que, por isso mesmo, está a reclamar urgentes providencias.

Nada explica e muito menos justifica o descaso que se há verificado, até hoje, neste particular e não é concebivel que os anos passem sem a desejada solução para o importante problema de comunicações telegráficas entre diversas cidades matutas cujos habitantes merecem melhor e mais humano tratamento.

Canhotinho é sede de um municipio assás populoso e produtor, situado em zona fertil e essencialmente agricola, concorrendo, com boa quota, para as rendas tanto federais quanto estaduais. A despeito disto, porem, tudo lhe vem sendo negado no que respeita a serviços de utilidade coletiva. Não possue um grupo escolar, não conta um posto médico e toda a comuna não apresenta um quilometro de estrada de rodagem construida pelo Estado.

Vê-se, destarte, que seus problemas são numerosos e que não tem contado com as boas vistas dos poderes publicos, inteiramente alheios ás suas principais necessidades.

Desde 1947, o operoso deputado Costa Porto vem se batendo, na Camara Federal, por que seja feita uma ligação telegráfica, a fim de que os canhotinhenses, seus conterraneos, não continuem isolados do mundo.

Para tal fim conseguiu se incluisse, nos orçamentos de 1948 e 1949 uma verba destinada á instalação, all, de uma agencia do Telégrafo Nacional pois que as dificuldades alegadas para a realização do serviço se firmavam em que não existiam, antes, dotações orçamentárias.

Ocorre observar, no entanto, que as despesas consignadas no orçamento são apenas "autorizativas". Em consequencia, o Executivo age a seu talante. Isto é, faz o que pode e, quasi sempre, o que quer. E, diante disto, até agora os serviços não foram atacados, caducando as verbas votadas com tal objetivo.

Ainda graças aos esforços e á tenacidade do brilhante parlamentar coestadano que costuma levar a sério todos os assuntos pertinentes aos interesses de Pernambuco e de sua terra natal, a verba foi revigorada para o corrente exercicio de 1950. E' obvio, pois, que a coisa está bem encaminhada, ainda que reste o risco de falhar mais uma vez, como acontece em muitos casos desta natureza.

Esperamos, assim, que o Diretor Regional dos Correios e Telégrafos em Pernambuco corra em auxilio do representante pernambucano, fazendo sentir a iniquidade de continuar Canhotinho sem uma agencia telegráfica, e pleiteando a instalação, all, de um serviço que é essencial ao seu progresso e ao bem-estar de sua gente.

Não é possivel que a situação continue. A população canhotinhense reclama, com sobradas razões, um pequeno beneficio a que tem incontestável direito e cuja realização não pode ser prorrogada indefinidamente.

BEZERROS

Recenseamento — Festa de S. Sebastião — Crime de morte — Pela Politica

Cicero BARBOSA
(Para o "D. P.")

BEZERROS, janeiro — RECENSEAMENTO — No proximo mês de julho começará o trabalho censitário em todo o territorio do país.

O Brasil mais uma vez precisa saber o numero de seus filhos, a quantidade de suas industrias, o volume de seu comercio, a capacidade de sua gente, enfim, ter um dia todas as coisas para que o governo, com a sumula do que realmente somos e possuimos possa orientar melhor as coisas do país.

Todos os brasileiros, capacitados para difundir o movimento censitario, devem trabalhar, orientando áqueles que nada conhecem do assunto, aconselhando a todos para darem informações exatas, afim-de que o dinheiro do país não seja gasto em vão. Todas as associações, quer catolicas, quer evangelistas, ou outro credo qualquer, organização de cunho social ou filosofico, todos, enfim, têm o dever de cooperar e devem assumir uma parcela de responsabilidade nos trabalhos censitarios que se vão proceder no Brasil.

Ninguem se deve alhear a quaisquer incumbencias ou informações solicitadas. Todos são brasileiros, e, sendo um movimento onde não entram a politica partidaria nem outros fatores dissolventes, ninguem se póde recusar a tomar parte no movimento em apreço.

* * *

COMISSAO CENSITARIA — No dia 13 do corrente, na séde da Agencia Municipal de Estatistica, foi instalada a comissão censitaria municipal que ficou assim constituida: sr. Romeu de Góes Cavalcanti, dr. Artur de Barros Albuquerque Lima e José Bezerra Sobrinho. Pelo agente municipal de Estatistica nesta cidade, sr. José Bezerra Sobrinho, foram distribuidos 2.000 boletins concitando o povo ao recenseamento, nos seguintes termos: — "BRASILEIROS! E' dever saber o numero exato dos nossos compatriotas, das nossas riquezas e das nossas economias. Para isso se faz preciso a vossa colaboração no recenseamento de 1950 a se iniciar em julho proximo."

O sr. José Bezerra Sobrinho tambem mandou confeccionar uma faixa com os seguintes dizeres, que será colocada em lugar de maior transito na cidade: — "Bezerreenses! colaborai para o RECENSEAMENTO geral do Brasil".

Já foram escolhidos 10 membros colaboradores, de conformidade com o art. 24, ° 1.° do dec. 26.914 de 29 de julho de 1949.

* * *

FESTA DE S. SEBASTIAO — Na vila de São Miguel, deste municipio, terão inicio, no dia 26 do corrente, as festas de São Sebastião.

No dia 26, ás 7 horas, missa com canticos; ás 20 horas, pregação e benção do SS. Sacramento. Sáo noiteiros sr. Anastacio Ludgero, presidente; srs. João Capocho, Nivardino Martins da Silva, João Estevam, Inocencio Marques, José Antonio da Silva, Avelino Lopes, Abraão Dias, José Henrique, João Isidoro, José Manuel de Vasconcelos e Isaias Bezerra.

Dia 27 — ás 7 horas, missa com canticos; ás 20 horas, pregação e benção do SS. Sacramento. São noiteiros: srs. Zuzú Silvestre, presidente; José Santana, Abdias Alves Ferreira Natanael de Arruda, Antonio Santana, Alfredo Faustino, Domingos Ribeiro, Pulquerio Cicero de Almeida, Austriclino Tomaz de Aquino, Sebastião Ferreira, João Agostinho, Luiz Lulú dos Santos e Joaquim Lulú dos Santos.

Dia 28 — As mesmas cerimonias dos dias anteriores; ás 7 e 20 horas. São noiteiros: Abdias Monteiro, presidente; Laurindo Monteiro, Apolonio Lulú, Joaquim Lemos, José Albertino da Silva, José Gomes, Davi Lins de Andrade, Onael Lins de Andrade, João Martins dos Santos, Horacio Francisco Branco, Valentim Germano, Alfredo Germano, Argemiro Germano e Lourenço Lins de Andrade.

Dia 29 — dia da festa de São Sebastião; 6 horas, alvorada; 7 horas, missa, canticos e comunhão geral da Cruzada Infantil e Apostolado da Oração.

9 horas — benção da Pia Batismal ofertada pelo deputado Severino Marlo á Matriz de São Miguel; 9.30, missa solene com pregação ao Evangelho; 17 horas, procissão com a imagem de S. Sebastião; 20 horas, benção solene do SS. Sacramento.

Haverá durante o triduo e dia da Festa retreta pela Banda Musical da Vila.

* * *

CRIME DE MORTE — Em Sapucarana, 4.° distrito deste municipio, no dia 4 do corrente, o individuo José Felix Brandão, armado de peixeira, assassinou, fria e barbaramente, a José Candido Bezerra, vulgo "José Valente". O motivo que levou o frio matador deste a praticar o crime foi apenas ter a vitima dado parte á policia ter José Candido mandado matar uma galinha de sua propriedade.

O criminoso acha-se foragido e a policia está no seu encalço.

* * *

PELA POLITICA — Até o fim do presente mês será inaugurada séde da União Democratica Nacional, secção deste municipio. Nesse dia, será instalado o diretorio local com a presença de todos os membros efetivos e de amigos do partido.

JOAO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7291)



CHA GRANDE — Igreja matriz da paróquia cujo 25.° aniversario de instalação transcorreu a 22 do corrente

GRAVATA'
(Chã Grande)

Festividades de São Sebastião e "Bodas de Prata" da Paróquia

Depois de um novenario muito concorrido, realizou-se, de maneira empolgante, no dia 22 do corrente, no prospero povoado de Chã Grande, do municipio de Gravatá, o encerramento das festividades comemorativas ás "Bodas de Prata" daquela paróquia e da tradicional festa de S. Sebastião.

Grande foi o numero de fiéis que compareceram ás solenidades. Os atos religiosos foram oficiados pelos padres João Inacio, vigario local, Osvaldo Machado, Nestor de Oliveira e Juarez Galvão.

A's 5 horas, ao som da banda de musica "15 de Novembro", de Gravatá, e com uma salva de 21 tiros, tiveram inicio as festividades que se prolongaram até alta madrugada do dia 23. A's 6 e 8 horas —missa rezada, com comunhão geral; ás 10 horas — missa solene. Ao Evangelho pregou o padre Osvaldo Machado; ás 17 horas — procissão, que percorreu as principais ruas do povoado. A' noite, após o recolhimento da imagem, houve benção do Santissimo Sacramento. Todos estes atos se revestiram de todo brilhantismo.

O largo da Matriz estava com a luz grandemente reforçada e uma multidão numerosissima encheu as ruas do povoado. Funcionaram barracas de prendas, trivolis, botes voadores, ondas giratorias e outros entretenimentos populares. Realizaram-se tambem animados bailes ao ar livre e em residencias familiares, ao som de excelentes orquestras. Em frente á Matriz, houve uma sessão cinematografica ao ar livre. Tocaram duas bandas de musica: a "15 de Novembro", de Gravatá, e uma fração da Policia Militar do Estado, cedida pelo seu comandante, coronel Viriato de Medeiros, um dos membros da comissão de honra da aludida festa.

As festas foram ainda abrilhantadas com um perfeito serviço de altos-falantes gentilmente cedido pelo dr. Jorge Coelho, prefeito do municipio de Amaragi.

A Comissão Diretora da festa se achava assim constituida: — diretor, padre João Inacio; juiz, Valdemir Cardoso; juiza, d. Liberata Marques da Silva; presidente, João Gomes dos Santos; vice-presidente, Tiago Barbosa Soares; secretario, dr. Jurandir Correia de Melo.

SERTANIA

Caroa — A construção do Ginásio de Sertania — Lux elétrica — Serviço de omnibus — Notas sociais

Artur LIMA
(Para o "D. P.")

SERTANIA, janeiro

CAROA' — Foi muito bem recebida, nesta cidade, a crônica publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO pelo sr. Samuel Soares, sobre o caroá, o qual, em belo estilo descreveu a situação que atravessam aqueles que exploram essa preciosa fibra textil, de grande utilidade para o mercado interno, dado o seu emprego na industria de aniagem.

GINASIO — Os trabalhos da construção do Ginasio de Sertania continuam bastante adeantados. A firma construtora J. A. Lira & Cia. Ltda. tudo vem fazendo para que, dentro do menor espaço de tempo, a cidade esteja servida pôr tão importante obra.

FESTA DE S. SEBASTIAO — A tradicional festa de S. Sebastião, que anualmente se realiza nesta cidade, foi um belo acontecimento para o povo catolico desta terra. Na sexta-feira, dia 20, houve procissão, com grande acompanhamento de fieis.

LUZ — no povoado de Rio da Barra, foi inaugurado, no dia 15 do corrente, um perfeito serviço de luz-eletrica a cargo da municipalidade. Estiveram presentes autoridades e pessoas convidadas.

ONIBUS — Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, começou, domingo, 22 do corrente, o trafego de onibus desta cidade a Recife.

A preferencia que vem dando os passageiros, procurando viajar com regularidade e conforto nos modernos **Fany Cruise**, é um atestado do valor dessa referida linha de transporte, sempre desejada pelos sertanienses e cidades vizinhas.

Está de parabens a nossa cidade, agora, por três linhas de onibus: uma que vai desta cidade a Recife; outra que vai desta cidade a Campina Grande-Paraiba e, por ultimo, a que vai desta cidade a Patos, passando pôr São José do Egito e Teixeira.

SOCIAIS — Em comemoração á passagem do seu aniversario, o sr. Possidônio Gomes promoveu, no dia 15 do corrente, em sua propriedade, Riacho do Mel, uma animada festa de carater regional, reunindo, em sua residencia campestre, um grande numero de amigos.

— Realizou-se, no dia 15, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Ivandete Freitas Cabral com o sr. Severino Candido Carneiro, residente em Vitoria de Santo Antão, deste Estado.

— Completará anos, no dia 2 de fevereiro, a sra. Maria José Galindo Lima, esposa do sr. Artur Lima.

— Na residencia dos pais, sr. Francisco Pinheiro de Souza e sra. Maria de Morais Pinheiro, nasceu, no dia 18 do corrente, o menino Francisco Flavio.

— Completou anos, no dia 19 do corrente, o sr. João Serafim Neto, comerciante nesta cidade.

— Aniversariou, no dia 15 deste, o menino Volgran, filho do casal João Correia Lima-Lucimar Correia Lima, residente no Recife.

JABOATÃO

A festa do padroeiro — Noiteiros — Concurso da Great Western — Notas

Eliezer FIGUEIROA
(Para o "D. P.")

JABOATAO, 23 de janeiro — FESTA DO PADROEIRO — O povo catolico de Jaboatão comemorou, festivamente, o dia 15 de janeiro, consagrado ao seu padroeiro, Santo Amaro. E' tradicional essa festa religiosa e logo cedo a comissão designada pelo paroco local se movimentou afim de angariar donativos para os gastos indispensaveis.

Jaboatão é uma cidade pobre e porisso não é com muita facilidade que a comissão consegue o necessario para as despesas, levando-se em conta ainda a má vontade de muitos que, podendo, auxiliar com mais generosidade e se negam a isso.

NOITEIROS — O padre Cromacio Leão, paroco da cidade, está há bastante tempo em Jaboatão — uma trinta e nove anos — e sabe como providenciar para que a tradicional festa não perca o brilho dos outros anos. Nomeou um "noiteiro" para cada dia, assim é que as associações desportivas, as religiosas, as recreativas, a fabrica, as usinas, as professoras os ferroviarios tivaram a seu cargo uma noite procurando cada um caprichar mais e dar mais realce.

O NOSSO AMIGO "KILOWATT" — Acontece, porém, que o nosso amigo "Kilowatt" que diz sempre estar pronto a nos servir, achou de escapulir-se de vez em quando, durante a novena, deixando o povo ás escuras e recorrendo aos velhos candieiros. Se em casa foi assim, muito pior no pateo da festa e na matriz, onde a sua falta trouxe alguns minutos de aborrecimento e tambem de prejuizos. Que fale o proprietario dos divertimentos que estavam localizados no referido pateo.

Felizmente, porém, o "nosso amigo" deixou um pouco ultimamente de se ausentar e assim é que desde o dia 15 ou seja o dia da festa, corrigiu-se, depois de fazer um serviço de "quinta coluna" com Santo Amaro.

O CONCURSO DA GREAT-WESTERN — Para não parecer exagero de nossa parte, já estava tudo pronto para que, se faltasse luz durante a noite dos ferroviarios, que no dia 14, vir luz direta das oficinas da Great-Western.

Por falar nessa Empresa, merece destaque especial a sua cooperação, sem a qual os festejos externos não iriam alcançado — a nosso ver — tanto exito, tim, porque toda a instalação eletrica, compreendendo fios, suportes, lampadas, transformador, tudo isso orçado em varios milhares de cruzeiros, além de postes de madeira, etc. foi cedido pela G. Western, com a maior boa vontade. Tudo isso e mais ainda os operarios que cuidaram da instalação.

Desde a fachada da matriz que foi fartamente iluminada até o começo da ladeira, que tem inicio na rua Barão de Moreno, estava bastante claro.

A MELHOR NOITE — E' justo que destaquemos aqui a noite dos ferroviaros da Great-Western, que foi a melhor. A' generosidade dos dirigentes dessa Empresa, aliou-se o entusiasmo dos ferroviarios, que trabalharam com afinco e bom gosto.

Além da banda paroquial que esteve no pateo durante todo o novenario, compareceu ainda a "Ferroviaria" que tambem abrilhantou as festividades, tocando em coreto armado no pateo, ao lado da outra. Prestou tambem o seu concurso a organização dos "guerreiros", os quais muito divertiram os presentes com as suas dansas tipicas, estando localizados em palanque armado junto dos coretos.

O diretor-superintendente da Great-Western, dr. Vicente de Brito e o chefe da Locomoção, acompanhados de varios auxiliares, compareceram tambem á noite, tendo sido recepcionados por um grupo de ferroviarios que os esperavam na residencia da sra. Maria Olimpia Brandão. Estão portanto, de parabens, os dirigentes da Great-Western e os ferroviarios, principalmente estes, que deram um atestado contrario ao que tanto se propala por ai a fora contra os seus sentimentos cristãos, dos quais nunca duvidamos.

JUIZES DA BANDEIRA E DA FESTA — Foi juiza da bandeira a esposa do sr. José da Costa, da residencia de quem saiu a bandeira do Santo Padroeiro, no dia 6 de janeiro, acompanhada da banda paroquial e grande numero de fiéis. O juiz da festa foi o sr. Samuel de Santana.

MISSA, PROCISSÃO E ENCERRAMENTO — Ao amanhecer do dia 15, consagrado a Santo Amaro, ouviu-se estrondosa salva de fogos, seguindo-se, ás 11 horas a missa solene que foi celebrada e acolitada pelos padres salesianos. A parte musical esteve a cargo do conhecido maestro e compositor, padre Cromacio Leão, que regeu a musica sacra da sua lavra "Salve Maria", executada com muita segurança pelo grupo de cantoras da matriz.

Jaboatão possue uma das melhores orquestras sacras de Pernambuco, assim como é a paroquia dos andores mais bonitos e mais artisticos da arquidiocese. Ao Evangelho falou o orador sacro padre Publio Calado.

O que mais empolgou foi o acompanhamento da procissão á tarde. Uma multidão calculada em mais de 50 mil pessoas fez o trajeto pelas ruas principais da cidade, cujo cortejo era composto de quatro andores, seguidos de duas bandas musicais — a "Paroquial" e a "Ferroviaria" — chegando a matriz á noitinha, quando se realizaram os atos religiosos finais.

Durante a noite ouviram-se as mesmas organizações musicais citadas, que permaneceram nos coretos até altas horas. Enfim, a festa de Santo Amaro, em Jaboatão, esteve bastante animada, e, tanto na matriz como no pateo, durante toda a novena, compareceu muita gente. Havia muitas barracas, dois carrosséis, roda-gigante e outros divertimentos populares.

LAGOA DOS GATOS

Pela paróquia — Melhoramentos — Sociais

Claudemiro de Holanda CAVALCANTI
(Para o "D. P.")

PELA PAROQUIA — Há mais de dois anos que esta paróquia se encontra vaga e regida, interinamente, pelo páraco de Belem de Maria que, apesar de seus grandes esforços não pode, naturalmente, atender ás solicitações de duas freguezias bastante movimentadas.

Há pouco tempo aqui esteve em visita pastoral o sr. bispo diocesano que se inteirou da necessidade de um páraco efetivo para esta cidade. Esperamos, pois, que tão depressa lhe seja possivel, o referido prelado provenha a vaga existente.

MELHORAMENTOS — Estão prestes a ser inaugurados os prédios das escolas rurais e do Grupo Escolar assim como a Fabrica de Amido, financiados, os primeiros pelo govêrno da União e a ultima pelo govêrno do Estado.

NOIVADO — Ajustaram casamento o jovem Julio Lira, de tradicional familia local, e a senhorita Eunice Melo, filha do sr. Julio de Melo, comerciante neste municipio.

ANIVERSARIO — Transcorreu a 9 do corrente, o aniversario da senhorita Gilvanete Ferreira da Silva que ofereceu recepção ás pessoas de sua amizade.

PROMOTORIA — Reassumiu, no dia 5, as suas funções, o dr. Estacio Cardoso, promotor publico desta comarca, o qual se encontrava em gozo de ferias.

VISITANTE — Aqui esteve, em visita á sua familia, o sr. Lourival Torres Galindo, comerciante no Recife e pessoa muito relacionada em nosso meio social.

CINEMA — Constituiu motivo de grande alegria para a população local, a recente inauguração do **Cine Moury**, de propriedade do sr. Fernando Moury Fernandes, farmaceutico nesta localidade.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

Em duas cronicas anteriores, referi-me ás vantagens que adviriam para os negocios administrativos do Estado se os chefes politicos do interior se resolvessem a escolher um Homem conhecedor das necessidades do MATO e disposto a trabalhar, para futuro governador.

Depois de um governo literario, um de trabalho. Faltava em sugerir um nome capaz de promover o soerguimento do Estado, que está em evidente marasmo, menos no que diz respeito á jogatina.

Até sob o ponto de vista propriamente politico estamos em plano secundario, bastando considerar que o Ceará, com uma população muito menor, tem cerca de cem mil eleitores mais do que Pernambuco. Muitas foram as interpelações a mim dirigidas para que saisse o nome. Vou atender aos que se dão ao trabalho de lêr estas linhas. Vou dizer o nome de um matuto que, no meu entender, traria ao nosso Estado um periodo de realizações, fazendo um governo produtivo, diferente dos que têm aparecido nos ultimos tempos.

Não tenho a velcidade de pensar que encontrei um Homem puro, sem defeitos, um santo do seculo XX. Até porque dou razão a Agripino Grieco quando afirma que "um homem sem defeitos é odiosissimo; é uma ofensa aos outros homens".

—|||—

Para futuro governador de Pernambuco, FRANCISCO FIGUEIRA. Com este Homem a frente dos seus destinos, o nosso Estado teria timoneiro ao leme. Porque penso assim? FRANCISCO FIGUEIRA foi candidato a prefeito de Garanhuns. O seu competidor ficou no posto por uma diferença de seis dezenas de votos.

Antes da decisão final do pleito, Figueira esteve durante dois meses e doze dias como prefeito de Garanhuns e demonstrou tal capacidade de trabalho, mostrou possuir "espirito publico" em tão alta dose, que eu lamento perca o nosso Estado a situação de um Homem assim capaz, para fazer experiencias com fracassados notorios.

Não são as atitudes estudadas, as ações que o individuo pratica como que "posando" para a posteridade, que definem uma personalidade. Muitas vezes vamos encontrar o retrato de um cidadão num gesto aparentemente insignificante, numa conversa intima.

No primeiro sabado após a sua posse na Prefeitura, apresentou-se a FRANCISCO FIGUEIRA o Agente Fiscal do Distrito de Iratama. Funcionario exemplar no cumprimento do dever. Fóra, porém, adversario rude na campanha eleitoral. Ouviu mais ou menos estas palavras: — "Sei que o senhor trabalhou muito contra a minha candidatura. Mas tenho informações de que o senhor é um dos melhores funcionarios do Municipio. A fase politica está terminada. Vamos trabalhar. A sua função é arrecadar impostos. Não queira saber quem é da UDN ou do PSD. Como contribuintes, todos têm os mesmos direitos e as mesmas obrigações".

E' comum um Homem de Partido falar assim, em Pernambuco, no Brasil?

—|||—

Durante o pouquissimo tempo á testa da Prefeitura, Figueira se revelou um administrador cem por cento. Normalizou os serviços internos, que estavam esbandalhados. Pôs em ordem a escrituração, dando saida a mais de duzentos mil cruzeiros em papeis de despesas não escrituradas, resultado de administrações ineptas. E preparou-se para a realização do seu programa de governo (foi o unico candidato que apresentou programa), quando teve de passar o exercicio ao seu substituto.

Mas a capacidade administrativa de FRANCISCO FIGUEIRA já estava demonstrada na vida particular. Chefe de uma familia numerosa, aos quinze anos de idade, venceu dificuldades ante as quais muita gente fracassaria. Triunfou. E continua chefe incontestado de uma turma em que ha um MANOEL FIGUEIRA, da firma Figueira & Jued, uma das maiores firmas construtoras do Norte do Brasil.

Em que ha um ANTONIO FIGUEIRA, que um meu amigo do Recife afirmava ter sido o melhor Secretario de Saude e Educação que jamais teve o Estado de Pernambuco, que agora mesmo acaba de ser brilhantemente classificado num concurso para Livre Docente na Universidade de São Paulo e que breve disputará uma Cátedra na Faculdade de Medicina do Recife. Em que ha Joaquim Figueira, bacharel, Fernando Figueira e Alvaro Figueira, medicos, cidadãos capazes, que dão conta do recado.

Eu gostaria de ver o meu Estado dirigido por um espirito assim. Tenho certeza de que os problemas que surgissem seriam atacados de frente para uma solução. Sairiamos do regime do "deixa como está para ver como fica". Para o interior, como seria bom! FRANCISCO FIGUEIRA quer bem ao trabalho. Ama o campo. Foi, sem duvida, pensando num tipo semelhante que ECA nos apresentou o Jacinto, na fase final da sua vida. E Figueira deve ser parente proximo de Jacinto. O seu pai era da terra de Salazar. Vive feliz numa fazenda prospera, alegrando-se com as vitorias dos manos que ele tanto esforço fez para educar e que agora brilham nos grandes centros.

Eis ai, meus amigos, o Homem que, se dependesse de mim, seria o futuro governador de Pernambuco para felicidade dos pernambucanos. E o MATO iniciaria a sua marcha ascensional para a grandeza de Pernambuco.

Garanhuns, 20 de janeiro de 1950.

CANHOTINHO

Noticia estarrecedora — Chuvas — Falecimento

A. BARBOSA
(Para o "D. P.")

NOTICIA ESTARRECEDORA — Serviu de motivo para gerais comentários, nesta cidade, a noticia divulgada, há dias, por um matutino da capital sôbre um mandado de segurança interposto pelo sr. Paulo Nunes comerciante na cidade de Itabuna, do Estado da Bahia.

A medida judicial de que lançou mão o referido comerciante teve apôio no fato de querer, contra a vontade do prefeito municipal baixar o preço de venda para diversos produtos.

O caso é deveras sensacional. Enquanto o govêrno cria departamento e comissões com o fim de reprimir a carestia dos generos, impondo até corretivos, multas e outras penalidade, vê-se um elemento que se vê impedido de vender mais barato o que pode ou quer vender, necessitando de interpor um mandado de segurança para realizar o seu objetivo.

Entre nós, a coisa se dá exatamente pelo inverso. Vem a crise, as secas ou as inundações, os reajustamentos, o decrescimo da produção e o que se vê é a imposição de preços baixos aos pequenos produtores, sem se levarem em conta as agruras por que passam, assim como o elevação de taxas e impostos que constituem verdadeira asfixia ao homem do campo.

FALECIMENTO — No dia 13 do corrente, faleceu, nesta cidade, o sr. Adriano Augusto Dias, comerciante aqui e na capital do Estado, o qual contava, entre nós, vasto circulo de relações.

O extinto, de nacionalidade portuguesa, estava no Brasil havia mais de quarenta anos, estando seu nome ligado a varias organizações comerciais em nosso Estado.

CHUVAS — Caíram, durante este mês, continuadas chuvas em todo o municipio. Isto prejudicou, de certo modo, a nossa safra de algodão.

COLUNA DO CAFE'

CAFÉ BICHADO

Rodrigo Pinto TENÓRIO
(Para o "D. P.")

Mercado estrangeiro em lugar de um produto especial oferecido por ocasião do negocio. Assim propalam os jornais, conforme noticia telegrafica da terra portenha.

Sentimos o sangue assomar ao rosto, ferver nas veias, ao deparamos com informação tão degradante para o cafeicultor que "paga o pato", por culpa de exportadores inescrupulosos, os quais, prevendo grandes lucros, não se preocupam com as consequências contra o nosso comercio no exterior, e o nosso nome recebeu café bichado, faltam-nos palavras para classificar as firmas que praticam tais sujeiras.

Não duvido da existencia de traficadores deshonestos no comercio do café, como existem maus exportadores de algodão, agáve, borracha, frutas etc. Estes produtos, a principio bem aceitos lá fora, tiveram mais tarde de ser suspensos, em grande parte, em virtude das fraudes verificadas nas encomendas.

Entre os fardos ou caixas de categoria elevada, encontravam-se produtos de pessima qualidade, ostentando rotulos de produtos de primeira ordem requeridos pelo comprador exigente.

Uma vergonha a mais para o Brasil que não pune os exportadores descuidistas, esses manchadores de nomes dignos e de toda confiança nas atividades comerciais com o exterior.

E o café agora é levado a uma posição de descredito pelo fato de o comprador ser ludibriado. Quem vai sofrer os revezes dessa deshonesta transação é o cafeicultor, devido a retração daqueles consumidores.

Com o colapso das negociações os traficantes ficam rechonchudos de lucros, enquanto o produtor vai sentir a queda de preço porque o escoamento do seu produto se ressentiu e assim passará horas amargas.

Aguardemos as providencias que o Governo tomará para impedir que tamanha desmoralização seja outra vez cometida, em detrimento do nome e segurança do cafeicultor, com a remessa de café bichado.

Se é verdade que a Argentina

Abastecimento dagua para Rio Formoso

Tiveram inicio, na poucos dias, as obras de abastecimento dagua do municipio de Rio Formoso, as quaes serão financiadas através do emprestimo contraido pelo Estado junto ao Banco do Brasil.

Custarão, aproximadamente, cem mil cruzeiros e ficarão concluidas dentro de oito ou dez meses. Inicialmente, serão distribuidos 400.000 litros dagua por dia, por meio de chafarizes, devendo ser instalados, tambem, banheiros publicos. O riacho de onde será captada tem capacidade para futuras ampliações.

As obras agora iniciadas compreendem a construção de uma barragem de 7 metros de altura sobre o riacho Cossocó, instalação de uma linha adutora na extensão de cerca de 1.200 metros e que conduzirá a água captada a um reservatorio de distribuição na cidade.

O reservatorio terá a capacidade de 200.000 litros e será construido em alvenaria de pedra com coberta de concreto armado.

Em concorrencia publica, obteve o contrato para execução das obras a firma J. A. Lira & Cia.

ILEGÍVEL

Os telhados modernos começam



na mesa do desenhista

Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam por cima. E por isso que as modernas fábricas, residências, armazens, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Aluminio Rochedo. Isto porque, alem de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.880 ou 1.689 kgs. por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido. Consulte-nos sobre qualquer especie de construção.



Fabricadas nas larguras de 0.660 e 0.685 m/m

Rochedo

P-101.526 J

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo

REPRESENTANTE EM RECIFE:
Materiais Vitória Ltda. — Rua da Palma, 295

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE JANEIRO DE 1950

Realiza-se no dia 31 do corrente, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de janeiro. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigôr, na Série Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas do dia 31 de janeiro, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO à Avenida Guararapes n. 111 — RECIFE

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Schocair)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

USINA SALGADO S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª convocação

Ficam convidados os acionistas da Usina Salgado S/A. para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 6 de Fevereiro, pelas 14 horas, na sede social, na Usina Salgado, municipio de Ipojuca, dêste Estado, afim de deliberarem sôbre a modificação dos estatutos sociais de modo a ficar a diretoria autorizada a dar em penhor as suas safras de canas e outras para financiamento das suas atividades agricolas, tomarem conhecimento da renúncia de um diretor, elegerem o substituto e resolverem outros assuntos.

Ipojuca, 26 de janeiro de 1950.

Anibal Cardoso dos Santos
Diretor-Presidente.

(7431)

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A

SORTEIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no dia 31 de janeiro, terça-feira, às 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., à Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o trigesimo quinto sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de janeiro. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até as 12 horas daquele dia, a fim de que os titulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Nordeste ou com Inspetores à Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE

AUXILIARES

Grande organização desta praça necessita de diversos para serviços gerais de escritorio.

Escrever de próprio punho para X.Y.Z., Caixa Postal 638, indicando habilitações, idade, referencia e pretenções.

(7444)

PLANTAO DE FARMACIAS

Encontram-se de plantão, hoje, as seguintes farmacias: Santo Antonio — Noia e Cruzeiro; Boa Vista — Universal; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barros — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — São Lucas; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro e Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Santo Amaro.

AS PROPOSTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

sr. Oliveira Costa, eleito presidente da Assembléia do Estado; a chapa para deputados estaduais e federais seria feita de comum acordo, sendo seu registro feito imediatamente pela aliança do PSD-PSP; todos os atuais deputados federais pelo PSD seriam reconduzidos aos seus postos na proxima legislatura; nos municipios em que o PSD venceu as ultimas eleições seriam prestigiadas suas autoridades e elementos politicos.

Ao PSP seriam asseguradas suas posições nos municipios em que elegeu os atuais prefeitos; nos demais municipios dominados pela UDN seriam feitos acordos para disputa das proximas eleições; seria organizado imediatamente em São Paulo um secretariado de coalisão entre o PSD e o PSP; a Prefeitura de Santos caberia ao sr. Milton Feliciano.

Os srs. Ademar de Barros e Novelli Junior renunciariam ao governo, uma vez eleita a nova mesa da Assembléia. O sr. Novelli Junior não aceitou a proposta, mas declarou que em hipotese alguma deixaria de assumir o governo de São Paulo, no caso do afastamento do atual governo, mas governaria como um magistrado.

IOFOSCA

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

(Conclusão da 5ª. pagina)

ra, venho em nome desta irmandade agradecer a eficiente colaboração prestada por V. S.ª ás festas levadas a efeito em honra do nosso padroeiro, através das colunas "Secção de Olinda", do brilhante orgão pernambucano DIARIO DE PERNAMBUCO, o que estamos certos muito concorreu para o exito das referidas festas.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. S.ª os meus protestos de estima e consideração. Deus guarde a v. s.ª (ass.) ...ildebrando Rodrigues de Almeida, secretario."

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para a sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Religião

— Na matriz de S. Pedro, hoje, haverá missa ás 3 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

— Haverá missas, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9.30 e no Bonfim ás 7.30.

Falecimentos

No Hospital do Centenario faleceu ante-ontem o menino Hercles, filho do sr. Jubal Caldas, gerente da Loteria do Estado de Pernambuco, e de sua esposa sra. Ivone Caldas.

O sepultamento verificou-se ontem á tarde, no cemiterio publico desta cidade, perante crescido numero de parentes e pessoas amigas da familia enlutada.

Com a Autoviaria

Para fazer face á concorrencia de empresas congeneres na linha de Iputinga, a Autoviaria retirou de Olinda os seus "White", substituindo-os pelos "Réo" que são onibus quase imprestaveis. Só á noite, quando praticamente cessa o movimento para Iputinga, ou aos domingos, para atender ao afluxo de pessoas que vem ao banho de mar em Olinda, é que reaparecem os "White".

Graças a essa providencia, a população desta cidade está sendo prejudicada, pois não somente as viagens se tornaram desconfortaveis como tambem a espera nos postos de parada é interminavel.

Para o caso pede-se a atenção da direção da Autoviaria.

Cartaz

OLINDA — Na matinée — "A mão cortada".

Na soirée e amanhã — "O [illegible] da navalha", com Tyrone Power.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Cristovão Colombo", com Fredric March.

Retreta

Na praça do Carmo haverá retreta hoje, a partir das 19 horas, por uma fração musical da Policia Militar do Estado.

COLA DUCO



A VENDA NAS BOAS CASAS

MESBLA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Rua da Palma, 259

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5ª. pagina)

trem sobre a ponte de Fernandinho.

Depois de ouvido pelo tenente Verissimo no comissariado de policia da Estação Central, Alfredo foi removido para o xadrez da delegacia do 1.º distrito, ficando ali recolhido á disposição do delegado Paulo do Couto Malta.

Prêso quando procurava vender o furto

Pela manhã de ontem, foi preso no recinto da casa comercial de Amaro Paulo da Silva, que é estabelecido á rua Barão da Vitória com uma loja de ferro velho, o individuo José Serafim da Silva, residente á rua Frei Caneca, em Jaboatão.

Procurava no momento vender áquele comerciante uma chave de fenda, tipo inglesa, e uma chapa automatica eletrica no valor de Cr$ 1.300,00 por preço muito inferior. Tal circunstancia chamou a atenção de um policial da Estrada de Ferro, que decidiu dar-lhe voz de prisão, apresentando-o, posteriormente, ao comissario tenente Verissimo, no posto policial existente na Estação Central.

Mais tarde, essa autoridade, com oficio, mandou conduzir José Serafim da Silva, trabalhador da usina Bulhões, em Jaboatão, para o xadrez da delegacia do 1.º distrito, ficando ali á disposição do delegado Paulo do Couto Malta.

Leite com agua

Varias reclamações, verbais, por escrito e por telefone, têm chegado á redação do DIARIO com referencia á vendagem de leite misturado com agua.

Casos dessa natureza repetem-se, diariamente, nos suburbios, ocasionando toda sorte de aborrecimentos para as familias.

No Barro, em Tejigió, em Areias, na Estrada dos Remedios, Madalena Zumbi e Cordeiro, por exemplo, o produto está sendo distribuido com evidentes sinais de falsificação.

Desse modo, trata-se de um fato que tem lá sua enorme quóta de gravidade contra a saude da população.

Esta se vê assim sujeita ás funestas consequencias que podem decorrer do leite criminosamente adulterado.

Apelamos, pois, para as autoridades publicas no sentido de que sejam intensificadas diligencias tendentes á repressão de pratica tão criminosa como a que acabamos de apontar baseados nas constantes reclamações das pessoas prejudicadas.

Panorama politico

(Conclusão da 1.ª pagina)

alguns resultados surpreendentes com relação aos rumores que são postos em circulação.

* * *

E' dentro desse esquema que o presidente Dutra olha com simpatia a escolha de seu futuro sucessor, embora se abstenha de manifestações de ordem pessoal em favor deste ou daquele nome. Se isto é verdadeiro, não menos verdadeiro nos parecem a desconfiança e a repulsa votadas ao entendimento com o PTB. E' evidente que nos referimos aqui a uma ala do PSD, aquela ala mais chegada ao governo e que a este se mantem fiel, não só pelos seus interesses politicos, como tambem pelo fato de se haverem, no decurso desses quatro anos, se distanciado demais do sr. Getulio Vargas.

Assim não ha nenhum exagero em se afirmar que a Comissão mista, para a elaboração de um programa de governo, nasceu morta, e dela não se deve esperar nenhum resultado positivo.

Um dos seus membros mais proeminentes, dizia-nos, ontem, com toda a franqueza que se tratava de "pura tapiação", acrescentando a seguir: "vamos apenas ganhando tempo". Esta, aliás, é uma impressão generalizada e que decorre, em grande parte, dos comentarios feitos a respeito nos circulos oficiosos, onde se observa uma franca hostilidade á idéia de uma aproximação entre o PSD e o PTB.

Trata-se, portanto, de um jogo diversionista e sem maior consequencia, um jogo de resultados nulos e que por isto mesmo não chega a interessar os espectadores, certos da farsa que se inicia.

PALACETE Á RUA GOUVEIA DE BARROS

Todo em cimento armado, com quatro quartos internos, quatro salas, otima construção etc. Vende-se por 400 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Av. Rio Branco, 127 - Fone 9104.

(7441)



LABORATORIO TÉCNICO DE PRÓTESE ROYALOY

— DO —

Dr. Genaro Barbosa

1.º ROYALOY — O metal que substituiu o ouro com vantagem e garantia.
2.º ROYALOY — Metal que possue platina em sua forma e não desprende oxidos.
3.º ROYALOY — O metal que conseguiu preencher todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças moveis.

4.º — TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 206 - 2.º ANDAR — FONE 6768

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A. — NOVOLINDA

As dez (10) horas do dia nove (9) de janeiro de mil novecentos e cincoenta (1950), na séde social, á rua do Apolo numero 107, segundo andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas de Novas Industrias Olinda S. A. — NOVOLINDA. Dando inicio aos trabalhos da assembléia, o diretor-presidente doutor Aluisio Cardoso de Moura examinou e encerrou o livro de presença, anunciando que se achavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social pelo que a assembléia podia deliberar validamente e devia, desde logo, escolher um dos acionistas para presidir a reunião. Foi aclamado o próprio doutor Aluisio Cardoso de Moura que escolheu para secretário, o senhor Pedro da Costa Azevedo. O secretário procedeu a leitura do anuncio de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado e no Diário de Pernambuco, edições dos dias um, cinco e oito do corrente, do teor seguinte: "Novas Industrias Olinda S. A. (Novolinda). Assembléia Geral Extraordinária. Primeira Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária, a reunir-se na séde social desta empresa, á rua do Apolo numero 107, segundo andar, nesta cidade, ás 10 horas do dia 9 de janeiro de 1950, para o fim de ser deliberado sobre a reforma dos estatutos e composição da Diretoria. Recife, 30 de dezembro de 1949. Aluisio Cardoso de Moura, diretor-presidente. Pedro da Costa Azevedo, diretor-auxiliar". Em seguida, o senhor secretário procedeu a leitura do projeto de reforma dos estatutos, concernentes aos artigos quinto, sétimo, nono, décimo, décimo-sexto, vigésimo quarto a vigésimo sétimo. Finda a leitura e não havendo quem quizesse usar da palavra, procedeu-se a votação sendo a seguinte a redação aprovada para os artigos modificados: "**Artigo quinto, § 4.º** — A conversão das ações nominativas em ações ao portador se operará por deliberação da diretoria, mediante requerimento do respectivo possuidor; a conversão das ações ao portador em nominativas far-se-á a opção do respectivo possuidor, mediante simples averbação nos livros competentes. **Artigo sétimo** — A sociedade é administrada por um diretor-presidente, um vice-presidente e um diretor-auxiliar. **§ 4.º** — Suprimir. **Artigo nono**. Ao vice-presidente compete: a) — colaborar com o diretor-presidente na administração dos negócios sociais, exercendo as funções que distribuirem entre si; b) — salvo deliberação da assembléia geral, substituir o diretor-presidente nas suas faltas e impedimentos; c) — exercer cumulativamente as funções do diretor-auxiliar, nas suas faltas e impedimentos. § 1.º — A substituição de qualquer diretor, no caso de vaga, será regulada pelos diretores, ou diretor em exercicio em conjunto com o presidente do Conselho Fiscal até a primeira assembléia ordinária ou da extraordinária que fôr especialmente convocada para eleição do substituto que exercerá o cargo pelo tempo que faltar á expiração do prazo do mandato do diretor substituido. § 2.º — Os casos de substituição de diretores não previstos, serão regulados pelos diretores ou diretor em exercicio, em conjunto com o Conselho Fiscal. **Artigo décimo** — Ao diretor-auxiliar compete, alem das funções comuns de administração, cooperar com o diretor-presidente e o vice-presidente na gestão geral dos negócios sociais e a prática dos atos que por estes lhes forem cometidos. **Artigo décimo-sexto Parágrafo unico** — Na omissão de deliberação da assembléia prevalecerá a remuneração do exercicio anterior. **Artigo vigésimo quarto**. Suprimir. **Artigo vigésimo quinto** — Passa a ter o numero vinte e quatro. Intercala-se um novo artigo com o numero de **Artigo vigésimo quinto**. "A remuneração do vice-presidente no exercicio em curso será fixada pela assembléia que deliberará sobre a aprovação da presente reforma estatutária. **Artigo vigésimo sexto**. Suprimir. **Artigo vigésimo sétimo** — Suprimir. Logo em seguida, o senhor presidente declarou que, pela reforma de estatutos, ora aprovada, ficava suprimido um cargo de diretor-auxiliar, criando-se em sua substituição, o de vice-presidente, pelo que devia a assembléia, na forma do edital de convocação, proceder a composição da diretoria com a eleição de um diretor para o cargo criado. Foram nomeados escrutinadores os acionistas Domingos da Costa Azevedo e José de Brito Pinheiro Passos. Recolhidas as cédulas foi verificada a votação, unanime, do senhor Pedro da Costa Azevedo, brasileiro, industrial casado residente nesta cidade, para o cargo criado. O senhor presidente lembrou então, que havendo sido eleito para o lugar de vice-presidente, o acionista que exercia um dos cargos de diretor-auxiliar, deveria ser considerado extinto, exatamente, aquele seu antigo cargo, ficando, desse modo, a diretoria da sociedade, com a seguinte composição, com o mandato anterior, a terminar em 1950: diretor-presidente, doutor Aluisio Cardoso de Moura, vice-presidente, Pedro da Costa Azevedo e diretor-auxiliar, Manuel Soares. Usou da palavra o acionista doutor João da Costa Azevedo e propôs que os honorários do vice-presidente fôssem fixados, até a próxima assembléia ordinária em cinco mil cruzeiros mensais (Cr$ 5.000,00). Discutida e votada, foi a proposta aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o acionista Pedro da Costa Azevedo. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu os trabalhos da assembléia pelo tempo necessário á lavratura da presente, em livro próprio, a qual lida e achada conforme, foi unanimemente aprovada. Eu, Pedro da Costa Azevedo, secretário da Assembléia a redigi e assino com os demais acionistas presentes. (a.a.) Pedro da Costa Azevedo, Aluisio Cardoso de Moura, Domingos da Costa Azevedo, Antonio Ferreira da Costa Azevedo, João da Costa Azevedo, Antiogenes Chaves, José de Brito Pinheiro Passos".

Confere com o original.

Recife, 19 de janeiro de 1950

ALUISIO CARDOSO DE MOURA

N.º 50, fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata de Ass. G. Extraordinária em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem dado. Pagou a mesma primeira via a quantia de Cr$ 20.00 em sêlo federal e 1.00 de Educação e Saude tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco 27 de janeiro de 1950.

Amaury Ramos — Diretor-secretário

(7457)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

AVISO DE SORTEIO

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio de amortização correspondente ao mês em curso. Outrossim, os titulos em atrazo, poderão ser rehabilitados até às 15 horas do mesmo dia, impreterivelmente, em nossa Inspetoria Geral, à Av. Guararapes, 131 — Edf. dos Bancários — 4.º andar.

HOMENAGEM AOS DRS. ROMULO VALENÇA E JOSÉ PANDOLFI

Colegas e amigos dos Drs. Romulo Valença e José Pandolfi oferecer-lhes-ão um almoço no próximo sabado 4 de Fevereiro no Restaurante Leite homenageando-os pela destacada atuação dos eminentes médicos a frente do Departamento de Assistencia Hospitalar.

As listas de adesões encontram-se em mãos dos Snr. Carneiro no Restaurante Leite, e do Snr. Inaldo Antunes pelo telefone 2363.

(***)

AVIÃO

SUPER CHIEF — 85 H.P.
CRUZEIRO 155 KMH
VENDE-SE para pronta entrega.

Agentes — Pinto, Alves & Cia.

Rua do Brum, 27 — Terreo — Cx. Postal 44

(7456)

FUNEBRES

Emilia Lacerda de Menezes

1.º ANIVERSARIO

Carlos Alberto de Menezes Junior e senhora (ausentes), Maria Angelica Lacerda de Menezes e seus irmãos Emilia, Luciano e Paulo, Maria Francisca Caribé de Araujo Pinho (ausente) as familias Lacerda, Lacerda de Menezes, Lacerda da Franco (ausente), Magalhães (ausente), Collier, Collier, Menezes Fischer, Machado, Machado da Franco e genro, convidam os seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia ELVIRA, na Basilica do Carmo e na matriz do Rio Formoso, ás 8 horas do dia 1.º de fevereiro.

Confessam-se desde já, agradecem os seus parentes e amigos para ás missas que comparecerem a mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de Fatima, para pela alma de sua querida — de religião e piedade.

(48778)

(48801)

Elvira de Moraes e Silva

7.º DIA

José Leite da Silva esposa e filhos, Rui Leite da Silva, esposa e filhos, João Leite da Silva, esposa e filhos, Antonio Francelino Alves, filhos e genro, convidam os seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia ELVIRA, na Basilica do Carmo e na matriz do Rio Formoso, ás 8 horas do dia 1.º de fevereiro.

Confessam-se desde já, agradecem os seus parentes e amigos para ás missas que comparecerem a mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de Fatima, para pela alma de sua querida — de religião e piedade.

(48778)

(48801)

LIBERALINA MARIANA DA SILVA REBELO

FALECIMENTO

José Pires Ferreira, esposa e filha cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento, ontem ás 11 1/2 horas, em sua residencia, á Avenida 17 de Agosto, n.º 1515 — Casa Forte — de sua querida sogra, mãe e avó Liberalina Mariana da Silva Rebelo, convidando-os para o enterramento, hoje, ás 10 1/2 horas havendo carros á disposição á Casa Agra, á rua da Conceição até ás 10 horas.

(48788)

MARIA ETELVINA CAVALCANTI LAPA

(SINHASINHA)

1.º ANIVERSARIO

José Thomaz Pinto Lapa Filho esposa e filhos, Rômulo Cavalcanti Lapa esposa e filho, Rubens Cavalcanti Lapa esposa e filhos, Mauro Cavalcanti Lapa esposa e filho, Clovis Cavalcanti Lapa esposa e filhos, Luciano Cavalcanti Lapa esposa e filhos, viuva Hormisdas Cavalcanti Lapa e filhos, Adelmo Cavalcanti Lapa esposa e filhos, Euno Cavalcanti Lapa esposa e filhos e Antonio Pinto Lapa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 1.º aniversário do falecimento de sua querida mãe, nora e irmã que mandam celebrar na próxima terça-feira dia 31 do corrente, no convento de São Francisco, no Recife, ás 7 horas. Agradecem aos que comparecerem.

(48782)

JOSE' OLIVIO NUNES CAVALCANTI

TRIGESIMO DIA

Rita de Cassia Ferreira Cavalcanti e suas filhas, dr. Addson Carneiro Pessoa, esposa e filhos, Edgar Rangel Cavalcanti esposa e filhos, João Rodrigues Maia e esposa, Moacir Domingues da Silva, esposa e filho, Amaro Nunes Cavalcanti, esposa filhos, netos e nora, dr. Manuel Nunes Cavalcanti, esposa filha e genro, Maria das Neves Nunes Cavalcanti, dr. Raul Cavalcanti de Goes e esposa, Nair de Goes Lins e Silva e sua filha, Romeu Cavalcanti de Goes, esposa e filhos, José Carneiro de Araujo, esposa e filha, Osvaldo Lobato dos Santos, espôsa, filhos e nora, dr. Manuel Martins e sua irmã convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigésimo dia que serão celebradas ás 6 1/2 horas do dia 30 do corrente na igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda por alma do seu querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e amigo José Olivio Nunes Cavalcanti — Agradecendo desde já, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(48766)

JOANA DEOLINDA DE MOURA HOLANDA

30.º DIA

Rodolfo Aureliano esposa e filhos, Maria Augusta e Maria Dolores Mendes de Holanda, tenente-coronel Sebastião Mendes de Holanda esposa e filhos, Augusto Mendes de Holanda esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no próximo dia 31 do corrente ás 7 horas na Matriz da Soledade por alma de sua prantenda JOANA DEOLINDA DE MOURA HOLANDA.

(48716)

FIRMINA DE MENEZES LIMA

7.º DIA — CONVITE

Aureliano de Albuquerque Lima, Joaquim de Arruda Falcão e senhora, Corintho de Arruda Falcão, senhora e filhos (ausentes), Pedro de Albuquerque Montenegro, senhora e filhos, Manuel Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Francisco de Assis Brito Cavalcanti, senhora e filhas, Francisco Correia de Oliveira Andrade Lyra e senhora, Julia de Menezes Lyra (ausente), Julio de Menezes Lyra, senhora e filhos, Murilo de Menezes Lyra, senhora e filho, Hermes Lyra (ausente), Jorge de Menezes Lyra (ausente), Julio de Menezes Lyra (ausente), Euclides Xavier da Cunha (ausente), Francisco Rulfo, senhora, filhos, genros (ausentes), Franklin de Menezes Lyra e senhora (ausentes), José Hermógenes Lyra, senhora, filhos e genros (ausentes), Carlos de Menezes Lyra, senhora e filhos (ausentes) Walfrido de Menezes Lyra senhora e filhos (ausentes), Vespasiano de Menezes Lyra, senhora e filhos (ausentes), Judalice de Menezes Lyra, Francisca de Menezes Lyra e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para as missas que mandam celebrar por sua esposa, sogra, mãe avó bisavó, irmã, cunhada e tia, Firmina, no próximo dia 31 do corrente ás 9 horas nas igrejas de Sta. Cruz e na paróquia de Ponta de Pedras.

Agradecem aos que comparecerem.

(48704)

MARIA MACEDO DE LIRA (Mariinha),

3.º ANIVERSARIO

Anastácio Macedo, espôsa e filhos, e Julio Vicente de Lira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 3.º aniversário que mandarão celebrar no dia 31 do corrente (terça-feira), ás 7.30 horas, na basilica do Carmo, por alma de sua inesquecivel MARIINHA, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. CANDIDO DUARTE

A Diretoria do Ginásio "Pinto Júnior" convida o professorado, alunas e funcionarios desse educandario, bem como a familia e amigos do extinto para assistirem á missa que manda celebrar na Igreja de N. S. de Fátima, ás 7.30 do proximo sabado, 28 do corrente, data aniversária do saudoso Mestre. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem

(7249)

MANOEL D'AZEVEDO RAMOS

7.º DIA

Clotilde Campos d'Azevedo Ramos, Maria Guiomar Campos d'Azevedo Ramos, Fernando Campos d'Azevedo Ramos, esposa e filhos, Rui Campos d'Azevedo Ramos, esposa e filhos, Murilo Campos d'Azevedo Ramos, esposa e filhos, Angelo Fragoso da Silva, esposa e filhas e Candida de Albuquerque Ramos e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas, á comparecerem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, MANOEL D'AZEVEDO RAMOS, que se realizará na terça-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus.

Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(48762)

As pragas do "anel vermelho" e do "bicho-pau" atacam as culturas das palmaceas e do eucaliptus de Pernambuco

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. Marco Martini, diretor do Posto de Vigilancia Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, neste Estado



Grupo de extintores de propriedade da Companhia de Tecidos Paulista

As culturas do coqueiro e do eucalipto, neste Estado, estão no momento sendo atacadas por duas perigosas pragas: O "anel vermelho" e o "phasmidre", vulgarmente conhecido pelo nome de "Bicho-páu".

A primeira vem atuando há mezes, estando o combate entregue á Secretaria da Agricultura do Estado, que pouco ou quase nada tem feito para debelar a praga.

Tem o Posto de Vigilancia Sanitária Animal, neste Estado sob a direção do dr. Nesaco Martini, muito realizado na extinção do "Anel Vermelho", especialmente no combate á praga do "phasmidae", que, recentemente, vem atacando a grande cultura de eucaliptos da Companhia de Tecidos Paulista, cujo encalitpal atinge á grandiosa cifra de 18 milhões de pés.

O dr. Martini, agronomo de visão esclarecida, vive na sua modestia trabalhando pelo bom nome do serviço que dirige, sem ter os devidos recursos orçamentários, afim de realizar uma atuação mais pronta e eficiente. Entretanto ele realiza, com o maior esforço, o possivel de dar capacidade e destaque ao serviço que orienta neste Estado.

Relativamente ás duas pragas que infestam, no momento, as nossas culturas de palmaceas e de eucaliptos, procuramos ouvi-lo a respeito.

AS ATRIBUIÇÕES DO POSTO E O SEU VALIOSO CONCURSO A LAVOURA

— Ao Posto de Defesa Sanitária Vegetal, compete fiscalizar todas as partidas de vegetais e produtos vegetais, importados e exportados pelo porto do Recife, como tambem, o comércio de plantas, de sementes, de inseticidas e fungicidas, orientar por meio de demonstrações práticas a maneira de se combater as pragas da lavoura, e, em casos de doenças que afetam a economia regional, empregar todos os meios ao seu alcance em combatê-las.

— O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, tem prestado valioso concurso no exterminio de perigosas pragas á lavoura nacional. Ainda há pouco, combateu eficazmente no sul do país, duas pragas de grande repercussão economica: o gafanhoto e a broca do café. Tambem aqui, no Nordeste, nos Estados de Sergipe e Alagoas eliminou o "Anel Vermelho", ocasionado pelo verme nematodio **Aphelenchoides cocophilus**, que tanto arruinou os coqueirais desses dois Estados.

A PRAGA DO "ANEL VERMELHO" EM PERNAMBUCO

O dr. Martini adianta:

— Infelizmente já encontramos em Pernambuco casos de "Anel Vermelho", observados pelos colegas estaduais, tendo o dr. Mário Bezerra, diretor do Instituto de Pesquisas Agronomicas providenciado para a eliminação de alguns focos na ilha de Itamaracá.

— O Posto de Defesa Sanitária Vegetal já fez o levantamento fitossanitário do "Anel Vermelho" em Pernambuco, tendo comunicado ao sr. chefe da Fiscalização Fitossanitária do Ministério da Agricultura, dr. João Vieira de Oliveira, e ao sr. chefe da S. D. A., para as devidas providencias, atendendo á solicitação do sr. diretor do Instituto de Perquizas Agronomicas, uma vez que, ao Estado só, é sacrificio enfrentar tão custoso combate. Para que possamos avaliar a utilidade do Posto de Defesa Sanitária Vegetal, basta citar que, ao correr do ano findo, o serviço exterminou 28.856 formigueiros; 528 termiteiros, e pulverizou inseticidas e fungicidas em 14.004 árvores, demonstrando assim os meios mais práticos de combater as doenças e pragas da lavoura, sendo que isso foi feito em 15 municipios do nosso Estado.



O "phasmidae", que esta devastando os eucaliptus de Paulista

AS ATIVIDADES DO DIRETOR DA VIGILANCIA SANITARIA VEGETAL

— O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, dr. Magarinos Torre, não tem poupado esforços no sentido de bem servir á lavoura nacional. E' assim que enviou, recentemente, para venda nos lavradores registrados no Ministério, neste Estado, cerca de Cr$ 100.000,00 de máquinas e material de combate ás doenças e pragas da lavoura, pelo preço do custo. Por nosso intermédio poderá o lavrador adquirir extintores de sauva, tipo Werneck, pelo preço de Cr$ .. 317,00, quando no comércio é vendido a Cr$ 800.00. Tambem nossa cooperação no periodo de guerra foi bem sensivel. Lembraremos apenas a ação pronta e eficaz do Posto de D. S. V., de Santos, sob a chefia do dr. Eugenio Bruck, denunciando e imediatamente entrando em ação no combate á perigosa praga, introduzida pelos japoneses, nas culturas de hortelã pimenta, que os próprios japoneses cultivavam. Seria um grande golpe que eles causariam ás nações unidas, pois, todos nós sabemos a importancia que representa em medicina, o corpo quimico conhecido pelo nome de mentol, extraido dessa planta.

COMBATE AS PRAGAS EM PERNAMBUCO

— No Estado de Pernambuco, mantemos dois agronomos no interior, com pessoal e material necessário, para atender aos lavradores, orientando-os e fornecendo-lhes os inseticidas indispensáveis ao exterminio das pragas.

— Presentemente estamos empenhados em dois serviços importantissimos de extinção, o "Anel Vermelho" e o "Bicho Pau", que devasta, no momento, as matas de eucaliptos tecnicamente cultivadas pela fábrica de Paulista, cujos dirigentes, dotados de verdadeiro senso de responsabilidade, substituem toda mata que a fábrica consome, por essa planta valiosa.

Apresentado que fui ao sr. Roberto Harley, diretor da fábrica Paulista, pelo meu velho amigo sr. Hercilio Celso, fiquei ciente da grave situação em que se encontra a bela plantação de eucaliptos da fabrica Paulista, seriamente ameaçada pela infestação de **Phasmidae**, conhecido vulgarmente por "Bicho Pau".

Esse inseto tem a particularidade de se apresentar como galhos secos, com movimentos lentos. Ficam parados nos galhos, só se movimentando para se alimentar. A simulação com os galhos de árvore é extraordinária, a ponto de se confundirem, tornando-se quase imperceptiveis. São polifagos, comem muito, daí o perigo para a lavoura. Não fosse a pequena quantidade de ovos que põe durante a vida seriam tão perigosos como os gafanhotos no sul do país. Uma das curiosidades do "Bicho Pau" é a facilidade com que regeneram as pernas e antenas, e, tambem, quando comprimidos em determinadas partes do corpo, serem atacados de catalepsia durante horas, ficando completamente imóveis. Os ovos são livres, na maioria das espécies, e, o **chorion** tem a estrutura de uma semente, apresentando até o hilo, que é a região de saida da radicula. E' curioso que, essa semelhança vai até ás partes internas. Se examinarmos esse ovo em corte, veremos que aí tambem se assemelha á semente. Trata-se de um caso profundo de mimetismo, atingindo as camadas internas, um caso incompreensivel. Como sabemos, mimetismo, em entomologia, é o fenomeno que consiste nos insetos se assemelharem a determinadas partes do vegetal como, no caso presente, a um ramo sêco, á flor, a folha etc. Outros casos mais belos ainda consiste na semelhança perfeita, com folhas atacadas de doenças fungicas, apresentando-se mesmo roidas as asas de certas variedades de "Esperanças".

PROVIDENCIAS IMEDIATAS A PRAGA DO EUCALIPTOS

Devo ressaltar, prossegue o dr. Maritini, a prontidão com que a direção da Fábrica Paulista, comunicou ao Posto de Defesa Sanitária Vegetal, a infestação de semelhante praga, possibilitando-nos agir em tempo de evitar maiores danos, não só nas matas de eucaliptos da Fábrica, que atingem a 18.000.000 pés, como nas propriedades vizinhas. Tudo nos foi facilitado, desde transporte á mão de obra, havendo perfeita cooperação entre a administração da empresa e o Posto de D. S. V. Ante-ontem mesmo estivemos no local da infestação estudando os meios de combate, que será iniciado imediatamente. Dada a gravidade da praga, o serviço de extinção será orientado diretamente por mim, com o auxilio do técnico agricola, sr. Petronio Freire, do sr. Miguel Pimenta de Sousa, do Laboratório, para organizar a coleção dos insetos, e do chefe de turma, Arnaldo J. Romão, para iniciar o serviço de extinção com polvilhadeiras a motor, usando o **Gamakil "10"** e **D. D. T.**

Esse serviço de ataque está sendo executado com os melhores resultados, merecendo os mais efusivos aplausos dos diretores da Companhia de Tecidos Paulista.



O dr. Nesaco Martini, chefe do Posto de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, falando a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO: abaixo, o combate á praga do "phasmidas" no eucaliptal da Fabrica Paulista

ARMAÇÕES DE AÇO

FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO

IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO



Armação com painels laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS - DEPÓSITOS - ARMAZÉNS - HOSPITAIS - ARQUIVOS - BIBLIOTECAS - COLEGIOS - ETC.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Distribuidores para:
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão:
RAMIRO COSTA & CIA.

Ceará:
GUSTAVO SILVA & CIA.

PANAM - Casa do Amigos

8.005-49

DE ROGER PEYRE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

fe do Estado Maior general Georges Revers.

Sabe-se ainda que o general Revers foi afastado de seu cargo e o general Charles Mast, ex-presidente geral na Tunisia e diretor do Instituto Nacional de Estudos Superiores de Defesa, foi transferido para a reserva logo que se descobriu haver o referido relatorio transpirado.

O escandalo, adianta-se, envolveria, ainda, outras altas autoridades francesas.

"NAO SOU FUGITIVO"

Mas François Roger Peyre contesta que seja fugitivo. Disse ao reporter que saiu de Paris em condições perfeitamente normais. Seu passaporte é legal, tem os vistos das autoridades policiais francesas, das autoridades diplomatas brasileiros e das autoridades consulares francesas nesta capital. Tem o numero 08047 e foi expedido em Paris a vinte e dois de janeiro de 1948.

Tendo viajado na terceira classe do **Campana** desembarcou nesta capital a 15 de dezembro do ano passado, acompanhado de sua esposa, sra. Valentine Peyre, e com seus dois filhos, Micheline M. de 17 anos, e Jean Roger, de 15 anos, indo residir, provisoriamente, na Pensão Hortense, no endereço já citado, e cuja proprietaria disse ao reporter, ontem, não conhecer ninguem com o nome da pessoa que procuravamos. Depois alugou o apartamento da rua General Glicerio e ali se encontra, bem em frente á residencia do general Lima Camara, chefe de Policia, que mora no apartamento n... 1.004 do edificio situado no numero 400. Isto prova, mesmo, que não tem a preocupação de se esconder, que não teme ser localizado pela policia.

De fato o famoso Roger Peyre não demonstra a menor apreensão quanto ao que lhe possa acontecer.

— Sim, sou eu mesmo, Roger Peyre, o homem que procura, disse-nos ele, em bom português ao abrir a porta e ver-nos munido de maquina fotografica. E pouco depois, já sentados num confortavel divan, Peyre acrescentava:

— Não sou fugitivo. Sou negociante de tecidos e vim ao Brasil a negocio. Aliás, já conheço muito seu país, que admiro muito. Bôa gente, clima variado, belas cidades..."

Percebemos que Peyre não estava interessado em falar no "escandalo dos generais" e antes que ele dissesse que nos conhecia, tambem, interrompemo-lo.

— Já sei. Só lhe interessa o caso dos generais. Mas isto não interessa aos brasileiros. E' um assunto que está sendo apurado pelas altas autoridades do meu país e creio que só diz respeito á França. Pode ser que mais tarde eu lhe venha a falar a respeito. Mas agora sinto que não é direito. Estou fora de minha patria e acho que não devo. No Brasil, não posso falar a respeito.

A despreocupação que Roger Peyre demonstra, não obstante a acusação que lhe foi feita é perfeitamente explicavel. Realmente não é ele o fugitivo da justiça francesa, pois o caso em que parece estar seriamente envolvido ainda não chegou aos tribunais, não tendo sido solicitadas, siquer, providencias de caráter policial. Trata-se, por enquanto, de um inquerito parlamentar.

Notamos, no entanto, que o proprio Roger Peyre, por mais que queira disfarçar, não deixa de admitir, de modo indireto, a sua participação no "escandalo dos generais". Como se não bastasse o fato de não negá-la disse-nos ele, a certa altura:

— Estou á disposição das autoridades de meu país. Atenderei, sem relutancia, a qualquer chamado no sentido de ir a Paris prestar declarações.

PORQUE TROUXE A FAMILIA

O reporter quando procurou Roger Peyre já conhecia a data em que fôra expedido em Paris o seu passaporte. E queria que ele esclarecesse onde andara desde janeiro de 1948. Havia outro pormenor que deveria ser esclarecido: por que trouxera a familia?

— Como já disse — explicou o arguto frances — sou negociante. E como tal estou constantemente viajando. De janeiro de 48 até meados do ano passado estive nos Estados Unidos da America do Norte, em alguns países da Europa e até mesmo na Africa. Sempre fiz essas viagens só. E ao regressar á França só me era possivel permanecer alguns meses com a familia. Assim, quando resolvi vir ao Brasil, não quis continuar separado de minha esposa e de meus filhos por outra longa temporada e decidi trazê-los. Não vim fixar residencia no Rio. Voltarei á França logo que termine meus afazeres. Mas espero permanecer aqui alguns meses. E isto, pode crer, me dá um grande prazer.

E com essas palavras o homem levantou-se. Apertou nossa mão e a do fotografo, para o qual posara varias vezes, conduzindo-nos, a seguir, até á porta. Ai ainda disse esperar que o barulho que os jornais iam fazer em torno dele não viesse a prejudicar os seus negocios.

PERNAMBUCO, ETC.

(Conclusão da ultima pag.)

mento do abono quinzenal, medida que vem sendo cumprida desde a fundação do Porto. Mas, os protegidos receberam "vales", que montam á quantia de duzentos mil cruzeiros. Para cobrir essas despesas não faltam meios. Até o proprio material da repartição está sendo desviado, sem a menor fiscalização. Embora de utilidade para o serviço, o diretor comercial do Porto, sem qualquer explicação, vendeu a uma das firmas do comercio, como ferro velho, duas pontes volantes, pertencentes ao armazem numero 11, por dez mil cruzeiros cada, quando o seu preço é avaliado em duzentos mil cruzeiros.

COMERCIÁRIOS
BANCÁRIOS
INDUSTRIÁRIOS
PROFISSÕES LIBERAIS

AMPARAI VOSSAS FAMILIAS

INSCREVENDO-VOS COMO SOCIOS NA

UNIÃO DOS VIAJANTES COMERCIAIS DO BRASIL

com sede à Avenida Mem de Sá, 247 — Rio de Janeiro — Distrito Federal

A "União dos Viajantes Comerciais do Brasil", fundada em dezembro de 1927, é uma associação civil beneficente, na qual podeis instituir um PECULIO no valor de Cr$ 50.000,00, que é pago por morte ou por invalidez total, bem como o Auxilio Funeral, que vai de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 6.000,00, além de vos proporcionar outros beneficios.

As contribuições mensais são de Cr$ 40,00 e o seu Patrimonio é superior a Cr$ 30.000.000,00.

Até novembro de mil novecentos e quarenta e nove já pagou Cr$ 19.698.950,00 de beneficios.

Podem fazer parte do seu quadro social, os viajantes, agentes e vendedores comerciais, comerciantes, industriais, contadores, guarda-livros, funcionários bancários, correspondentes, caixas e empregados, que exercem funções no Comércio, Indústria, nos Institutos de Previdência, bem como as profissões liberais — médicos, dentistas, advogados.

INFORMAÇÕES E PROPOSTAS, em — RECIFE —

com Snr. — EMILIO RODRIGES DE SOUZA
LAURO DE OLIVEIRA MELLO
Rua da Concórdia — 207 —
PETRONIO PESSOA SANTOS
Rua Azevedo Coutinho — 149 —
ALEXANDRE GOMES DE MENEZES
Rua Duque de Caxias — 299 —
HERCULANO DE CASTRO
Rua do Livramento — 64 — 1º
RECIFE — Estado de Pernambuco

(7429)

Artes e Artistas

Walter Hendl - maestro da nova geração

(Por Gil Raymond, do USIS)

Há incumbências que se atendem com prazer e, entre estas, tive a de entrevistar Walter Hendl, maestro norte-americano que visitou há dias o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, com o proposito de selecionar elementos para um concerto que se denominará "Concerto entre as Americas", patrocinado pela empresa comercial "Braniff Airways", mostro-se logo encantado pela gente e coisas do Brasil, do qual é admirador fervoroso. Seu interesse pela vida e musica interamericanas é enorme e nota-se em suas palavras de elogio que estas não expressam as convencionais palavras de um estrangeiro em acolhida especial, mas a sincera opinião sobre aquilo que vê e que sente.

Walte Hendl é um jovem de 33 anos, considerado um dos mais jovens maestros da nova geração e não esconde seu entusiasmo pela carreira que abraçou. Possue, alem de seus dotes como musico e regente, essa fôrça da juventude que impele ao estimulo das grandes realizações.

Nasceu em New Jersey e iniciou seus estudos de piano em 1933, com Clarence Adler. Participou do Concurso Musical do Estado de New Jersey e obteve êxito invulgar, conquistando a primeira colocação. Foi contemplado, em seguida com uma bolsa de estudos de piano no Instituto Curtis, de Philadelphia; em 1939 foi novamente agraciado com uma bolsa de estudos de regência, com o Maestro Fritz Reiner. Aos 22 anos foi designado para lecionar na Universidade Feminina Sarah Lawrence, ai permanecendo como professor por dois anos.

Surgiu então a oportunidade de Hendl travar conhecimento com Serge Koussevitzky, em 1941 e 42 em Tranglewood onde regeu, e proseguiu seus estudos com aquele renomado maestro.

Com o evento da guerra, alistou-se na Força Aérea Militar e, alem de suas atividades como militar, dedicou-se ainda á organização de uma orquestra, a qual dirigia.

Terminada a guerra, seu nome surgiu na Broadway, com "Dark of the Moon". Em 1945 foi nomeado maestro-substituto de Arthur Rodzinsky, junto á Orquestra Filarmônica de New York Pouco depois da nomeação de Hendl, adoeceu seriamente o maestro Rodzinsky e a direção da orquestra ficou a cargo de Walter Hendl. Foi então que se deu sua grande oportunidade de firmar sua reputação como um grande maestro. Sua atuação foi brilhante e os criticos muito se ocuparam dele em suas colunas. Seu nome estava vitorioso e uma grande etapa fôra vencida.

As noticias do sucesso passaram fronteiras e Hendl foi convidado a reger diversas orquestras, tendo permanecido na direção da Orquestra Sinfônica da Dallas, da cidade do mesmo nome, no Texas.

Em fins de 1949 surgiu-lhe a idéia de um maior intercâmbio musical entre as Americas e, apresentada a idéia, a "Braniff Airways" se prontificou a patrocinar a realização do programa, fornecendo o transporte gratis de musicos e intérpretes latino-americanos até a cidade de Dallas, onde a 11 de março se realizará o concerto sinfônico, no qual o Brasil será destacado em primeiro lugar.

Walter Hendl é um entusiasta da musica brasileira e amigo pessoal de Guiomar Novais e Eleazar de Carvalho. Para um melhor entendimento e contacto pessoal com os musicos e a musica do Brasil, viajou até o Rio de Janeiro. Manteve palestras com figuras conhecidas no mundo musical brasileiro, tais como Villa-Lobos, Eleazar de Carvalho, Radamés Gnatalli, Cláudio Santoro, Iberê Gomes Grosso e ouviu diversos interpretes, tendo-se particularmente interessado por Oscar Borgerth, a quem considera um expoente no violino.

Falou-se sobre a impressão causada por uma Sinfonia de Cláudio Santoro e um Concerto de Villa-Lobos, que pretende apresentar em primeira audição na America. Seu entusiasmo não foi menor com relação á musica popular brasileira, que considera rica de melodias e de estupenda nostalgia, ainda que em ritmos vivos. Lastimou imensamente ter que partir sem ter de perto a impressão do Carnaval no Rio.

Hendl mostrou-se interessado em ter a possibilidade de reger uma orquestra brasileira. Terminámos nossa palestra dizendo-me ele, mais uma vez, do seu grande prazer em ter vindo ao Rio, a que, possivelmente, voltará em setembro dêste ano. — C.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

(Conclusão da 6ª. pagina)

sado; 8.30 — Quinta Avenida; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — Ritmos da Broadway; 10.00 — O segredo da capela (novela); 10.30 — Carnaval do Brasil; 11.00 — Alô, Reinado de Momo; 12.00 — Cadencia alegre; 12.15 — Instantes sonoros Flor de Lys; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Coisas nossas; 13.30 — O carnaval vem ai; 14.00 — Arrependimento (novela); 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Variedades musicais; 15.30 — Alma de bandoneons; 16.00 — Melodia e ritmo; 16.30 — Sucessos do carnaval; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar (2ª edição); 18.20 — Musica regional; 18.25 — Os bonecos de Satan; 18.40 — Desportos em revista; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Viva a folia (auditorio); 20.30 — O crime do silencio (novela); 21.00 — No cordão do Chuca-Chuca (auditorio); 21.30 — Déo (auditorio); 22.00 — Estréia de Mary Ladeira (auditorio); 22.05 — Brazil Calling (Ondas curtas de 31 metros); 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Interludio musical; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

COLA DUCO

Marca Registrada

DU PONT

CONSERTA PRATOS, CRISTAIS, MÓVEIS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE COURO



À venda nas casas do ramo

MESBLA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Rua do Palma, 231

TEATRO

(Conclusão da 6ª. pagina)

decem os conjuntos existentes em nosso meio: deficiencias no estoque de madeiras, **plus** deficiencias no agregado de metais. Progride e se aperfeiçoa, passo a passo, o quarteto de cordas das orquestras, enquanto tudo o mais concernente a instrumentos de sopro se mantem na mesma estatica ou degenera lamentavelmente.

Explicava-se este desequilibrio pela impossibilidade de musicantes de jazzes interpretarem com exito coisas assim chamadas de serias.

Observações recentes juntam a esta razão uma outra mais convincente: falta de estudo e escola para esses cidadãos aludidos, que pelo simples fato de saberem soprar, de ouvido, por uma ponta de canudo, julgam-se já doutores no assunto, isentos automaticamente de qualquer esforço ou interesse de aperfeiçoamento. E' claro que não me refiro a todos. No final de contas, quem paga o pato é o senhor regente, acusado de inepto e desadorado. Flagrante é o exagero dos que deste modo se iludem. A zona de influencia do dirigente, não obstante a sua extensão, não alcança estes limites extremos e se a musica, como parte, é ruim, o conjunto não pode ficar por menos. Nesta amarga contingencia, resta-lhe apenas o dilema: Cozinhar com a massa bruta que lhe vem ter ás mãos, quase mesmo sem querer prová-la, ou apagar o fogareiro todo. Ai é que se revela o valor dos nossos maitres: em não olhar aos maledicentes, ou mandá-los platonicamente ao diabo.

Fóra disso, só se poderá conseguir coisa melhor, importando ou improvisando professores dos instrumentos em apreciação, que funcassem cursos para melhorar o material existente e preparar e engendrar uma nova geração de musicos, para o que seria necessaria uma certa capacidade de dedicação. A um programa destes, chamaríamos filosoficamente de uma reforma... pelo amor. O interesse material ouro não justificando o sentido de vocação para um trabalho de revisão de tal natureza.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Abertura da estação; 8.05 — Jornada de Momo; 9.00 — Hora luterana; 9.15 — Cont. Jornada de Momo; 10.00 — Transmissão diretamente da cidade de Ribeirão, de uma missa solene; 11.30 — Cont. Jornada de Momo; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Caravana de ouro; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. Jornada de Momo; 13.00 — Jornal PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Audições F. Soares; 13.40 — Transmissão das corridas do Jockey Club; 16.00 — Transmissão do jogo dos selecionados paraibano e pernambucano; 18.30 — Comissão de Fé e moral; 19.00 — A Voz da Profecia; 19.30 — Taboleiro do Fortunato; 20.30 — Audições LBC; 21.00 — Prog. Jockey Club; 21.25 — Boa noite, ouvinte; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Radio-baile; 23.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

7.55 — Abertura da estação; 8.00 — Mensageiro do ar; 8.05 — Jornal matutino; 8.30 — Jornada de Momo; 10.00 — Memorias de meu marido; 10.30 — Jornada de Momo; 12.00 — Hora certa; 12.15 — O frêvo do dia; 12.10 — Prog. Cêra Cristal; 12.15 — Prog. Movelaria Aliada; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. Flor de Lys; 13.00 — Jornal vespertino; 13.30 — Turbilhão de frêvos; 13.45 — Indicador profissional da cidade; 13.50 — Cont. Turbilhão de frêvos; 14.00 — Clube do ouvinte; 15.00 — Escolha a sua musica; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Cont. Escolha a sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Novela "A vida e os milagres de Santo Antonio"; 18.20 — No reinado da Folia; 18.45 — Jóia musical para você; 18.50 — Boa noite, ouvinte; 18.55 — Jornal esportivo; 19.10 — Prog. Jockey Club; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Ritmos centro-americanos; 20.30 — Serenata; 21.00 — Jornal "O Frêvo"; 21.30 — Gloria Nelson; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Leitura da novela de O. A. Vampré; 23.00 — Despedida.

ILEGÍVEL

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

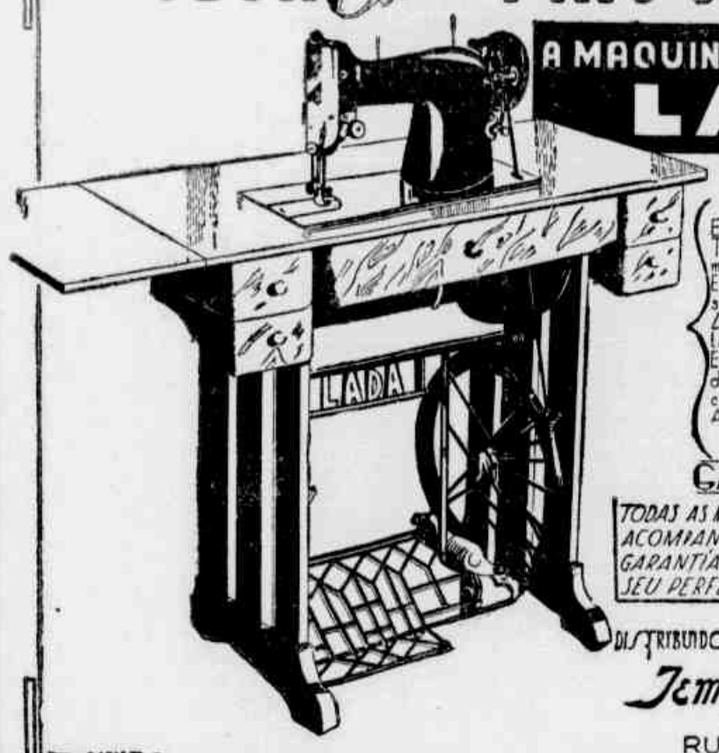
Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

*

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

SEJA O Tecido FINO OU GROSSO



A MAQUINA DE COSTURA LADA

COSE MELHOR E MAIS FACILMENTE

É um prazêr costurar com uma LADA! Tôda dona de casa precisa têr esta famosa maquina de costura em seu lar.
É super-resistente, tôda feita de aço e ferro, silenciosa e eficiente.
LADA cose com perfeição absoluta, seja o tecido fino ou grosso.
Experimente-a! LADA é a melhor maquina de costura tcheco-eslovaca para donas de casa, costureiras e alfaiates.
Á venda nas casas especializadas.

GARANTIA DE 10 ANOS

TODAS AS MAQUINAS DE COSTURA "LADA" SÃO ACOMPANHADAS DE UM CERTIFICADO DE GARANTIA VALIDO POR 10 ANOS QUE ASSEGURA SEU PERFEITO FUNCIONAMENTO.

DISTRIBUIDORES PARA PERNAMBUCO E R.G.DO SÚL

Jemil Asfóra & Cia.
* FILIAL *
RUA DA PALMA 385 - RECIFE.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se auxiliar de escritório com pratica de estoques, despachos e seguros. Oferta por carta com detalhes pessoais, experiencia, referencias e ordenado desejado a DUPERIAL S/A, Caixa 718, Recife.

(7408)

TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., à rua da Palma, 167-4.º and., está precisando de pessoas que tenham sólidos conhecimentos de mecânica em geral (e não sòmente de automóveis), como sejam: indústria de açucar, tecidos, motores diesel pesados etc; capazes de se submeterem a um treinamento no ramo de LUBRIFICAÇAO.
Condições: boa aparencia e documentação em ordem. Procurar a Secção de Pessoal, de 7.30 ás 9.00. E' FAVOR NÃO SE APRESENTAR QUEM NÃO TIVER NAS CONDIÇÕES ACIMA EXIGIDAS.

(7434)

MARCINEIROS

PRECISAM-SE de marcineiros habilitados, devendo os candidatos trazerem todos os documentos, ou sejam, Carteira de Reservista, Profissional, Instituto e folha corrida da Policia. Tratar — Escritorio Técnico, Moinho Recife, Rua de São Jorge, 240

(7426)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. IVALDO FERREIRA DA HORA, serralheiro de 4.ª classe da IOL, registrado na Caixa de Pensões sob o L. 7339, e MANOEL ALVES DOS SANTOS, trabalhador da linha telegráfica, registrado na Caixa de Pensões, sob o V. 22 463 e portador da carteira profissional n. 17.055, série 53.ª.

Recife, 28 de janeiro de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. Andrade, Arecore.
D — Dugerial, Dr. Cavalcanti, Dazel.
F — F. M. T.
G — Gomes.
M — Maria Auxiliadora.
P — P. R. A.
T — Trabalho.
— Documentos dos srs. Osman Silveira, Oscar João da Silva, José Alves da Silva, Pedro Marques da Silva e Wanderley França.

NOVA ELEIÇÃO NO T. DE JUSTIÇA DE M. GROSSO

RIO, 28 (Meridional) — No proximo dia 30, terá lugar o novo pleito do Tribunal de Justiça de Mato Grosso para a escolha do respectivo presidente, de acordo com decisão do Supremo Tribunal.

Declaro que não assumirei nenhuma responsabilidade por todo e qualquer debito contraido ou que venha contrair o meu marido — Antonio de Melo Figueirêdo, pois o mesmo não possue reservas economicas que possam servir de garantia.

Recife, 25 de Janeiro de 1950.

Maria Angelina Camboim Figueirêdo

(Firma reconhecida)

(48768)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças na idade escolar

COLA DUCO
CONSERTA TRATOS, CESTAS, MÓVEIS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE COURO
DU PONT
À venda nas casas do ramo.



MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
2ua da Palma, 331

COMPRO TRÊS CASAS RESIDENCIAIS

Até Cr$ 100.000,00 - 200.000,00 e 350.000,00

NO CENTRO OU NOS SUBURBIOS. OFERTAS MENCIONANDO PREÇO E LOCAL PARA DAZIL NA POSTA RESTANTE DESTE JORNAL. NEGOCIO A' VISTA SEM INTERMEDIARIO.

(48695)

Entregou os títulos e depois alegou que eram falsos

Dois milhões de cruzeiros num golpe de estelionato — Motoristas de caminhão, chacareiros e pequenos comerciantes, as vitimas

SAO PAULO (Meridional) — Um dos mais originais e interessantes casos de estelionato destes ultimos tempos acaba de ser apresentado a duas delegacias especializadas do Departamento de Investigações, pelas vitimas que, ao mesmo, dada a complexidade do caso, em ambas as queixas aparecem como indiciados.

O golpe, pela sua originalidade e prejuizos, que vão a quase dois milhões de cruzeiros, deverá tomar aspectos interessantes, pois que, se de um lado uma das vitimas procura conhecer o autor da falsificação da sua assinatura aposta em letras de cambio, de outro, os lesados procuram apontá-la como estelionatario e dela se queixam, em inquerito, na Delegacia de Repressão á Vadiagem. Os prejuizos causados atingiram em cheio dezenas de trabalhadores que levaram anos guardando dinheiro para acabar perdendo-o todo num golpe de perfeito estelionato.

DINHEIRO EMPRESTADO

Segundo a queixa apresentada á Delegacia de Repressão á Vadiagem na tarde de ontem, três individuos mancomunaram-se com o fito de tomar dinheiro emprestado a motoristas de caminhões, chacareiros pequenos comerciantes. Um cidadão, estabelecido com casa comercial de vendas de casimiras, portador de nome conhecido na praça de São Paulo, aparecia, nas letras de cambio entregues como garantia do dinheiro emprestado, como aceitante de tais documentos e, como intermediario de tais negocios, dois outros individuos surgiram apresentando credenciais que os definiam como portadores de bôas qualidades economicas e financeiras.

Diante de tais nomes, Francisco Manuel Coelho e Umberto Chiarelli, não tiveram duvida em entregar suas economias, como emprestimo, recebendo, em troca, titulos como garantia, bem como conseguiram que vários outros seus conhecidos tambem realizassem a mesma transação, pois a reputavam da melhor especie, dada a posição de comerciante de casimiras que aparecia nos negocios como principal responsavel.

AS PRIMEIRAS VITIMAS

Tendo surgido um fato inteiramente imprevisto as negociações cessaram e, verificando o golpe, as primeiras vitimas surgiram, alem daquelas dois primeiros, que respectivamente foram lesados em Cr$ 325 000,00 e Cr$ 64.500,00. Assim é que Cesar Antenor aparece como tendo sido lesado em Cr$ 1.114 300,00; Angelo Moccia com o prejuizo de Cr$ 231.500,00 e Hildebrando de tal, da Guarda Noturna, com Cr$ 57.000,00, alem de outros que tambem emprestaram dinheiro, mas que até a tarde de ontem não tinham sido cientificados do golpe.

COMO FOI DADO O GOLPE

Servindo-se, inicialmente, de dois individuos, o referido comerciante da praça de S. Paulo entabolou negociações de emprestimo de dinheiro com várias pessoas. Vencidos os primeiros compromissos, as letras de cambio, ao invés de serem pagas, foram renovadas, por acordo entre ambas as partes, visto que seu aceitante possuia bens e nome que garantiam tais transações.

Ao mesmo tempo que tais documentos iam sendo renovados, novos emprestimos eram feitos por intermedio dos primeiros, a outras pessoas.

Porem, há dias, esgotados todos os recursos, um dos cumplices do principal responsavel pelo emprestimo, compareceu ante Umberto Chiarelli e Francisco Manuel Coelho, aos quais solicitou lhe fossem entregues as letras de cambio para serem resgatadas. Não se sabe como, entregues tais documentos, as mesmas desapareceram sem terem sido pagas.

Como seus proprietarios se vissem lesados nessa transação, tentaram apresentar queixa á policia, no que foram impedidos pelo alto comerciante, que alegou ter já tomado providências.

Entretanto, no dia imediato, o mesmo comerciante que por várias vezes tinha ido pessoalmente procurar suas vitimas para arrancar-lhes dinheiro ou proceder a renovação dos titulos, compareceu, antes, á Delegacia de Falsificações e Defraudações do Departamento de Investigações e ali apresentou queixa, alegando que as letras de cambio recebidas por aquelas pessoas, com o seu aceite, traziam sua assinatura falsa, portanto, não valiam coisa alguma, dada esta circunstancia, fato que determinava a apresentação da sua queixa.

Francisco Manuel Coelho, Cesar Antenor, Angelo Moccia, Umberto Chiarelli e Hildebrando de tal, os primeiros motoristas de caminhões e o ultimo da Guarda Noturna, ao tomarem conhecimento da queixa apresentada pelo alto comerciante de casimiras, viram-se naturalmente ludibriados na sua bôa fé, pois que, alem de ter sido ele um dos portadores das letras de cambio ele mesmo se apresentava como vitima de uma falsificação de sua assinatura nos documentos por ele mesmo entregues, várias vezes, áqueles trabalhadores.

SIMULAÇAO DE FUGA

Segundo o que foi apurado, na tarde de ontem, pela reportagem policial do DIARIO DA NOITE acreditada junto ao Departamento de Investigações, dois dos implicados no caso e que assinam em nome do alto comerciante de casimira, estão foragidos. Ao que consta, tal fuga não passa de um simulacro que tambem faz parte do plano que foi habilmente engendrado para o golpe, que vem de causar prejuizos que se aproximam de dois milhões de cruzeiros.



COLCHÕES DE MOLAS UNIVERSAL
(Tipo Americano)
UMA MARAVILHA DE COLCHÃO
Dupla Face — INVERNO e VERÃO
Revendedores autorisados:
A CAMA PERNAMBUCANA
FAUSTINO FILHO & CIA.
R. Imperatriz, 176 (Junto da Singer)
Fone 2753 — Recife
LAVANDARIA E TINTURARIA PRIMOR
CAMPINA GRANDE

(7200)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA. URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 10,30 ás 11,30 e de 16,00 ás 17,00 horas diariamente exceto os sabados.
Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso n. 58 — Tamarineira.
(6920)

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO!
TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS
CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS; — REFRIGERADOR; — RADIOS; — MIUDEZAS FINAS E UMA OTIMA MAQUINA DE ESCREVER, "SMITH-CORONA", PORTATIL, INTEIRAMENTE NOVA.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

APOLICES FEDERAIS "PORTADOR"

Veldem-se a tratar á av. Rio Branco, 127.

ARTHUR DUBEUX

(7460)

"ASSOCIAÇAO DOS ENGENHEIROS-AGRONOMOS DO NORDESTE"

Convocação para Eleições

2.ª CONVOCAÇAO

Em obediencia ao que preceituam os artigos 34, 39 e 77 dos Estatutos, ficam convidados todos os socios quites a comparecer na séde social, no Edificio Sulacap, 7.º andar, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 16 horas, afim de se proceder a eleição dos vogais do Conselho Fiscal e dos membros da Comissão de Sindicancia.

Recife, 27 de Janeiro de 1950.

J. M. da Rosa e Silva Neto
Secretario

(7459)

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 às 19 horas — Rio de Janeiro
(47911)

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina, tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, renovou o contrato com a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seue inumeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇAO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 5 de Abril de 1950, a saber:

1.º Prêmio — Uma sala de jantar e um dormitório completos. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço. **Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.**

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia, **A PARTIR DO PROXIMO DIA 1.º DE MARÇO.**
O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 4 de Abril de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceió.
Paraíba — Rua 13 de Maio, 399 — João Pessoa.
Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
Telet. da Gerencia: 6927

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças de comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PASSAGEM DE ONIBUS DE CAXIAS — Rua Manoel Simões nº 144, esquina com a rua da União — Telefone 3-56. (3848)

ALUGAM-SE 4 apartamentos com banheiro e sanitario no PINA à RUA JOSE' MARIANO bem proximo do mar a Cr$ 250,00 mensal cada, exigindo-se fiador idoneo. Tambem um moderno bungalow com dois dormitorios comodos estucados, no mesmo local, preço Cr$ 200,00. Tudo novo Tratar com BERZELAI. Fone ... 5025 (7144)

ATENÇÃO — Terrenos com facilidade de pagamento, prontos para construir, com agua, luz e onibus, na AVENIDA BEBERIBE, proximo ao Largo da Encruzilhada, lotes de 35 e 40 mil cruzeiros. Na RUA CASPAR PERES — proximo à Igreja de Iputinga, lotes de 20 e 25 mil cruzeiros. Tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347, todos os dias uteis. (48285)

ALUGA-SE luxuosa residencia à AVENIDA NORTE n.º 2760. Aluguel mensal Cr$ 3.000,00. A tratar na RENDA, PRIORI & CIA. Fone: 6025. (48327)

A nova proprietaria do 1.º andar da Praça do Mercado de São José, 167, em ambiente inteiramente familiar, oferece para alugar 1 grande sala de frente com 4 portas, entrada livre apropriada, para escritorio ou moradia e tambem otimos quartos de 2 janelas, bem arejados. (48326)

ALUGA-SE uma casa no PINA, logo ao descer da ponte, moderna, com 3 terraços, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, completo e entrada para automovel, como tambem um apartamentozinho em RIO TAPADO, composto de um quarto e uma sala completamente independente. A tratar na RUA DIREITA n.º 154 — 1.º andar. (48515)

ARRENDA-SE uma confortavel casa de comodos, situada no centro da cidade. Tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 3.º andar. (48561)

ALUGA-SE no EDIF. "SAO MAMEDE", uma loja, espaçosa, 17 "D", à RUA DAS FLORES — SANTO ANTONIO. A tratar à RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (48462)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um otimo quarto, com janela e predio confortavel e ambiente puramente familiar, com refeições e tambem 2 quartos independentes com comunicação, estes, sem pu com refeições. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (48622)

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 uma excelente casa com otimo acabamento, ainda não habitada, tendo 3 quartos, sala, cozinha, WC. 2 grandes terraços, tanque e lavanderia, na rua 21, principal do JARDIM S. PAULO. Informações pelo fone 7202 — VIDAL DE NEGREIROS n.º 196. (48642)

ALUGA-SE, em CASA AMARELA — A' RUA SEMPRE VIVA — transversal à rua Padre Lemos, uma casa, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e pitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com Adyr, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151. (48290)

ALUGAM-SE — Quatro casas novas, recuadas e com entrada para automovel, grande sala, três quartos, terraço e demais dependencias, junto ao n.º 474, à RUA PRUDENTE DE MORAES — HIPODROMO. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar com Moreira — RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — sala 32 (bairro do RECIFE), ou pelo fone 9130. Das 8 às 12 horas. (48308)

ALUGA-SE 1 casa à RUA CONSELHEIRO RIBAS n.º 55 em CASA AMARELA. Aluguel Cr$ ... 750,00, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, WC, com entrada para automovel, oitões livres, etc., alugam-se quartos à RUA IMPERIAL n.º 1032 e tambem otimo galpão para oficinas ou depositos, a tratar com Galvão, à RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone: 6788. (48681)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos, à AV. ESTANCIA n.º 308— AREIAS. (48585)

ALUGA-SE EM CASA AMARELA na transversal Av. Norte, por traz do SESI uma casa recentemente construida, 2 terraços um para automovel, 4 quartos, sala unica, 2 sanitarios, passagem, cozinha, lavadouro e com dois portões, tada murada. Cr$ 900,00. Chave junto. Tratar D. BOSCO n.º 961 ou AV. BEIRA-MAR n.º 545 — OLINDA. (48687)

ALUGA-SE nos AFLITOS, otima casa com oitões livres, recuada, 2 salas, 2 quartos internos e 2 externos, copa, cozinha, terraço, 2 quartos sanitarios, lavanderia, etc., situada à RUA JOAO RAMOS ou FUTURO n.º 430. A tratar à Av. Beira-Mar n.º 624 — PINA. (48698)

ALUGA-SE um apartamento para pequena familia, aluguel mensal de Cr$ 500,00, para informações detalhadas na PRAÇA DA PAZ n.º 30. (48699)

ALUGA-SE ou vende-se o sobrado da RUA DA AURORA n.º 119, 2.º andar, todo mobiliado, com 7 quartos, 2 amplas salas, cozinha completa, com otimo fogão TIGRE, banheiro com abundancia de agua, etc. Tratar no mesmo local. (48672)

ALUGA-SE otimo 2.º andar e sotão, com 8 quartos, com janelas, proprio para hospedaria, pensão ou grande familia de tratamento, a tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 208 — das 7 às 10 e das 17 às 19 horas. (48784)

ALUGA-SE otima casa de construção recente, situada à RUA NOSSA SENHORA DA GLORIA, 203, em CAMPO GRANDE, com os seguintes comodos: sala, três quartos, copa, cozinha, saneamento completo, dois terraços, recuada com os dois oitões livres. A tratar no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S.A. — RUA DO IMPERADOR n.º 362 — RECIFE. (48383)

ALUGA-SE por Cr$ 2.500,00 mensais, uma casa de construção recente, assobradada com 4 quartos internos e 1 externo e situada no prolongamento da rua Amelia — ESPINHEIRO, a tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 633 — telefone 3211. (48524)

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filho, duas salas, dois quartos, cozinha, agua e luz; 3 minutos para a margem da linha. Preço Cr$ 300,00 mensal. A tratar à AVENIDA CAXANGA' n.º 1743. (48583)

ALUGA-SE uma casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario e bom quintal, com agua e luz, no JARDIM SAO PAULO. Tratar na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — sala 4 e 5. (48603)

ALUGA-SE uma casa sita à TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA, PINA, com os seguintes comodos: sala unica, cozinha, 2 quartos, terraço e etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO n.º 155.

ALUGA-SE ou vende-se o palacete da RUA DO BENFICA n.º 198, para residencia, alto tratamento, hotel ou grande pensão. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO n.º 155.

ALUGAM-SE — Em residencia familiar, quartos e comodos confortaveis com ou sem refeições, a rapazes do comercio ou casal sem filhos, de fino trato, à RUA DE SANTA RITA n.º 216 — terreo — bairro de S. JOSE'. (48610)

ALUGA-SE uma casa no comercio de AFOGADOS, com 6 quartos, 2 salas, cozinha de azulejo, com fogão à gás, lavandaria, WC e um grande quintal, presta-se para uma pensão. A tratar à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — BOA-VISTA, ou pelo fone 4092. (48595)

ALUGAM-SE quartos com refeições a rapazes, casais, sem filhos, etc., cozinha estilo do sul. A tratar à RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 246 — BOA-VISTA, tem telefone. (48595)

AUXILIAR — Precisa-se de uma auxiliar de escritorio com boa letra, algum conhecimento de contabilidade e dactilografia. Tratar à RUA DO PILAR n.º 133 — das 2 às 3 horas da tarde. (48580)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, à RUA OSCAR PINTO, 359, travessa da rua da Harmonia, uma casa com 2 salas, terraço, 3 quartos internos, 1 externo, 2 quartos sanitarios, sendo 1 completo, garage, etc., a tratar na RUA DO ESPINHEIRO n.º 522. (48680)

APARTAMENTO E LOJA — Alugam-se no aprazivel suburbio de CASA AMARELA, à RUA DA HARMONIA, esquina de Engenheiro Dombre, em edificio recem-construido, magnifico apartamento e espaçosa loja. Presta-se o ponto para qualquer negocio, pois, se trata de rua bastante movimentada. Podem ser alugados conjunta ou separadamente. O apartamento tem entrada independente. A tratar com Newton, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (48654)

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis, com ou sem refeições à RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 2.º andar agua com abundancia. Fornecem-se refeições aos comerciarios. (48394)

ALUGA-SE — No BAIRRO NOVO — OLINDA, à Avenida Beira-Mar, 600, otima casa, sala unica, com 42m2, 3 amplos quartos, copa, cozinha 2 sanitarios, garage, bons terraços e bomba eletrica para garantia de abastecimento d'agua. Ver no mesmo e tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 819. (48759)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL n.º 748. Um otimo quarto completamente independente, externo a rapazes ou à casal sem filhos. (48703)

ALUGA-SE — Para pessoa de fino trato a casa sita à RUA ALFREDO OSORIO n.º 223 (terminal de Tamarineira), moderna, recuada e isolada, com 4 quartos internos, 2 externos, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos, lavandaria, galinheiro e garage. A tratar na mesma. (48669)

ALUGAM-SE — Uma casa à RUA DA HARMONIA — esquina Rua (C) e um otimo armazem para qualquer ramo de negocio. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. (48793)

ALUGA-SE casa residencial, situada na RUA DAS FRONTEIRAS n.º 207 — bairro da BOA-VISTA, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão à gás, quarto para empregados, terraço e bom quintal. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no FDIF. DOS BANCARIOS — sala 702. (488551)

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 saneamentos, cozinha, forrada, recuada, com oitões livres, sita à RUA MARECHAL DEODORO n.º 363 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 1.600,00. Chaves na RUA JOAQUIM PORTELA n.º 156. (488558)

APARTAMENTO — Aluga-se à AVENIDA RUY BARBOSA n.º 548 um apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 saneamentos, etc. A tratar à RUA DO RANGEL n.º 134 — telefone 7557. (48716)

ALUGAM-SE dois quartos independentes, à RUA JOSE' HIGINO n.º 144 — MADALENA — pertinho do Mercado. (48540)

ALUGA-SE na BOA-VISTA um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos e grande corredor o mesmo serve para consultorios, laboratorios, escritorios e outros fins comerciais, à RUA VELHA n.º 37, a tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (48537)

ALUGAM-SE — Na MADALENA uma casa com pavimento superior e instalação de gás, sita à AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294; e um sobrado na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO n.º 293. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (48552)

ALUGA-SE uma interessante casa moderna, recentemente construida, à RUA JACO' VELOSINO n.º 117 (defronte à rua do Chacon), no aprazivel bairro de CASA FORTE. Tratar com Epaminondas, à RUA DO APOLO n.º 53 ou pelo fone 9553. (48555)

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio ou fins semelhantes, e bons quartos. A tratar à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 204. (48638)

ALUGA-SE um otima casa no PARNAMERIM, com espaçosos comodos. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — terreo. (48632)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA CRUZ CABUGA', com dois pavimentos, a tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 183 — 1.º andar. Telefones 3592 e 9004. (48627)

ALUGA-SE — Na BOA-VISTA — Dois otimos quartos, sendo um competamente independente a casais ou solteiros. Otima refeição de casa de familia, farta e variada, por não ser pensão. Aceita-se diaristas para fazer refeições e fornecem-se marmitas a domicilios. Cede-se a cozinha. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (48672)

ATENÇÃO! Alugam-se quartos com janelas, amplos e arejados. Ambiente familiar. A' RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (48761)

ALUGA-SE uma casa à RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 39. Tratar no Salão Elite. Praça da Independencia n.º 40, com Eulália. (48663)

ALUGA-SE uma casa, a quem comprar a instalação de um Instituto de Beleza; ensina-se fazer todos os trabalhos ou admite-se sociedade; é otimo negocio para senhora que deseja um rendimento certo e podendo morar na mesma. Informações com Cavalcanti. RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230, oitão da SULACAP, na Barbearia. (48676)

ALUGA-SE um quarto a rapaz do comercio, à RUA DO ROSARIO n.º 52 — BOA-VISTA. (48706)

ALUGA-SE uma casa à RUA DE SANTA RITA n.º 238, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e lavandaria. A tratar à RUA DO RANGEL n.º 32 (loja). (48797)

ALUGA-SE a casa n.º 11 na transversal à rua Carlos Gomes — PRADO. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 805 — 8.º andar. (48853)

ALUGA-SE um otimo quarto com bastante agua, de parede com janela, muito arejado e encerado, a casal, moças ou rapazes, servindo tambem para escritorio, tem entrada independente. EDIF. PEROLA — RUA DAS FLORES n.º 125 — 3.º andar — baixo. (48715)

ALUGA-SE por Cr$ 1.700,00 mensais, contrato de 2 anos, fiador idoneo, a casa à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 65, recentemente pintada, com duas salas, 4 quartos sendo 1 externo, saleta, cozinha, sanitario com aquecedor a gás e lavandaria. A tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 822. (48800)

ALUGA-SE em casa de familia à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar, uma otima sala, com quatro janelas, a casal sem filhos ou a rapazes de responsabilidade, entrada em frente ao Hotel Central. (48720)

ALUGA-SE — Otimo apartamento oferecendo todo conforto, à RUA REAL DA TORRE n.º 974 — 1.º andar. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. (48793)

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados, com janelas e entrada independente, a rapazes de fino trato. Em casa de familia. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 654, esquina com a rua das Ninfas. (48724)

APARTAMENTO — Aluga-se um por Cr$ 450,00, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, perto do Nautico. A tratar no mesmo com AGRA. (48656)

ALUGA-SE uma otima acomodação, com 2 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, agua e luz por conta do proprietario. AVENIDA NORTE n.º 4566. (48790)

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos internos e externos, em casa com entrada independente, servida de bastante agua e otimo saneamento. A tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA. (48786)

ALUGA-SE uma casa confortavel, moderna, nova, pintada, bem proxima do onibus; situada à RUA DO TRIUNFO n.º 205 — ARRUDA. Tem 4 quartos, sala unica, 2 terraços, entrada para automovel, estucada, taco, nos quartos, etc. Chaves à AV. BEBERIBE n.º 1951 — AGUA FRIA. Aluguel Cr$ ... 1.000,00. (48784)

ALUGA-SE magnifica residencia, completamente nova e ainda não habitada, estando localizada à RUA GERVASIO CAMPELO n.º 102 — PRADO, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 quarto dando para o alpendre, sala unica, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, 2 alpendres, recuada com oitões livres e entrada para automovel. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO n.º 155 — Secção de Adm. Bens. (7440)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA JOAO RAMOS n.º 207 — AFLITOS. Tratar na mesma. (48707)

ATENÇÃO — Por motivo viagem vende-se uma otima casa de comodo no melhor centro da cidade, com 9 quartos e 2 salões, os quartos mobiliados. Negocio urgente. Preço Cr$ 15.000,00, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar, a tratar na mesma. (48718)

BAIRRO NOVO — OLINDA — Quem se interessar pelo aluguel de uma casa à beira-mar, com saida para automovel, pela Avenida Rio Doce, com bastante agua e pelo preço de Cr$ 2.000,00 mensais, dirija-se por carta a CAVALCANTI, na posta restante deste jornal. (48587)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se à margem da Avenida, calçamento, bonde e onibus à porta, um otimo salão comercial com 60 metros quadrados servindo para qualquer ramo de negocio. Piso de mosaicos, com marquise, dependencia e banheiro. Aluguel a combinar. Sem luvas nem contrato. Tratar com Adyr à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — Fone 9058. Chaves na AV. BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (48684)

CASAS NO ESPINHEIRO E CAMPO GRANDE — Vendo otimas, modernas, desocupadas. Preços de ocasião. Informações com DR. BORBA — Aluizio de Azevedo n.º 192. (7370)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma boa casa, construção moderna, com três quartos internos, um externo, dois saneamentos, três terraços, com entrada para automovel, terrenos com 12 mts. de frente por 36 mts., comprimento. Ver e tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 206 — ESPINHEIRO. Têm parte pela Caixa Economica. (48785)

CASAS — Vendem-se duas casas a saber: uma à RUA SAO MIGUEL — AFOGADOS, com 2 salas, 3 quartos, terraço, copa, cozinha e gabinete sanitario, oitão livre, regular quintal e entrada para automovel; outra situada à RUA DA CONCORDIA n.º 736, com 2 salas, 2 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios e sotão. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7440)

CASA MODERNA — OPORTUNIDADE UNICA — Aluga-se com 4 amplos quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, copa e cozinha. Recuada com oitão livre, lavanderia e otimo terraço. AV. DR. JOSE' RUFINO n.º 2773. Tratar: RUA DAS FLORENTINAS ns. ... 176|182. (48397)

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo uma com 1 sala, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, cozinha, garage, terraço, moderna, pelo preço de Cr$ ... 160.000,00. Informações à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1563 ou à rua Aluisio de Azevedo n.º 192. (7416)

CASA — Vende-se uma casa à RUA JOSE' MARIA n.º 794 — ROSARINHO, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, garage, com 3 terraços e outras dependencias, com onibus à porta. A tratar na mesma. (7454)

CASA — TEMOS PARA ALUGAR — Se V. S., necessitar de alugar uma casa, não perca seu tempo em procurá-la; dirija-se à nossa Organização que, com uma pequena taxa de Cr$ 50,00, nos incumbiremos de arranjar em varios bairros e para diversos preços. Dirija-se à "OIA", Organização Imobiliaria e Administradora — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (48791)

CASA EM SAO JOSE' — Vende-se uma otima casa com 2 janelas e uma porta, com cinco comodos para residencia, sita à RUA AUGUSTA, entre à rua São João e Passo da Patria, podendo servir ao mesmo tempo para comercio. A tratar com Carlos Nascimento, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 111 — 1.º andar — RECIFE. (48780)

CASA NO TERMINAL DE TAMARINEIRA — A' Rua Guimarães Peixoto n.º 216 (antiga beco da Facada) com quatro quartos internos, um externo, dois sanitarios, por 140 mil cruzeiros. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104 com o sr. Soares. (7442)

CASA MODERNA NO ARRABALDE — A' Rua Gomes Coutinho (CASA AMARELA) proxima ao terminal de TAMARINEIRA em pintura, três sanitarios, boa construção, etc. Entrega imediata. Valor Cr$ 170.000,00. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — Fone ... 9104. (7442)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se uma casa à RUA CAPITAO SAMPAIO XAVIER n.º 332 — AFLITOS, recentemente construida, com quatro quartos internos e um externo, sala unica, dois terraços, saleta, dispensa, oitões livres, garage, dois saneamentos completos, lavador, galinheiro, deposito de carvão, com isenção de imposto predial, por dez anos, servida pelos onibus de Casa Amarela e Tamarineira, sendo setenta mil cruzeiros, pela Caixa Economica Federal. Tratar à PRAÇA DEZESSETE n.º 84 — 1.º andar. Fone: 6126. (7387)

CASA ESTRANGEIRA — Aluga-se otimos quartos no 1.º andar com sacadas janelas para a frente, ambiente puramente familiar, a casal sem filhos e cavalheiros distintos AVENIDA PORTUGAL n.º 69 — PAISSANDU. (48444)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se à AVENIDA 20 DE JANEIRO, 143, com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços, lavandaria, entrada para automovel e agua em abundancia. Pode ser corrida a qualquer hora. A tratar à RUA DO LIVRAMENTO, 29. (48859)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se ao prolongamento da Vila dos Sargentos, com sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, lavandaria, 1 terraço, agua e luz. Excelente situada para o pessoal da Aeronautica. Tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202 — telefone 6160, com LUIZ. (48857)

EM CASA AMARELA — Vende-se um lote de terreno para construção, medindo 12x30, situado à RUA VISCONDE DE TAUNAY. A tratar com Morais, das 7 às 13 horas, à RUA S. JOAO n.º 504 — fone 6484, ou das 15 às 18, na RUA NOVA n.º 214 — 1.º andar, entrada Pedro Ivo n.º 120.

GRATIFICA-SE — A quem informar uma residencia, à RUA IMPERIAL, que tenha no minimo 3 quartos. A tratar na mesma rua n.º 936 — diariamente. (48462)

GARANHUNS — Vende-se otima moradia distante apenas um quilometro do centro da cidade. Lindo bungalow com espaçosos alpendres, 8 dormitorios com janelas envidraçadas, bem forrados e assoalhados e 2 salas grandes (taco e mosaico). Grande sitio com pastagens, 5 vacas de raça, grandes pomares com 30 qualidades de frutas, cafezal, campo de tenis, lindo jardim, dependencias para empregados e 2 outras casas no sitio, sendo uma alugada por Cr$ 200,00; o bungalow com toda a mobilia. Abundancia de agua e luz. Completo sossego. Preço: Cr$ 300.000,00. Tratar com SAMUEL no BANCO DO POVO S/A. (48689)

MODERNO PALACETE NO ESPINHEIRO — Vende-se um palacete, com 5 quartos sala de espera, jantar, copa, cozinha, dois sanitarios, dois maravilhosos terraços, quintal com 68 metros de fundo, com fruteiras, garage, com quarto ao lado para empregado. Tratar com José Nilo, na USINA DE LEITE, Rua Dr. José Mariano s/n., nesta cidade, RUA 48 n.º 478 — Fone: 2034. (48479)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se ou passa-se a chave de um otimo salão servindo para diversos ramos, bar, leiteria, farmacia, banca de bicho, mercearia, etc., local explendido, de esquina e dando para 4 ruas, podendo ser alugado com pequeno comodo, para deposito. Tratar à RUA DE S. JOSE' n.º 82. (48393)

OPORTUNIDADE PARA MEDICOS — Alugam-se 4 salas em 1.º andar na AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1710, em frente à rua Conselheiro Portela, com 20% de abatimento para medicos. Instalação completa de agua e luz. (48799)

OLINDA — Aluga-se a parte de uma casa, com agua, luz, onibus e bonde à porta, situada à AV. OLINDA n.º 350 — PISA (saltar um poste antes do Varadouro) Preço Cr$ 350,00. (48769)

PROPRIEDADE Cr$ 100.000,00 — Vende-se uma com mais de 200 hectares, muitas fruteiras, agua em abundancia, casa simples, taipa, telha, perto de estrada de rodagem, Goiana-João Pessoa. Entrada em dinheiro 20% ou 30%, resto em prestações modicas, tambem troca contra CASA. Tratar com SAMUEL — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO. (48792)

PRAIA — Aluga-se ou vende-se na praia do RIO DOCE uma casa de telha, com luz, agua e saneamento. A tratar com SENHOR no terminal do onibus de Rio Doce. (48773)

PARA O CARNAVAL — Quem possuir uma sala de frente, em algum primeiro andar ou casa terrea, nas ruas da Imperatriz, Nova, Concordia ou Praça da Independencia, e que deseje alugar a familia de respeito, durante os três dias de Carnaval, queira escrever a FOLIAO, na posta restante deste jornal, dando endereço e oferta para entendimento. (48787)

PERMUTA-SE — No bairro de S. JOSE', uma casa de esquina, com um oitão livre, com os seguintes comodos 2 salas, 3 quartos, corredor, saleta, cozinha, WC e uma area por outra no bairro da BOA-VISTA ou em arrabalde proximo. Tratar no EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar — das 8 às 12 e 14 às 18 horas. (48229)

PRECISA-SE ALUGAR OU ARRENDA-SE — Casa com estabulo e baixa de capim. A casa deve ter 4 quartos pelo menos e agua abundante. Gratifica-se. Cartas para José Reis, à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 93 — MADALENA. (48291)

PECHINCHA PARA O CARNAVAL — Aluga-se um otimo automovel FORD 29, bem adiabado e aberto. Tratar na "OIA" Organização Imobiliaria e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar. (48702)

PREDIOS — Vendem-se os seguintes, no bairro do RECIFE: Rua dos Guararapes, 277 e rua Vitorio Tenorio, 155; no da BOA-VISTA: rua do Hospicio, 957 e rua Velha, 201; no de SANTO ANTONIO: rua Santa Tereza, 97; no de S. JOSE': rua da Industria, 50, rua das Aguas Verdes, 239 e 284, rua do Jardim, 34, rua do Forte, 74, rua São João, 253; em TEGIPIO: Rua Falcão Lacerda, 221, 226, 372 e 378; no ROSARINHO: Avenida Santos Dumont, 331; em OLINDA: rua Joaquim Cavalcanti, 32 e em JABOATAO: rua Barão de Lucena, 539. Negocio direto e sem intermediarios, a tratar na Praça do Arsenal de Marinha, 59, diariamente, das 10 às 11 e das 15 às 16. Fone: 9194. (48760)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se uma pensão com 11 quartos na AV. MARQUES DE OLINDA. Tratar no 298 — 2.º andar, na mesma rua. (48760)

QUARTOS COM REFEIÇÕES — A' RUA DA AURORA n.º 383 2.º andar, esquina com a rua do Riachuelo, alugam-se otimos quartos com janelas, muito arejados, a casais, moças ou rapazes. Refeições fartas e sadias. Tem telefone. Entrada pela rua do Riachuelo. (48366)

SOTAO — Aluga-se um sotão RUA DIREITA n.º 321 — 2.º andar, em casa de familia. (48764)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Vendemos tambem a prestação. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7439)

TERRENOS — Vendem-se 2, com 10 metros x 30 cada um, na AV. ESTANCIA AREIAS. Tratar à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 706. (48597)

TERRENO — Tem-se à venda, proximo ao centro da cidade, em local servido por linha de onibus, um amplo terreno com cerca de 10.000 metros quadrados, com boa casa de residencia, fruteiras, etc. Tratar com Soares, no escritorio comercial deste jornal ou com Joaquim Martins, à RUA DO APOLO, 97. (7202)

TERRENO NA PIEDADE — Frente para o mar, 15,45, ao do "Snipe", preço Cr$ 75.000,00. Tratar no EDIF. SLOPER — sala 11 — às 12 e às 18 horas ou pelo fone 6271. (7420)

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes, no JARDIM S. PAULO, em AREIAS, tendo agua, luz e onibus, dimensões a partir de ... 10x30, preços a partir de Cr$ ... 4.500,00, ao prazo de 36 meses e a vista, com abatimento de 30%. Tratar na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — salas 4 e 5. (48300)

TRASPASSA-SE UM APARTAMENTO — Por motivo de viagem para o Rio de Janeiro, traspassa-se um, com moveis, 3 quartos, 2 varandas, sala espaçosa, cozinha, quarto de banha, sito à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 175 — 2.º andar — apto. 1.º. A tratar no mesmo até 17 horas — entrada pela travessa Marquês de Herval. Perto da Praça Joaquim Nabuco. (48719)

TERRENOS NO BENFICA (JUNTO AO CLUB INTERNACIONAL EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.500,00, CR$ .... 1.000,00 E CR$ 700,00 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS — RARA OPORTUNIDADE QUE TALVEZ NAO LHE APAREÇA MAIS — Lotes em terreno plano, alguns com 19m. de frente, dando para construção de duas casas em cada lote tendo o comprador direito de construir imediatamente, tendo agua, luz, gás, onibus e calçamento a porta. Pense no seu futuro adquirindo um desses magnificos lotes, gozando a valorização do terreno sem emprego de capital. Informações e plantas dos terrenos aos domingos junto ao Centro de Saude da Madalena, à ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2332 e durante a semana à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. (7438)

UMA residencia confortavel de pequena familia dá hospedagem para 2 colegiais ou senhoritas distintas. Falar com Jesus à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — loja. (48730)

VENDE-SE um otimo terreno, todo murado, no ESPINHEIRO, a tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 633 — telefone 3211. (48698)

VENDE-SE — Uma casa recem-construida, no HIPODROMO, com 3 quartos, sala unica, terraço, gabinete sanitario, cozinha com balcão, o piso de taco e mosaico, quase toda estucada, entrada para automovel, bem localizada, com bom acabamento. A tratar na ESTRADA DE BELEM n.º 876. (48756)

VENDE-SE uma casa em PIEDADE a 30 metros da praia, recem-construida, com 4 quartos internos, 1 externo, grande sala, cozinha, 2 saneamentos, garage, tanque de cimento armado para 2.000 litros dagua, bomba para agua, motor de 1 000 wats para luz eletrica. A tratar à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 (parte posterior) com o sr. Fragoso. Preço Cr$ 180.000,00. (7242)

VENDEM-SE sete lotes de terreno situados à RUA BENFICA — MADALENA, nas adjacencias do predio n.º 198, à mesma rua. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A. (7440)

VENDE-SE — Uma casa na VARZEA, à RUA FRANCISCO LACERDA n.º 184, num sitio de ... 70x30 mts., todo murado. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da PENHA. Até 8 horas ou das 12 às 14. Facilita-se o pagamento. (48780)

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, saneada e com bastante agua; de esquina, terreno, localizado à AVENIDA BEBERIBE n.º 3173. Tratar na mesma a qualquer hora. (48776)

VENDE-SE sua casa na RUA TIMBAUBA, em POÇO ALTO, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, gabinete sanitario, agua, luz, terreno proprio, com uma meia-agua de aluguel. A tratar na mesma, à RUA TIMBAUBA n.º 97 — POÇO ALTO — IPUTINGA (48765)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita à RUA 6 n.º 173 — Vila Popular do Arraial, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro saneada, quintal todo murado em terreno proprio. Tratar na TRAVESSA DO VILAÇA n.º 47 — transversal à rua Imperial. (48794)

VENDE-SE — Desocupada a casa n.º 224, sita à TRAVESSA 2 DE FEVEREIRO no Corrego do Bartolomeu, em CASA AMARELA. Preço Cr$ 20 000,00. Chave na casa vizinha. A tratar com d. Palmira RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar — Fone 7086. (48661)

VENDE-SE — Otima casa de comodos, terreo e 1.º andar, com muitos quartos com uma sala de jantar completa e dormitorio, tudo em perfeito estado de conservação. Servindo para continuar como pensão ou residencia. O motivo é a proprietaria viajar para outro Estado. Negocio limpo e de acordo com o proprietario. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (48709)

VENDE-SE uma otima casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONCALVES — junto ao numero 150, com um grande salão 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre e bom quintal, perto a praia e do onibus. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (48591)

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa no melhor local da AV. BEBERIBE, à rua Belo Jardim, no oitão do predio n.º 2131, tem boas comodos, oitões livres, calçada até o calçamento, chaves na casa n.º 131, defronte da mesma. Vende-se tambem cinco casas comerciais de ns. 2135 a 2151 na referida avenida. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 461 — ESPINHEIRO. (48696)

VENDE-SE uma casa à RUA VISCONDE DE ARARAGUAYA n.º 69, no POÇO, desocupada, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, copa, banheiro, sendo um interno e outro externo, ao preço de Cr$ 80.000,00. Tratar com Carmenotiva Salgado — TRAV. DA TRINDADE n.º 92 — transversal à rua Imperial. (48309)

VENDE-SE uma bellissima casa acabada de construir, oitões livres, otimo acabamento. Quatro quartos, um externo, sala, copa e cozinha azulejadas; 2 banheiros, 1 completo, varanda anguiar, armarios imbutidos, dispensa, garage, lavanderia, deposito para carvão, etc. Situada à RUA TELES JUNIOR n.º 324. Chaves junto à AV. SANTOS DUMONT n.º 493 — AFLITOS. (48705)

VENDE-SE otima casa na CABANGA com duas salas, quatro

REPRESENTAÇÕES

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES DE QUAISQUER PRODUTOS OU PREPARADOS COMERCIAIS PARA A PRAÇA DE PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL. FAVOR DIRIGIR-SE POR CARTA OU TELEGRAMA AO ESCRITORIO: A RUA MARCILIO DIAS N. 1525 — CAIXA POSTAL N. 273 — PORTO ALEGRE R. G. SUL.



Rua da Palma, 251

A N.A.B. INICIARA' SUAS ATIVIDADES

RIO, 28 (Meridional) — Divulga-se que a NAB reencetará suas atividades a 31 do corrente, cujos acionistas se reunirão na assembléia para eleger nova diretoria. Os membros do conselho fiscal publicaram um edital, suspendendo a transferencia das ações até a realisação da assembléia.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Compram-se aos melhores preços á avenida Rio Branco, 127.

ARTHUR DUBEUX
Corretor Geral

(7460)

DEFENDE A EMIGRAÇÃO DE PORTUGUESES NO BRASIL

LISBOA, 28 (U. P.) — Regressou do Brasil o embaixador português João de Bianchi, que acaba de deixar o posto por ter atingido o limite de idade. Falando á imprensa, defendeu a emigração portuguesa para o Brasil, dizendo que se deve dar ao emigrante a liberdade de escolher o Brasil e trabalhar na região que mais lhe convenha. Quanto ao problema das transferencias, não podia ser resolvido conforme os portugueses desejavam, mas o Brasil estava procurando uma solução. Finalmente, o sr. Bianchi referiu-se á campanha presidencial brasileira, asseguirando que o presidente Dutra procurava estabelecer uma politica de concordia, para manter a unidade dos brasileiros.

Pequenos anuncios

(Continuação da 13ª pagina)

SERRARIA — Por motivo de saude vende-se uma, muito bem montada e com uma grande freguezia. Ver e tratar no CAIS DR. JOSE' MARIANO n.º 489. (48483)

VENDE-SE uma pequena barbearia, em otimo ponto, com boa freguezia, estando tudo em dias e bem legalizada, com duas cadeiras. Preço de ocasião. O motivo se explicará ao interessado. A tratar na AV. BEBERIBE n.º 799 — PONTO DE PARADA. (48563)

VENDE-SE um otimo negocio de perfumaria á ESTRADA DE BELEM n.º 115, na ENCRUZILHADA. A tratar no mesmo. (48591)

VENDE-SE — Urgente e pela primeira oferta, o seguinte: uma radiola PHILCO, movel gabinete de 1,30x0,80, em imbuia massica, mundial, com 14 valvulas e pick-up magneto, corrente 220. Uma outra, marca WESTINGHOUSE movel gabinete de 1,20x0,70, estilo Colonial em imbuia, mundial, com 8 valvulas e pick-up magneto, corrente 220. Um radio CLEVELAND novo, modelo mesa em caixa de imbuia clara, mundial, 6 valvulas, correntes 220 e 6 volts (bateria). Uma maquina de escrever ROYAL nova, modelo comercial, carro 12. Uma outra portatil IMPERIAL semi-nova, carro 10. Dois fogões semi-novos, sendo um WALLIG e o outro LUNA, ambos para lenha e carvão, com capacidade para familia de 12 pessoas. Uma cadeira higienica de ferro, absolutamente nova. Negocio direto e urgente por motivo de mudança. RUA DO PAISSANDU' n.º 755 — RECIFE. (48581)

VENDE-SE um Armazem de Estivas, 1 maquinario completo para fabricação de manteiga e Margarina, pertences de 1 poço instantaneo e assim como diversos predios inclusive um predio da Padaria em TEGIPIO'. A tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — RECIFE, com Manoel Miguel de Souza. Fone 7047. (48427)

VENDE-SE uma mercearia livre e desembaraçada, de qualsquer onus, com pequeno estoque. RUA REAL DA TORRE, 246. O motivo é o proprietario não se dar em balcão. (48621)

VENDE-SE um escritorio de joias e relogios, fazendo o mesmo grande movimento de vendas a vista e a prazo. Passa-se tambem toda freguezia, selecionando-se os clientes. Tratar no EDIF. SAEL — sala 209 — 2.º andar. (48569)

VENDE-SE — 1 balcão para alfaiate, 1 espelho, 2 mesas pequenas, 1 vitrine pequena. RUA DO HOSPICIO n.º 120 — sala 1. (48362)

VENDE-SE um grande negocio de Bar e Restaurante, á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3901, ponto terminal de CASA AMARELA. A tratar com o sr. Otavio Correia do Melo. (48717)

VENDE-SE um bar, na TORRE, a tratar na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 87. (48722)

VENDE-SE um bom ponto de pensão, casa muito grande, muito arejada, com muita agua, 10 quartos sendo 5 com janelas, afreguezada, de sargentos da Base, por preço muito comodo. Urgente. RUA IMPERIAL n.º 143 — 2.º andar. (48660)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça para serviço de faturamento. Tratar á RUA DE S. MIGUEL, 364, 1.º, A-FOGADOS. Favor não se apresentar quem não possuir habilitações. (48440)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar com pratica de escrituração do livro caixa e contas correntes, Cr$ 800; 1 bom datilografo e bom calculista, Cr$ 1.000; um auxiliar com pratica dos livros fiscais, Cr$ 600; um servente, Cr$ 300. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7439)

AMA DE MENINO E COZINHEIRA — Precisa-se de uma ama de menino e de uma cozinheira na RUA CARNEIRO VILELA n.º 104 — ESPINHEIRO. (7413)

ATENÇÃO! Cidadão americano, solteiro, falando português, deseja alugar dentro do perimetro da cidade, em casa de familia, um apartamento ou quarto confortavel, sem refeição e que tenha direito a um banheiro completo. Quem o tiver queira se dirigir por escrito dando detalhes, ao sr. Sidney Greenhut, na Caixa Postal n.º 21 — RECIFE. (48630)

CIAS. DE ANILINAS — FABRICA DE TECIDOS — Rapaz com bastante pratica em anilinas, tanto em fabrica como em laboratorio, oferece os seus prestimos a quem se interessar. Cartas para a posta restante deste jornal para ANILINAS. (48674)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem o serviço. Fogão a gás. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Paga-se bem. Tratar á RUA MANOEL BEZERRA n.º 61, na MADALENA.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma muito asseiada, pratica, que durma em casa de um casal só, pede-se informações, paga-se bem. AVENIDA ROSA E SILVA, 750 — RECIFE. (48693)

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira competente, ativa e com pratica do serviço, em pensão familiar. Tratar na RUA DO PAISSANDU' n.º 345 — PENSAO CARIOCA. (48601)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, muito competente, para trabalhar em uma pensão familiar. Paga-se bem. Informações á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 1.º andar. (48602)

CORTADOR AJUDANTE — Precisa-se com urgencia, na CAMISARIA GLOBO, RUA LARGA DO ROSARIO n.º 232. (48483)

ESCRITURARIO — Rapaz solteiro, quites com o serviço militar, sabendo escriturar livro caixa, conta corrente e com conhecimentos gerais de escritorio, oferece seus serviços ao comercio desta praça. Escrever para ESCRITURARIO na posta restante deste jornal. (7396)

EM importante Companhia nesta praça, há vagas para pessoas de ambos os sexos que disponham de tempo, além de suas ocupações e desejem aumentar os seus ordenados. Tratar com os srs. Moura e Rosinaldo no EDIF. SLOPER — 3.º andar — sala 33 ou cartas para FAMILIAR, Caixa Postal n.º 307. (7458)

FARMACEUTICO — Precisa-se d'um, para ser responsavel e estar á frente d'uma farmacia no interior deste Estado. Procurar Bezerra, no LABORATORIO EDSON BEZERRA, á rua das Creoulas n.º 268. (48659)

FAÇA SUA INDEPENDENCIA — Rapazes e moças que disponham de 4 horas diarias, aproveitem esse tempo aumentando suas rendas. Serviço facil e rendoso. Ordenado e comissões. EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO 3.º andar. (7452)

NIQUELADOR — Precisamos de um competente, ativo e trabalhador. Tratar com Albuquerque Ramos & Cia., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. (7425)

OTIMAS COLOCAÇÕES — Importante Companhia com matriz no sul do pais, dispõe de vagas para 5 moças e rapazes maiores de 18 anos, em serviço externo. Paga-se ordenado e comissões. Diariamente das 9 ás 11 e das 16 ás 17 horas no EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (7452)

PRECISAM-SE de praciatas-vendedores que desfrutem bôas relações comerciais, para trabalhar nesta praça e todo nordeste em negócio de bôa aceitação á base de comissões vantajosas, assegurando-lhes com a sua capacidade de produção, rendas mensais superiores aos ordenados oferecidos, bem como a possibilidade de assumir um cargo de importancia com o qual o candidato vitorioso poderá ter um fixo de Cr$ ..... 4.000,00 mensais, afora as comissões referentes á sua produção individual. Tratar á RUA DA PALMA — sala 105 — EDIF. SAEL, com o sr. Aires — das 17 ás 18 horas. (7428)

PRECISA-SE de uma moça orfã que saiba trabalhar em flores que durma no emprego AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1241. (48640)

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia. A tratar á RUA DE HORTAS n.º 16 — SANTO ANTONIO. (48721)

PRECISA-SE de jovem de 14 a 16 anos, de boa educação, boa conduta e ativo, para praticante em escritorio de importante Companhia Nacional. Escrever de proprio punho para Grande Companhia, aos cuidados deste jornal, dando detalhes pessoais, referencias e ordenado pretendido. (48713)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E CAMINHOES DE SOTO — Acabamos de receber, motores 4 e 6 toneladas em como motores FORD e CHEVROLET legitimos. POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

APROXIMA-SE O CARNAVAL! Vende-se uma baratinha FORD 29, em otimo estado de conservação, maquina retificada, pistões novos, instalação, pintura, pneus novos, após ter passado por um reparo geral. A tratar á ESTRADA DO ARRAIAL, 3840 — CASA AMARELA. Ou então entender-se com o sacristão da Matriz do Bom Jesus do Arraial (RUA DA HARMONIA). (48296)

BOA OPORTUNIDADE! Vendem-se baratissimo um automovel OPEL KADET 39, com boa maquina, rodagem e forros novos. E uma baratinha Coupê CHEVROLET 35, em bom estado geral. A tratar com Rubens, á RUA DA DETENÇAO n.º 319 — Mercearia. (48668)

BICICLETA — Vende-se uma marca NORMAN, inglesa, conservada, côr preta, com dinamo, farol e pneus novos. Cr$ 800,00. Ver e tratar á RUA AFONSO PENA n.º 447 — BOA-VISTA — POMBAL. (48802)

BARATA FORD 39 — Vende-se uma Standard, tipo comercial, com maquina excelente, usando oleo 40. Tratar no POSTO ESSO á AV. JOAO DE BARROS n.º 1454 com o sr. Viana ou na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3535, com o sr. Braga. Fone 28.400 — CASA AMARELA. (48606)

BARATA FORD 40 — Vende-se uma conversivel, bem conservada, com quatro pneus faixa branca, novos, usando oleo 40. Negocio sem intermediario. A tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3624 — CASA AMARELA. (48531)

CHEVROLET — Vende-se ou troca-se, um de uso exclusivamente particular, em magnifico estado de conservação, 2 portas, com radio. Aceita-se troca por um carro pequeno, que tambem esteja em bom estado de conservação, 2 portas, com radio. Aceita-se troca por um carro pequeno, que tambem esteja em bom estado de conservação. Negocio sem intermediários. Preço de venda: Cr$ .. 20.000,00. Para troca, negocio a acerter. Ver e tratar á RUA HENRIQUE DIAS n.º 145 (BOA-VISTA). (48755)

FORD Inglês 1934, com maquina recondicionada, recentemente, usando oleo 30, forro novo, carroceria, pintura e rodagem, muito bem conservada, em otimo estado de funcionamento, vende-se por Cr$ 14.000,00 ou troca-se por 1 FORD ou CHEVROLET de 1937 a 41. Ver e tratar á RUA RIBEIRO PESSOA n.º 146 em CAXANGA', com Abimael (por traz da oficina de Amaro Camaragibe). (48376)

VENDE-SE por motivo de viagem, um STUDEBAKER, semi-novo, com radio, modelo 1948, a tratar á RUA DA AURORA n.º 1285. (48772)

VENDE-SE um FORD 1937, 1 38, 2 jeeps 46, 1 PACKARD 40, 1 OPEL Super-Luxe, todos baratissimos. A tratar na BOMBA ESSO, com Luiz, por traz de FRANCO FERREIRA. (48712)

VENDEM-SE 4 onibus CHEVROLET 46 47, com linha na cidade e 2 com linha no interior, 1 caminhão FORD 46, preço Cr$ .. 30.000,00. 1 caminhão CHEVROLET 36, preço Cr$ 8.000,00, 2 baratas FORD 34 e 36, preços baratos. 1 OLDSMOBILE 39, preço Cr$ 9.000,00. 1 Jeep 42, preço Cr$ .. 30.000,00, 1 Barata PACKARD 40, conversivel. Informa Galvão Imperial n.º 1032. Fone 6788. Srs. proprietarios de AUTOMOVEIS recebo carros para agenciar venda. (48752)

VENDE-SE — Um onibus CHEVROLET 1946, com a linha, rodando, em perfeito estado. Facilita-se o pagamento e troca-se por caminhão ou predio. Negocio urgente e direto. A tratar na RUA DA BATALHA n.º 372 — PRAZERES (no ultimo poste de parada). (48691)

VENDE-SE um FORD 1937, em bom estado de conservação, preço razoavel, a tratar na RUA SOUTO FILHO n.º 96 — PINA (Inicio da Av. Boa-Viagem). (48696)

VENDE-SE luxuoso carro BUICK, 1941, tipo SEDAN, com pintura e rodagens novas e otimo rádio, preço Cr$ 45.000,00. Prefere-se trocar por carro AUSTIN ou HILLMAN. Ver e tratar á AVENIDA SATURNINO DE BRITO n' 311 — CABANGA. (48327)

VENDE-SE — Um onibus FORD carroceria nova, maquina STANDARD, ou seguro e acidentes em boa linha. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (48665)

PIANOS

DKW ou OPEL — Possuindo um otimo piano alemão, com cordas cruzadas, cêpo de metal, troco por um carro DKW, ou OPEL, que esteja em boas condições. Informações com o sr. Ismenio, á RUA DO BOM JESUS n.º 237 — sala 12 — 3.º andar. (48670)

PIANOS, Auto-Pianos, Serafina, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo istema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa — RUA DA CONCORDIA n.º 836. (482559)

PIANO SEMI-NOVO — Vende-se um em caixa clara, original da fabrica, cêpo de metal, cordas cruzadas, lira dupla, teclado de marfim, encordoamento perfeito. Preço baratissimo. Marca ERARD, da preferencia do alemão LISZT. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 40. (7408)

PIANO — Vende-se um piano alemão da conhecida marca HUNDT & SOHN, do fabricante K-HOF-FABRIK. Caixa original (do fabricante), cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, sonoridade excelente, afinado em si bemol. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 87 — junto ao Hotel Central. (48711)

PIANO ALEMAO — Vende-se um piano DORNER, marca Aguia, legitimo, semi-novo, cordas cruzadas, cêpo de metal e sonoridade excelente. AVENIDA CAXANGA' — RUA N. S. DA SAUDE n.º 62 — BOMBA GRANDE. (48774)

PIANO — Vende-se um excelente piano alemão, do afamado fabricante DORNER, cordas cruzadas, cêpo de metal, lira dupla, teclado de marfim, com 88 teclas, côr clara, afinação de orquestra. A tratar á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 172 — PINA (perto do Cine Atlantico). (48763)

VENDE-SE um piano alemão da conhecida marca NEUFELD cêpo de metal cordas cruzadas e dois pedais em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ 8.000,00 RUA DE SAO JOSE' n 231

PIANO — Vende-se um alemão marca RUD JBACH SOHN, com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclas de marfim e em otimo estado de conservação. Ver e tratar na RUA PRINCESA ISABEL n.º 210, das 11.30 ás 13 horas. (48548)

PIANO — Seu piano bichou, dizafinou, sujou o teclado, falta pivotagem ou outros reparos, não desanime, procure a OFICINA HELENA, que o reconstituira técnica e modernamente, para este fim comprou o material da Casa da Musica e se tornou a mais capacitada da cidade. Compra e vende pianos, sarafina, maquina de costura e datilografia, pagando os melhores preços. OFICINA HELENA, á RUA DO HOSPICIO n.º 104 — fundos da Livraria Helena. (48536)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA "D. BOSCO", Imperial, 897, mantém uma bem organizada ESCOLA MATERNA, (internato), para criancinhas de 5 a 9 anos. Aceita-as tambem por espaço limitado quando seus pais precisarem viajar. 48701)

AULAS AVULSAS — Ensina-se Português — Latim — Inglês e Matematica a ginasiais do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, atende-se a domicilios. Mantém cursos de taquigrafia, datilografia e inglês comercial. Entender-se com o prof. H. J. Carvalho, todas as manhãs, á RUA DA SOLEDADE n.º 71. (48754)

CURSO DE CONTADOR — Da ESCOLA COMERCIAL PRATICA, a iniciar-se em fevereiro. As materias que se ensinam nesse curso habilitam o aluno para qualquer concurso ou função de escritorio. Aulas de português, inglês, matematica, contabilidade, datilografia e taquigrafia. Matriculas abertas. ESCOLA COMERCIAL PRATICA — RUA VELHA, 210 — 1.º andar. (47994)

CONTABILIDADE — Cursos de Contabilidade Mercantil, Bancária e Publica. Ensino pratico, rapido e eficiente. A tratar no PATIO SANTA CRUZ n.º 20 — 1.º andar — BOA-VISTA. (48855)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (48852)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (48513)

ENGLISH — Moça educada nos Estados Unidos, ensina inglês por método pratico. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 91. (48775)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 52 — ESPINHEIRO

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e da alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perdas de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser a' hã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, e salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ A' venda nas farmacia e armazinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas torres, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

ATENÇAO — Pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou uma bolça (pasta) contendo bastante dinheiro e produto e cobrança e mais diversos titulos de valor, pertencentes a firma JOSE' T. DE MOURA & CIA., situada á AV. RIO BRANCO n.º 126 — RECIFE, o obsequio de entregar aqueles valores e documentos a referida firma sendo por isso gratificado com a importancia de três mil cruzeiros imediatamente. A supra citada pasta foi deixada num onibus de IPUTINGA, por volta de 1 hora quando o seu portador saltou na praça João Alfredo, no sabado p. passado. (7451)

DIVERSOS

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA LIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama ente "faixa azul" Cr$ 68,00 ma cadeira tipo Gerdau" Cr$ 120,00 uma cristaleira "Carioca" Cr$ 160,00 um porta-chapeu Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças, Cr$ 7.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças, Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho, Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ... uma cama Patente para casal com 17 molas "faixa azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veluoc de seda, Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime, Cr$ 280,00 um buffet; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas, Cr$ ... 500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 4 coluna Cr$ 200,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ ... 250,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verda deiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras Gerdau de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galailite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Radio Jornal do Comercio o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

A São Judas Tadeu, sinceramente reconhecida, por uma grande graça alcançada. A. F. S. (7424)

ALAMBIQUE — Vende-se um, semi-novo, completamente estanhado, com capacidade para 70 canadas, juntamente com 4 cubas grandes e de boa madeira, a preço de ocasião. A tratar no Instituto Tecnológico do Estado, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 428, com Helvecio Cavalcanti. (48588)

BLUSAS em Cambraia de linho, opalas, voile, organdy do mais fino gosto, encontrará na CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — Fone: .. 4096. (48667)

BOLSA DE SENHORA — No percurso entre o Zumby e a praça João Alfredo, perdeu-se, quarta-feira ultima, pela manhã, uma bolsa de senhora, de camurça e imitação a tartaruga, contendo uma tesoura grande, uma pinça, objetos pequenos, uma carteira de homem com cerca de Cr$ 180,00, algumas chaves e retratos de crianças. A bolsa caiu de um automovel juntamente com um par de alpercatas embrulhado. Gratifica-se bem a quem entregar a CARLOS, na gerencia deste jornal, dispensando-se tambem a devolução daquela quantia acima.

BUREAU MINISTRO — Semi-novo, marca CIMO (Paraná), em imbuia negra macica. Negocio urgente. Tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 41 — das 17,30 ás 18 horas. (48783)

CONCURSO QUE MARCOU EPOCA — Compram-se jornais da edição do Diario da Noite de dia 16 do corrente mês, pagando-se dois cruzeiros por cada exemplar. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 311. (48770)

COMPANHIA COMERCIAL E DE INDUSTRIA DE LADRILHOS
(COCIL)
AV. CRUZ CABUGÁ, 548
Teleg COCIL — FONE 3890 — RECIFE — PERNAMBUCO
LADRILHOS DE CIMENTO
(Mosaicos)
Completo e variado sortimento em diversas côres lisos e em relevo para entrega imediata.
(48771)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Janeiro de 1950

Será realizado no dia 31 ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos, referente ao mês de Janeiro. Participarão do sorteio, todos os titulos que se acharem em vigôr na séde da Companhia. Os titulos em atrazo, poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do dia 31 do corrente, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, á rua do Imperador Pedro II (Edificio Nassau), nesta cidade.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

USINA CRUANGÍ S. A.

AVISO

Comunicamos aos acionistas da Usina Cruangí S/A, em cumprimento ao que determina o art. 99 da lei de sociedade por ações, que se acham á sua disposição, na sede social, os seguintes documentos:

1) — Relatório da diretoria referente ao exercício social findo em 31/12/1949;
2) — Cópia do balanço e da conta de lucros e perdas;
3) — Parecer do Conselho Fiscal.

Timbaúba, 26 de janeiro de 1950.

(7430)

EXCURSÕES Á EUROPA COM PEREGRINAÇÕES Á ROMA
PELA
"PIER BUSSETTI" — Cia. Internacional de Turismo
Itinerários diversos a critério dos excursionistas entre 20 e 90 dias — Visita a Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça e Italia, em viagens em grupos ou individuais, maritimas e aéreas.
Peça informações a
Jorge Brennand - Rua do Imperador, 235 - 1.º andar
Fone 6673 — De 15 ás 18 horas
(7250)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (48620)

CÃO PERDIDO — Pede-se a fineza de quem encontrou um cachorro branco com malhas pretas cotó, atendendo por TARZAN, perdido na feira do Jardim 13 de Maio, segunda-feira passada, queira entregar á RUA DO LIMA n.º 286 (que será gratificado). (48767)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação. Vende-se na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (48053)

CARRINHOS DE MÃO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição CASA RURAL — SCHENKER, RODRIGUES & CIA. — RUA DA CONCORDIA nº 333 — Fone 7622.

CHAPAS GALVANIZADAS — Dos 30, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 - fone 2266

CHAVES PARA ALTA TENSAO — Encontram-se á venda as chaves seguintes, usadas, em perfeito estado de conservação e funcionamento: 1 chave do fabricante SIEMENS, tipo R 2282 n.º .. 1712879 — Cap. 200 amp. — .. 12.000 volts, com dispositivo automático somente para minima. 1 idem, mesmo fabricante e com as mesmas caracteristicas acima, n.º 1712849 — para 11.000 volts. 1 idem do fabricante ELECTRIC CONSTRUCTION, tipo S. R. II 220 n.º 6065113 — tensão nominal 30.000 volts., tensão normal .. 10.000 volts., 200 amp. com dispositivo automático para máximo e minimo. 1 idem do fabricante G. E. n.º 1959344, parte catalogo tipo P. K., 35, 600 amp., 7.500 volts., G. E. F. 68-A — R. B. 2704, com dispositivo automático para minima completo e para maxima faltando 2 transformadores de corrente G. E., com relação de 50 para 5 amp. Os interessados poderão dirigir-se á praça Sergio Loreto n.º 1110, horário, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas, diariamente, exceto aos sabados cujo horário é de 7 ás 12 horas. (48660)

CIMENTO — Nacional e Estrangeiro com os distribuidores Pinto, Alves & Cia. RUA DO BRUM n.º 27 — terreo. Telefone 9025. (7423)

CASQUINHOS — Bolos, croquetes de camarão, aceitam-se encommendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6966 (5272)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. (6678)

ESPINHEIRO — A "Casa das Flores" está recebendo diariamente novas remessas de flores. RUA CONSELHEIRO PORTELA nº 711. (48799)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso com a POMADA BRUGGEMANN (47062)

ELETROLA — Vende-se uma, com dois auto-falantes, portatil, por Cr$ 2.000,00. A tratar na RUA FREI CANECA n.º 29 — oitão do Teatro Moderno. (48780)

FOGÃO DAKO — Semi-novo, com duas bocas e otimo forno em perfeito funcionamento. Negocio urgente. Tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 41 — das 17,30 ás 18 horas. (48783)

GRADIS DE FERRO A' VENDA — 48 metros de gradil de ferro, trabalhado, com 1 portão do mesmo estilo, medindo 2 metros e 20 centimetros, de largura e 2,50, de altura. 1 portão de ferro, trabalhado, medindo 2 metros e 70 centimetros, de largura e 2,25 de altura. 12 colunas de ferro, quadrado, medindo mtrs. 3,50 de comprimento por 1 polegada de grossura. 7 colunas de ferro (cano). A tratar á RUA MARIZ E BARROS n.º 161 — 1.º andar. (48643)

MOTOR CICLO — Vende-se um, marca SUN inglês. A tratar na DROGARIA FERNANDES. (48679)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 402. Fone 2262.

MARCENARIA ARTISTICA — Julio de Matos, técnico em moveis de estilo, escultor em madeira e desenhista, cientifica aos seus estimaveis clientes e ao publico em geral de que mudou o seu atelier de marcenaria, da RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 136, para a Serraria Santo Antonio, sita á RUA DA CONCORDIA n.º 943, tendo instalado dentro daquela fabrica de esquadrias e instalações comerciais, sua oficina de MARCENARIA ARTISTICA. Especializado em mobiliario artistico português e em todos os outros estilos classicos e restaurações, concorreu em Portugal e diversas exposições com trabalhos de sua autoria, tendo sido classificado com os Diplomas de Menção Honrosa, Diploma de Merito Artistico e Industrial e Medalha de Ouro na Grande Feira de Amostras em 1932, tendo tambem exercido as funções de professor de marcenaria e escultura, nas oficinas da Escola Industrial e Comercial de BROTERO, em COIMBRA. Prevalecendo-se destes fatos para garantir que seus trabalhos são de uma imitação perfeita de qualquer estilo classico, sendo o unico que nesta cidade melhor trabalha neste genero. Esperando merecer a confiança das pessoas de apurado gosto artistico, antecipa os seus sinceros agradecimentos.
Julio de Matos
(48862)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Preços da fábrica ao consumidor — Fabrica-se qualquer estilo de mobilias sob catalogos — Gigantesco "Stock", para pronta entrega em vários estilos de: Dormitorios — Quartos — Salas de Jantar e Visita, etc. Conjuntos p escritorios — Bureaux — Estantes — Mesas p maquina — Grupos de veludo — Ambrinos — Balcões — Prateleiras, etc. — Moveis p escritorios — Repartições — Hoteis — Pensões, etc. "FABRICA DE MOBILIAS MOURA

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

Esperado dia 30, para:

Cabedelo e Natal.

"FARRAPOS" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 8, sairá amanhã a noite para:

Natal e Cabedelo.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 3, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 5, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"LOIDE COLOMBI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2, para:

Angra dos Reis e Santos.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

No porto atracado armazem 11, sairá hoje ás 22 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 13, sairá amanhã a noite, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

No porto atracado, armazem 5, sairá hoje a noite, para: FORTALEZA, F. NORONHA, TENERIFE, INGLATERRA, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 31, para: SALVADOR, RIO, SANTOS B. AIRES, R. GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Atracado no armazem 9, sairá dia 31 ás 16 horas para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul amanhã, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 1 de Fevereiro, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO - Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Comercio - Economia - Finanças - Produção

BOLSA

Não se efetuou qualquer negociação de titulos no pregão, ontem realizado. As cotações mantiveram-se na mesma posição de pregão anterior.

MERCADO DE GENEROS

A Camara Sindical dos Corretores afixou as seguintes cotações:

Açucar refinado, 1.ª (60 ks)	165,00
Açucar usina, 1.ª	175,00
Açucar cristal	150,00
Açucar demerara	138,00
Açucar 3.º jato	
Açucar somenos (15 ks.)	36,200
Açucar mascavo	32,50
Alcool puro 42.º litro	1,00
Algodão Sertão, tipo (15 ks.)	200,00
Algodão Sertão, tipo 4	210,00
Algodão Mata, tipo 5	160,00
Algodão Mata, tipo 4	170,00
Saias de mamona (15 ks.) a	22,25
Café em caroço (15 ks.) a	165,00 182,50
Caroço de algodão (15 ks) a	13,50 13,50
Farinha de mandioca (50 K.)	90,00
Feijão Mulatinho (60 ks.)	160,00
Milho (60 ks.)	97,00

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações:

	Vend. a/v	Comp. a/v
Libra (Cabo)	51,964	52,416 51,464
Dolar (Cabo)	18,38	18,72 18,38
Peseta	1.70,96	—
Franco	0.05,35	0.05,25
Escudo	0,6572	0,6334
Corôa dinamarquesa	2.73,53	2.63,68
Corôa Tchecoslovaca	0.37,44	0.35,76
Corôa sueca	3.62,09	3.58,51
Franzuiço.	4,3957	4,2607
Franco Belga	0,3778	0,3642
Peso argentino	2,0858	2,0411
Peso Urug.	6,2445	6,6115
Ouro — Compra.		20,3176

US$ — ENT. ATE' 180 DIAS

a/v ou Cabo	18,38
30 d/v	18.3627
60 d/v	18.3455
90 d/v	18.3283

NOTICIAS DO RIO

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem bem colocado e firme, verificando-se alta nas cotações do produto. Os possuidores deram para o tipo 4 a base de Cr$ 130,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 2	132,40
Tipo 4	131,20
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	129,00

ESTADO DE MINAS

Café comum	12,90
Idem fino	17,80

ESTADO DO RIO

Café comum	13,20

AÇUCAR

Regulou ainda ontem o mercado de açucar sustentado e com os preços inalterados.

Cotações por 60 quilos

	Cr$
Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavo	165,00
Mascavinhos	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 176,00

FIBRA MEDIA

Sertões:

Tipo 4	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00

Ceará:

Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00

FIBRA CURTA

Matas:

Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 148,00a

O mercado de café disponivel

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(De 9 a 14 de janeiro)

CAFÉ

Na semana passada, o volume das operações continuou bastante limitado. Devido á noticia de uma alta de US$1.50 por saca de café colombiano, o mercado a termo estava firme no inicio do periodo. Entretanto, tendo uma das principais firmas torradoras anunciado uma redução de 4 cents. por libra, as cotações no mercado a termo entraram em declinio e essa tendencia continuou até o fim da semana. As cotações do contrato "S" cairam de 84 a 180 pontos, em um total de 248.500 sacas vendidas, ao passo que no contrato "D" a queda foi de 80 a 134 pontos, em um total de 11.000 sacas. No fim da semana, o total de café brasileiro sobre água com destino aos Estados Unidos atingia a 599.600 sacas, contra 650.800 sacas no mesmo periodo de 1949. Os estoques de café nos armazens licenciados continuaram a subir, alcançando 435.070 sacas, em confronto com 410.562 sacas no final da semana anterior. Ao que se afirmava, o aumento dêsses estoques confirmava a noticia de que os torradores demonstravam pouco interesse em fazer novas compras. O café Santos tipo 2 foi cotado a US$0,53 e o tipo 4, a $0,49.50.

CACAU

O mercado esteve muito ativo e excepcionalmente firme no decorrer da semana, com exceção do ultimo dia, quando as cotações no mercado a termo caíram de 60 a 82 pontos. A noticia de que a greve dos estivadores da Costa do Ouro não era geral e que alguns navios estavam sendo carregados, juntamente com o indicio de que a safra da Africa Ocidental talvez seja um pouco maior do que a que fôra previamente calculada contribuiram para a baixa final. Apesar disso, o avanço das cotações oscilou entre 190 e 203 pontos. Durante a semana, os importadores norte-americanos compraram cerca de 150.000 sacas de cacau baiano. A Inglaterra, a França e outros paises europeus adquiriram tambem grandes partidas do mesmo cacau. Durante o periodo chegaram 102.543 sacas, das quais apenas 4.500 procedentes da Bahia; sobre água havia 191.750 sacas de cacau africano e 73.000 sacas procedentes do Brasil. No final da semana os estoques constavam de 279.597 sacas. O cacau da Bahia foi cotado a US$0.26.375 e o de Acra, a $0.28.375.

POLVILHO DE MANDIOCA

A procura dos tipos inferiores foi regular, ao passo que o mercado dos tipos superiores esteve inativo e instável. As cotações dos tipos superiores oscilaram entre US$0.08.50 e $0,08.75 a libra, ex-armazens, conforme a quantidade; médios, a $0,07.75; inferiores, entre $0.05.50 e $0.06.50, conforme a qualidade.

M A M O N A

Os preços do óleo medicinal não sofreram alterações. O óleo padrão USP, em tambores, foi cotado a US$0,18.25 e o refinado e desodorizado, em tambores, a $0,19.75 a libra. O mercado das bagas esteve ligeiramente mais firme do que nas semanas anteriores porem os preços do produto não alcançaram o mesmo nivel do periodo correspondente de 1949. Durante a semana chegaram 18.658 sacas de bagas, equivalentes a 2.798.700 libras.

M E N T O L

O mercado esteve calmo e as cotações do disponivel continuaram nos mesmos niveis das semanas anteriores. Embora tenham chegado 35 caixas procedentes de Hong-Kong, espera-se que, em consequencia da situação politica no Oriente, os carregamentos diminuam em um futuro imediato. Espera-se que o mercado se torne mais ativo dentro das próximas semanas.

A R R O Z

A procura para exportação aumentou na semana passada, especialmente por parte dos compradores da Europa, Indias Ocidentais e América do Sul. O arroz Rexora, de primeira, foi cotado ex-docas, Nova York, entre US$0,12.25 e $0.12.50, e o tipo Blue Rose de primeira entre $0,10.25 e $0,10.50 a libra.

FAVAS DE CUMARU

A estabilidade dos preços caracterizava o mercado dessa fava ao se iniciar o Ano Novo. Segundo se informou, os estoques existentes cobrirão provavelmente as necessidades do consumo durante o primeiro trimestre. A cotação das favas brasileiras oscilava entre US$0,85 e $0,90 a libra.

[illegible]

A firmeza no mercado do disponivel refletia a situação nos mercados de origem. A cotação das sacas oscilava entre US$4.25 e $4.50 a libra.

BALSAMO DE COPAIBA

O mercado desse bálsamo esteve mais firme e mais ativo na semana passada. A tendencia era de alta e os estoques eram moderados.

ÓLEO DE COCO

O mercado esteve calmo, porem firme. Os estoques do disponivel eram limitados. O óleo do Congo, em tambores, foi cotado a US$0.11.75 a libra.

ÓLEO DE AMENDOIM

O óleo cru foi vendido a US$0,13 a libra, em vagões-tanques, FOB usinas. O óleo refinado foi cotado a US$0,16, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

ÓLEO DE TUNGUE

Os estoques eram pequenos na semana passada; foram sustentados firmemente a US$0,26.50 a libra, em vagões-tanques, Nova York, para entrega em janeiro e fevereiro. Os negócios foram limitados a alguns vagões para o consumo imediato.

ÓLEO DE LARANJA

A procura foi regular. As cotações no disponivel foram firmes refletindo a ausencia de concorrência substancial entre os vendedores com óleos de qualidade comparável. As geadas, especialmente na costa do Pacifico, causaram alguns danos aos laranjais, não se podendo determinar ainda o seu efeito sobre o mercado do óleo.

CERA DE CARNAUBA

Os consumidores demonstraram pouco interesse na semana passada, porem tanto o mercado do disponivel como para embarque estiveram firmes. As cotações continuaram inalteradas.

CERA DE OURICURI

O mercado estev[illegible] limitados oscilavam entre US$0,82 e $0.84 a libra, dependendo da quantidade e da qualidade. As ofertas para embarque foram escassas e firmes.

(Do Boletim Americano — Bras. Gov. Trade Bureau)

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

— NAVIOS PORTUGUESES —

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAIS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXÕES, AMANHECERÁ NESTE PORTO NO PROXIMO DIA 31 DO CORRENTE.

MARIZ E BARROS, 328 — FONE 9333

Cargas e passageiros 1.ª e 3.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

(7160)

ARMAZEM — SOBRADO

OU PREDIO RESIDENCIAL GRANDE

Precisa-se alugar, no perimetro central de Recife, Santo Antonio ou Boa Vista. Ofertas urgentes para "VIASOCA", na Posta Restante deste jornal.

(7220)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



PNEUMATICO PARA CAMINHÃO, AUTOMOVEL E BICICLETAS

R. DA CONCORDIA, 228/38

(48096)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

Amanhã PARQUE

2,40-7,30-9,30



Um comovente drama nacional extraido da violenta historia de Ivan Pedro Martins! A U.C.B. apresenta:

Maria Dela Costa
Tonia Carrero
MARLENE
Claudio Nonelli

— em —

CAMINHOS do SUL

Imp. até 18 anos

HOJE — 2,40 - 4,55 - 7,10 - 9,30

VONTADE INDOMITA

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30



Uma história estranha e impressionante! Um elenco de primeira em papeis inolvidaveis!

Dennis O'KEEFE
Mary MEADE - Wally FORD

na produção da Eagle LION

MOEDA FALSA

Imp. até 10 anos

HOJE — MODERNO E BOA VISTA

Dane CLARK em JORNADA da AGONIA

ART-PALACIO

AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs

Ele fez força para continuar solteiro, mas ela sabia o que queria...

CARY GRANT — DIANA LYNN

— em —

"QUERO ESTE HOMEM"

com FRANCHOT TONE

Filme da RKO-RADIO

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Horas

"TENTAÇÃO DE ZANZIBAR"

com DOROTHY LAMOUR

BOB HOPE — BING CROSBY

HOJE EM MATINAL

Um filme que emociona e educa, focalizando o magno problema da Educação Sexual!

TODA A VERDADE NUM FILME OUSADO E HONESTO!

"O INIMIGO SECRETO"

(Imp. 14 anos)

ART-PALACIO (só para homens)

ÁS 16 HORAS

TRIANON (só p/senhoras)

ÁS 9,20 e 10,45

TRIANON

AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

Uma comedia divertida com dois astros de primeira grandeza!

JAMES STEWART

GINGER ROGERS

"QUE PAPAI NÃO SAIBA"

Filme da RKO-RADIO)

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Horas

TORTURA DE UM DESEJO

(Premiado em CANNES)

Imp. até 18 anos (RKO)

HOJE 2 Espetaculos TEATRO ALMARE

A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS Barreto Junior

SESSÃO VERMOUTH ÁS 17 HORAS

SESSÃO CHIC ÁS 20,30 HORAS



Pensão de Dona Stela

PREÇO Cr$10,00

AMANHÃ ÁS 20,30 HORAS

PÃO DURO

HOJE ULTIMO DIA DE RICHIARDI JR.

E SUA COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS MAGICAS

NO

TEATRO DERBY

Vá assistir, hoje, a nova e original super-revista mágica

"NO PAIS DA FANTASIA"

Com o sensacional e emocionante quadro de alto ilusionismo:

"A SERRA INFERNAL"

HOJE: — Ultima e sensacional "matinée" infantil, com interessantes concursos e premios para a gurisada, ás 10 horas; e ultima "Vesperal das Moças" ás 15 horas. Não percam! Reservem logo seus ingressos!!!

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Diminuem As Restrições Ao Tráfego Em Berlim

Em ação a quinta coluna vermelha nos Estados Unidos

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE ITALIANO

ROMA, 28 (U. P.) — O novo governo italiano, chefiado pelo sr. De Gasperi, prestou juramento perante o presidente Einaudi. O novo ministerio comparecerá segunda-feira ao Parlamento, afim de obter um voto de confiança, que certamente conseguirá. Quase todos os jornais independentes expressaram seu pezar pelo fato de o Partido Liberal haver deixado a coalisão, assinalando que esta é a primeira vez na historia politica italiana que os liberais não estão representados no gabinete.

Trama a derrocada do governo pela força

Ordens diretas de Moscou — Importantes declarações do sr. Bedell Smith — Apêlo a Truman para a fabricação da superbomba de hidrogenio

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Há provas irrefutaveis de que a quinta-coluna soviética, recebendo ordens diretas de Moscou, está tramando a derrocada do governo dos Estados Unidos pela força. Essa declaração foi feita hoje pelo general Walter Bedell Smith, ex-embaixador norte-americano em Moscou.

Por outro lado, o ex-embaixador Bedell Smith disse: "Existe na Russia um movimento de resistencia anti-comunista. A chamada liberdade ainda brilhará para o povo russo, oprimido pela camarilha de comunista".

CONFERENCIARAO COM MAC ARTHUR

WASHINGTON, 28 (U.) — Os chefes do Estado Maior conjunto norte-americano partirão, amanhã, para uma visita de inspeção de 10 dias ás instalações militares yankees no Extremo Oriente. Esses chefes — generais Omar N. Bradley, do Estado Maior conjunto; Lawton J. Collins, Hoyt Vandenberg e almirante Forrest T. Sherman — conferenciarão com o general Mac Arthur em Toquio, visitando em seguida 12 bases norte-americanas localizadas no Pacifico, inclusive Okinawa, Guan e Honolulu.

EXORTAÇAO DO SR CONNALLY

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Tom Connally, presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, exortou os "Estados Unidos a se armarem com a bomba de hidrogenio", afim de ser conservada a paz mundial. Declarou que a "segurança nacional e a de nosso povo requerem facilitemos ás nossas forças armadas as melhores armas possiveis. Temos que nos manter potentes. Truman é a unica pessoa que pode decidir sobre a manufatura da bomba que os cientistas consideram ser muitas vezes mais potente que a atomica. Destacados homens publicos já pediram ao presidente que dê ordens para o fabrico da nova arma. Truman, todavia, não quis opinar diretamente a respeito, indo ao extremo de não usar uma só palavra.

PARA EVITAR A FALTA DE BORRACHA

PASADENA, (CALIFORNIA), 28 (U. P.) — Dois cientistas declararam que o governo americano está procurando evitar uma possivel carencia da borracha natural em caso de guerra, com um programa de pesquisas na America Central e do Sul. Disseram os drs. J. Seiberg, do Departamento de Agricultura, e R. D. Rande, do Departamento do Comercio, que o governo tenciona utilizar-se dessas fontes de suprimentos caso as plantações orientais se vejam novamente bloqueadas como ocorreu em 1941. Os planos para a produção de borracha natural estaria em curso no Mexico, Costa Rica, Brasil, Peru', Colombia e Honduras. As seringueiras orientais imunes a certas doenças estariam sendo transplantadas para a America. O dr. Seiberg frisou que esse programa tem tambem a finalidade de estimular as relações comerciais com as Republicas vizinhas, permitindo-lhes a aquisição de mais dolares para o pagamento das mercadorias americanas.

DECLARAÇOES DA SRA. ROOSEVELT

NOVA YORK, 28 (R.) — A sra. Roosevelt previu, sexta-feira, á noite, que a bomba de hidrogenio será fabricada mais cedo ou mais tarde, "porque é difici lreter sua descoberta". Todavia, afirmou que não apoia semelhante iniciativa. Anteriormente, madame Roosevelt declarou que estava "mais interessada em ver os americanos reforçarem a democracia do que combaterem o comunismo". A viuva do presidente Roosevelt fez estas declarações em uma entrevista á imprensa.



UM CENTRO DE PUERICULTURA DOADO PELOS MEDICOS DE 1929 — Os medicos de 1929 da Faculdade Nacional de Medicina comemoraram de maneira expressiva e inédita o 20.º aniversario de formatura, contribuindo com setenta mil cruzeiros para a aquisição de um Centro de Puericultura. Dando conhecimento dessa resolução, uma comissão de medicos, chefiada pelo dr. Paulo Filho e composta dos drs. Draulit Ernany, Gabriel de Lucena, Domingos Olimpio Sabola e Ari Lindemberg Porto Rocha visitou o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", fazendo-lhe entrega de um cheque naquele valor. Este cheque será confiado ao dr. Candido Fontoura, presidente da Comissão Pró-Monumento a Monteiro Lobato e sua importancia reverterá na construção de um posto na cidade pernambucana de Garanhuns, cidade natal do dr. Paulo Filho, que ostentará o nome de "Centro de Puericultura Turma de Medicos de 1929 da Faculdade Nacional de Medicina. (Serviço da Agencia Meridional)

Severas criticas de Churchill aos trabalhistas

Teriam esbanjado milhões de dolares da ajuda norte-americana — Bevin no Cairo

LONDRES, 28 (U. P.) — Pela segunda vez numa semana, o lider conservador Winston Churchill atacou violentamente o governo trabalhista britanico. Em um discurso defendendo a eleição de um governo conservador no pleito de 23 de fevereiro, o sr. Churchill disse: "O atual governo trabalhista esbanjou milhões de dólares da ajuda norte-americana. Esse dinheiro poderia ter devolvido a estabilidade economia á Inglaterra.

QUESTÃO DE ROTINA

LONDRES, 28 (R.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje não ter chegado a esta capital qualquer informação a respeito de um alegado "complot" contra a vida do sr. Ernest Bevin, ora em visita a Cairo. Comentava o informante que a noticia divulgada pelo jornal "Akhbar el Yom", do Cairo, dizendo que a "Scotland Yard" recebera informação no sentido de que havia um plano para eliminar o sr. Bevin durante sua visita ao Egito. O porta-voz disse serem apenas uma questão de rotina as medidas de segurança tomadas durante a permanencia do titular britanico no Egito.

CONFERENCIA

CAIRO, 28 (R.) — O primeiro ministro do Egito, sr. Mustafa Nahas Pasha, após conferenciar hoje com o titular do Exterior britanico sr. Bevin, declarou: "Foi uma visita cordial, que será seguida doutras visitas cordiais". As duas autoridades, depois da entrevista, dirigiram-se de braços dados para o automóvel que devia conduzir o sr. Bevin ao palácio de Koubben, onde almoçarão em companhia do rei Farouk e do duque de Edinburgo. O sr. Pasha disse ainda que a entrevista ajudará a ele e ao sr. Bevin, a se conhecerem melhor. "O assunto da conversa que tivemos, como era de esperar-se, versou sobre questões gerais relacionadas á situação internacional e ao papel do Egito na manutenção da paz, segurança e na defesa dos direitos do homem" — declarou o ministro.

ESFORÇO

BOMBAIM, 28 (U. P.) — A desvalorização da libra e da rupia indiana deu novo impeto ao esforço da India para aumentar suas exportações de café. Em 1949 este país entregou aos exportadores 3 mil toneladas de rubiacea e esse total talvez seja acrescido de mil em 1950. A India produz menos de 1 por cento do café mundial, não havendo, assim, qualquer possibilidade de vir a dominar o mercado mundial desse produto, mas tem de exportar o que lhe sobra de consumo interno para impedir a queda dos preços domesticos a niveis prejudiciais para os plantadores.

Embarques de armamentos aos países do pacto

Começarão a 1.º de março — Valor do auxilio á França e á Inglaterra

WASHINGTON, 28 (R.) — Funcionarios do Departamento de Defesa dos Estados Unidos disseram que os primeiros embarques de armamentos para as nações do Pacto do Atlantico começarão a 1.º de março, quando deverão ser postos nos navios um bilião de dolares em canhões, carros de combate, viaturas, armas e munições que já estão empilhados durante meses. Os referidos funcionarios disseram que serão publicadas listas detalhadas de armamentos e quantidade a serem enviados a todos os paises programados.

AUXILIO A' FRANÇA

PARIS, 28 (R.) — A França será um dos principais beneficiarios sob o acordo dos armamentos assinado por paises do Pacto do Atlantico Norte com os Estados Unidos, em Washington. O Ministerio da Defesa francês anunciou que o total do auxilio á França iria além do bilião de dolares votado pelo Congresso. Não se sabia a parte de cada um, mas fontes oficiais disseram que a França tomaria a maior parte das armas e equipamentos americanos, o que capacitaria a modernização das divisões blindadas francesas.

Em sua declaração, o ministro da Defesa desaprova as alegações de que o Exercito francês se constituia apenas de infantaria. Um porta-voz do Ministerio do Exterior disse que tinha sido concordado, até aqui, que a França conseguiria armamentos no valor de 300 milhões de dolares dos Estados Unidos, a mais do que prevê o acordo de armamento do Pacto do Atlantico. Acrescenta que 100 especialistas militares norte-americanos viriam á França, com privilegios diplomaticos, para ajudar a distribuição dos armamentos enviados, os quais não podiam ser usados na Indochina, a menos que houvesse um acordo especial.

70 SUPER-FORTALEZAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que 70 super-fortalezas voadoras serão entregues á RAF. Este será o primeiro equipamento norte-americano transferido para a Grã Bretanha, na base do Pacto do Atlantico.

NOVAS ORDENS DAS AUTORIDADES RUSSAS

Não se perturbam com o "bloqueio parcial" os comandantes aliados — A intenção dos soviéticos — Nenhuma providencia urgente — Manifestações vermelhas

BERLIM, 28 (R) — Caminhões de abastecimento, procedentes da Alemanha Ocidental, continuaram a chegar a Berlim numa media de cerca de 8 por hora durante todo o dia de hoje, o dobro da media dos ultimos dias. 150 caminhões estão ainda na fila de Helmstedt aguardando passagem, segundo informou a policia ocidental. Ignora-se por que motivo foram relaxadas as restrições soviéticas, em vigor há 7 dias. O QG da policia da Alemanha Oriental confirmou que uma nova ordem do Ministério do Interior ontem, á noite, exigindo passes especiais para todos os veiculos que entrem e salam de Berlim, não se aplica ao trafego interzonal.

VERDADEIROS OBJETIVOS

BERLIM, 28 (R) — Embora o alto comando aliado seja apresentado como observando cuidadosamente o desenvolvimento do novo "bloqueio parcial" de Berlim, imposto em consequencia das restrições soviéticas ao trafego inter-zonal, a situação continua a ser de modo a não perturbar os comandantes aliados. Um porta-voz britanico declarou ainda hoje ao correspondente da Reuter que a questão desse bloqueio não seria imediatamente debatida pelos comandantes aliados.

Pelo que disse o mesmo porta-voz os britanicos são de opinião que o atual "bloqueio parcial" está possivelmente relacionado com a posição diplomatica da Russia, como se pode vê pelo impasse surgido em torno do tratado de paz com a Austria e as arengas soviéticas verificadas na ONU. De sua parte, os meios autorizados alemães afirmam que se trata de mais uma tentativa das autoridades russas para "lançar" em foco a Republica Democratica Alemã — governo da zona oriental, sob o controle comunista.

PARALISADOS 50%

BERLIM, 28 (UP) — Um comboio, transportando suprimentos para a guarnição dos Estados Unidos, chegou aqui, sem incidente. Todavia caminhões alemães estão paralisados no posto de controle soviético de Helmstedt. O jornal "Tagespiegel", licenciado pelos norte-americanos, disse que as viagens para a Alemanha ocidental diminuiram cerca de 50%, uma vez que proprietarios de caminhões preferem manter paralisados seus veiculos a enfrentar restrições dos guardas comunistas. Os alemães ocidentais começaram a interromper as negociações comerciais com firmas de Berlim.

ACUSADA A RUSSIA

LONDRES, 28 (UP) — Um porta-voz do "Foreign Office" acusou a Russia de violar novamente o acordo dos "Quatro Grandes", assinado em Paris, sobre o "status quo" de Berlim.

ESTUDAM O COMUNICADO

BERLIM, 28 (UP) — Funcionarios norte-americanos estão estudando o texto do comunicado do governo da Alemanha oriental dominada pelos comunistas, ordenando aos alemãs obterem novas licenças para viajarem dentro de Berlim. Fontes alemãs acreditam que o governo comunista possue agora mais uma lei para invocar a qualquer tempo, com o fim de dividir a cidade em duas, através de postos de controle de trafego. Funcionarios norte-americanos declararam que vão aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

MANOBRA

BERLIM, 28 (UP) — O governo da Alemanha oriental, dominado pelos russos, anunciou, esta noite, que os alemães precisarão de uma nova licença, para viajar dentro da zona da chamada grande Berlim. A medida foi justificada com "razões técnicas do controle de transito". Trata-se, porem, de uma manobra na campanha para interromper as vitais comunicações terrestres entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

PRIORIDADE

BERLIM, 28 (UP) — Devido ao bloqueio parcial, imposto pelos russos e que retem há 40 horas os caminhões destinados a Berlim, estão se perdendo os carregamentos de leite e outros géneros perecíveis. Diante disso, as autoridades da zona ocidental tomaram medidas de emergencia, pelas quais os caminhões com carregamentos dessa natureza têm prioridade para chegar aos postos de controle soviéticos.

PROTEGIDO EISLER

BERLIM, 28 (UP) — A policia ocidental alemã teve que proteger a vida do famoso comunista alemão Gherard Eisler, que fugiu dos Estados Unidos depois de ter se naturalizado norte-americano. Eisler estava sendo processado nos Estados Unidos por suas atividades anti-norte-americanas. Hoje, quando falava em Berlim num comicio comunista, grupos anti-comunistas tentaram atacá-lo.

Pernambuco atravessa a pior crise econômica de sua vida

Indiferente o govêrno aos problemas que afligem a população — Aumenta o desinteresse administrativo e crescem as "bancas de bicho" em todo o Estado

Luiz LUNA
(Dos "Diarios Associados")

RECIFE, janeiro — Faltando apenas um ano para terminar o periodo governamental do sr. Barbosa Lima Sobrinho, Pernambuco atinge o auge da crise economica que agita o Estado, refletindo-se em todos os setores de atividade. E da parte do governo, até agora pelo menos, não se nota qualquer iniciativa concreta, senão para solucionar, pelo menos para minorar multiplos problemas em que se debate a população. Apenas o jogo e a politica, especialmente aquele, predominam em todo o Estado. Paralelamente á onda de descontentes, provocada pelo desinteresse administrativo que se espalha por todas as repartições publicas, cresce, desde o Recife ao mais longinquo logarejo do sertão pernambucano, o numero das chamadas "bancas do bicho", arrecadando os minguados cruzeiros da população para os cofres de meia duzia de contraventores e do proprio Estado, que retira elevada importancia, a titulo de imposto cobrado sobre a contravenção. Na verdade, esse dinheiro nenhum resultado traz para a economia do Estado pois quase todo é empregado para fins de propaganda eleitoral, subvenções e cobertura de claros nas verbas do orçamento.

O CASO DAS DOCAS

Como uma ligeira amostra do descalabro administrativo em Pernambuco, nos ocuparemos nesta reportagem, da situação em que se encontra atualmente, a Diretoria de Docas do Porto do Recife. O ano passado, por imposições politicas, foi nomeado um senhor de engenho, sem qualquer conhecimento tecnico, para dirigir aquela importante repartição. As estatisticas apresentavam o porto do Recife como o terceiro em movimento em todo o país e as Docas possuiam o saldo de nove milhões de cruzeiros, com todos os seus serviços funcionando normalmente. Um ano depois nos encontramos no cais do porto, ouvindo alguns funcionarios, consultando estatisticas, assistindo ao movimento do porto. E nesses doze meses de administração politica, sob a direção do senhor de engenho, que o sr. Barbosa Lima improvisou em administrador, a Diretoria de Docas, de um saldo de nove milhões, passou a um "deficit" de 40 milhões de cruzeiros, sem que houvesse decrescimo em suas rendas. Esse inexplicavel "deficit" representa a divida atual da repartição e entre os credores está o proprio Instituto dos Maritimos, "pendurado" em sete milhões de cruzeiros, resultado das contribuições mensais dos funcionarios que, embora descontadas rigorosamente em folha, não são escaminhadas áquela autarquia. Isso trouxe graves prejuizos ao funcionalismo das Docas, pois a agencia local do Instituto, em represalia, resolveu fechar as suas carteiras de consignação e predial, suspendendo as transações de emprestimos e de finanças ás construções residenciais.

PROPAGANDA E DIVIDAS

Esse dinheiro, de acôrdo com o testamento de velhos funcionarios da beira do cais, é enviado para a propaganda politica do diretor comercial do Porto, candidato da situação a deputado federal nas eleições vindouras. Nesse sentido, um dos nossos informantes, ligados á propria tesouraria das Docas, nos declarou que, há poucos dias, sairam dos cofres da repartição mais de trinta mil cruzeiros para alguns jornais de conhecida intimidade com a corrente politica que governa o Estado. Enquanto isso acontecia, o serviço de rebocadores e a usina eletrica das Docas ficaram paralizados á falta de combustivel, porque as companhias, credoras de milhares de cruzeiros, se recusaram a fazer o fornecimento.

PANAMA' DE EMPREGOS

Não obstante esse descalabro administrativo, mais de seiscentos funcionarios foram nomeados em menos de um ano da atual administração. São os afilhados, os amigos, os cabos eleitorais, usufruindo sinecuras nas Docas do Recife, a troca de votos e consequentemente de prestigio eleitoral.

A maioria desses "servidores" não comparece á repartição, recebendo, porém, os vencimentos normais aos respectivos cargos, além de horas extraordinarias por serviços que os outros prestaram. Grande parte reside em municipios do interior, na zona eleitoral do diretor comercial do Porto. São agricultores, comerciantes e até vereadores, que nem ao menos se dão ao trabalho de vir á capital receber os vencimentos. Todos os meses recebem em sua residencia um envelope, contendo a importancia relativa ao cargo, além da referente ás horas extraordinarias. Daí as folhas da repartição estarem lotadas de servidores, inteiramente desnecessarios ao serviço. Tanto é assim que nos bons tempos das Docas, quando as rendas atingiam perto de cem mil cruzeiros mensais, dos quadros de funcionarios constavam apenas quatro conferentes. Hoje, com renda insignificante, como a verificada no mês de novembro passado, que foi de apenas 1.400 cruzeiros, 57 conferentes fazem parte das Docas de Pernambuco. Trabalho para tantos, naturalmente não há, pois dos sete armazens de longo curso, sómente os de numeros 5 e 6 estão em condições de receber navios com segurança, pois os demais têm o seu cáis grandemente avariado. Não obstante todos os serviços de conservação do porto e reparo do cáis estão há varios mêses paralizados.

NEGOCIO DA CHINA

Para esse estado deploravel de coisas, ninguem encontra explicação. Falta dinheiro para pagar as contribuições do Instituto dos Maritimos, embora estas sejam descontadas dos vencimentos dos funcionarios; não há verba para conservação dos serviços e o proprio funcionalismo, com excecão dos amigos da administração, estão com suas gratificações atrazadas.

Este mês, não houve o pagamento.

(Conclue na 11.ª página)

Continua a intranquilidade na Indonesia

Bandung tem o aspecto de cidade sitiada — Expedida ordem de prisão contra Westerling, o "Turco"

BANDUNG, 28 (R.) — Esta cidade, que foi teatro de um ataque dos homens do "Exercito do Senhor dos Céus", organização ilegal que obedece ao comando do capitão Westerling, o "Turco", apresenta, hoje, um aspecto de uma cidade sitiada e seus proprios habitantes não sabem se o inimigo está dentro ou fóra das suas fronteiras.

No interior de Bandung, tropas holandesas mantêm-se alertas na desagradavel posição de visitante que involuntariamente se meteu numa rixa de familia. Com a dissolução ordenada, ontem, do parlamento estadual de Pasundan, desapareceu por completo o ultimo vestigio da administração civil e todos os poderes estão concentrados nas mãos do coronel Saditing, comandante militar da Indonesia, cuja residencia foi transformada numa verdadeira fortaleza. Todavia, sob o ponto de vista militar, os holandeses constituem a mais poderosa força existente na area de Bandung, muito embora sejam fracos sob o ponto de vista politico.

Neste momento, a cidade esta cercada pelos acantonamentos de forças do Exercito indonesio, que organizou diversos pontos fortificados nas estradas principais, guarnecendo-os com armas automaticas. No entanto, as autoridades militares indonesias se recusaram a permitir aos reporteres e correspondentes estrangeiros uma visita ás redondezas de Bandung. Ainda hoje cedo, quando o correspondente que escreve estas linhas procurou o comandante local para obter um "passe", a resposta que conseguiu foi a seguinte: "Vá-se embora e não interrompa o meu sono".

INTERCEPTADOS

DJAKARTA, 28 (U. P.) — O ministro da Defesa anunciou, hoje, que uma patrulha do exercito republicano interceptou um caminhão e um carro "Tjikampe" a cerca de 80 quilometros a leste daqui, matando 2 pessoas e prendendo outras 2, por terem desobedecido á ordem de parar. Ambos os veiculos ofereceram resistencia. O caminhão e o carro estavam cheios de armas e munições clandestinas.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fones 23617 e 7126

Campanha aérea contra os guerrilheiros comunistas

Bombardeadas varias bases rebeldes na Ilha de Hainan

HOIHOWA, 28 (UP) — A aviação nacionalista voltou para o interior da ilha Hainan, procurando os guerrilheiros comunistas de suas bases. Outros raids foram levados a efeito dum extremo a outro da peninsula de Liuchow. Um comunicado da aviação reconheceu, pela primeira vez, a existencia de concentrações de guerrilheiros. Três incursões de 5 aviões cada uma foram realizadas contra Namlui, a sudoeste de Hoihow.

"RAIDS"

TAIPE' 28 (Meridional) — Um comunicado da força aerea informa que aviões nacionalistas bombardearam três cidades em poder dos guerrilheiros comunistas na ilha Hainan. As cidades em questão são Namlui, ao sul de Hoihow, Shinhsi, a nordeste de Namlui, e Tingon, a 130 quilometros ao sul de Hoihow.

APELO

HONG KONG, 28 (UP) — O reverendo Hall, bispo anglicano daqui, fez um apelo aos comunistas, hoje, para que soltem o bispo Huang, preso em Kuming, há varias semanas atrás, sob acusações politicas. A Igreja Anglicana de Changai tambem fez um apelo semelhante, mas não teve ainda resposta. O reverendo Huang foi preso quando o governador Lu Han passou-se, inesperadamente, para os comunistas.

NAO RECONHECERA'

SYDNEY, 28 (UP) — O ministro do Exterior, sr. Spender, que acaba de regressar da Conferencia das Comunidades Britanicas realizada em Ceilão, declarou, hoje, que não será reconhecida pela Austrália a China comunista, pelo menos por enquanto.

EXIGE A RETIRADA DAS FORÇAS FRANCESAS

HONG-KONG, 28 (U. P.) — A radio comunista Peiping exigiu, esta noite, a imediata retirada de todas as forças francesas da Indo-china. A emissora da capital da China comunista ataca tambem o governo do Sião; e afirma que os governos francês e siamês praticam atrocidades contra os chineses residentes nos dois paises.

Descoberto um "complot" no Sião

BANGKOK, 28 (R.) — O marechal Pibul Songkram, primeiro ministro do Sião, ordenou o exilio do vice-comandante Kack Songkram, depois de haver sido descoberta uma conspiração para subverter o governo — anunciou-se, hoje, em circulos bem informados. O general Kack deverá partir hoje para Hong Kong, por via area, sob a guarda de agentes policiais. Informou-se, tambem, nos meios autorizados, que o governo do Sião deu ao general Kach o direito de escolher entre o exilio ou o fuzilamento, tão logo foi descoberta a conspiração, de acordo com a qual Kach sublevaria uma divisão e marcharia sobre o palacio governamental. Foi ele preso, ontem, á noite, quando se encontrava em seu arsenar particular, não tendo oferecido qualquer resistencia aos 30 guardas-costa pagos para protegê-lo.

Ha tempos vinha sendo o general objeto de severas criticas das facções anti-governistas que o chamavam de "general vencido" e alegavam que ele se entregava ao contrabando de entorpecentes e ao trafico clandestino de armamentos. Recentemente, o general Kach fez circular dois folhetos que causaram grande agitação nos circulos da opinião publica. Um acusava de suborno a alguns elementos do governo e outro dizia ser o comunismo compativel com o budismo, religião nacional no Sião.

DEIXOU BANGKOK

SINGAPURA, 28 (R.) — Informações atrasadas, aqui recebidas, adiantam que o general Kach Songkram deixou Bangkok hoj, com destino a Hong Kong. Mensagens oficiais de Bangkok confirmaram que as autoridades do Sião haviam descoberto preparativos de um golpe militar.

Varias noticias de ultima hora

LUTA ENTRE CIDADES

CATANZARO (ITALIA), 28 (R.) — Milhares de camponeses, chamados para apoiar Catanzaro em sua "luta até a morte" contra seus vizinhos de Reggio, disputando a primazia de ser a capital da Calabria, ofereceram seus serviços hoje, para a proxima batalha. Um desfile de camponeses, tendo á frente o pavilhão italiano, dirigiu-se á cidade entoando canções patrioticas e aos gritos de "Daremos as nossas vidas pela gloria de Catanzaro". Uma comissão parlamentar incumbida para estudar o caso e que se havia manifestado a favor de Catanzaro como capital da provincia, entregou de novo o caso á decisão do Parlamento, em consequencia das hostilidades surgidas entre as duas vilas que desejam tornar-se capital da Calabria.

EXPURGO NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 28 (R.) — O órgão do Partido Comunista tchecoslovaco [illegible] chefes de organizações locais e macons, os expulsou do seu seio. Declarou que o presidente do "comité" nacional local e chefe de Organização da aldeia de Soucek foram expulsos porque deram mostras de "nacionalismo burguês". O primeiro foi qualificado como "inimigo dos camponeses".

ACUSAÇOES AOS FUNCIONARIOS CANADENSES

PRAGA, 28 (U. P.) — O Ministerio do Exterior tcheco acusou os empregados da legação canadense, expulsos do pais, de terem atacado a policia, acrescentando que um deles era agente da espionagem. São eles o sargento Rebinaldo Danko e o cabo J. G. Vanier, que deixaram Praga a 19 de janeiro. A agencia oficial de noticias diz que os dois cometeram "provocações hostis contra nossas autoridades".

Acrescenta que Ranko foi declarado "persona non grata" na nota tcheca de 6 de janeiro, porque "por muito tempo ele organizou a espionagem contra [illegible] tchecoslovaco e pagou [illegible] consideraveis por informações".

REUNIU-SE O GABINETE ESPANHOL

MADRID, 28 (U. P.) — O gabinete espanhol reuniu-, á noite passada, sob a presidencia do generalissimo Franco. Informou-se hoje que o caudilho espanhol manifestou a opinião de que a situação internacional em relação á Espanha está evoluindo favoravelmente ao pais. O gabinete estudou tambem o plano de industrialização na Espanha.

OS RUSSOS VOLTARIAM A' ONU

HAVANA, 28 (U. P.) — O sr. Warren Austin, chefe da delegação norte-americana na ONU, atualmente em excursão de bôa vontade pelas Antilhas, declarou acreditar que os russos voltarão aos organismos das Nações Unidas, de onde se haviam afastado, em virtude da presença da delegação nacionalista chinesa. Por outra parte, adiantou não acreditar seria [illegible] uma sessão especial [illegible] Assembléia Geral, para tratar de questão da Espanha.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950



A PAGINA PERDIDA — A fotografia acima de Howard W. Thomas, "A pagina perdida", venceu a classe "A" do "Watson Trophy" para fotografias. Vem na penultima pagina do "Think" magazine da Internacional Business Machines Corp. de New York

O Livro de Um Professor

Alpheu DOMINGUES

(Ex-adido agricola da Embaixada Brasileira em Washington)

Se me fôsse dado escolher o titulo para o livro que o sr. Vasconcelos Sobrinho acaba de publicar — "As Regiões Naturais de Pernambuco, o Meio e a Civilização" — eu preferiria este: "Problemas de Pernambuco".

Explico-me. O estudo é tão regional, diz tão de perto com as coisas de Pernambuco, sua terra, seu clima, seus rios, seus invernos, suas sêcas, seus canaviais, seus pomares, que estão rareando em Recife, que, pode-se dizer, o que inspirou o autor foi a paixão de pernambucano orgulhoso de sua terra, zeloso por ela e com ela identificado. Do pernambucano que não emigrou, que se deixou ficar toda a vida, que não cortou as raizes de seus antepassados. Do pernambucano que adora a provincia e tendo possibilidade de viver e prosperar em outro meio prefere a vida no lugar onde nasceu e criou-se para nele morrer.

Não se póde classificar o trabalho do sr. Vasconcelos Sobrinho apenas como um estudo ecologico, uma pesquisa fitogeográfica, uma descrição das regiões naturais do Estado, um resumo das suas atividades agropastoris, porque o livro abrange outros aspectos gerais, como o problema do algodão, sobretudo o Mocó, de fibra longa, riqueza que está desaparecendo sem que os responsaveis se apercebam do crime de deixar esse legado ao abandono. Abandono que o autor acentua ainda em tempo de ser corrigido. Eis porque preferiria outro titulo par ao ensaio. Titulo mais generico, mais adequado, mais significativo e mais pernambucano.

Como contribuição ao estudo fitogeografico, estou certo de que se o professor Alberto J. Sampaio fôsse vivo teria experimentado, como pai da fitogeografia brasileira, uma das maiores emoções de sua vida de mestre quando lhe chegasse ás mãos o livro do professo. Vasconcelos Sobrinho.

Conheci de perto o fundador da fitogeografia do nosso país, que por sinal me deu generosos estimulos prefaciando um esboço de glossario de fitogeografia, minusculo em todos os sentidos. Ele foi o animador incomparavel dos discipulos que se iniciavam nas pesquisas fitogeograficas.

O assunto era tão estranho e ignorado, há vinte anos passados, que, por ocasião da reforma Juarez Tavora, no Ministerio da Agricultura, quando procurei, de comum acôrdo com o professor Honorio Monteiro Filho, criar, no extinto Serviço de Plantas Texteis, qualquer coisa que viesse mais tarde, ser o inicio de uma secção de fitogeografia das plantas texteis, houve gente letrada a ignorar o sentido e significação do empreendimento. Gente erudita que ainda vive e não me deixa mentir.

As observações do professor Vasconcelos Sobrinho não favorecem sómente os dominios da fitogeografia. Refletem conhecimentos etnográficos, sociológicos, historicos e econômicos. A maior obra que, sobre assuntos de agronomia, um agrônomo já escreveu no Brasil.

Quem escreveu o livro é um egresso de seminario ou melhor de convento. Como todos os egressos desse gênero, estudou latim, português e filosofia. Não tendo concluido o curso sacerdotal veio para as atividades de uma profissão nova e mal compreendida. Fez-se agrônomo, sabendo latim e português. Pois esta é outra vantagem do sr. Vasconcelos Sobrinho: saber escrever, ele proprio, o seu livro.

O estudo não se resume a um simples relato de fatos atinentes ás regiões naturais de Pernambuco, o Meio e a Civilização. Está referto de observações que revelam o dom do pesquisador. Está cheio de opiniões e de previsões sensatas. Não é uma improvisação. Nem trabalho de ficção. E', antes do mais, uma realidade que se torna mais apreciavel por quantos conhecem Pernambuco, do litoral ao sertão. Tambem não é um estudo que só interessa ao geólogo, ao meteorologista, ao silvicultor, ao biologista. O leigo que goste de ler encontrará ali prazer de leitura. O estilo com que foi escrito foge dos termos dificeis. Linguagem simples, que revela o conhecimento profundo do mestre, que tanto mais acessivel torna o assunto quanto melhor o domina. Linguagem simples, corrida, que não fatiga, sem petulancia, nem pernosticismo.

A dedicatoria do livro é um primor de gratidão e sentimentalismo. E, tambem, de justiça.

O prefacio, por si só, recomenda o trabalho, pela autoridade de quem o escreveu: Gilberto Freyre.

No capitulo das considerações iniciais o autor é otimista. Relega a um plano secundario o pessimismo quando afirma: "Tudo o que os Estados da America do Norte realizaram antes de nós, estamos prestes a realizar agora. Não lamentemos o atrazo porque não foi perdido o tempo."

O capitulo da localização dos municipios pernambucanos, segundo as regiões fitogeograficas, é um trabalho minucioso, paciente, valendo muito como obra didatica. Merece uma adatação para ensino nas escolas primarias.

Os invernos e as sêcas, o solo e os rios fazem parte do livro em explanações cuidadosas.

O autor apresenta razões quando defende a nacionalização das florestas. Desaconselha a imigração para Pernambuco e outros pontos do nordeste, porque, na sua opinião, essa faixa territorial não suporta grande densidade de população. E preconiza a localização da sua população rural em áreas de cultivo adequadamente escolhidas e permanentemente protegidas por sistema de vegetação e açudagem.

O problema da degradação da natureza do nordeste foi cogitado. O autor profetisa para o destino dessa região dias sombrios quando afirma: "Assim, é claro que marchamos irrevogavelmente para o fogoes quixotismo da juventude.

Sem duvida, o julgamento na literatura deverá ser sempre fragmentario, pela simples razão de que a obra de arte quase nunca encerra um ideal de perfeição absoluta: nos mais humildes escritores de qualquer periodo descobririamos uma virtude máxima, se tão grande não fôsse a nossa exigência em querer extrair modelos definitivos da

(Conclue na 6.ª pagina)

JUSTIÇA!

Oliveira e SILVA

Si quiserem dizer que sou intolerante,
Um modêlo de ingratidão com os meus amigos,
Embora parecendo homem-fidelidade,
Alardeiem-no sem demora!

Si entendem que desvio o olhar das chagas
Dos mendigos, da baba do epilético,
E fui sempre incapaz de aceitar a pobreza,
Não me poupem nem um minuto!

Si acham, sombrio ou intratavel, meu orgulho,
Porque fico, fechado e triste, ante as criaturas
Humanas e sorrio, ás vezes, cético,
Gritem-no!

Que não tenho a menor coerencia com minhalma,
Pela minha suprema e terrivel fraqueza
De não lhe obedecer, para, sozinho,
Avançar em estradas e montanhas,
Sendo bordão de cégo, alegria ou consolo
De humildes, preferindo a inercia comodista,
Acusem-me!

Que, na terra, não deixarei uma lembrança
Porque nada construí de nobre e eterno,
E que meus poemas são, apenas, poeira leve,
Proclamem-no aos quatro ventos!

Mas, por favor, não neguem o que guardo
De mais puro, mais alto e mais profundo:
A angustia quando condeno os jovens;
O amargo silencio diante dos velhos de honra perdida
Uma piedade infinita pelos desgraçados;
Esta imensa ternura pelas crianças
Que encontro, sufocando o ímpeto de beijá-las,
enquanto o coração bate, violento,
Pelo que sofrerão nos caminhos do mundo!

A Propósito de Uma Antologia

Haroldo BRUNO

1

RIO, janeiro—Quando o critério seguido na organização de uma antologia baseia-se menos no valor intrinseco dos autores do que no seu nivel de representação por provincia, e procura ela revestir êsse sentido amplo do documentario em vez de visar um fim especifico, como seria o agrupamento de escritores especializados em um só genero, torna-se antes de tudo necessario proceder á seleção dos textos, não mais quanto ao processo estético, que isto é exigencia posterior, mas com relação á sua propria categoria literaria. Outra coisa não pretenderam, na verdade, os organizadores da Antologia de contos de escritores novos do Brasil senão oferecer uma imagem tanto ou quanto possivel fiel e completa das condições dêsse gênero entre nós, nos seus variados aspectos regionais, na multiplicidade de tratação que assume quando exercido ao mesmo tempo por um contista em pleno manejo da sua forma, e por um poeta ou ensaista em namôro passageiro com a ficção — e, em consequência, natural é que volta e meia surjam, entre tantas páginas escritas, segundo todos os atributos do conto, um mau poema em prosa, uma crônica ou uma anedota. E' provavel ainda que, em face da reconhecida precariedade de relações entre os diversos centros culturais do país, muito contista de mérito tenha sido involuntariamente esquecido.

Diz-se que a nossa é uma geração de poetas. O efeito mais imediato desta compacta coletanea seria insinuar que ela é bem ao contrario, uma geração que vem encontrando na prosa o seu instrumento preferido de expressão, que tem mesmo certo repudio ás facilidades aparentes da poesia, que no conto talvez sentisse uma correspondencia mais exata para o seu poder criador, embora o pratique muitas vêzes com diletantismo, carecendo dessa vocação precisa e exclusivista sem a qual, estamos certos, não haveria grandes escritores em nenhum gênero. Mas que ninguem veja nela apenas o inventario, que aliás não teria rigorosamente atingido o objetivo proposto, uma vez que a situação real do conto, suas exigências, sua técnica, os segredos da sua arquitetura só ganhariam relêvo, valor qualitativo para a análise da sua extensão entre os gêneros literarios mais cultivados, quando concebido e realizado por contistas autenticos, longe das manifestações de caprichoso virtuosismo. Não vale a alegação de que se trata de uma antologia de contos, e não de contistas, pois que em tese, para fazê-los bem, é preciso ter a disposição intima, os dons e o inteiro dominio da fórma, como Machado de Assis, que parece a muitos tão bom romancista quanto contista. A revelação para nós de alguns nomes quase ou completamente desconhecidos, e a presença de meia duzia de jovens que já se tornaram, porém, expressões da atual literatura brasileira, é a primeira vantagem desta Antologia editada pela REVISTA BRANCA — uma revista que, quando mais não mereça, perdurará ao menos por sua posição de eqiuibrio no choque das gerações, defendendo o principio da continuidade da tradição literaria e negando até certo ponto o fogoes quixotismo da juventude.

Sem duvida, o julgamento na literatura deverá ser sempre fragmentario, pela simples razão de que a obra de arte quase nunca encerra um ideal de perfeição absoluta: nos mais humildes escritores de qualquer periodo descobririamos uma virtude máxima, se tão grande não fôsse a nossa exigência em querer extrair modelos definitivos daquilo que representa sómente angulos, e como tal subsiste. O êrro de perspectiva de toda critica contemporanea, comprova depois a historia literaria separando aspectos, anulando uns, informando outros, é encarar a obra um todo de beleza e harmonia. Com estas palavras desejamos explicar que a exclusão da maior parte dos figurantes da Antologia não significa que estamos a lhes negar qualidades de contistas ou de escritores, apenas os mais novos nos pareceram menos completos, ao passo que de outros infelizmente pouco conhecemos, e o unico escrito com que comparecem não seria suficiente para aferir uma idéia justa a seu respeito. Assim é que, tomando o volume como pretêxto, preferimos tecer rápidos comentários sôbre aquêles cujo trabalho acompanhamos

(Conclue na 6.ª pagina)

Genealogia Pernambucana

1950 — N.º 4

RODRIGUES

Descendentes do fundador das Aguas Belas

Orlando CAVALCANTI

Filhos do Major Ivo (3-1) — 1º Matrimonio: Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né (pai do Deputado Federal dr. Ulisses Lins de Albuquerque, da Academia Pernambucana de Letras, e avô paterno do Senador dr. Etelvino Lins de Albuquer, ex-interventor Federal no Estado de Pernambuco).

Violante, Ana, Antonia, Maria e Francisco; (2.º matrimonio): Pedro, Manoela, Francisca e Ivo.

3-2 Ana Rodrigues Lins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 28-4-1846 com Vitorino José da Rocha e Sousa (2-100), filho de José Fidélis de Sousa Jericó e de Joaquina Carlota da Silva, com sucessão.

3-3 Manoela Rodrigues Lins de Albuquerque. Inventário em 1889 (1º cartório das Aguas Belas). Casou em 23-2-1852 nas Aguas Belas com José de Melo da Silva Leite (2-52), filho de José de Melo Barbosa e de Clara Joaquina Leite, com sucessão.

3-4 Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com Gaudêncio Rodrigues de Araujo (3-27), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Tereza Maria de Jesus, com sucessão.

3-5 Iágo Rodrigues Lins de Albuquerque, faleceu solteiro em 1858 com 25 anos.

3-6 Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com Gaudencio Rodrigues de Araujo (3-27), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Teresa Maria de Jesus, com sucessão.

3-5 Iágo Rodrigues Lins de Albuquerque, faleceu solteiro em 1858 com 25 anos.

3-6 Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque, casou em 24-11-1858, falecido em 27-12-1921 na Fazenda Girau. Casou com Geralcina Vieira. Pais de: Maria Rodrigues de Albuquerque, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Geralcina Rodrigues de Albuquerque, Francisca Rodrigues de Albuquerque, Francelina Rodrigues de Albuquerque, Francelina Rodrigues de Albuquerque, Adelaide Rodrigues de Albuquerque, Maria (2.ª), Francisco Rodrigues de Albuquerque, Adelaide (2.ª), Manoela Rodrigues de Albuquerque, Antonia Rodrigues de Albuquerque, João Rodrigues de Albuquerque e Sebastiana Rodrigues de Albuquerque.

3-7 — Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, 21 anos em 1858. Casou em 3-6-1864 nas Aguas Belas com Josefa Maria de Melo

(Conclue na 6.ª pagina)

Conferencias de Anibal Fernandes

Glaucio VEIGA

II

RECIFE, janeiro — Mas, e as eleições politico do Imperio não se angulava naqueles dois partidos que, á primeira vista, surgiam com alfa e omega, o branco e o preto da politica brasileira. Ao contrario, esse feeies politico, na sua lamentavel pureza, arredondava-se, os angulos abriam-se, espreguiçavam-se até o limite da posição confortavel de linha horizontal. Conservadores e Liberais jamais foram perpendiculares ao nosso plano politico. Na verdade, abdicavam dessa vertical incômoda e ascética e se estendiam numa horizontal gostosa e pecaminosa.

Uma prova disto é que todas as reformas liberais objetivaram-se com ministerios conservadores. Nabuco gritava da tribuna que via um partido liberal mas não via liberais. Por ironia, e escravocrata ardoroso, Martinho de Campos julgava-se otimamente situado como liberal da gema. E lutava contra Nabuco. A bandeira do menino de Massangana não era furta-côr. Drapejava, azorragando ameaçadoramente, na tribuna da Camara. Anibal Fernandes focalizando esta quadra de sua vida, diz: "Pela sua bandeira corre todos os riscos. Degosta os catolicos, se bem que seja amigo do catolicismo, mas não do catolicismo que se alia aos governos absolutos, desgosta ao Govêrno ("desde o principio nós vimos que este gabinete, nas suas aspirações como no sua linguagem não realizava o que nós supunhamos ser missão do partido no govêrno e desde então dissemos: se a politica deste ministerio é liberal, então nós não somos liberais... Mas o certo é que nós somos liberais, a politica do ministerio é que não o é"); desgosta os magnatas, os poderosos, os que tinham atrás de si a força dos grandes eleitorados, os grandes proprietarios de terras, de fazendas, de minas, de quantos, "para tranquillizar o país afirmam que o Govêrno não cogita de precipitar a questão da emancipação do elemento servil" ("se o Govêrno não cogita, — exclama ele — cogitam todos"); desgosta agricultores, negociantes e fazendeiros de café", o Brasil é alguma coisa mais do que uma grande mercado de café"); desgosta quase toda gente, ("só nove deputados votam com ele toda vêz que se tratava da emancipação"); desgosta um bocado a Deus e ao mundo, mas uma coisa há que não desgosta: a sua bandeira, o seu penacho" (p. 99-100).

Oliveira Viana, num daqueles seus raros relampagos de inteligencia, fulminou os dois vetustos partidos, chamando-os de monstrengos e de "agregados de clãs, organizados para a exploração, em comum das vantagens do poder."

Pontos de vista definidos tinha o Partido Republicano porém desprestigiado, minoritario e flutuando entre os liberais e os conservadores. Quem compulsar os "Anais" da Camara da decada de 70, quando se iniciou a luta pela eleição direta e pela elegibilidade dos acatolicos, observará a desorientação dos dois partidos. Havia conservadores que lutav pela eleição direta e liberais pugnando pelo antigo sistema eleitoral. Alguns liberais aceitavam a eleição direta mas negavam a elegibilidade dos acatolicos. E assim por diante. Por isso mesmo rebentou aquela crise ministerial com a retirada de Vila Bela e Silveira Martins, no Gabinete de Sinimbú.

Com o ministerio João Alfredo, a atitude de Nabuco seria a mesma pelos seus ideais. Comenta Anibal Fernandes:

"No periodo que se segue, vemos Nabuco pondo acima de tudo as idéias, e não as vãs querelas dos partidos. Se os liberais de Pernambuco, mais exaltados, não vêem com bons olhos o apôio que ele dá a João Alfredo que importa? Ele mesmo diz que não tem pressa de derrubar o gabinete conservador. E' um ga nete conservador, mas que fez uma reforma liberal. Não tem recelo de de-

(Conclue na 6.ª pagina)

À MARGEM DE...

Silvio de MACEDO

MACEIÓ, janeiro — Traduções. — Tem-se discutido o problema das traduções. Não é novidade isso. Ainda hoje se tem procurado debater em torno do valor das transposições.

Pergunta-se: qual a utilidade das traduções? E resume-se uma resposta, facilmente despontável. Uma resposta comportando dois aspectos: o didático e o literário. Quanto ao primeiro caso, a tradução tem um valor muito limitado. Dever-se-ia buscar a justalinearidade, a tradução face ao texto, para verificação comparativa, para gozo do discente curioso ou do erudito "puro" sem medir pretensões outras, de caráter artistico, filosófico, cientifico.

Já quanto ao aspecto literário, a coisa é mais complexa: A exigencia do espirito criador torna aqui o problema só possivel de uma percepção aguda num pequeno grupo.

Seria preferivel ler-se, demoradamente, mesmo que isso levasse anos, ao original, a um James Joyce, p. ex., a procurar-se inutilmente o valor dessa obra numa tradução, por melhor que ela fosse. Quanto não perderia, essa obra, em valor estilistico, numa transposição para outra lingua!

Da mesma maneira nos externamos a respeito de Proust. Há autores cujas obras não podemos traduzi-las, sem, de certa maneira, deformá-las. São criadoras de uma linguagem nova, original, e ás vezes, grotesca, cujas peculiaridades, transpostas a outros idiomas, perdem aquele frescor, aquela exuberancia que constituem a beleza idiomática do escritor.

Até mesmo se tratando de um Castro Alves, veja-se quanto não perderia a tradução de seus versos! Desapareceria a "tropicalidade" que os caracteriza.

—o—

Lemos uma tradução do FAUSTO, de Goethe, feita por Jenny Segall. Tradução feita, sob certo aspecto, com rigor. Mas, tivemos ensejo de compará-la com o original, e então a nossa insatisfação foi imensa!

A tradução, para conservar tanto o sentido como a cadência da frase goetheana, teve que sacrificar a linguagem.

A versão métrica é perigosa e deformadora. Reconhecemos a competencia da tradutora, o conhecimento e o manejo das duas linguas. Mas, não basta esse conhecimento. E' preciso intuição

(Conclue na 6.ª pagina)

Nabuco, Cidadão do Recife

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, janeiro — Anibal Fernandes publicou em volume, sob o titulo acima, as conferências que pronunciou sôbre Joaquim Nabuco, uma em João Pessôa, outra no Rio de Janeiro, durante as comemorações do centenário de nascimento do grande pernambucano.

São dois trabalhos magistrais, pela erudição, pelo estilo, pela segurança da interpretação do homem, do politico e do escritor. Com o estudo de Gilberto Freyre sôbre o mesmo tema, constitui o que de melhor se escreveu acêrca de Nabuco.

Em geral, a conferência dá lugar ao extravasamento da retórica mais descabelada e insuportavel.

Ou então, se se trata de gente ilustre, a biografias insulsas, gongóricas, frias, quase risiveis.

Massudas e longas, as conferências fazem bocejar ouvintes e leitores, e pouco acrescentam á compreensão e esclarecimento do biografado. Isto quando não se limitam a repetir enfadonhamente datas e fatos, sem a imaginação e a argucia, que os vivificam e embelezam.

Anibal Fernandes lembra, neste ponto, Giberto Freyre: a mesma graça e leveza, sem prejuizo da segurança interpretativa, que fêz do sociologo pernambucano um reformador dêste gênero, vamos encontrá-las nestas páginas do diretor do DIARIO. E' que Anibal Fernandes se filia á velha escola de jornalistas, a que pertencem tambem Assis Chateaubriand, Austregesilo de Atayde e poucos mais, de forte e sólida formação humanistica, e em que as qualidades de escritor se apuraram e poliram ao contacto dos clássicos portuguêses e greco-latinos, e mais dos franceses e inglêses. Daí a segurança com que maneja a lingua e as reminiscencias literarias com que borda e ameniza a exposição.

Não que Anibal Fernandes seja um purista: mas seu estilo se impõe através de virtudes que raro se encontram em outros escritores, como a simplicidade e a fôrça expressiva, o pitoresco e inesperado de muitas construções, que acusam forte personalidade e determinam aquela originalidade espontanea que Nabuco aconselhava nas "Pensées Detachées".

Basta lêr qualquer coisa de Anibal Fernandes para surpreender-lhe o bom gôsto e a vivacidade, a que a prática constante

(Conclúe na 6ª. pagina)

«Peças Secundarias de Shakespeare»

Otto Maria CARPEAUX

RIO, janeiro — A propósito de uma nova peça brasileira, de assunto histórico, escreveu o brilhante critico teatral desta folha, Renato Vieira de Mello, "sem pretender atrair sobre mim as iras de alguns eruditos da terra, permanentemente embriagados com o teatro do Bardo", que "na verdade Shakespeare, no começo de sua carreira, escreveu peças-cronicas para nos legar obras de valor secundário, senão mesmo mediocres; a esse respeito, é bastante elucidativa a critica de George Pierce Baker". — Não sei se estou incluido entre os "eruditos embriagados"; nem o acredito. Mas posso assegurar ao prezado colega que eu, embora considerando Shakespeare como o maior poeta dramático de todos os tempos, estou plenamente de acordo com sua opinião. As peças de história inglesa, de Shakespeare, são obras de valor secundário; algumas até são mediocres. Em todo caso, o genero não se recomenda absolutamente á imitação no palco moderno. Apenas peço licença para fazer algumas distinções, talvez não inteiramente desnecessárias.

George P. Baker é um grande conhecedor do teatro; mas quanto ao assunto "Shakespeare" não é testemunha isenta de preconceitos profissionais. Foi Baker foi professor de dramaturgia na Universidade de Harvard: foi sua profissão ensinar (enquanto se pode ensinar isso) a fazer peças bem construidas, regulares e eficientes. Para esse fim não podia apontar aos alunos as peças históricas de Shakespeare, muito irregulares e pouco eficientes no teatro moderno, como modelos.

Há quem ache escandaloso essa heresia? Pois bem, "le scandale n'est pas de dire la vérité, c'est de ne pas la dire toute entière". Foi "escandaloso" assim o grande critico teatral inglês William Archer, apóstolo de Ibsen e Shaw, que condenou redondamente as "incoerencias" e "impossibilidades" do teatro elisabetiano, fazendo porem uma ressalva em favor de Shakespeare. Mas é hipócrita e mestre do lugar-comum quem defende tudo nos nomes consagrados; e por isso li com inteira satisfação aquela frase corajosa de Renato Vieira de Melo. As peças de Shakespeare não são mais "coerentes" nem menos "impossiveis" do que as dos outros dramaturgos elisabetianos — nem as de Ibsen e Shaw. Uma peça de determinada época não é nunca "coerente" nem "verossimel" em relação á realidade e sim apenas em relação ás convenções teatrais daquela época. E as convenções do teatro elisabetiano não são as mesmas do teatro contemporaneo e sim muito diferentes. E' esta a grande lição da Shakespeariologia moderna, iniciada pelo eminente ator e critico Harley Granville-Baker; no livro recente de Henri Fluchère pode-se informar a respeito quem ainda não prefere as fontes inglesas. As peças de Shakespeare são agora melhor compreendidas; mas não podem ser modelos da produção dramática contemporanea, tampouco como as tragédias

(Conclue na 6.ª pagina)

Esperanto--Lingua Bem Viva

APELO AOS INTELECTUAIS DO INTERIOR

C. SILVEIRA

A' mocidade estudiosa do interior, aos seus homens de letras, as inteligencias que vivem ocultas pela modestia dos seus portadores, dedicamos este artiguete. O Esperanto sem duvida ha de ter influido em seus espiritos, mostrando-lhes o panorama que se abre para a glorificação do pensamento.

Temos o prazer de assinalar a existencia em nosso "hinterland" de um excelente canteiro onde as flores da inteligencia perfumam e arejam os sonhos mais fagueiros da alma matuta pernambucana.

Ninguem pode furtar-se á contemplação de um jardim tão bem florido. Ninguem se pode eximir da influencia benefica desse canteiro, irrigado pelo liquido cristalino da fé intelectiva, pela agua que esparge a sensibilidade, para semear o progresso — que é o supremo ideal da vida.

Não pretendemos mergulhar nos rios dos devaneios literarios. Sabemos, todavia, que não ha mal nenhum em associá-los á realidade, ao sentido essencialmente realistico.

Inspira-nos o idealismo de Victor Hugo nas suas incursões pela larga estrada do progresso social, para as quais serviam de guia os seus admiraveis lampejos poeticos.

Tal maneira de nos dirigirmos aos intelectuais das cidades lenginquas de Pernambuco tem a sua razão de ser. E' a mensagem dos que, no templo da cultura, têm por altar a inteligencia sob os efluvios da bondade humana.

Jaboatão, Moreno, Gravatá, Bezerros, Caruaru', Pesqueira, Limoeiro, Goiana, Cabo, Palmares, Gameleira, Catende e outras cidades têm ilustres nomes no seu cenario mental. Apelamos para eles no sentido de que se solidarizem, com caloroso entusiasmo, no trabalho que está sendo feito noutros municipios, como, por exemplo, o funcionamento de cursos do idioma de Zamenhof.

Ribeirão e Garanhuns dão-nos o exemplo a seguir. E o paroco de Altinho tem sido nessa cidade um ardoroso propagador do Esperanto.

Novas sementes devem ser lançadas sobre a terra. Elas, certamente, darão os frutos necessarios á maior expansão do Esperanto, como a segunda lingua de cada povo.

Defender o Esperanto é defender a unidade da familia humana. Propagá-lo, sem cessar, é estar em dia com o evolver dos tempos, em sua marcha civilizadora.

Amigos do Interior: Esperanto conta convosco. Não temos duvidas de que sereis os baluartes preciosos de nossa causa!

Para a frente, amigos!

1.º ANIVERSARIO DESTA SECÇÃO

O dia 6 do mês vindouro registrará o 1.º aniversario da secção "Esperanto — Lingua Bem Viva". E' um acontecimento que se deve ao espirito compreensivo e progressista da direção deste suplemento, em que o movimento esperantista possue um dos mais eficientes instrumentos de divulgação do idioma internacional.

So temos motivos de satisfação ao fazer este registro, congratulando-nos de ante-mão com a familia esperantista nordestina pelo valioso estimulo que vem prestando á campanha que estamos empreendendo.

SUR LA ONDOJ

Vi scias jam
ke nur vi,
mia am',
estas por mi
la plej bela vizi'.
Sen tia am'
kia estus la viv',
Sen tia am'
estus ghi sen motiv'.

Niaj animoj neniu sur ter',
kaj en la monde nenia afer'
povas disigi, char estas sur mi
por chiam la ben' de Di'.

La tempo al vi
diros ke mia kant'
ne estas tromp'
de malvera amant'.
Neniam la am'
mortos en nia Kor'
de nia fervor'
chiam brilos la flam'.

SOBRE LAS OLLAS

Tu sabes bien
que mi amor
y mi afar
siempre seras
para ti, para ti.
Yo sin tu amor
no podria vivir
porque mi ser
solo es para ti.

Nada en el mundo podria separar
tuu alma y la mia que siempre seras
como una sola y con el amor
que fué bendicion de Dios.

El tiempo dirá
lo que digo al cantar
que todo es verdad
sin tener que jurar.
Jamais viveré
otra historia feliz,
porque si tu amor
solo es para mi.

Recife, la 23-an de Januaro de la 1950-a.

Tradukis JOAO FERNANDO MIGUEL LAROCCA

"OBRA PRIMA DE LÓGICA E SIMPLICIDADE"

Moacir S. CUNHA

Em 1938, 21 membros da Academia de Ciencias de França subscreveram, em nome daquela douta sociedade, importante moção sobre a lingua internacional. Nesse documento, de inestimavel valor historico, os socios daquela sabia instituição, subscritores da proposta, após declararem-se convencidos das imensas e beneficas consequencias que a adoção do Esperanto traria, exprimiram, entre outros desejos, o de que: "O ensino desta lingua, obra prima de logica e simplicidade, seja introduzida, pelo menos em carater facultativo, nos programas oficiais das classes de ciencias de todas as escolas". (O grifo é nosso).

A muita gente que não conhece o Esperanto, a definição magistral, sintetica e perfeita que os sabios franceses aplicaram ao idioma de Zamenhof pode parecer um tanto exagerada, ou quiçá otimista. Custa-lhe compreender, sem duvida, como pode uma lingua ser a "obra prima de logica e simplicidade" a que, com justiça insuperavel, aludiram os conspicuos membros do cenaculo de cientistas franceses. Imbuidas como estão, pela fatalidade de serem obrigadas a estudar idiomas naturais ilogicos e complicados — portuguès, francês, alemão, latim, grego, inglês — da idéia de que uma lingua ha de ser, forçosamente, algo de incoerente, complexo e confuso, as pessoas que desconhecem as provas de linguas artificiais em geral, e o Esperanto em particular, não podem conceber a existencia de uma lingua convencional, onde tudo seja previamente organizado, com regras claras e curtas, apenas garantidoras do funcionamento do mecanismo do idioma, sem superfluidades, sem incoerencias, sem complicações.

Vejamos, mediante alguns exemplos ligeiros, como pode o autor do Esperanto, graças a alguns artificios logicos e simples, desembaraçar o idioma de inutilidades e dificuldades sem nenhum fim, a não ser o de criar embaraços e duvidas no emprego da linguagem:

1 — ARTIGO. Desde que o adjetivo articular só pode vir seguido de substantivo expresso, e neste já está indicado o sexo e o numero, é desnecessario flexionar o artigo. Este é, portanto, invariavel em Esperanto, tal como no inglês. Deve-se notar, ainda, que o Esperanto só tem artigo definido; a simples ausencia do artigo demonstra que a palavra é tomada em sentido indeterminado, não havendo, portanto, precisão de artigo indefinido.

2 — FLEXAO DO ADJETIVO. Em Esperanto, o qualificativo é invariavel em genero, de vez que a qualidade, de fato, não tem sexo, nem, consequentemente, genero gramatical. Acomoda-se, porém, ao numero do substantivo, o que é de grande vantagem na construção de certas frases. Concorda com o substantivo tambem em caso (acusativo), quando lhe serve de predicado, e não apenas de atributo, o que da grande rigor á frase. Exemplo: "**mi manghis panon bonan**" e "**mi trovis la panon bona**".

3 — NUMEROS ORDINAIS. Em Esperanto, não se usa cardinais por ordinais, como em português. Assim, nas datas, nomes de Papas e Reis, paginas de livros, etc., usa-se sempre os numeros ordinais, conforme manda a logica mais exigente. Exemplos: "**Dudek naua de januaro**" isto é, vigesimo nono (dia) de janeiro; "**Ludoviko Dek-kvina**" — Luiz XV; "**pagho oka**" — pagina oito ,etc.

4 — VERBOS. Nesse ponto, pode-se apreciar com toda a clareza, a simplicidade e a logica insuperaveis que presidiram á formação do Esperanto. Além de não existirem verbos irregulares e de só haver uma conjugação, as formas verbais são imutaveis, dentro de cada tempo e modo. Se o sujeito — nome ou pronome — já indica, por si mesmo, o numero e a pessoa gramatical, torna-se dispensavel flexionar a forma verbal. Por isso, o verbo em Esperanto só tem seis terminações (e mais seis para os participios, as quais pospostas ao tema, permitem conjugar o verbo em todos os modos, tempos e pessoas. A proposito, diz o professor Roberto das Neves, á pagina 96 do seu excelente "Curso Completo de Esperanto": "Apenas com 12 terminações verbais: I — IS — AS — OS — US — U — INTA — ANTA — ONTA — ITA — ATA — OTA — podemos exprimir todas as cambiantes do pensamento em todos os tempos. Tanto nos verbos regulares como nos irregulares, o russo tem necessidade de 157 terminações, o alemão de 304; o inglês de 652; o francês, o espanhol, o português e as restantes linguas neo-latinas mais de 2.000, cada uma delas!!!"

No uso dos modos e tempos verbais, a logica e a simplicidade do Esperanto são igualmente inexcediveis. Ao transformar uma oração direta em indireta, a lingua artificial conserva a forma temporal do verbo, o que nem sempre ocorre nas linguas naturais. Exemplo: **Sokrato deklaradis ke spirito lin akompanas**" equivalente a: Socrates declarava: — "Um espirito me acompanha". Nas frases condicionais, onde o português usa o passado do subjuntivo, o Esperanto usa, como é logico, o modo condicional. Exemplo: "**Mi lernus Esperanton, se vi ghin lernus ankau**" — Eu estudaria Esperanto, se você o estudasse tambem.

5 — GENERO NEUTRO — Em Esperanto, as cousas inanimadas e os animais (quando não é mister precisar-lhes o sexo) são do genero neutro. Só tem genero gramatical o que, na realidade, tem sexo. Isso poupa enorme trabalho em decorar generos de cousas, inutilidade que tanto dificulta o aprendizado e uso das linguas naturais.

Os ligeiros exemplos acima expostos, tomados ao acaso, dão ao leitor não iniciado no Esperanto, rapida idéia da perfeição do idioma neutro. Poderiamos citar inumeros outros, em comprovação das qualidades de singeleza e racionalidade que caracterizam o Esperanto. Cremos, porém, que, pela sucinta demonstração feita, o leitor inteligente terá percebido o quanto uma lingua artificial pode ser desprovida de excrescencias, aliviada de lastro inutil, podada de galhos mortos e infrutiferos, aperfeiçoada ao infinito, até tornar-se, por fim, numa verdadeira "obra-prima de logica e simplicidade", na feliz expressão que os sabios de França aplicaram ao Esperanto.

NOTICIAS DE NATAL

No dia 30 de dezembro passado, reuniu-se, na sede da Associação Potiguar de Esperanto, a comissão examinadora, para a prova final do curso elementar de Esperanto, mantida, com grande proveito, pela prestigiosa agremiação natalense.

A banca examinadora ficou composta dos seguintes membros da APE: Apeles Lemos, presidente; Arlindo Castor de Lima, professor do curso, e tte. Felipe Soares de Melo, secretario.

Submeteram-se a exame oito candidatos, dos quais cinco ficaram prejudicados e tres foram aprovados, a saber: major Alfredo Lemos da Silva, José Teixeira Borba e dr. Paulo Gomes da Costa.

A APE remeterá a ata do exame para a Liga Brasileira de Esperanto, afim de que esta confira aos aprovados o **Atesto pri lernado** (certificado de estudo).

DR. MARIO RITTER NUNES

Esteve em Natal, no dia 11 do corrente, o insigne samideano dr. Mario Ritter Nunes, chefe do Serviço de Estatistica Militar do I.B.G.E.

No Hotel Bela Vista, onde se hospedou, foi visitado pelo presidente da Associação Potiguar de Esperanto, com quem falou ligeiramente em Esperanto e demonstrou sua grande admiração pelas extraordinarias vitorias alcançadas pela A.P.E. na capital potiguar.



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

Tentando Definir Uma Arte Imensa

Á Charles Baudelaire

João Pinheiro LYRA

ESTA INFELICIDADE TÃO FELIZ,
ESTE AMARGOR QUE, ESTRANHO, SABE A MEL,
DOÇURA CUJO GOSTO LEMBRA O FEL,
TOQUE EXTRA DE DIVINO QUE DEUS QUIS

DAR DE PRESENTE A ALGUNS DENTRE OS MILHARES
DE HOMENS QUE NASCEM, DELES FEZ, COITADOS,
ENTRE OS PRÓPRIOS IRMAOS, UNS ISOLADOS,
INCOMPREENDIDOS, RAROS, INVULGARES,

EM TRAÇOS, QUE POR CERTO OS DIFERENÇAM
DOS OUTROS, A LIGAR MALDITA BENÇÃO
A MALDIÇÃO BENDITA DA AGONIA

NESTA SAUDADE DO ALTO, NELES GRANDE,
QUE INTIMAMENTE OS FAZ SOFRER E EXPANDIR
A SOBRE-HUMANA TARA DA POESIA!...

São José da Lage, Alagôas, 16-12-1949.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' — UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON

Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia, abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades:

Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE.

Inumeros jovens têm sido colocados no comércio desta praça por intermedio desta Escola.

CRITERIO — EFICIENCIA E CORTEZIA —

ESCOLA REMINGTON

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos.

RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE.

Diretora: Chrysolitha Bittencourt.



VEJO-TE!

Paulo MATTOS

VEJO-TE AINDA EM SONHOS TAO PERDIDOS...
E A TUA IMÀGEM PASSA EM MINHA MENTE.
NESSES MOMENTOS BONS E DISTRAIDOS,
VEJO-TE SEMPRE COMO ANTIGAMENTE:

O BAILAR MULTICOR DOS TEUS VESTIDOS,
QUANDO PASSAVAS DISTRAIDAMENTE.
E AQUELES PASSOS LEVES, RESUMIDOS,
VEJO-OS AINDA TAO PERDIDAMENTE...

E O TEU OLHAR QUE AS VEZES ME ENCONTRAVA,
QUANDO POR MIM PASSAVAS TAO AIROSA,
NAQUELA RUA TRISTE ONDE EU MORAVA.

VEJO-TE SEMPRE QUANDO ESTOU CISMANDO,
E CADA VEZ TE VEJO MAIS FORMOSA!
QUANDO TE VEJO QUANDO ESTOU SONHANDO.

Recife - Janeiro de 950.



GRAVIDINA prepara o organismo para os partos rápidos e felizes, garantindo filhos fortes e sadios. Gravidina é usada há mais de 30 anos!

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LIGOR DE CACAU XAVIER S. A.

SOBRE "NABUCO - CIDADÃO DO RECIFE"

(Conclusão da 8.ª página)

destino, pernambucano na accepção do territorio da influencia pernambucana naqueles que se formaram em Olinda e Recife e espalharam a semente da atração e do fidelismo pernambucano pelo norte. Não posso dissassociar Zé Mariano de Joaquim Nabuco. Estou guardando os olhos para as paginas que V. escreverá.

E, com todos os agradecimentos e todos os parabens, muito cordialmente aqui fica o velho am.º e adm. — **Luis da Camara Cascudo.**"

Espáduas de Tísica

(Conclusão da 2.ª página)

e, esta ultima, como sempre saiu vencedora.

— Doutor sinto uma enorme dôr aqui. Não sei o que é doutor. Por que é que eu sofro tanto?!...

Falou devagar. Quase que em sussurro. Enquanto falava, apontou os lugares. Atrás das costas, no peito. Por toda parte. Era o cansaço. O esgotamento. A asfixia. O principio do fim.

— Sim minha filha. Eu sei de tudo. Sossegue no entanto. Tudo farei, para melhorar.

Titou o termometro, bateu de encontro a palma da mão. Botou na boca da doente.

Lá fora, o dia sereno continuava no seu eterno passar. O céu azul com nuvens brancas, faziam arabescos os mais disformes. Formas confusas, indecifráveis, passavam ligeiras para algum destino alheio aos homens da terra. Tudo era vida. Os pássaros nos postes, cantavam. Crianças brincavam, fazendo enorme algazarra, furando a calma do momento com risadas finas, sinceras, destituidas de maldade, de sofrimento.

Pelo rosto do médico uma nuvem por um instante, passou. Escureceu um segundo. Os pensamentos foram-se. Voltou a si.

O mercurio do termometro inexplicavelmente dos seus pensamentos a voz da moribunda despertou o bom de longe, de outras plagas.

Frasco, como vindo de longe. Voltou para junto dos seus. Não é belo, tudo é vida. Volte Clarisse, Clarisse olhe. Tudo agonia, delirava.

Queriam ajuda. A doente, enlouquecia tudo. Queria assombrar tudo. Queria a vitalidade. Estendendo os braços. Queria a vida. Pouco a pouco, foi abrindo as mãos crispadas e grandes. Estendeu lentamente a tomar conta. O manto negro da morte, cobria tudo menos melhores.

Quiz abrir mais a boca, falar mais alto para que ele ouvisse.

O médico tornou a debruçar-se. Fez concha com a mão no ouvido. Queria ouvir melhor. Tudo. Não perder nada.

— Doutor, eu sonhei com a morte. Eu vi, eu vi bem com esses olhos, ela querendo me pegar. Doutor, não deixe, não deixe pelo amor de Deus. Eu ainda quero viver tanto. 32. 33. 34. João, vem cá. Doutor. Oh João, como eu te amo, como eu te adoro. 35. 36. 37. Doutor onde está o senhor? Não vá embora. Não me deixe só. Ela vai me pegar, a morte, cuidado, ela já está perto de mim. Ai, que frio! Oh João, não deixe. 38, 39, 20. 23, 10. Doutor... Doutor... João doutor... Ai... ai... meu Deus... Mãe... minha mãe!...

O delirio aumentou.

Clarisse retorcia-se. Suada. O corpo molhado. A camisola molhada.

Caiu inerte, desfalecida, arquejando. A respiração dificil. Mãos crispadas, olhos fechados tal qual como de um morto.

Cristo no seu altar, deu a impressão de que se mexia.

Um relógio perto, bateu. Faltava uma hora para meio dia.

O médico silencioso, esperava. O que? Ele mesmo não sabia dizer. Era como se algo invisivel, o segurasse pregado ao chão. Temia o relance. Sim, o rleance. O segredo. Mas, que segredo teria aquela doente? Que culpa, que pecado, que crime cometera ela? Há, a confissão. Que chamasse o padre. A irmã freira, a enfermeira. Talvez todos em conjunto, ajudassem essa infeliz.

Quiz correr. Chamar. Continuava no entanto ali parado. Nenhum som lhe saia da boca. A garganta sêca.

Resignou-se. Que acontecesse o que acontecesse, ele continuaria ali. Firme. Cada vez mais firme. Até o fim.

— 2 —

Olhou Clarisse. A moça parecia ter voltado a si. Dava a nitidez, de ter melhorado.

Abriu os olhos devagar. As pestanas batendo inumeras vezes. Queriam talvez acostumar-se ao lugar.

Reconheceu o homem de aventail branco. Era ele mesmo. O seu médico. Ele, fôra mais forte do que a crise. Não a abandonara. Dessa, muito pior do que as outras, conseguiu salvar-se. Conseguiu passar incólume. A fraqueza no entanto estava cada vez maior. Mais forte. Decisiva.

A cabeça zunia.

As pernas bambas. Tremulas.

Sentiu gosto de sangue na boca. As lágrimas brotaram-lhe dos olhos. Chorou, com soluços fazendo barulho, chamando a atenção dos que passavam. Coitada. Nas suas lágrimas, estava alegre, sem saber, que a morte estava mais perto agora do que das vezes passadas. O unico punhão sadio, escancarou a primeira caverna. Era o grito de revolta contra a natureza, contra o mundo, contra a miséria.

— 3 —

A injeção não surtiu efeito porque o corpo já quase sem vida, como um trapo como uma coisa inerte, sem expressão, esperava para exalar o ultimo suspiro.

O coração debil, fraco, muito debil, acompanhava tambem quase sem querer o movimento das pessoas que, como fantasma, se mexiam ao redor da moribunda.

Clarisse, os olhos semi-fechados, as mãos caidas cada uma para os lados da cama, as pernas encolhidas, batia o queixo de frio. Sem duvida o gosto da morte deve ser algo impossivel de relatar.

Pelas salas e pelos corredores uma confusão enorme. Dia de visita.

Homens, mulheres, crianças todos, num só pensamento, uma só vontade, inquiriam, procuravam, desejavam informações de parentes, amigos, do diabo.

Um senhor gordo com roupa de brim listrada, chapéu de massa, — jogava--o nervoso ora numa mão ora noutra — barba de três dias, cabelos grandes, por fazer, aproximou-se meio desconfiado da secretaria.

— Muito bom dia minha senhora. Por acaso, não poderia me informar sobre uma doente a pouco internada Clarisse. Clarisse de Sousa?!...

Recuou espantado. Os olhos marejados, assombrados.

O rosto da interrogada ficara por um momento livido. Mau sinal. Presságios.

— Era sua espôsa, sua filha, alguma parenta qual?

A voz era segura no entanto parecia querer trair alguma emoção interna.

— Por favor, onde é que eu posso vê-la? Trouxe um recado urgente. Coisa de importancia. De suma importancia.

— Seu nome por obséquio?

— João.

— Ah!

— 4 —

Botou a mão de leve na maçaneta. Os dedos trêmulos. O coração a bater mais apressado. Os pensamentos em profusão, desordenados, tomando conta do seu cérebro angustiado.

Pensou.

Por que os homens que tinham dinheiro faziam com os pobres tudo aquilo? Que culpa teve a sua Clarisse se nascera sem a sorte de possuir o vil metal? E, que culpa tinha ele tambem de tudo? Por acaso ele e Clarisse não eram iguais, não tinham a mesma formação fisiológica, os mesmos pensamentos, as mesmas emoções o mesmo Deus? Por que então havia na terra esta desigualdade, esta corrupção, esta ganancia? Que culpa fizera aos outros esta pobre e inocente menina digna de compaixão e compreensão?

João não sabia o que era. Mas cada vez, ficava mais descrente de tudo. Mais materialista. Mais terrivel na sua maneira cruel de ver as coisas do mundo, as misérias, os sofrimentos, as desilusões. Sem querer, a muito se convencera de que o dinheiro era tudo na vida de certas pessoas. Se não fosse essa sua pobreza, não teria abandonado Clarisse e, agora, ela não estaria naquele quarto barato assim como não estaria no hospital. Tambem não estaria tuberculosa. TUBERCULOSA. "Oh Deus onde estás? (levantou os olhos para o céu) Salve a minha Clarisse. Não deixes que ela se acabe. Não deixes que a morte impiedosa e cruel continue sendo sempre mais forte do que tudo. Não deixes. Deus meu, Não deixes!"

Baixou os olhos. Fez uma nova prece. Persignou-se.

Abriu a porta. Entrou.

— 5 —

O médico, grandioso na sua ciencia, no seu progresso, nos seus conhecimentos, agora, vergado sobre aquele momento, parecia ter-se esquecido da sua missão. Pois para a fome e a pobreza, não há ciencia que dê geito. E' a realidade. A dura realidade da vida. A realidade tão grande como esta que agora os quatro personagens estavam olhando.

A Irmã, na sua prática de conforto as almas que se iam segurava nas mãos grandes, cheias de veias vermelhas em contraste com a pele branca, uma vela.

A enfermeira, profissional, talvez mais profissional do que o próprio médico, acostumado a aquelas cenas, impacivel, olha o quadro a sua frente enquanto nas mãos bem feitas e bonitas, bem tratadas, segura a grande Biblia, glória de um mundo que passou e que jamais voltará. O velho e o novo Testamento. A ascensão de Cristo. A morte de Moisés. O confronto de duas raças. Um Deus para o Universo.

Milhares de outras mãos já seguraram aquele mesmo livro sagrado. Milhares de dedos, de todos os tipos, brancos e pretos, magros e gordos, feios e bonitos, ricos e pobres, agarraram-se convulsamente naquelas páginas cheias de letras pretas, que, traduzem ensinamentos, conforto, paz e descanso numa outra vida, num outro mundo.

Todos passaram. Todos tiveram a sua história. A sua razão de ser, a sua razão de existir. Somente o livro ficou. Anos e anos guardado por sete chaves, venerado, aquelas folhas serviram para todos os doentes sem distinção de sexo, de cultura, de posição.

Agora, Clarisse tambem se agarrará as suas páginas queridas. Tambem, quererá dizer uma prece, tambem quererá pedir para continuar a viver. E, quem sabe?... Sim, quem sabe?...

— 6 —

João, esbisbaixe, taciturno, ajoelhou-lhe junto a cama. Pegou na mão quase fria de Clarisse. Beijou-a com sofreguidão. Por todos os cantos. A palma, os dedos.

As lágrimas caindo despedaçadas pela dôr. Mostrando que nem tudo estava perdido. Que, ao seu ver, muita coisa ainda poderia acontecer e que, acima de tudo, estava o conforto espiritual e presença dele. João, ali, depois de tantos anos decorridos.

— Meu filho, não chore tanto. Faz mal a doente!

João no entanto não ouvia as palavras da Irmã. Apenas ouvia os seus próprios soluços, o seu próprio bater de coração.

Na cama, a doente pareceu querer dizer algo. Mexeu-se. Talvez tivesse reconhecido o homem que estava ajoelhado junto a ela olhando, venerando-a com se ela fosse um ser superior.

A enfermeira debruçou-se. Tinha a face ruborizada. Provavelmente pelo esforço ou pela emoção. Fazia o possivel no entanto para não juntar o seu rosto junto ao de Clarisse. Falava de longe como temendo alguma contaminação imprevista a traiçoeira.

— Agua. Um pou-qui-nho de á-gua-a...

Deram-lhe. Sorveu em pequenos goles. Parecia cansada. Terivelmente cansada pelo esforço que desprendera.

Novamente fez sinal.

Outra vez a enfermeira debruçou-se. Estava cada vez mais corada.

— Quem-quem-é-é-es-esse?

Apontou fracamente com o dedo em direção a João.

— Ah! E' um velho conhecido. Lembra-se? João!

Clarisse voltou os olhos devagar. Querendo firmar melhor a vista.

— João? João, quem-que-que João?

Os olhos encontraram-se com os do médico. Reconheceu-o. Talvez apenas porque usava avental branco ficando de longe muito parecido com um grande anjo. Um anjo de paz e compreensão.

— Dou-t-or...

A hora fatal estava se aproximando. Nova crise que chegava. Sem duvida, a ultima.

O médico fez sinal.

A Irmã lentamente tirou um fósforo. Riscou. Acendeu a vela.

A chama não fazia sombra pelas paredes porque ainda era dia claro, no entanto, fazia sombra — uma grande sombra — nos corações.

A enfermeira abriu o livro na página certa, terrivelmente certa, já marcada por outros doentes em igual estado.

João aumentou os soluços. As lágrimas agora pareciam um caudal. Encheram-lhe imensamente os olhos, o nariz, rosto, tudo ao redor.

Agarrava-se as mãos de Clarisse como se daquilo dependesse tudo. Como se essa sua atitude podesse dar outra vez calor aquele corpo, vida para aquele sangue, expressão para aquele rosto.

— Clarisse, sou eu João. Fale comigo. Não me deixe Clarisse. Não vá embora querida, amor da minha vida, alma do meu coração. Não vá, não vá!...

Deixou pender a cabeça. A desolação era completa. Insuportável. Insuportáveis as dos que presenciavam. A

— Dou-t-or...,

A doente cada vez mais fraca, tornou a falar.

O médico aproximou-se. A enfermeira atrás. A irmã do outro lado, com a vela acesa nas mãos finas, alvas, com aquelas veias de sangue a correr talvez eternamente.

— Sim filha?!

— Dou-t-or eu-e-u-não não sei o que — que te-nho. O que é dou-t-or?...

O choro de João, refletia piedade no rosto da enfermeira.

— Nada minha filha. Nada. Talvez outra crise que se aproxima. Mas, tudo passará. Você ficará boa logo minha filha. Não tenhas médo.

Passou a mão pelo rosto da doente. Pela testa. Acariciou os cabelos.

— Dou-t-or, sin-to go-gosto de de san-gue na bo-boca.

Fez uma careta. Tal qual como quando tomava antes alguma remédio amargo.

Pela bandeira da porta, vinda do quarto da frente, Maria Lucia ouvia musica. Som de notas. Musica, muita musica.

As notas alegres do Danubio Azul decortinavam uma melhor vida, mais alegre, mais digna. Outros horizontes.

A maleta já não estava sobre o guarda-roupa. O retrato, o pente, a Cabana do Pai Tomaz e a loção já não estavam tambem como dantes, enfeitando a cômoda. Nem os livros, nem coisa alguma. Tudo arrumado. Tudo pronto. Maria Lucia ia partir, feliz satisfeita, orgulhosa. Vencera a miserável doença. Exterminara graças aos poderes do pai rico, os bacilos infecciosos. Vencera no momento a própria morte.

O Danubio Azul fazia cocegas nos ouvidos do médico e da enfermeira. De João e da Irmã. Tudo era lindo.

Clarisse como que vagamente, por um instante, pareceu ouvir tambem a musica. Por um instante, um só, deu a impressão de que voltava por completo a si. Deus a impressão de que estava ficando mais corada. Até os olhos ficaram com outro brilho.

De repente porem, tudo voltou ao que era. Agora pior. Muito pior.

João segurou mais fortemente as mãos adoradas da sua Clarisse. A enfermeira, persignando-se, começou em murmurio a rezar. A Irmã botou a vela nas mãos agora soltas por João, já quase frias, dobradas uma sobre a outra por cima do peito, que, quase nem subia e nem descia. A respiração escasselava.

— Deus nosso Pai, leva! para onde achardes que esta alma e êste corpo sejam dignos de ir. Leva! para o céu, esta pobre moça. Olhai por ela.

A Irmã reforçou:

— Seja feito a Sua Vontade.

— Amen!

Uma espuma ora branca ora amarelada saia do lado esquerdo da boca de Clarisse. Tudo continuava na sua marcha normal. A doente preparando-se. A Irmã rezando. A enfermeira ajudando. Só João e o médico continuavam na mesma posição. Do mesmo geito. Como que petrificados.

Lá fora as crianças já não sorriam. A musica já não tocava. Os homens já não faziam barulho.

Uma paz, uma grande paz envolveu a tudo e a todos.

Aos poucuinhos, Clarisse foi fechando os olhos. Devagar, bem devagar, a cabeça foi caindo, reclinando-se cada vez mais, enquanto por toda a parte de uma ponta a outra da bora, pequenos filetes de sangue já meio coagulado, mostravam a sua nudez para o mundo.

João, como um sonambulo, como se fosse guiado por mãos invisiveis, levantou-se. Olhou pela ultima vez tudo o que o arrodeava. Dirigiu-se em silencio para a cama. Já não chorava. Parecia que todas as suas lágrimas tinham secado de vez. Estava sereno, satisfeito, conformado. Tão sereno e satisfeito como o rosto da morte que agora ele beijava, como uma ultima homenagem, como um ultimo apego, como uma ultima lembrança e despedida de um coração cheio de amor, partido pelo desespêro e pela dôr.

Clarisse partia. Nunca, jamais ele tornaria a ver, a ouvir a falar com a sua Clarisse, a SUA Clarisse que antes era somente dele e que agora não era de ninguem.

Calmo, em silencio, abriu a porta. Olhou para trás pela ultima vez como a querer guardar na memória para sempre aquela cena.

Encaminhou-se para o corredor.

No quarto, defronte ao 32, uma moça da mesma idade, como o mesmo corpo, com o mesmo geito da outra que ficara, tambem partia. Partia no entanto ao encontro de uma nova vida, de novos dias. A outra partia ao encontro da morte. Pobre Clarisse!

João desceu, calado, as escadas.

Lá fora, nos postes, os passarinhos em cochichos e aperros, cantavam. Na calçada, as crianças brincavam e sorriam. Somente ele, triste, imensamente triste, continuou sem olhar para um lado e para outro a caminhar. Ia sempre em frente. Sempre... sempre... sempre...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

SOBREVIRA' A DECADENCIA DO CINEMA?

Prever como coisa certa uma decadencia do cinema porque todas as situaçõca e todos os argumentos já foram exgotados, é esquecer que desde a época de quando existe a arte de escrever, a humanidade sempre leu embora as novidades e as originalidades, relativamente aos enredos, estejam exgotadas desde muito; o que conta é a maneira de dizer as coisas.

Essa maneira de contar, variará pela concepção diferente da vida e pela diferente mentalidade do publico do futuro, seguindo naturalmente o ritmo do progresso. O mesmo acontece com o cinema, tendo ainda em conta que não se póde dizer que, tecnicamente, o cinematografia haja chegado a um ponto morto e que nada mais exista a descobrir ou por inventar.

A um critico do tempo do mudo que pedirom noticias do cinema sonoro, ele deu a seguinte resposta: "E' uma descoberta horrivel e sem futuro..." Como se vê, fazer profecia não é facil; mas póde-se arriscar em declarar que prevendo uma decadencia do cinema será num futuro tão longinquo que na época atual, aos que hoje vivem, não interessa.

"VITIMAS DA TORMENTA"

Em 1946, Vittorio de Sica, depois de ter dirigido outros filmes de significação, revelou-se definitivamente com **Sciuscià** (Vitimas da Tormenta), drama da infancia perdida do apos-guerra.

Os sciuscià (palavra do dialeto napoletano, nascida da guerra e extraida do americano **shoeshine** boys — pequenos engraxates) são os pequenos homens que a guerra passou por cima deles, esmagando-os, inanimando-os, despedaçando-os.

São as vitimas da fome e da sociedade: da fome, que os arrasta ao roubo e da sociedade que os enterra nas prisões.

De Sica mostra-nos essas chagas para induzir-nos á reflexão não com palavrões ou levantando o dedo acusador do fariseu; mas bondosa e simplesmente e, ás vezes mesmo, sorridente, obtendo assim um resultado sem duvida alguma mais profundo.

De Sica, com alguns meninos topados pelas ruas, diz a palavra mais alta e mais humana em favor destas vitimas inocentes da guerra.

A aparição do cavalo branco em constante galopes heroico e um **leit motiv** traduzivel em uma idéia: juventude, **liberdade, audacia.**

Sciuscià sublevou polemicas já pelo sul e em todo o mundo e isso comprova a validade da obra. E' um filme que fez escola porque depois dele tivemos **Perdidos na Tormenta** (americano) e **Em qualquer parte da Europa** (hungaro).

"PAISA"

O monumental filme de Roberto Rossellini, depois de ter sido exibido nos cine-clubes exclusivamente para os representantes da imprensa, está agora rasgando os records de todas as demais peliculas até hoje lançadas na capital paulista.

Foi depois da visão de **Paisà** que Ingrid Bergman escreveu a Rossellini, declarando-se á sua disposição para girar um filme por ele dirigido. Pobre Ingrid! não sabia que com esse gesto ia marcar mais uma etapa em seu proprio destino, pondo apaixonadamente sua fé num outro sonho de amor.

ZANZIBAR!!!

A administração dos cinemas **Art e Trianon** não é, absolutamente, progressista.

Aceita de seus poucos fornecedores (estes, ao que tudo indica, pouco têm a oferecer) filmes que não são outra coisa mais que paradas de idiotas, impressas em celuloide, erroneamente designadas como **filmes**, mantendo desse módo, os dois cinemas (atualmente os mais confortáveis casas da cidade) num regime retrogrado.

Se a dita administração não tiverse outra fonte onde pudesse obter com que dignamente **alimentar** as telas de seus cinemas decerto mereceria indulgencia mas, circunscrita á maléfica orbita em que se abastece, sem procurar novos espaços, não poderá nunca merecer aplausos por parte do imenso publico recifense. Ainda não é tarde, porém, para tentar uma desarticulação de seus constantes erros, porque sempre os periodos estacionários são prenuncio de decadencia.

AGRADECAMOS A ESSES HOMENS PELOS "MILAGRES" QUE OPERAM!

Para quem pretenda agradecer, diretamente, á **Columbia** pelas **obras primas** com que, ultimamente, foram **brindadas** as telas do Recife, eis aqui seu endereço: "Columbia Pictures" — 1438 Northa Gower Street — Hollywood, 28 — California — U.S.A.

"RECORDS"!

Em 1949 quem bateu o record de **reprises** entre nós foi a **Empresa Art-Film**. Em 1950 repetirá, com certeza, tal façanha: ainda bem não começou o ano direito, e eis que já veio **zanzibariando**. O **Moderno** e o **Parque** oferecem chocante contraste: aquele apresenta duas produções inéditas e este, uma, semanalmente; rara e dificilmente acontece ali o publico ver uma **reprise**.

"S. O. S." DA CINEMATOGRAFIA BRITANICA

A **Eagle Lyon** está em perigo! A organização que monopoliza praticamente, a industria cinematografica inglêsa e que sonhava a grande ambição de construir-se perigosa concorrente dos americanos está na iminencia de fechar as portas, caso não haja uma intervenção do governo britanico com as adequadas subvenções.

Tão triste anuncio foi dado á imprensa pelo **summo pontifice** da **Eagle Lyon** J. Arthur Rank, que tambem disse ter perdido no ultimo exercicio financeiro a bela de 3 milhões e meio de esterlinos.

Em aguas não melhores se acha o barco de **sir Alexandre** Korda, que estaria a braços com um passivo de quase milhão e meio de esterlinos!

Afim de resolver a precaria situação geral, o deputado Tom O'Brien, secretario do Sindicato dos Trabalhadores do Cinema e Teatro, propôs que os 40 milhões que o governo ganha, anualmente, com a taxa sobre os ingressos sejam colocados á disposição da industria cinematografica.

ANTONIO VILLAR

Esse ótimo ator lusitano póde ser considerado quase um ator italiano. Desde muito que reside na Italia, onde trabalha na cinematografia peninsular.

Atualmente, está girando no filme: **Santa deshonra** em realização nos grandes estabelecimentos de **Cinecittá** (Cidade do Cinema), em Roma, dirigido por A. Brignone.

ESTA E'... DE VERDADE!

Evelyn Keyes é uma estrela, como todos sabem, de Hollywood. Trabalhou no filme **E o vento levou** e outros. Vejamos o que dela diz Bob Hope: "Quando custo a pegar no sono, conto os nomes dos maridos de Evelyn e antes de chegar ao fim estou dormindo..."

Bob é notoriamente levado á exageração, pelo que há necessidade de se aceitar com reserva suas declarações. Mas, á parte isso Evelyn parece propensa a casar-se com extrema ligeireza e a divorciar-se com outras tantas facilidades.

"O casamento é um complemento indispensavel á educação da mulher", ela declara. "Casando-se, se conhece gente diferente e se aprende um montão de coisas uteis. Eu sou agradecida aos meus **ex-maridos** por tudo quanto me ensinaram; se me divorciei, não quer dizer que rompi completamente nossa amizade. Encontramo-nos sempre e passamos muitas horas bonitas juntos.

Nunca os teria deixado, se não me tivesse enamorado de outros; mas, infelizmente sou facil de pegar fogo e dos homens, gosto muito deles.

Eu julgo que a unica grave deficiencia do codigo americano é aquela de não admitir a possibilidade de uma pobre mulher enamorada ter 4 maridos de uma só vez!"

HEMINGWAY

O popular escritor americano conhecido no mundo todo continua a seduzir Hollywood. Os direitos de seu proximo romance, de titulo ainda ignorado, foram adquiridos por **6 studios**, com ofertas que se aproximam á casa de meio milhão de dolares.

LOUIS JOUVET

Falava-se de um abandono definitivo do cinema por parte do grande ator francês, que voltaria a trabalhar somente para o teatro.

Algumas declarações feitas por ele á imprensa autorizavam a crença de tal noticia. Agora, á distancia de poucas semanas veio um desmentido concreto. O inimitavel interprete de **La Kermesse Heroique, Carnet de Bal Quai des Orfèves** e tantas outras produções, voltou ao **set** dirigido por H. G. Clouzot para interpretar **Miquette et sa mère**, uma brilhante peça comico-sentimental.

VITTORIO DE SICA

Está procedendo ás provas para a escolha dos interpretes do novo filme **Totó, o Bom**, cujo inicio se prevê ainda para este mês.

ROSSANO BRAZZI

Está confirmado que será o protagonista do filme, girado na Italia: **O Corsario Vermelho**, extraido do romance do mesmo nome, de Emilio Salgari.

Quanto ao desempenho do papel peminino, estão em discussão os nomes de Maria Montez e da notavel atriz mexicana Maria Felix. — **P. F.**

RETROSPECTIVOS

Em 50 anos, o cinema encontrou-se com o Amor, com o Espiritismo, com os Romanos, com Napoleão, com Pasteur, com os Peles-vermelhas e tambem com os Hebreus. A primeira pelicula sobre tal argumento é de 1907 e ilustra um episodio extraido da Biblia, fonte inexaurivel de enredos.

Desde 1908 que os americanos começaram a produzir, em séries, peliculas biblicas, as quais inundaram as télas dos cinemas até 1914. De fato, **David e Goliath** é de 1908 e no ano subsequente, seguiu-se um trabalho em 5 episodios sobre a vida de Moisés, ficando aos cuidados de Stuart Blackton.

A historia de Moisés foi reproduzida em 1911, na França com um filme que se tornou famoso: **Moise sauvé des eaux**. A historia de Saul e David, filmada pela primeira vez na America (1911) teve duas versões francesas: uma em 1911 mesmo e outra em 1912. Tambem a historia de Caim e Abel foi girada duas vezes na França, naquela mesma época e, sucessivamente, na America. Sempre na França, ao livro de Esther foi dedicado um filme em dois episodios: **Esther et Mardoché e Le mariage de Esther**. Tambem a primeira versão de **Joseph en Egypte** foi feita na França. Por duas vezes o diluvio universal foi levado á tela pelos americanos e isso reconteceu em 1911 e em 1929. Enfim, **Le Sacrifice de Abraham** e **Le livre de Daniel** foram filmados na França e nos **States**, respectivamente, em 1912 e em 1913.

— No começo, o centro da produção cinematografica achava-se em New York; mas, devido a muitas razões, se deslocou, lentamente, para o oéste, distanciando-se cada vez mais da metropole do cosmopolitismo. Foi assim que, depois de Brooklyn e de Chicago, os produtores rumaram a California. Esta foi descoberta para o cinema em 1907, quando o operador Thomas Paersons girou em Los Angeles a historia do Conde de Monte Cristo. Dois anos depois, tambem Griffith, diretor da **Biograph**, foi para aquelas bandas com sua **troupe**, afim de rodar um filme. Tal fato tornou-se conhecido em Chicago e aquela longinqua região, a 6 dias pela estrada de ferro, de New York, prometia em pouco tempo tornar-se a fabulosa capital do cinema. Para isso, pouco tempo depois, ali chegaram: Cecil B. de Mille, Jessy L. Lasky, Carl Laemmle e, posteriormente todos os futuros magnatas, iniciando-se assim a mais colossal aventura dos tempos modernos.

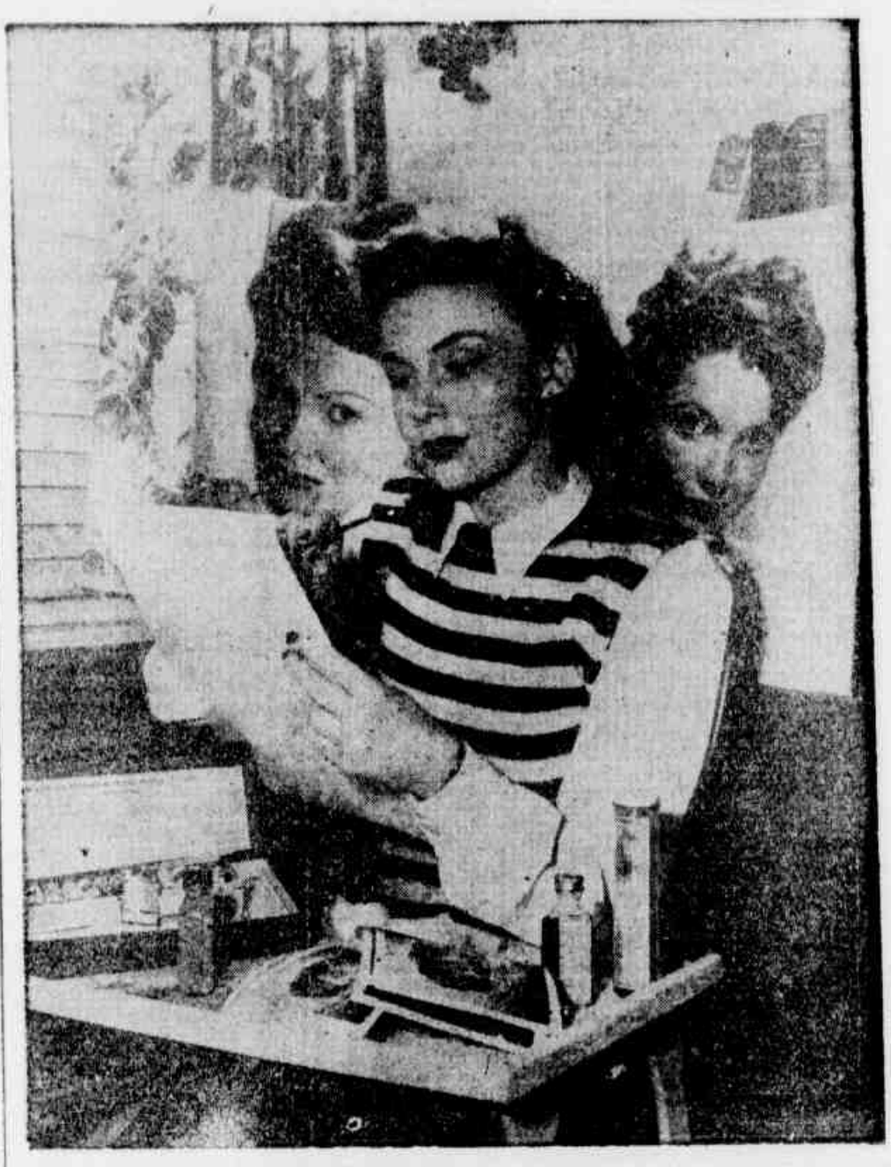
Com o advento do sonoro, em 1929, os produtores resistiram no começo: não queriam aceitar a inovação e isso porque tinham de transformar tudo, desde os **studios** aos atores, etc. Mas com o triunfo que alcançou **Cantor de Jazz**, com Al Jolson, todas as empresas mudaram de opinião e foi a corrida pelas novas patentes, pelos sistemas, pelas estrelas, etc. Isso constituiu uma verdadeira revolução, aliás uma das maiores que o cinema sofreu.

E' sempre agradavel recordar, desde que tais recordações tenham significado instantes bons em nossa vida. Assim, recordamos os filmes de Tom Mix. Cavalgava ininterruptamente dois dias e duas noites em seu indomito cavalo, para arrojar-se com toda veemencia num povoado onde residiam homens sem escrupulos e sem moral; matava o **sheriffe**, que aliás outro não era sinão o chefe da quadrilha de ladrões que infestavam toda a redondêza. Além disso, anos atraz, o mesmo, numa emboscada, lhe matára o pai; desmascarava o bando de malfeitores, surrava um jovem prepotente que, á força, queria casar com a linda mocinha; descarregava centenas de tiros sobre todo o povoado e depois, sozinho, tinha que sucumbir ao numero. Enquanto o nó lhe apertava a garganta, ventre por terra, chegava a policia (assuada, gritos, palmas da meninada, que não perdia detalhe das cenas). Outra batalha, uma bala providencial partia a corda e eis Tom Mix novamente em pé, disparando suas inexgotaveis pistolas. Depois os dois golpes finais: um de Tom Mix e o outro do pianista que, suando por todos os poros, tambem ao seguir a cena avidamente. Enquanto isso, deveis recordar como tambem nos recordamos, o ruido da platéia, formada na maior parte por menores até os 18 anos. Era ensurdecedor: todo o cinema parecia vir abaixo... Bons tempos aqueles... — **P. F.**

SERVIÇOS DE FUNDIÇÃO

A FUNDIÇÃO NACIONAL aceita encomendas de fundição em ferro de moldação facil ao preço de Cr$ 4.50; em bronze, Cr$ 16,00 e em aluminio, Cr$ 16.00. Crivação em ferro fundido: — Cr$ 4,00; cavilhas de bronze, Cr$ 14,00. Serviços com bom acabamento e entrega rapida.

Avenida DR. JOSE' RUFINO, junto ao n. 2566 — BARRO. (7344)



Desde que Joan Leslie adotou a idéia de colorir suas fotografias nada mais tem feito do que isto. Mas o resultado é dos mais agradaveis para seus fans.

CINEMA NA INGLATERRA

L. S. WALLACE

Do RIO — A pelicula "State Secret" (Segredo de Estado) que será estrelada por Douglas Fairbanks Junior, é indicativa do caracter internacional que vem tomando a produção cinematografica britanica.

Enquanto algumas companhias continuam a buscar uma forma nacionalista de expressão, outras tentam o exito cinematografico por intermédio da combinação de elementos que incluem o aproveitamento de artistas estrangeiros — de Hollywoodp e do continente europeu — em enredos escolhidos por serem de interesse geral.

Entre as peliculas desta ultima categoria estão STATE SECRET sendo que uma equipe de produção sceba de partir para a Italia a fim de passar cito semanas filmando os cenarios "The Golden Salamander" (A Salamandra de Ouro), para a qual foram filmadas cenas em Marrocos "My Daughter Joy" (Minha filha Alegria), e outras produções importantes que serão mencionadas oportunamente.

STATE SECRET representa a realização de uma antiga ambição de Douglas Fairbanks Junior. Antes da guerra esteve na Grã-Bretanha onde fez varais peliculas, produzindo mesmo três filmes. Quis sempre voltar depois da guerra e retomar seu trabalho nos estudios britanicos. A nova pelicula é um passo para adiante naquela direção. Gira em torno das intrigas nos bastidores da diplomacia, e está sendo feita por um grupo individual chefiado por Sir Alexander Korda, em seus estudios da London Filmes.

Korda tem sido sempre de opinião que é possivel fazer filmes britanicos que sejam tão do agrado do publico em geral quanto os melhores produções de Hollywood.

Já demonstrou esta possibilidade realizando peliculas da envergadura de "The Private Life of Henry the Eighth" (A vida privada de Henrique Oitavo) e "The Drum" (O Tambor). Ele espera agora repetir os exitos anteriores com "The Golden Salamander", palpitante enredo do serviço secreto. O elenco internacional da pelicula é encabeçado pelo astro britanico Trevor Howard e a encantadora estrela francesa Anouk. A ação se passa na Africa do Norte, e muitas cenas foram filmadas em Marrocos a fim de emprestar autenticidade á pelicula. Está sendo terminada nos Estudios Ponewood, nos arredores de Londres.

"My Daughter Joy" está sendo produzida para a London Films por Gregory Ratoff que tem tambem experiencia internacional como produtor. Esta pelicula foi adaptada de um romance "best-seller" escrito antes da guerra e é interpretado tambem por Edward G. Robinson e Peggy Cummings ambos procedentes de Hollywood, porém tendo já trabalhado em peliculas britanicas com eles veremos tambem Richard Greene, o qual adquiriu a maior parte de sua experiencia cinematografica em Hollywood mas que vem restringindo suas atividades á sua terra natal.

Tambem a conhecida atriz Nora Swinburne que tantos sucessos tem obtido no palco tem papel importante na pelicula. Os trabalhos da filmagem estão seguindo orientação igualmente internacional. A equipe de cenarios prepara-se para ir a Paris iniciar sua tarefa: voltará depois para Shopperton a fim de executar os trabalhos do estudio indo de pois para San Remo na Riviera italiana, para prosseguir a filmagem ao ar livre.

Estão atualmente sendo produzidos dois outros filmes tambem de sabor fortemente internacional: "Stage Fright" (Nervosos no Palco) e "The Black Rose" (A Rosa Negra). A primeira está sendo dirigida por Alfred Hitchcock, de fama e experiencia internacionais e é uma produção da Transatlantica Filmes, organização produtora independente na qual Hitchcock tem interesses junto com os proprietarios britanicos de cinemas, os irmãos Sidney e Cecil Bornstein.

Será estrelado por **Jane Wyman**, que obteve o "Oscar" o ano passado e Marlene Dietrich, o astro britanico Michael Wilding, e Richard Burton. O entrecho gira em torno da Real Academia de Arte Dramatica, verificando-se um crime que um dos estudantes ajuda a solucionar.

"The Black Rose" passa-se nos tempos de Gengis Khan, chefe mongolico que conquistou metade do mundo, e conta a historia de dois estudantes ingleses que viajam pelo terras ocupadas pelos mongoes.

O heroi, é interpretado por **Tyrone Power**, com Jack Hawkins, conhecido ator britanico, no papel de seu amigo. A equipe de produção encontra-se atualmente no historico Castelo de Warwick, produzindo cenarios medievais, após uma temporada de trabalho na Africa do Norte. A pelicula está sendo produzida pela Twantieth Century Fox para a companhia britanica daquela organização. Constitui exemplo tipico da nova politica do cinema britanico, que vem realizando filmes de interesse internacional com artistas norte-americanos e britanicos e tecnicos britanicos.

"Your Witness" (A Testemunha é sua) e "The Miniver Story" (A Historia dos Miniver) são 2 filmes atualmente sendo produzidos pelos camponhios subsidiarias britanicas de organizações de Hollywood. "Your Witness" é uma comedia cuja ação gira em torno das aventuras de um advogado norte-americano na Inglaterra.

Está sendo dirigida por Robert Montgomery que tambem interpreta o papel principal. Harrison que trabalhou com Hitchcock, é o produtor enquanto o inglês John Croydon é o "manager" de produção. Excetuando-se Robert Montgomery, o elenco entre o qual figuram Ledie Banks, Feliz Aylmer e Wyllis Watson, é inteiramente britanico.

"The Miniver Story" é a continuação de "Mrs. Miniver", e apresenta outra vez Greer Garson e Walter Pidgeon nesta historia de uma familia britanica nos dias de após guerra. Os demais membros do elenco, assim como os tecnicos, são todos britanicos. O filme está sendo produzido nos estudios britanicos da MGM.

DR. JOSE' RENDA

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

Tratamento das doenças da pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X

Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103

(8461)

Astros & Estrelas em desfile

INGRID BERGMAN

Pia não é um nome como os demais: tem um certo significado e, com efeito, foi extraido das iniciais de Peter, Ingrid e Aron. Não é uma charada: provém de Peter Aron Lindstron, medico e sueco, e de Ingrid Bergman, atriz e suéca.

Deles, nasceu uma menina que agora tem 10 anos aproximadamente e chama-se Pia Misturai as iniciais dos nomes dos pais e compreendereis a razão de tal nome, porque em dependencia desse e da dedicação demonstrada pelos afétos de familia, encontrareis o temperamento de Ingrid Bergman, — ultima divina da tela.

Quando pensamos nos **astros**, entramos vezes muitas além da realidade, num clima irreal e neste é que imaginamos que devem viver esses homens e essas mulheres, tomados pela sorte e lançados num caminho sem obstaculos, cheio de felicidade.

Contudo isso, é dificil pensar algo assim de Ingrid Bergman porque a atriz que não gosta a ostentação e detesta o ambiente de Hollywood, sempre evitou que sobre seu nome e sobre sua arte se fizesse aqueles exageros tão do gosto dos agentes de publicidade do cinema americano.

Porisso, a fama elevou seu nome no mundo inteiro e, não obstante, Ingrid tem conservado seu caracter de **estrela séria**, significando dizer que fortuna, fama, celebridade, nada conseguiu transformar seu módo de ver as coisas e de saber como proceder em qualquer emergencia. E séria Ingrid é por educação e por temperamento. Certa vez um fotografo ansioso por novidades, pediu-lhe para dar um passo de **Boogie-woogie**; queria ele fixá-la quando a saia no tregeito da trepidante dansa, ficasse bem levantada, digamos mesmo, alguns dedos mais acima dos joelhos.

Dura, a atriz virou-se para o incauto e, fulminando-o com um olhar bastante expressivo, disse-lhe:

— "Não sou uma mudança!" e deu-lhe as costas, saindo imassivel.

Evidentemente, aquele fotografo não a conhecia e disso não se póde culpá-lo porque Ingrid Bergman é a mulher menos conhecida de Hollywood. Desde aquele dia do ano de 1939, que veio da Suecia para a California ela não pertenceu mais que a seu trabalho e ao mesmo se tem dedicado completamente, com uma firmesa e uma precisão que constituem os dótes peculiares dos europeus do norte.

Raras vezes é vista nos ambientes luxuosos ou nos locais de moda; é mais facil encontrá-la nos clubes que cultivam a musica popular americana, porque sempre está disposta a perder uma hora para escutar Frank Sinatra, de quem gosta muito "como Bing Crosby", e isso ela diz porque é uma boa diplomata.

Nesses locais, sim, talvez podereis vê-la dansar, — nunca a valsa de que não gosta e não compreende muito bem — mas aqueles ritmos lentos — sul-americanos que Xavier Cugat e Ari Barroso exportaram com tanto sucesso para os **States**, os quais são cantados por Tito Guizar com o apaixonado calor de latino.

Mas, se excluirmos essas raras concessões das exigencias mundanas de sua vida de atriz, muito pouco se conhece de Ingrid Bergman: existe uma tal penuria de material informativo e tambem publicitario dela, que acerba com a coragem de quem pretende traçar uma sua biografia mais ou menos romanesca.

Ninguem, por exemplo, conseguiu ainda fotografar o interior de sua residencia e ninguem sabe tão pouco o pêso de seu corpo.

Ingrid, que parece tanto modesta, em vez disso é orgulhosa, dá a impressão de possuir tanta calma e, ao contrario, é inquieta; gelida e reflexiva, ás vezes encantada e mistica, quando, pelo contrario, é temeraria e soberba; uma ávida do amor quando é carnosamente sensual: presta atenção **aos seus lábios**.

Sua residencia, um misterio para os curiosos, não o é para seus intimos — para os diretores Alfred Hitchcock e Leo Mc Carey; para a professora de inglês, **miss** Ruth Roberts, para sua secretaria Ellen Newald e, naturalmente, para o produtor David O'Selnick, que frequentam com assiduidade sua casa localisada num discreto angulo de Beverly Hills.

De uma indagação tentada por certo jornalista, este declarou: "Estive 2 dias com Ingrid, palestrei consigo, com aqueles que a conhecem melhor; com os tecnicos, com as arrumadeiras de roupa, etc. E 1.500 cartas enviadas pelos admiradores e posso adiantar somente isto: "é uma mulher que todos quereriam conhecer..."

Isso nada adiantou para a nossa curiosidade e essa **movie-star**, da qual todo o mundo fala, continua de tal maneira desconhecida que dificilmente poderemos reconhecê-la despojada de **trucs**, tal como é.

Em compensação, com isso Ingrid demonstra duas grandes qualidades que a tornaram celebre: natureza e bom senso. Assim é Ingrid Bergman, uma mulher dura e volatil. Quando chegou em Hollywood, tinha muita dificuldade em falar o inglês.

Começou a estudar com tanta paixão que, recentemente, a um jornalista sueco que quiz entrevistá-la, se recusou falar na lingua materna: "me parece que iria ofender minha mãe, que decerto não me ensinou o sueco com sotaque americano".

Essa lealdade, essa sereidade e essa retidão fizeram dela uma das **estrelas** mais queridas no firmamento de Hollywood. Alfred Hitchcock, que foi seu diretor em **Spellbound**, e Gary Cooper, que trabalhou com ela em **Saratoga Trunk**, não fazem mais que elogia-la.

Ingrid, de fato, sempre está pronta a fazer tudo pela sua arte e aceita não importa qual genero de papel, porque possue um terror inato de aparecer **standardizada** e não quer nunca dois papeis sucessivos que se assemelham.

Assim, ficou satisfeita quando no filme **Doctor Jekill and mister Hyde** lhe confiaram o papel da mulher perversa, reservando-se para Lana Turner o papel de **gentil-donna**. Depois, ofereceram-lhe o papel de Cilio em **Saratoga** e ela aceitou com grande inquietude de Selznick que é um pouco seu tutor artistico:

"Mas por este interesse imprevisto para as mulheres deshonestas?" perguntou o produtor acertando os oculos sobre o nariz com o gesto que lhe é habitual; e ela:

"Eu quero somente interpretar mulheres interessantes e quase sempre os escritores constroem seus personagens mais convincentes com as mulheres deshonestas". E isso é logico. Mas, nessa onda de simpatias e de considerações existe um pequeno nó: chama-se Greta Garbo. As duas **estrelas**, grandes todas duas, suecas todas duas, nunca procuraram encontrar-se em Hollywood, não obstante a igualdade de trabalho. Nem desejam que se fale da outra em suas presenças.

A vida de Ingrid Bergman é das mais simples. Nascida em Estocolmo a 29 de agosto de 1916, frequentou o liceu classico depois que entrou na escola dramatica do Teatro Real.

Após dois anos, principiou a recitar, encontrando impressão favoravel por seu temperamento dramatico. Apressaram-se os cineastas suecos a oferecer-lhe papeis em seus filmes; depois, Selznick levou-a para Hollywood e aqui tem continuado sua vida simples, embora entre os clamores da fama.

Quando não trabalha, dedica-se aos deveres de esposa e de mãe, sem se ocupar com os afazeres domesticos: "Não gosto" admite ela claramente. Esta é Ingrid Bergman — uma mulher muito simples, de vida limpa e de gostos muito comuns. Pode-se-á dizer que é uma **mulher humana**.

A mulher — ela gosta de dizer — "deve ser antes de tudo e sobretudo mulher", e porisso ela não segue a moda imperante de mostrar-se na rua metida em calças masculinas.

Não sofre daquelas pequenas fraquezas proprias de todas as atrizes e isso pela razão muito simples de que não lhe é consentido pela seriedade inata de seu espirito, formado sobre as tradições da raça de que descende.

Porisso, não faz cenas quando os outros querem impôr a propria vontade; não se deixa tomar pelo histerismo; não joga pelos ares vasos de louça rara, como é de móda.

Signo Hasso e Nils Asther, os outros dois atores suecos de Hollywood, bons amigos de Ingrid, estão prontos a jurar que ela não tem nunca periodos de verdadeiro mal humor; isso, porém, não é de todo acreditavel.

Porque então teriamos que perguntar: onde adquire ela a força que transmite aos seus personagens, se em seu espirito não se agitassem sentimentos contrastantes?

Mas, talvez o seu verdadeiro segredo esteja no saber duplicar-se, saber ser atriz somente diante da camera e não na vida. Um dia seu automovel sofreu uma **panne**. Ela mesma, que dirige seu carro, desceu para interessar-se do defeito. Um inspetor, encontrou-a com as mãos sujas de graxa e, entre admirado e maravilhado, exclamou:

— "Nunca vi uma **estrela** com as mãos sujas, em publico!"

Assim é Ingrid Bergman: uma atriz com **vida intima**, diferente quando não está trabalhando; e isso — convenhamos — não é compreensivel em Hollywood e alhures. (Cronica de Weles Ruffilli — Pela tradução: **ARGUS**).

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no **POSTO DE SOTO** (QUERETTE) RUA PASSO DA PATRIA, 345 4ª TRAV. DA CONCORDIA a preços muito suaves

PARA A MULHER NO LAR

O ANIVERSARIO DA LUA

A Lua estava triste. E' que no dia seguinte era o dia do seu aniversario natalicio e ela estava cheia de que ninguem se recordaria disso. E era facil saber-lo. Ia ela cumprindo tantos e tão numerosos anos, que até perdera a conta! E como se iam recordar, os mortais, da data do seu nascimento? Deixou escapar um suspiro que lhe pareceu encontrar eco em alguem. Era uma estrela.

— Que tens, Estrela? — perguntou a Lua amavelmente.

— E' que perdi um pedacinho de uma das minhas cinco pontas e meu brilho empalidece dia a dia — respondeu num soluço.

— Oh! não te afilijas por isso — tornou a Lua — Toma. Eu te darei um pouco do brilho que recebo.

E passou então a reanimar o brilho da estrela sem que, com isso, perdesse nada do seu resplendor. A estrela, muito contente, agradeceu o favor e prosseguiu na sua rota pelo espaço. No seu caminho encontrou a Rainha das Fadas que regressava ao seu palacio e contou-lhe então, o que se passara com a Lua.

— Tenho que recompensá-la de qualquer forma pela sua bôa acção — pensou a Rainha das Fadas. — Seria muito lindo preparar-lhe uma festa para amanhã, dia do seu aniversario.

E seguiu na sua marcha a fim de pôr os seus suditos ao corrente que pretendia fazer. E pouco depois no país das Fadas sucedia algo extraordinario: preparavam um festa magnifica. Mas o problema era do transporte. Como chegou a Lua que estava tão distante? Mas deu-se, então, a intervenção de um genio que pôs á disposição de todos um balão cheio de gás, no qual realizariam a viagem sem perigos nem canseiras.

E nessa noite, quando a Lua muito triste acreditava-se esquecida de todos, deu-se o milagre: um globo branco, iluminado, que transportava na sua "nacelle" o que havia de mais destacado no país das Fadas, cada qual trazendo um presente adequado surgiu aos seus olhos. A uma ordem da Rainha, uma nuvem estendeu-se ao redor da Lua e ela desembarcaram os viajantes.

— Muitas felicidades, amiga Lua, lhe desejamos — disseram todos. Aqui lemos os nossos presentes com os nossos cumprimentos. A festa durou toda a noite e os astronomos que da Terra observavam o nosso satelite, por meio dos seus telescopios, declararam logo que áquela noite a Lua tivera um "brilho extraordinario".

E a Lua? Ah! Bem haviam observado os astronomos terrestres que o seu brilho era extraordinario! A Lua chorou de alegria e suas lagrimas de luz e de esplendor podiam comparar-se a diamantes purissimos, cujo brilho iluminou uma vasta extensão em deredor.

E os diamantes purissimos que, de quando em vez, aparecem na Terra, não são outra coisa que as lagrimas da Lua.

E' FACIL
GANHAR DINHEIRO
ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, todos os dias, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Caixa Postal, 1616 — S. Paulo

NO MUNDO DAS MULHERES

MANILHA — A atuação do Juiz Rafael Dinglasan no caso de duas mulheres que desposaram o mesmo homem, pôde ser encarada como a de um homem de coração muito sensivel.

Após a morte de certo piloto, duas mulheres se apresentaram no Tribunal, cada qual desejando ser reconhecida como a esposa legitima do oficial morto e, naturalmente, ver reconhecidos seus direitos para a herança deixada pelo companheiro. As duas mulheres tinham filhos.

Ao cabo de infrutiferas investigações sobre o grau de prioridade dos dois casamentos, o Juiz Dinglasan desistiu de tentar saber qual fôra a primeira esposa, e resolveu ignorar o aspecto bizarro da questão. Por fim, decidiu que as duas mulheres haviam, — tanto quanto sabiam — desposado lealmente o falecido e que, portanto, as crianças respectivas, fruto dos casamentos eram todas legitimas, devendo ainda ambas compartilhar igualmente do dinheiro deixado pelo aviador.

* * *

KIMBELBOSCH (Africa do Sul) — A prolongada seca, além de afetar a agricultura, apresentou uma consequencia totalmente inesperada — afetou as negociações matrimoniais dos nativos.

Dentro do sistema tribal o futuro marido é obrigado a entregar aos pais da noiva certo numero de animais como as interessados no contrato matrimonial comumente vivem em fazendas separadas, a entrega do gado a casa da noiva implica na transferencia de reserva de um lugar para outro.

Porém, dispondo de pasto pobre até mesmo para uso proprio, os fazendeiros viram-se impossibilitados de fornecer alimento para os animais extras, e, em grande numero de casos, requisitam-se permissão para a entrada nos animais.

Cansados pelo adiamento indefinido de numerosos casamentos, as noivas estão agora sendo dadas a credito, e o pagamento será feito quando o tempo de seca puser fim á presente situação.

* * *

MELBOURNE — E' comum, em questões industriais, que os homens se engalfinhem em disputas interminaveis e que as mulheres se queixem de que os homens discutem sempre por coisas triviais. Contudo, na semana passada, vinte jovens de Melbourne resolveram tambem defender-se por si mesmas.

As moças, empregadas de uma fabrica de roupas, saíram do estabelecimento visto que o gerente se recusara permitir a irradiação e comentarios de uma corrida de cavalos, realizada no prado da vizinha cidade de Caulfield.



Vestido em tecido branco, com barra em motivos azues, que se dispõe discretamente na profunda prega da frente e forma o bordo da enorme gola

LEIAM

Opinando na "enquete" de uma revista parisiense sobre os defeitos da mulher, disse Marcel Prevost, entre outras coisas: "Tem-se dito a sociedade que o principal defeito da mulher é a "coquetterie". Não estou de acordo com isso. A mulher muda de defeitos conforme a época e as circunstancias. Todos os seus defeitos são principais ou secundarios, conforme nós estamos sob o regime feudal, o imperio ou a republica".

oOo

Menander, pensador grego, cerca do ano 300 A. C. dizia: "O casamento, na verdade, é um mal, mas é um mal necessario".

oOo

O arroz é um tradicional simbolo de prosperidade entre os agricultores de certos paises. Dai o costume de jogar arroz nos nubentes ao deixarem a igreja, com a significação de votos de vida materialmente feliz.

oOo

E' mais facil de adquirir o amor quando não se tem, que desfazer-se dele quando se tem. — LA ROCHEFOUCAULD.

oOo

Felicity Farouharson, comissaria de bordo de uma linha de aviões britanicos, bateu recentemente um record, ao se tornar a primeira jovem inglesa a atravessar o Atlantico em avião uma centena de vezes.

Entre as muitas anedotas que conta, relacionadas com as suas multiplas travessias, figura a seguinte: certo dia subiu, ao avião uma anciã e ocupou um dos ultimos assentos da nave. Antes de iniciar a viagem Miss Farouharson se colocou junto a idosa senhora e reteve sua mão entre as suas, para dar-lhe mais sentimento de segurança, até que o aparelho decolou.

Já a boa altura, a anciã voltou-se para ela, sorridente: — Já não há perigo minha filha — disse-lhe. Mas se voltar a ter medo quando aterrissarmos, venha dar-me outra vez a mão.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz 202 — 1.º andar
— Fone 2072 —

Galinha recheada (de caçarola ou ao forno)

Depene e limpe uma galinha grande. Para limpá-la, abra-a em baixo das pernas e não pelas costas. Depois de bem limpa e lavada, tempere com vinagre, sal, alho, pimenta do reino, salsa cebolinha, manjerona e meia folha de louro. Esfregue a galinha com esses cheiros verdes deixando-a descansar nesse tempero no minimo uma hora. A parte cozinhe os miudos em água com sal. Depois de cozidos, pique-os em pedacinhos, levando ao fogo numa frigideira com manteiga: refogue um pouco, junte cheiro verde picadinho e farinha de mandioca, fazendo assim uma farofa que deverá encher a galinha. Feita a farofa, retire do fogo, junte-lhe algumas azeitonas e uns pedaços de ovos cozidos. Encha a galinha com essa farofa. Leve ao fogo numa caçarola com gordura bem quente. Deixe refogar, juntando o molho que a temperou e um pouco de água até que ele core de todos os lados e cozinhe. Esta galinha tambem pode ser feita, no forno e, neste caso, leve-a ao forno quente e com a vinhadalho que a temperou. Envolva a galinha numa folha de papel impermeável e cubra-a com umas tiras de toucinho fresco. De vez em quando regue a galinha com o próprio molho para que não fique sêca.

"ESTÃO TODOS MALUCOS"

Encarregado de promover, na madrugada de 16 de novembro, o embarque da familia imperial a bordo do **Parnaiba**, o coronel Mallet foi desobrigar-se da sua missão, no Paço.

— Que é isto? Então vou embarcar a esta hora da noite? — exclamou o velho imperador.

Mallet adiantou-se, com ar respeitoso:

— O governo pede a Vossa Majestade que embarque antes da madrugada. Assim convem.

— Que governo? — indagou o monarca.

— O governo da Republica, — informou o oficial.

— Deodoro tambem está metido nisso?

— Está, sim senhor; é ele o chefe do governo.

E o imperador, num espanto:

— Estão todos malucos!...

DEFINIÇAO

A melhor amiga do filósofo d'Alembert, sua velha madrinha deplorava a indiferença daquele a respeito das pessoas que o visitavam; o estudo era sua unica paixão. Com esta espécie de enternecimento mesclado á piedade que caracterizava suas relações com o jovem, disse-lhe um dia:

— Nunca será mais que um filósofo! — e subiinhou a sentença com um triplice suspiro.

— E que é um filósofo? — perguntou d'Alembert, divertido.

— Um filósofo? E' um louco que passa a vida atormentando-se com estudos, para que falem dele depois de morto.

Recado às Mães

Já nos habituamos a ouvir e a dizer que estamos vivendo o maior periodo neurótico da historia do mundo. Se isto é verdade ou não, não podemos afirmar, mas ninguem poderá negar que vivemos num periodo de irresponsabilidade, de amarguras, conflitos e ódios.

Tanto os homens como as mulheres parecem satisfeitos consigo próprios e com os demais, criando, dentro dos lares ambientes insustentaveis. Se o homem é infeliz e perverso, se a sua natural capacidade para o amor se transformou em ódio se ele não é capaz de sacrificar um bem-estar facil e imediato por uma grande causa, se ele procura a sua propria destruição é porque, na sua infancia, ele foi modelado pela futilidade e pela irresponsabilidade dos seus pais e da sociedade em que viveu.

Existem pais que empregam a teoria de "deixar crescer", isto é, deixar que a criança se desenvolva por si mesma, afim-de que aprenda as suas próprias lições. Isto é uma interpretação errada da liberdade que se deve dar a todas as crianças, afim-de que o seu desenvolvimento não sofra restrições que venham prejudicar.

Essa teoria comodista abandona a criança num mundo que desconhece e que fatalmente lhe será adverso. O que falta, acima de tudo, é um pouco mais de amor pelas crianças. Naturalmente, todos os pais pensam que amam os seus filhos, porém, muitas das vezes existe dentro deles uma certa hostilidade contra a criança, ou porque não a tenham querido, ou porque tenha vindo perturbar alguma ocupação social ou não, enfim, muitos outros motivos levam muitas vezes os pais a esse estado de hostilidade contra os seus proprios filhos.

Tais motivos são muito complexos e sutis, para serem discutidos aqui. Muitas mulheres competem com os homens, procurando tirar-lhes a primazia em quase todos os setores, demonstrando a sua incompatibilidade com o proprio sexo. A maternidade, para elas, é um transtorno. Enfim, sejam quais forem as razões, o fato é que crianças criadas em ambientes assim, são geralmente ignorantes e, porisso, submetidas a um regime tiranico de restrições. A reação da criança é, naturalmente, de hostilidade e medo.

Criada sem amor, sem compreensão e sem carinho, a criança passa a olhar o mundo como um lugar pouco agradavel e pouco amistoso, onde nunca poderá se sentir segura. A sua atitude com as demais pessoas que a cercam, quer em casa, na escola, ou na rua, é sempre um reflexo da atitude com que é tratada dentro de casa. Inevitavelmente, virá a ser uma criatura desajustada.

Muito diferente é a situação da criança que é amada. Sem nada a recear e sem nada a hostilizar, ela se sente segura e tranquila num mundo amigo e bom. Se sómente aqueles que realmente querem filhos e realmente amam as crianças, os tivessem, então o mundo seria felicissimo; quase que não haveria "crianças problemas", quase não haveria neuroticos. Os pais de filhos assim, deveriam procurar a causa dos disturbios e desajustamentos dos seus filhos em si próprios. Quando a sua atitude fôsse modificada, o problema seria resolvido.

CONFORTO E ELEGANCIA

Leila DANBURY

LONDRES — Se há uma roupa cujo objetivo essencial é proporcionar descanço e conforto é o "pegnoir". Todavia, as mais das vezes, as roupas em que podemos relaxar o corpo cansado são identificadas com roupas velhas, meio rasgadas, sem linha vestidas de qualquer jeito.

Isso sempre me pareceu lamentavel, porquanto, se pode descansar em algo que seja confortavel e atraente. Na verdade numa peça bonita e elegante sentimo-nos melhor pois saber que nos mostramos atraentes, constitui verdadeiro tonico. Além disso deve-se ter um pouco de consideração pelas pessoas que vivem perto.

Dai as razões que militam em favor do "pegnoir", peça mais ou elegante que o roupão, e menos requintadamente feminina que o "negligê". Terminados os afazeres domesticos o seu "pegnoir" discreto ajuda-la-á passar uma hora agradavel ao pé do fogo ou a receber os amigos que o visitam.

Na Inglaterra, encontram-se bons "pegnoirs" este ano, em grande quantidade, pela primeira vez desde o termino da guerra, pois o racionamento de roupas (um "pegnoir" exige via e cupões), colocavam-nos fora do alcance da maioria das mulheres. Mesmo agora, os estoques de "pegnoirs" baratos não são muito variadas, devido á grande quantidade de fazenda que exigem porém, apresentam-se em atraente gama de cores, estilos e modelos.

As linhas longas e flutuantes permanecem essencialmente as mesmas, variando os pormenores. Golas grandes e pontudas, grandes bolsos (retos ou inclinados) e punhos "mosqueteiros", aparecem em profusão.

Alguns apresentam botões ou fecho "éclair" até a barra, outros fecham só até a cintura. Muitos possuem talhe classico, de alfaiate. Gostei de um modelo com dupla fileira de botões no busto e cinto forrado; a gola, punhos, botões e cinto eram forrados de veludo verde-garrafa, combinando com a fazenda xadrezinha empregada no resto.

Outra casa de modas apresentou modelo de lã quadriculada e preta, ou branca e "marron" com fecho "éclair" em toda a frente e dois bolsos quadrados sobrepostos na saia. A gola e punhos são de veludo.

Outro "pegnoir", de cor azul real, tinha um babado abaixo da cintura para dar a aparencia de jaqueta e saia separadas, com um fecho "éclair" quase invisivel, ao longo da frente. O efeito era o de um traje esporte, e conjunto muito elegante.

Atualmente, consideram-se os "pegnoirs" muito apropriados para receber convidados. Alguns, de rico de veludo liso ou "cuteliê" servem como vestido de jantar. Nenhum deles tem o aspecto intimo de roupa de quarto, do roupão ou "negligê".

E, a proposito, seu "pegnoir" merece tantos cuidados quantos os dispensados á outras roupas. Pendure-o, quando não em uso e escove-o regularmente com escova dura. Residuos de pó de arroz ou cabelos prejudicam sua beleza e sugerem, outrossim, a necessidade de uma limpeza em regra.

Se vai tomar o café matinal ou fazer outros serviços enquanto estiver de "pegnoir", vire a barra o suficiente para ficar a uns 5 centimetros do assoalho. Essa medida não afetará de forma alguma sua boa aparencia e você sem a preocupação de não deixar seu "pegnoir" varrendo o chão, se moverá com maior liberdade. — (Renter — Esse-Press).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GINASIO SÃO JOSÉ
(oficializado)
INTERNATO — EXTERNATO
Direção do PADRE JOAO MOTA



CURSO DE FERIAS, preparatório aos exames de ADMISSÃO em 2ª época, funcionando durante os meses de Janeiro e Fevereiro
NAZARE-DA-MATA — PERNAMBUCO
(7185)

BERNARDO-EREMITA

Toma a casa e come o dono

Eurico SANTOS

Bernardo-eremita é entre os crustaceos um imaginoso estrategista.

A natureza, por inatinaveis motivos, deu áquele artropode um corpo de molusco, um bocado de carne suculenta, apetecivel e perfeitamente desguarnecida de defesas externas.

Ora o paguro compreende logo que o posterior de seu corpo assim desguarnecido era o seu calcanhar de Aquiles.

O plano estrategico de defesa de a vida, seria guarnecer a rede em vida, seria guarnecer a retaguarda.

Examinando a segurança que oferecia aos inimigos externos, a casca dos mariscos, escolheu este artificio para salvaguardar do seu corpo mole.

Então nas conchas abandonadas começou por nelas se intrometer se um bom acaso lhe favorecia. Em caso contrario, bernardo-eremita não tinha duvida de se apropriar, como um salteador, da concha habitada, devorando primeiramente o morador e se alojando por fim na casa do defunto.

No ataque ás vitimas bernardo-eremita mostra horripilante crueldade.

Quando o molusco a que cubiça a casa surge em seu caminho na areia da praia, o grande bandido segue-o á socapa, pé ante pé, silenciosamente.

Se o molusco percebe que ha mouro na costa, recolhe-se bruscamente ao seu tugurio.

Então o terrivel caranguejo ardendo em desejo de ter casa e comida, planta-se ali á ilharga do caramujo e aguarda, com fome e paciencia, que ele estire para fora a sua mole e deliciosa carne.

Julgando pelo tempo que o inimigo já se foi volve o caracol a rastejar, porém mal assoma uma polegada do corpo, cai-lhe em cima a rija e denteada garra do salteador de estrada e arranca-lhe um naco de carne, que é comido com feroz delicia.

Recolhe-se a vitima novamente á casca, com suas carnes dilaceradas e enquanto não lhe passa a dôr e o medo, mantem-se quieto.

O satanico inimigo não abandona a presa e continua com sadismo e paciencia aguardando que novamente ele comece a caminhar.

Espera horas e até um dia inteiro ciente que mais tarde ou mais cedo ele terá de prosseguir viagem.

De novo estira o molusco seu corpo para fora da casca e logo sente que lhe arrancam outro pedaço de carne e, ás vezes, já não é mais possivel encolher-se por que as tenazes do seu ficano o puxam para fora, estraçalhando-o.

E' então totalmente devorado. Utilizada sas carnes, resta ao assassino apropriar-se da casa.

Deste modo, o caranguejo, com o latrocinio resolve o problema da habitação, que era ao mesmo tempo o da defesa de seu proprio corpo.

Agora, com a retaguarda ao abrigo de traiçoeiros ataques, o arguto bicho torna-se um misto de molusco e crustaceo, exibindo na parte posterior um corpo conqueo e na anterior, pernas peludas de autentico caranguejo.

E ainda, para aumentar-lhe o poderio defensivo, anemonas do mar vêm fixar-se por cima da sua vivenda calcarea.

E, assim, aquele ser de corpo mole, já agora está transformado em poderosa e bem armada criatura, respeitada e temida nos dominios de Netuno.

Ao passar, todos lhe abrem caminho, porque já sabem por experiencia milenar que os pelos delicados das anemonas queimam como alfinetes de fogo.

Ha entretanto quem afirme que as coisas então tomam outros aspectos ainda mais curiosos.

A actinia, geralmente *Sargotia parasitica*, montada sobre a casca da ostra que serve de casa ao eremita, deixa que seus tentaculos se arrastem pela agua e isso serve de chamariz aos peixinhos glutões que se tentam pela isca.

Mas ao olhar exoftalmico do eremita nada passa despercebido e quando o guloso mais audaz se aproxima é logo agarrado e destroçado pela sauas pinças poderosas e a seguir comido.

Lá de cima, indiferente aos perigos, a anemona deixa que seus tentaculos coloridos voguem, ao sabor das ondas, vigiados pelo seu hospedeiro.

De quando em quando, o eremita, em paga dos serviços que lhe presta aquela isca vivente, passa, com auxilio das pinças alguns detritos ou sobejos de seu banquete com os quais se delicia a anemona.

Bernardo-eremita é um exemplo mau, nas ansias da carencia de casa e falta de carne em que se debatem os homens.

Deve haver, sem duvida, entre os humanos alguns velhacos que a exemplo do feroz caranguejo, tome a casa alheia, comendo o dono por uma perna, como diz o ditado.

FALEMOS MAL DE NÓS

A mulher que tem poucas ocupações intelectuais e uma imaginação viva, suspeita das minimas coisas; e é neste terreno fertilissimo que nasce, cresce e vive o ciume.

Na maior parte dos casos, o ciume da mulher é devido ao medo de perder ou ver compartilhado por outra o carinho e afeição do homem amado.

O aspecto mais comum desse mal é aquele que leva a mulher a fazer cenas violentas, abrir lutas com o marido, o noivo ou o namorado, dirigindo-lhe palavras amargas que o fazem perder o controle e procurar reações desagradaveis.

Muito comum é, ainda, a forma de ciume das mulheres fracas: aquela que se desmancha em lagrimas, em suplicas, com uma total atitude de inferioridade que a diminue perante o homem e o induz a mentir descaradamente para não romper a harmonia das relações efetivas ou conjugais.

Menos comum, no entanto, e mais dificil de ser descoberta pelo sexo forte, é o ciume que se mascara de orulho, que põe a mulher no mesmo plano de batalha. A mulher de temperamento orgulhoso não suplica, não chora, não perde o controle.

Se o motivo que despertou o ciume da "orgulhosa enamorada" é uma carta ou outro genero de testemunho que prova a infidelidade do marido, a mulher acha um meio (mas sem falar, em segredo), de faze-lo saber que o objeto ou o fato incriminado são conhecidos dela e inicia depois a segunda parte da atividade belica, com uma atitude levemente indiferente, com uma suave e superficial doçura, enfim, com um armamento de cortebia friamente calculada que, na maior parte das vezes, lhe conquista o amor do homem porque, não suportando a "camaradagem" da mulher amada, ele se sente ofendido no seu amor proprio e torna ao ninho.

Acontece, porém, que a mulher, mesma mascarado o ciume com o orgulho, perde o homem. Mas isso é sempre motivado por um fator insuperavel da parte dele, o amor por outra. Neste caso, o consolo é saber que o homem terá sempre uma magnifica recordação da mulher que não perdeu a propria dignidade.

O homem, dono e chefe da casa, pode combater o proprio ciume em atos: vigiar a mulher, exigir que abandone certas relações e certos habitos, acompanha-la quando sai; por outro lado tem uma infinidade de recursos para subtrair-se ao controle. E porque a posição da mulher é tal que não lhe permite combater o homem pelas mesmas armas, eis o ciume feminino, cheio da eterna suspeita porque não pode apurar as proprias duvidas, como o maior inimigo da felicidade conjugal.

UM POUCO DE POESIA

(Rubaiyat)

O Korão, chamado o Livro Supremo, pode ser lido de vez em quando; mas ninguem se deleita na sua leitura, sempre que o lê. Na taça cheia de vinho está gravado um texto, de tão adorável sabedoria, que a boca, á falta dos olhos, lê sempre com delicia...

* * *

Contenta-te com poucos amigos. Não busques prolongar a simpatia que alguem te inspirou. Antes de apertares a mão de um homem, considera-se ela um dia não se erguerá contra ti...

* * *

Este vaso foi, outrora, um amante, como eu que sofria com a indiferença de uma mulher... A asa curva do vaso é o braço que enlaça o pescoço da bem amada...

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS de SENHORAS RETO e ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18 hs.

RUGAS NA FRONTE

Não é preciso estar na idade surpreza com palavras, ao invés de usar os musculos faciais? — temos vontade de perguntar a certas mulheres.

A fronte tem um importante papel no rosto da pessoa. Esta parte estando clara e lisa dá ao rosto um ar jovem e atraente.

Prevenir as rugas é relativamente facil; elimina-las, porém, é muito dificil.

Usar um bom creme é indispensavel. Se o creme penetra na primeira ruguzinha que se forma, nutre o tecido e evitará a formação de outras linhas.

Limpe bem a pele e passe um emoliente forte, pezado, dessas que favorecem a manipulação dos dedos. Faça movimentos circulares na fronte. Agrupe os dedos das duas mãos, bem em frente uns dos outros, bem acima do espaço entre as sobrancelhas. Movimente os dedos juntos de modo que, quando os de uma mão sobem os da outra descem. Faça assim, do centro da testa para as temporas. Este é um movimento muito util.

Outro movimento é colocar o polegar entre as sobrancelhas e o indicador logo acima dele "Passe á ferro" com o indicador.

Durante o verão, é provavel que haja linhas desagradaveis junto dos olhos. Ponha o indicador sobre a palpebra bem junto do nariz. Movimente o dedo para fora, em direção ás temporas e volte (sob os olhos) no ponto de partida.

A compleição acetinada, lisa, é indispensavel para um aspecto agradavel. Use um bom creme com frequencia para evitar as linhas que envelhecem e enfeiam.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 337 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

UM POUCO DE POESIA

Tive mestres eminentes. Alegrei-me com os meus progressos e triunfos. Hoje, evocando o sábio que era, comparo-me naquele tempo á água que toma a forma do vaso e á fumaça que o vento dissipa...

Para o sábio, a tristeza e a alegria, o bem e o mal valem a mesma coisa. Para o sábio, tudo que começou deve acabar. Vê, pois, se convem ficares alegre com a felicidade que chega ou lamentares a desgraça que não esperavas...

Derviche, desnete-te dessas vestes coloridas de que tanto te orgulhas e que não tinhas ao nasceres. Enverga o manto da pobreza. Os viandantes não te cumprimentarão mais, porem todos os serafins do céu cantarão em teu peito.

(Do "Rubaiyat")

POENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folainhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5 399.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 — 3º ANDAR — SALAS 311 A 313 — RECIFE

PARA A MULHER NO LAR

FILATELIA

MARIUS

Novidades Internacionais — Islandia

RIO — Recentemente este país emitiu uma serie composta de 5 selos de caracter semi-postal, cujo valor adicional se destina a varias obras de beneficencia. O de 10 aurar mais 10, verde, proteção á infancia; 13 aurar mais 15, vermelho, auxilio á Cruz Vermelha; 50 aurar mais 25, chocolate, auxilio aos hospitais; 60 aurar mais 25, azul, amparo á velhice e o de 75 aurar mais 25, proteção aos marinheiros.

JAPÃO — Dois selos foram emitidos recentemente. Um para comemorar o 7.º aniversario do Observatorio Central Meteorologico, no valor de 8 yens, cor verde. O outro é comemorativo do desmembramento do Ministerio das Comunicações em dois outros; o Ministerio Postal e o de Eletricidade e Comunicação, acontecimento que foi assinalado com a emissão de um selo de 8 yens, em azul, que apresenta como motivo uma torre de radio, ao lado da qual vôa um pombo conduzindo uma carta.

PANAMÁ — Para assinalar as pesquisas medicas realizadas pelo dr. Carlos J. Finley, procurando identificar o "Aedes egypti" como mosquito transmissor da febre amarela, foi emitida uma serie postal de dois valores, com as seguintes caracteristicas: 5 c. cor preta, apresenta como motivo o venenoso mosquito e o de 3 cents. azul, reproduz a fotografia do dr. Finley.

FINLANDIA — Comemorando o "III Congresso Florestal Mundial", realizado no ano passado, em Helsingfors, foram emitidos dois selos. O de 8 markka, castanho, apresenta grandes arvores, um moinho e uma fabrica de celulose, e de 15 markka, verde está ilustrado com um desenho simbolico: um grande pinheiro tendo á frente um globo terrestre.

ARGENTINA — Para comemorar o Campeonato Mundial de Tiro, foi emitido um selo especial, destinado á correspondencia aérea, lançado em circulação na data da inauguração desse torneio internacional. As caracteristicas principais são: tiragem 3 milhões de exemplares, impressão da Casa da Moeda, valor $0.75 e cor castanha. Tambem foram postos em circulação 20.000 cartões, postais comemorativos, contendo o selo e o carimbo do "Dia da Emissão".

PERU' — Em comemoração ao "VI Congresso Postal Hispano-Americano", foi emitida uma serie de 18 selos, sendo 9 destinados a correspondencia comum e 9 para a aérea. Os valores dos comuns são: 2 cents, 4 cents, 15 c. 1 s. 5 s. e 10 s. Dos aéreos: 5 c. 30 c. 55 c. 15 c, 1 e meio s, 2 s. 5 s, 10 s e 20 s.

NOTICIARIO

No dia 30 de outubro do ano passado, data consagrada ao Dia do Funcionario Publico, na sede da Associação Beneficente dos Carteiros, foi fundada nesta capital a Federação das Associações dos Carteiros do Brasil.

—)) ((—

"Filatelia" do "Diario de São Paulo", noticiou em 30 de novembro do ano passado que a Sociedade Filatelica Paulista vai receber aproximadamente uma subvenção do Estado na importancia de Cr$ 20.000,00 para ser editada a revista oficial daquela Sociedade.

—)) ((—

Em dezembro do ano transato, realizou-se em Porto Principe, capital da Republica de Haiti a Exposição Filatelica Interamericana, em comemoração ao segundo centenario dessa Republica das Antilhas.

A Exposição foi realizada sob os auspicios do Departamento Filatelico da União Pan-Americana dirigida por Alberto F. Kunz, tendo por colaboradores Bernard Davis, diretor do Museu Filatelico Nacional de Filadelfia; a senhora Catherine L. Manning, administradora do Museu Filatelico da Instituição Smithsoniana de Washington, e o dr. Clarence W. Hennan, medico de Chicago autoridade em historia postal haitiana.

Todos esses colaboradores são norte-americanos. A Exposição Filatelica Interamericana de Haiti constitue um acontecimento de destaque no mundo filatelico, pela apresentação de coleções contendo selos de todo os paises latino-americanos.

ALMAZUL

Historia simples, que lembra o ditado — "Vou de vagar porque quero chegar".

Ligeirinha, ligeirinha,
pisando leve e faceira,
cedo se foi a Rosinha
vender o leite na feira.

* * *

Mocinha, já tem um plano
de juntar algum dinheiro
p'ra fazer, no fim do ano,
no quintal, um galinheiro.

* * *

E vai sonhando acordada
nessa manhã tão tranquila,
pisando leve a calçada
na sua risonha vila.

* * *

Sonha que vai trabalhar,
que vai comprar tudo, tudo,
um porco para cevar,
uma saia de veludo...

* * *

Sonha... com o namorado,
outra casa, novo ninho,
com o Natal no povoado,
que enche de luz o caminho...

* * *

E' grande a alegria sua
sonhando uma vida boa...
Nem olha as pedras da rua,
Ligeirinha, vai á tôa...

* * *

Assim, Rosinha não viu
uma pedra, e tropeçou,
e o grande pote caiu
e o leite se derramou.

* * *

E porque isto aconteceu
muito chorou nesse dia,
mas, a lição aprendeu
e trabalhou no outro dia...

* * *

E desde então, prevenida,
Rosinha vai de vagar
para a ambição de sua vida,
porque ela quer é chegar...

IOFOSCAL
ra as crianças em idade
O fortificante indicado pa escolar



Os vestidos de noite, para o verão, são elegantes mas não luxuosos. Curtos, pelo tornozelo, ou longos, não são inteiramente decotados. Ao contrario, quase todos têm uma gola, uma echarpe para disfarçar o decote, quando este é muito amplo. O modêlo acima, de organza branca com bordado inglês, tem uma unica manga, que se prolonga em echarpe. Uma nota muito romantica da alta moda, realisada do modo mais simples e mais facil.

Tédio ou Alegria de Viver, Um Modo de Sentir à Escolha

O interesse mutuo pelas vitrinas, um segredo dos casais felizes

Sentir-se feliz ou entediado não passa de dois pontos de vista a meudo idênticos. A escolha corresponde a nós.

As pessoas que vivem entediadas com tudo que vêem e ouvem se vangloriam com frequencia sob a ilusão de que o mundo deve diverti-las. Frequentemente, tambem, o sentir-se aborrecido se converte numa especie de simbolo de superioridade. O entediado raciocina assim: "Não estive em todas as partes nem vi tudo; mas, se assumo um ar de tedio quando so que me rodeiam, todos acreditarão que conheço muitas coisas".

O raciocinio é falso e o efeito um fracasso, visto que a pessoa entediada não é boa companhia. Alem disso, não é certo que quem tenha visto o Taj Mahal ache menos interessante um chale junto ao mar, por causa da sua experiencia. Pelo contrario, a pessoa mentalmente evolucionada se torna cada vez mais sensivel ao que vê e ouve. A pratica aperfeiçoa a arte da observação e a arte de ser feliz. O tedio do tipo simulado é a defesa mais inexpugnavel contra a felicidade. A felicidade é uma coisa que nos devemos expor. E' como tomar banho de sol numa praia: a leitora não se cobre totalmente, se deseja ser atingida pelos raios solares. E a leitora não procede como se nada lhe restasse por viver, se deseja encontrar alguma coisa que mereça viver.

A felicidade é abundante quando se aprende a buscá-la, aonde quer que estivermos. Claro que é uma grande coisa ir aos lugares onde se espera encontrar felicidade, mas os desenganos costumam ser frequentes. Não há nada tão autenticamente patético como um grupo de pessoas que "resolve" ser feliz.

Seu marido gosta de pesca, mas, para a leitora, todo pescador é maniaco, tolo, e isto numa opinião inabalavel, sem o menor exame da seducção que a pesca pode exercer. Mas não sentiu jamais a curiosidade de saber a razão pela qual se empregam tantas classes de iscas, e o que orienta o pescador para usá-las?

Quando se procura encontrar um interesse comum em qualquer divertimento ou atividade se descobre sempre motivos novos de interesse. Leve-se o marido a ver vitrinas de modas, e ele se aborrecerá mortalmente. E' sua defesa contra a esposa que pensa ele, planeja despesas. Mas as mulheres podem ver vitrinas com o maior prazer, durante horas, sem a menor idéia de comprar. E o marido é capaz de deter-se durante uma hora inteira diante de uma vitrina de uma casa de fotografias e artigos óticos, apenas pelo prazer de olhar. Por que, então, um homem não pode olhar com interesse uma vitrina de modas, de quando em quando, e uma mulher uma de maquinas fotograficas?

Os vestidos são a miudo desenhados por homens, feitos em fabricas por homens, e, principalmente, são destinados a agradar aos homens. Há neles côr e forma, que certamente interessam os homens, há novidades e valores novos que deveriam interessar os homens. Os vestidos encerram o tipo de beleza que interessa aos homens. Mas o homem se afasta da vitrina por temor de que a esposa lhe peça para comprar um, por temor ao ridiculo ou simplesmente porque lhe agrada á sua vaidade masculina que estas coisas estejam debaixo do seu interesse.

Uma mulher tem menos razões para olhar uma vitrina de máquinas fotograficas, a menos que seja entendido no assunto. Não obstante, o fato de que o marido a olhe com tanto interesse deveria, pelo menos despertar-lhe curiosidade. Se assume a atitude adequada, perguntará provavelmente ao seu companheiro que é que lhe parece tão interessante, e se ele é uma pessoa habil, lhe dirá, com o resultado de uma união de interesses.

Formular perguntas é uma das rotas mais diretas para uma valiosa forma de felicidade. Procure ser inquisitiva, com bom senso, e encontrará todo mundo, especialmente o seu marido, disposto a entreter-la e a instrui-la. E, para terminar, esteja firmemente certa de uma coisa: a menos que se tome interesse pelas coisas, não encontrará coisas interessantes.

AS RUGAS E A IDADE

O aparecimento de rugas, ou mesmo a possibilidade de que venham a surgir, é uma das preocupações mais prevalecentes na mente feminina. O caso da presença das rugas é o seguinte: uma rede pequenina de riscos em torno dos olhos, ás vezes mesmo em plena mocidade, é o resultado, na maioria dos casos, da falta de usar óculos — quando necessarios a uma boa visão — ou ao descuido prolongado em protejê-los do sol e do vento.

Se as rugas provêm disso, bastará que se empreguem medidas corretivas, uma vez que muitos anos não se passaram desde o aparecimento inicial. Depois de muitos anos, é dificil que elas desapareçam... se é que, algum dia, poderão mesmo sumir.

Leitora, se precisar óculos, não deixe que uma vaidade falsa lhe prejudique a beleza. Trate de ir a um oculista e compre os óculos que lhe forem receitados. Há muitas mulheres que, uma vez de posse dos óculos, deixam de usá-los somente pelo fato de julgarem que se enfeiam... No caso mesmo de que a mulher não necessite de óculos para uma boa visão, deverá tomar o cuidado de usá-los enfumaçados que a defenderão do rigor dos raios do sol ao mesmo tempo protegendo-a contra um vento forte.

Ás vezes as rugas surgem depois de uma enfermidade prolongada ou pela falta de peso.

Se o peso perdido foi recuperado as rugas naturalmente tendem a desaparecer. Lembrem-se disto: uma pessoa que emagrece gradualmente não sofrerá a presença de rugas, ao passo que a perda repentina de muitos quilos redundará no contrario.

Finalmente, chegamos ao ponto em que as rugas existem apenas pelo fato de que a idade já as atrai. São as que toda mulher receia...

Não há método ou processo que impeça a presença das rugas. Não há remedio, por mais que alguns o anunciem, que possa mandá-las embora. Um remedio assim constituiria milagre na ciencia. O uso regular de um creme pode retardar o aparecimento das "indesejaveis". Outrossim, mantendo-se o peso de acordo com a altura, estrutura óssea e idade, é bem provavel que as rugas sejam mantidas no menor numero possivel.

Um peso ligeiramente a mais do natural tambem pode concorrer para que sejam disfarçadas.

Dr. JOSE REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" - Sala 111
Av Guararapes
Residencia. Aragão. 108

SABE DEPILAR AS SOBRANCELHAS?

As sobrancelhas, como já dissemos, têm grande influencia na beleza e nas proporções do rosto. Constantemente, é necessário depilá-las, seja para torná-las mais curtas, para afiná-las ou apenas para tirar os fios esparsos que lhes prejudicam a linha.

A extração dos pêlos deve ser uma operação suave, sem dor. Retirar os fios violentamente, pode fazer com que não cresçam mais no local. Siga estes conselhos, quando tiver que depilar suas sobrancelhas:

1) Passe algodão com água quente no local;

2) Segure a pele com a mão esquerda, firmando-a, e arranque o pêlo com a pinça, o mais perto possivel da raiz;

3) Pince sempre na direção em que o pêlo nasce;

4) Passe alcool ou loção refrescante logo depois da extração.

EXPRESSÕES FOLCLORICAS

Bem interessante observar no linguajar do povo, suas expressões, sabias e pitorescas:

— Boca das armas (das peças de fogo). Boca de fogo, de caverna, de porto, de saco, de jarro. Fogões de três bocas...

Quem não ouviu á hora da consulta:

— Aqui doutor na boca do estomago...

E as celebres historias de fadas se de assombrações contadas entre o lusco e fusco á boca da noite?! Ha tambem a boca de prata, — de quem fala sensatamente e bem, (rareando na verdade, seus possuidores...) Talvez, tambem dificil, o filozofo de boa boca — que se serve em paz de que encontra a comer.

Bem em uso, o tal metodo de "ajudar de boca".

E ainda em ultima moda, o "boca de chocalho" — o palrador, loquazmente indiscreto a descobrir segredos dos outros.

Há a celebre frase de Vieira "tomar na boca" — nomear por jactancia.

Tambem muito incomodo e desastroso "ter o coração na boca" — responder de afogadilho e com insolencia.

... E a celebre mensageira de Jupiter, (a Fama) desejado monstro, sempre a girar, gritando, e "cujas cem bocas não sufocam a da verdade" — segundo Husard.

TEREZINHA CALDAS

O Homem, Essa Criança Grande

Muitos maridos precisam de estimulo para a observação de certos cuidados pessoais, como fazer a barba todos os dias e manter limpos os cabelos e as unhas.

Se seu marido está entre os "rebeldes", estimule-o a fazer a barba todo os sdias, lembrando-lhe que a aparencia de um homem é muito importante no seu sucesso ba todos os dias, lembrando-lhe Além disso a epiderme masculina está muito sujeita aos parasitas que se acumulam em redor e entre os fios da barba.

E o melhor meio de encorajar seu marido a cumprir todos os dais e penoso dever de barbear-se de limpar as unhas e escovar os cabelos, é fazer com que os seus objetos de toucador estejam sempre á mão e limpos; aparelho de barba, laminas novas, escova lavada, lixas para as unhas e um bastãozinho de madeira devem estar num armario junto da pia do banheiro.

Reserve-lhe tambem um pequeno frasco de agua de Colonia e uma caixinha com algodão para o caso de cortes. Dê-lhe agua quente todas as manhãs; a agua quente torna o barbear-se menos desagradavel e facilita o corte dos pelos. Se ele tem pele sensivel, aconselhe-lhe a aplicar cômpressas quentes que você lhe dará quando ele terminar de fazer a barba. Ferva o seu pincel de barba, uma vez por semana.

Depois da barba feita, ponha-lhe nas mãos uma escova de unhas; de dois em dois dias, anime-o a lixar as unhas, para que elas não se lasquem tomando uma cor escura.

E uma vez por semana, obrigue-o a lavar a cabeça. Para isso prepara-lhe um xampu espumoso e derrame sobre a cabeça dele, massageando energicamente. Faça duas aplicações e dois enxagues. Seque com toalha quente e friccione o couro cabeludo com agua de Colonia se ele tem cabelos oleosos.

Depois de bem secos os cabelos, deite a cabeça dele no seu colo e escove, até que o couro cabeludo adquira um tom rosado. Isso além de lhe proporcionar o prazer de acariciar uns cabelos limpos, macios e perfumados, evitará que você venha a ter, mais tarde, um marido calvo.

FELICIDADE

A felicidade está na razão inversa da distancia entre a aspiração e a realidade. — ALBERTO BRAMAIO.

AS PAIXÕES

As paixões são como as rosas trepadeiras: quanto mais se cortam, mais tornam a crescer. Sacrificar o coração ao espirito é o mesmo que derreter uma perola para lhe conservar as cinzas — ARSENE HOUSAYE.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova 362
2.º and. — Fone 6357

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211
— TELEFONE . 6070 —



Dois Problemas
Duas soluções
De acôrdo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
Nº 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
Nº 2 Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.
Regulador **XAVIER**
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

A SURPRESA

A promessa que vovózinha daria uma surpresa ao netinho, se ele conseguisse ser o primeiro colocado nos exames finais do Grupo Escolar, fizera com que Toninho deixasse as peraltices, para não mais largar os livros. Embora pareça pêta, a verdade é que ele nunca mais prendeu os gatos na lata de lixo e nem jogou bola na rua, apesar deste ser seu divertimento predileto.

Mas esta subita mudança causou admiração e desconfiança a todos, até mesmo a Balbina, a velha preta que vira Toninho nascer e que o amava como a um filho.

— Este menino tem feitiço... — dizia ela na cosinha pondo umas pitadas de sal na feijoada — Desde que sinhá prometeu a surpresa, que o diabinho não me rouba os pasteis. Chi!... dá até pra desconfiar...

— Que é isso, Balbina? — disse um dia vovózinha entrando de sopetão no quarto da preta — Resmungando sozinha? Deixe isso prá mim que estou na casa dos oitenta anos...

— Não é prá menos, sinhá! — respondeu a preta num sorriso, feito pelo dentista: — De diabo Toninho passou a santo!... Isso é magica e... das bem feitas!

— Psiu!... — fez vovózinha levantando o dedo.

— Que foi sinhá? — perguntou a preta espantada — O "santo" acordou?

— Acordou e vem vindo pra cá...

— Bom dia, querida vovó, — disse Toninho entrando no quarto — E você, Balbina, como vai?

"Como ele está gentil... Esse moleque anda com o buxo virado, impossivel!" — pensou a boa preta lá com seus botões.

Os exames se aproximavam e Toninho continuava firme nos estudos. Há muito tempo desejava ele ganhar uma bicicleta, e quem sabe a surpresa não seria exatamente a realização deste seu desejo?

Chegaram, enfim, os exames. Como o leitor já previu, Toninho obteve distinção, conseguindo ser o primeiro colocado numa turma de cinquenta alunos! Os professores o abraçaram cheios de ternura e orgulho; e o diretor ao conferir-lhe o diploma de HONRA, comovido bellou-lhe a testa, dizendo: — Maior alegria não poderia dar á tua pobre avó, meu filho. Bem sei a luta que ela tem travado para preparar-te um futuro melhor que o dela...

Vai, Toninho, leva o teu diploma e o meu melhor abraço.

Toninho agradeceu as palavras do diretor e, com o diploma na mão, saiu em direção á sua casa. Mas, subitamente parou em frente a uma loja de brinquedos. Exposta numa das vitrines estava uma linda bicicleta. Olhou-a, olhou-a, e acabou por pensar:

— O diretor abrio-me os olhos.

Vovó, coitada, pobre; o dinheiro que ela tem mal dá para o sustento da casa. E' justo que eu exija dela um sacrificio pedindo esta bicicleta? Não! Tirando o primeiro lugar nos exames não fiz mais nada que minha obrigação. Ah! hei de me tornar um grande homem, ganhar muito dinheiro e dar para vovó uma linda casa com todo conforto! Bem que ela merece, coitada!

Assim pensando, olhou mais uma vez para a vitrine e ficou surpreso: a bicicleta não mais estava ali! Com certeza, venderam-na, pensou Toninho, mas não faz mal, só a satisfação que vou dar a vovó com meu diploma, vale por todas as bicicletas do mundo!

E foi para casa, alegre e feliz.

— Vovó! — disse ele ao entrar — Aqui está meu diploma. Fui o primeiro colocado numa turma de cinquenta meninos! Não, vovó, não fale nada. Não quero saber de surpresa alguma. O que eu quero é vê-la feliz, muito feliz, vovó. Mas o que é aquilo! A bicicleta que eu vi na vitrine!

— É a surpresa "seu" Toninho, — disse Balbina entrando na sala.

— Mas vovó, a senhora não podia... não devia... fazer este gasto!...

Dez anos mais tarde foi que Toninho soube que quem lhe dera a bicicleta fôra o bondoso diretor do Grupo Escolar, pois que vovózinha, pobre que era, jamais poderia tê-la comprado...

COZINHA TÍPICA ARGENTINA

EMPANADAS SANJUANINAS

Numa caçarola com bastante gordura quente, deitam-se doze cebolas cortadas em rodas; quando já estão um pouco cozinhadas, junta-se-lhes um quilo de lombo passado pela maquina; dá-se umas voltas e se retira do fogo (não deve ficar cozido), temperando de sal, pimenta, molho de tomate, dois pimentões vermelhos, azeitonas e ovos cozidos.

Deixa-se esfriar até que a gordura endureça.

A massa para as empadas faz-se com dois quilos de farinha no meio. Faz-se uma cova na farinha, deita-se-lhe agua salgada e a gordura que seja necessaria; amassa-se bem e estende-se em redondo e deixando a massa um pouco grossa fazem-se os pasteis. Coloca-se então o recheio e fecha-se com a agua salgada levase em forno quente durante sete minutos.

—|||—

LOCRO

Lava-se e põe-se de molho durante varias horas um quilo de milho branco pisado.

A parte enche-se de agua (mais que pela metade) uma caçarola grande, deita-se o milho, tempera-se de sal e deixa-se cozinhar mexendo de vez em quando, até que fique tenro. Se for necessario acrescenta-se agua quente.

Junta-se carne de peito cortada em pedacinhos, chouriço, carne salgada, mão de vaca, dobradinha, toucinho e mais: abobora, repolho e os legumes que se queira.

Deixa-se cozinhar, mexendo de vez em quando. Vai-se acrescentando agua quente e deixa-se no fogo até que fique espesso.

Numa frigideira deixam-se esquentar três colheres de gordura, junta-se duas cebolas picadas, dois tomates, dois pimentões verdes, salsa e sal.

Esta fritura tempera-se, quando está fria, com pimenta, pimentão e cominho.

Serve-se da seguinte forma: põe-se num prato fundo o milho com o caldo, junta-se metade da fritura e dá-se umas voltas para misturar. O resto do locro coloca-se numa travessa, junta-se a fritura que sobrou e serve-se á parte.

—|||—

Apesar de ser de origem italiana, o macarrão tornou-se tão popular e tão indispensavel na Argentina, que pode já considerar-se como fazendo parte da cozinha nacional. Aqui vai uma receita das mais apreciadas.

—|||—

MACARRÃO COM OVOS E MOLHO

Cozinhar em agua com sal 350 gramas de macarrão cortado em pedaços. Escorrer e picar fininho.

Levar ao fogo 70 gramas de manteiga, deixar derreter, juntar uma colher de sopa bem cheia de farinha, deixar cozinhar um momento, acrescentar meio litro de leite, mexendo continuamente até que ferva.

Temperar com sal, pimenta e noz-moscada ralada. Misturar com o macarrão, colocar numa travessa e conservar no calor do forno, bem suave.

Numa frigideira com bastante azeite cozinhar uma cebola grande picada, juntar uma colher de massa de tomate, uma folha de louro, um pouquinho de agua, sal, pimenta e uma colherinha de açucar. Deixar ferver um bom momento.

Fritar seis ovos e colocá-los sobre o macarrão. Cobrir com o molho e servir quente.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos de Barros Lima nº 287
figado, rins) Sifilis Vias Urinarias
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova 362 — 2º andar 10 as 12 e 15 as 17
Fone: 7103 Res. Rua Manoel Campo Grande

Castigo dos "peles vermelhas" preguiçosos

O indio "Olho de Galo", chefe pele vermelha, é um sujeito muito "pechincheiro" e inimigo do trabalho. Certo dia, com preguiça de tecer a sua rêde para cobrir a barraca "Olho de Galo", em companhia de sua mulher "Lua de Prata" resolveu fazer uma viagem a Nova York, onde, por um preço infimo comprariam o tecido necessário para cobrir a sua barraca numa das muitas lojas "americanas" que lá existem. E foram. Passearam, divertiram-se e ao regressar ao seu acampamento o casal levava uma soberba lona multicor, com a qual cobririam a sua "casa". Mas, de noite caiu um forte aguaceiro e o resultado do mesmo não se fez esperar. A "lona" de má qualidade, o tecido barato, encolheu com a humidade, deixando o casal de "peles vermelhas" a ver não estrelas, mas o sol ainda molhado da chuvarada, quando despertaram, tremendo de frio.

"Olho de Galo" e "Lua de Prata" descobriram então, que o barato sai caro e desde aquele dia, não mais tiveram preguiça de tecer, elas próprias, a coberta de sua cabana.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA. Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 25257

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO — SÃO PAULO ★ PLANTAÇÃO — PARANÁ
DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA

A PROPOSITO DE UMA ANTOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais de perto, que estão melhor realizados no tempo ou em sua propria obra e por isso permitem um julgamento menos contingente: Breno Accioly, Murilo Rubião, José Carlos Cavalcanti Borges, Cláudio Tavares Barbosa, Herberto Sales, José Condé, Saldanha Coelho e Lygia Fagundes Telles.

Depois da renovação introduzida no Brasil pelo movimento modernista, caracterizado principalmente pela busca da liberdade formal, a tendência seguinte deveria se processar no plano intimo da criação, como necessidade decorrente. Então vemos alguns novos escritores preocupados não mais em subverter os valores externos da literatura e tornar plástica e viva a lingua nacional. Vai mais longe a sua experiencia: é a propria percepção da realidade que agora êles querem aprofundar. As possibilidades do conhecimento artistico pelo realismo objetivo lhes parecem esgotadas, já insuficientes para traduzir a complexidade crescente do homem e a vida. Paralelamente a um certo regresso da filosofia á metafisica, a literatura em todo o mundo começa então a ser dominada por imperativos de ordem moral, como nos existencialistas que, desde Kafka, fazem da ética o fundamento da sua concepção estética. Mas a grande reação na literatura contra o racionalismo e o realismo tradicional, o seu apêlo mais direto do subjetivo é o chamado por alguns de realismo mágico. E' certo que aquele continúa a ser cultivado e tudo indica que, passada a crise espiritual determinada pela transição social e econômica do nosso tempo, restabelecido o homem no equilibrio momentaneo que as fases de estabilidade historica lhe comunicam, ressurgirá sob o impulso das doutrinas materialistas.

Se o sr. Breno Accioly se situa pelas generalidades nessa linha dos realistas mágicos, ao lado do sr. Murilo Rubião e um pouco do sr. Saldanha Coelho, os seus contos, publicados numa época em que a ficção brasileira estava ainda tôda voltada para a descoberta do nosso homem e do nosso meio, impressionando então sobretudo pelo singularismo, revelam uma personalidade literária das mais ricas. Poder-se-ia mesmo dizer que existe nêles, uma tamanha exuberancia psicologica, um contendo emocional tão intenso, que não se contém senão na poesia; há momentos supremos nas suas narrativas em que o equilibrio do discurso se rompe violentamente, a realidade não pôde ser mais interpretada pelos têrmos prosaicos, e, como se não estivessemos lendo um caso da vida, mas da legenda ou do mito vem o recurso das imagens, dos simbolos, do sublime. A atmosfera é de fantasmagoria e as personagens são criaturas verticais que a angustia, a solidão e o desejo de fuga transformam em heróis arbitrarios: João Urso, Poni, Coriolano, Sigismundo, arrastando cada um seu passado duvidoso, á procura de um Condado de Green, onde "não existe imposto, alfandega, dinheiro, não existe politica, todos são extremamente livres no Condado de Green..." Com o poético, que por definição é lucido e misterioso, e o patético sem exagêro constrói o sr. Breno Accioly êsse tecido complexo da sua arte de contista, através de um estilo anti-formal, espontaneo, desequilibrado, capaz de refletir o movimento interior de que não só as suas personagens, mas também as coisas presentes estão poderosamente dotadas. João Urso significa, na verdade, uma experiencia nova para o moderno conto brasileiro.

O critico pouco sensivel ás paixões humanas mais cruas e contraditórias, registradas com a imparcialidade quase de um clinico, veria em muitos dos contos de João Urso casos patologicos a que o escritor soube porém transfundir certa substancia. Antes de mais nada, associar a idéia do belo em literatura a padrões de normalidade seria admitir conceitos biologicos estranhos á própria escola naturalista e levantar um preconceito tão absurdo como o do bem e do mal, já que todo assunto é digno de aproveitamento e constitui, em suma, apenas um dos elementos da obra literaria. Não é demais que se repita: uma circunstancia ou um tema escatologico se transformará em inspiração pura nas mãos de um grande escritor. Pondo de lado o que elas possam representar de humanamente simbolico ou de significativo para a interpretação critica de um determinado autor, não nos importa saber se as personagens cujas aventuras como uma projeção ousada do nosso subconsciente, se regem pelas leis convencionais dos homens. Isto seria subordinar a arte ao que ela tem de mais frágil. Pois, perguntamos, se nem os próprios cientistas chegaram ainda a estabelecer um tipo de normalidade mental e ética que convenha para todos em qualquer tempo e lugar? Sucede além disso que no sr. Breno Accioly, com exceção talvez de dois ou três contos, a lucidez não é o fácil recurso de dramaticidade, nem vamos encontrá-la em todas as suas historias. Em todas elas há, sim, uma constante ânsia: o anseio de transcendência interior, de esquecimento, de superação de si mesmo, de paz definitiva concretizado na criação daquela espécie de paraiso terrestre, para onde os homens são levados á revelia em grandes navios flutuantes, o Condado de Green que sugere ao contista as suas páginas de imaginação mais arrojadas. O autor faz da vida uma paisagem sombria e pessimista, sendo suas personagens "homens que antes de serem condenados já estavam pôdres" e que têm necessidade desse refugio final onde o sofrimento é aplacado e tudo parece enfim repousar, suspeitando "que a tempestade não vem das nuvens, das ondas, dos ventos, porque a nebulosidade permanece viva dentro do espirito, no intimo dêsses marinheiros de almas sufocadas". Aí o leitor chega á conclusão de que o desencontro não é do homem com a vida, porém dêle consigo mesmo, e por isso é que em vez da morte, sente, como João Urso, "unicamente o desejo de dormir esperando uma partida para muito longe, uma viagem que nem êle proprio sabe aonde terminar."

De João Urso aos seus ultimos contos, como A valsa (pág. 73 da Antologia), o sr. Brueno Accioly percorre uma evolução através da qual a sua escrita vai se depurando de alguns excessos, quase sempre decorrentes do uso frequente da linguagem poética, tornando-se mais simples e correta, embora reconheçamos que seu estilo jamais possa obedecer a uma disciplina rigorosa, e até mesmo para que a correspondencia entre fundo e fórma, êsse segrêdo da harmonia não seja traído é preciso que êle se mantenha assim caótico e variavel, mas de uma sugestão poética e psicologica raramente excedivel.

Outro contista que muito se distancia dos métodos passados é o sr. Murilo Rubião, tanto pela maneira como pelo estilo numa categoria diversa á do sr. Breno Accioly, dêste se afastando principalmente no gôsto do humour e da fantasia, quase um suprarealista no seu processo de captar da imaginação o que ela tem de mais arbitrario, estranho, problematico, na sua capacidade de inventar circunstancias absurdas e embaraçosas para as personagens, salvando-as depois por um desfecho imprevisto, cheio de malicia picante ou disfarçada hilaridade.

Fôsse Franz Kafka um escritor comunicativo, passivel com toda a sua vigorosa originalidade de influenciar alguem, e não tivesse o sr. Murilo Rubião essa consciência do humour em grau tão elevado, tratar-se-ia evidentemente de um discipulo apressado do autor de A metamorfose. Mas Kafka, como Proust, Joyce ou Hoffmann, criou para si um mundo quase á margem da literatura, um territorio tão fechado, obscuro, enigmatico, que penetrá-lo e vivê-lo seria anular a personalidade e cair no pastiche, de tal modo êsse mundo ou êsse territorio são produtos duma experiencia intima e intransferivel. Póde um seguidor inteligente apreender-lhe a técnica da composição, o ritmo da frase, a preferencia por uma determinada ordem de assunto, certas particularidades superficiais do espirito, e combiná-las dentro de uma visão mais ou menos pessoal; o que jamais conseguirá é reconstituir o seu pensamento, sua tonalidade individualizante. Por isto é que, ao passo que são inumeros os escritores inteiramente influenciados por um Flaubert, um Balzac, um Anatole, mais extrovertidos na sua análise dos fátos, nunca soubemos de nenhum romancista que tivesse continuado o legado transmitido por Proust ou Joyce. Certo, há uma zona comum da sensibilidade e da arte que os define numa familia particular, mas sem que haja prioridade, ou antes, paternidade de um sôbre outro. O capitulo das influencias em literatura, que mereceu de Gide páginas tão esclarecedoras, poderia ser substituido pelo capitulo ainda inexplorado das afinidades espontaneas ou estimuladas. Porque não são poucos os escritores atuais que, colocados em paralelo com os do passado, confessam desconhecer-lhes a obra e, o que é mais grave, antipatizar-lhes a vida. No caso do sr. Murilo Rubião, embora não ponhamos em duvida o seu desabafo de que ainda não lera Kafka no tempo em que escreveu O ex-mágico, sentimos igual atmosfera de desespêro surdo, vindo do desentendimento com a vida e os homens, traço caracteristico do conto kafkaeano. O mesmo sentimento da fatal inadaptação — ou da "subordinação infinita", na palavra de um critico — que leva o escritor estrangeiro a transformar o homem numa centopéia, levaria o sr. Murilo Rubião a transmudá-lo, primeiro em um porco, depois em um dromedário, no conto "Alfredo". Esta necessidade da mutação sobrenatural é um processo, talvez um tanto extraliterario, utilizado por ambos para mais acentuar a angustia de que a personagem está possuida, como nesta frase do contista mineiro: "Todos os gestos que fazia, na sua ansia de amálos, redundavam em novos momentos de amargura", — o que, em ultima hipotese, representa o centro do drama de Alfredo e de Gregório Samsa na novela A metamorfose.

Mas a leitura de qualquer dos contos de O ex-magico, especialmente dos três ultimos que compõem a V parte, afasta imediatamente a possibilidade de uma aproximação rigorosa com Kafka, e isto por duas razões, uma delas já referida: a solução pela sátira, pela ironia, pela mordacidade. Em "Memorias do contabilista Pedro Inácio" é de se ver a crônica do tataravô, um dom Juan de pretas escravas, cuja sensualidade a velhice não embota e faz perseguir as filhas dos próprios sobrinhos, o qual, escalando uma noite o meio muro do seu quarto afim-de penetrar no da vizinha é envolvido num ardil, pois não contara com uma dispensa improvizada, e morre, "gloriosamente, buscando o amor, entre queijos e cebolas", vitimado por uma fratura na espinha: em "O bom amigo Batista", antes um apologo que um conto pela intenção, a fidelidade ao antigo companheiro de infancia resiste a todo sacrificio, a tôdas as insinuações malevolas de parentes que o advertiam de estar sendo explorado pelo colega, e quando êste consuma a traição indo viver com a sua esposa, aquela caricatura da boa fé acha que se assim procedera foi para salvá-lo de uma criatura por quem ambos nutriam amargo ressentimento, — escrevendo na sua carta ao redator: "Só a sua grande magnanimidade e a sua dedicação por mim poderiam levá-lo a aproximar-se dela". Muitos outros incidentes poderiam ser lembrados: no capitulo VI de "Ofélia, meu cachimbo e o mar" repare-se na associação curiosa das mulheres com o odor das sardinhas e lagostas. E profundamente irônico é o destino do protagonista de O ex-magico — aliás um dos contos pouco realizados do livro — terminando a sua carreira aventurosa como pacifico burocrata.

Para Franz Kafka a vida interior é uma sujeição a potestades extra-humanas e a sua liberdade segue uma escala de valores; nêle é pois a verdadeira liberdade que se revela, porque é a consciencia virtual da submissão e da hierarquia do homem a todas as coisas. Como escritor, como engendrador de destinos imaginarios, faz que suas personagens gozem de uma ilimitada faculdade de ser, justamente para mostrar que o ser não tem unidade nem autonomia, é um ponto infinitamente pequeno e mutavel na áspera harmonia universal. No sr. Murilo Rubião, ao contrario, esta liberdade é instintiva e gratuita, existe em si e para si mesma. Basta atentar em Xixiu, figura central de "A casa do girassol vermelho", que pela sua concepção arbitraria só conhece talvez um paradigma em nossa moderna literatura: o herói da lenda de Mario de Andrade, o demoniaco Macunaima. Eis aqui a outra razão. São estas as páginas onde aliás as qualidades do suprarealista que é o sr. Murilo Rubião mais se evidenciam, como tambem o seu poder de, em breves palavras, quase lacônicamente retraçar figuras impressionantes como o velho Simeão e erguer uma atmosfera, não dizemos de tragedia mas de invencivel constrangimento. Seu livro O ex-magico representa uma face nova do conto brasileiro, não obstante as imperfeições que um critico mais severo e com a responsabilidade de julgar poderia descobrir no estreante de há dois anos atrás.

Finalmente, neste grupo de contistas originais que pedem uma segunda crônica, destaca-se o mais jovem dêles, e também um dos que mais possibilidades tem de realizar uma obra madura, revelando nos seus primeiros trabalhos uma segurança, uma desenvoltura que se explica, de uma parte, no fato de já existir atualmente uma tradição do genero conto no Brasil, antes considerado como uma espécie de parente pobre do romance ou da novela, e de outra, por se tratar de uma legitima vocação logo cêdo chamada ao oficio literario; o sr. Saldanha Coelho. Dizendo vocação não se emprega uma palavra de simples efeito, porque raramente encontramos um escritor jovem que como êle tenha da literatura uma consciência mais desinteressada, um idealismo tão acentuado e de que as miultiplas atividades do publicista, do diretor de revista e do editor exprimem um aspecto em nada contraditorio e deprezivel, ainda que muitos procurem excluir dessas mesmas atividades qualquer participação do espirito, esquecidos por certo de que editor foi tambem, com os seus Cahiers de la Quinzaine, um poeta como Charles Péguy, representante duma classe de intelctuais completos nos quais a criação literaria se completa pela ação, pelo sentido da luta enriquecendo as proprias idéias.

Do sr. Saldanha Coelho é dupla a segurança na Antologia: êle a idealizou, lançou e nela aparece com um dos seus melhores contos, "A mulher do comerciante" (pág. 377). Esperamos o seu livro de estréia Mural, mas para o leitor de suplementos e revistas não é de maneira alguma um desconhecido; sua posição está marcada por um punhado de trabalhos em que uma forte individualidade se revela na aventura, que é a mesma dos srs. Breno Accioly e Murilo Rubião, de criar uma técnica diferente e trazer uma dimensão nova á arte do conto: "Joanna", "Hortélio", "Beatriz", de certo modo essa técnica, pelo menos, já foi conquistada, de "Noite em gazas", "Evelina". E tal fórma seu processo de cortes, de retórno e brusca suspensão na narrativa ao mesmo passo se identifica e se afasta da interposição de planos tão comum aos modernos contistas. A construção é invariavel: primeiro a apresentação do fato, por uma linguagem mais alusiva, põe o leitor, quase de chôfre, em face de um drama que ignora; em seguida, os elementos da historia se concatenam um pouco pela evocação, até que a volta á circunstancia inicial, já em outro tempo, esclarece o enrêdo sem contudo solvê-lo inteiramente. Fica sempre um fundo de imprecisão, obrigando o leitor a colaborar, a dar de si mesmo a conclusão que o autor preferiu sugerir com meias tintas. Nada tem isto a ver com o simultaneismo do sr. Erico Verissimo; antes, em certos pontos, lembra de longe a estruturação empregada por Alcantara Machado. Comparece-se a êste respeito "Gaetaninho", do ilustre escritor paulista, com "A mulher do comerciante". No sr. Saldanha Coelho nunca, porém, a emoção se desenvolve numa linha progressiva e ascensional, até chegarmos ao auge lentamente preparado. Seu conto se distancia completamente do que se poderia chamar uma influencia do teatro dramatico na ficção; o essencial já está contido nas palavras introdutórias, por uma revelação antecipada. Se o fim da literatura fôsse mantermos na tensão do imprevisto, nada seria tão pouco convencionalmente literario do que essa técnica; mas sabe-se que não é apenas isto. O que principalmente caracteriza êste jovem escritor é a percepção do detalhe, da minucia psicologica, que ao leitor médio talvez passe despercebida mas que é fundamental na visão de conjunto, e esta nota esclarecedora póde indiferentemente preceder ou suceder ao episodio. Beatriz é arrastada á loucura não tanto pelo fato de ter sido abandonada, mas pela certeza que tinha da esterilidade para a fecundação, expressa em um trecho incidental.

A esta habilidade em arquitetar situações de vários angulos sem perder a unidade substancial (não é por acaso que o seu livro se chamará Mural), junta o sr. Saldanha Coelho um estilo ás vêzes indeciso, ainda não suficientemente disciplinado, como de quem busca, de variação em variação, uma medida precisa e correspondente. Que chegará a ela, não temos a menor duvida, pois o mais importante da expressão num autor já o adquiriu: seu vocabulario, seu ritmo de palavras próprio a que a experiencia comunicará depois toda a plenitude da beleza formal, quando a sua prosa abdicar de certas condescendencias com a linguagem sentimental e seu penetrante senso de análise despir-se do humanitarismo romantico que póde ser uma exigencia do temperamento, mas que póde ser tambem uma deformação literaria. Estes reparos, inspirados mais na identidade intelectual que nos une do que na preocupação de corrigi-lo para melhor, não diminuem o mérito do contista e escritor do sr. Saldanha Coelho, que avulta na nova geração brasileira cujo retrato literario êle mesmo acaba de fazer nesta Antologia de contos.

Nabuco, Cidadão do Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

do jornalismo talvez não seja estranha, como o não foi a Machado de Assis, segundo observa Mário Matos, no seu admiravel ensaio sôbre o criador de Braz Cubas.

Mas o contacto com os mestres franceses, de Montaigne a Gide, é que me parece ter sido mais util á formação intelectual de Aníbal Fernandes.

Os franceses escrevem, pelo geral, irritantemente bem. Já houve até quem observasse — Eça de Queiroz pensava assim tambem — que a França era a pátria da prosa, negando-se-lhe fôrça criadora em poesia.

A clareza, que Rivarol e Anatole France apresentavam como apanágio do espirito francês, seria a prova dessa deficencia poética da terra de Voltaire.

Não creio nisso. Parece-me, porém, que, apesar de Baudelaire e Valery, de Verlaine e Mallarmé, de Rimbaud e Lautréamont, a Inglaterra está muito mais próxima da poesia que a sua grande rival nas letras.

Ora, Anibal Fernandes, que viajou pela França, por volta de 1927, e desde muito ensina francês e literatura francesa, deve ter aproveitado enormemente a lição de singeleza e graça, de ironia e leveza, de elegancia e harmonia, de clareza e precisão, que ainda hoje exaltam os criticos na literatura francesa.

Se o jornalismo sempre o ocupou, tomando-lhe o melhor do tempo, ainda encontrou ensejo de se dedicar ao magistério, no velho Ginasio Pernambucano, hoje Colégio Estadual, onde entrou em contacto com a juventude, lecionando francês e literatura, educando tôda uma geração no amor das letras, chamando-lhe a atenção para os problemas do espirito, com um entusiasmo e uma paixão de ideologo, para quem os valores materiais pouco ou nada contam. E ainda influenciou muitos espiritos brilhantes, a quem ensinou jornalismo neste velho DIARIO, e a quem transmitiu uma lição de independencia e de fé nos destinos do Brasil.

Mauro Mota, Diégues Junior, Odorico Tavares, Paulo do Couto Malta, entre muitos outros, são discipulos de Anibal Fernandes, aprenderam como êle o oficio, e ainda se acham ligados ao mestre pela amizade mais pura.

Assim que Anibal Fernandes realizou magnificamente uma triplice performance: a do jornalista, a do escritor, a do professor.

Sua atividade é surpreendente: escreve vários artigos por dia, leciona, pesquisa, estuda.

E que conversador admiravel! Tem a palavra facil, espontanea, cheia de verve, fascinante na ironia ou na invectiva.

Lembra Antero e Eça — os dois grandes conversadores lusos.

O seu amor a Pernambuco, ao Recife sobretudo, é inegável. Tudo quanto diz respeito a esta terra o interessa e comove.

Está sempre alerta aos seus problemas. E é com carinho inexcedivel que evoca o seu passado ou fala de suas mangueiras, de seus cajueiros, de seus rios, de suas ruas, de suas praças, de suas igrejas. Conhece o Recife em todos os seus pormenores. Muitas de suas notas, assinadas Z, são obras-primas de concisão, de ternura, de encantamento diante da paisagem, exprimindo a mais autentica poesia. Porque Anibal Fernandes é tambem, em certas ocasiões, um grande poeta em prosa, como o Nabuco que êle estuda no livro de que venho falando. E não é sem razão que êle termina a sua primeira conferência citando o maior dos poetas pernambucanos: "Onde estais, sombras amigas, onde estais? Estão todos deitados, todos dormindo, profundamente, como no verso de Manuel Bandeira."

Relembra Anibal Fernandes, á pag. 25 de sua plaquete, a lealdade do Barão de Vila Bela, Domingos de Sousa Leão, para com Nabuco, cumprindo a palavra, que ao pai dêste empenhara, de eleger o jovem tribuno, e nota melancolicamente: — "Parece que os tempos mudaram. Eu, por exemplo, duas vêzes fui convidado para entrar na chapa do meu Partido, com compromissos de honra para ser eleito; porque até a vida havia exposto nas lutas em que me empenhara e das duas vêzes tive que resignar-me a ficar como 10.º ou 13.º suplente. E' por isso que resolvi abandonar a politica partidaria e hoje não aceito a inclusão do meu nome para chapa de especie alguma, pois já estou velho para ser ludibriado."

Este desencanto, porém, não diminuiu em nada o seu amor a Pernambuco e ao Recife. Se quisesse, Anibal Fernandes estaria hoje no Rio, em excelente situação, no magistério e no jornalismo. Prefere, contudo, ficar aqui, ás vêzes incompreendido e perseguido, ligado á sua gente, trabalhando pela sua terra, procurando nortear os governantes e administradores, batendo-se por um Recife melhor, arborizado, higienico, iluminado, abundante em água e paz. Quanto mais a cidade, pelos seus responsaveis, o injustiça e aborrece, tanto mais a ama.

E' um recifense cem por cento. E é pena que Pernambuco mande á Camara e ao Senado tanto aventureiro, tanta nulidade empavonada e deixe de fóra um jornalista, um professor, um escritor, que, ao lado de Gilberto Freyre e de Manuel Bandeira, é uma figura de tanto relêvo e de tanta expressão, no cenário intelectual de Pernambuco, um verdadeiro cidadão do Recife, como êle próprio chamou a Nabuco.

À MARGEM DE ...

(Conclusão da 1.ª pagina)

artistica, para penetrar a obra de Goethe, grande senso poético, muito além dêsse simples elemento técnico, básico e subsidiário. E o método adequado de traduzir decorre disso.

As particularidades do estilo de Proust, ou de um Joyce, e mais ainda a diversidade do mecanismo sintático dos dois idiomas, principalmente do inglês em relação ao vernáculo, fazem o fracasso de qualquer tentativa de tradução perfeita e adequada. Quando muito se recorre á parafrase, para obter-se um sucedaneo ou uma sombra. Uma tradução homeométrica torna-se, assim, absurda, entre linguas diferentes.

A tradução em prosa é mais aceitável.

— o —

Polêmica em tôrno de Valery

— Em recente polêmica entre grandes escritores franceses — como verificamos através de jornais franceses —, sôbre o valor intrinseco da poesia de Paul Valery é de notar-se a perplexidade da inteligencia discordante.

André Spire, filólogo da fama, acusaria o autor de "LE CIMETIERE MARIN" de alguns "pecados" contra a lingua viva. Ainda mais, teria o poeta se utilizado de uma contagem silábica só possivel, segundo ele, no tempo de Ronsard.

Se pudessemos trazer uma objeção a esse reparo, diriamos que Aragon, poeta atual, em que pese a sua revolucionaridade, em que se faça valer a sua franca posição politica, de participação, de convicção comunista, adota, muitas vezes, em seus versos, uma contagem silábica romantica, ou seja, a rima pela prática da alternatividade silábica. Sem que isso nos pareça inatual. Porque, ao verdadeiro artista, não se vai exigir essa limitação, que cabe na bitola dos artistas e poetas "menores". Menores no seu esforço de criação e representação intelectual.

Jean Wall, filósofo, grande comentador de Bergson, vem á arena dos debates para a defesa de Valéry, mas joga a bola inadvertidamente para Aragon, e, este em face de suas convicções politicas, esquecendo-se, ás vezes, do artificio de sua propria arte, condena acerbamente a "mecanica do verso valeryano", dizendo não ter por ela "nenhum respeito". O poeta "engage" bota ai a ponta de fora de seu disentimento pelo poeta "puro". Estaria Valery alheio as angustias do tempo, do seu tempo, na sua poesia.

Novo aspecto de um debate mais árduo, permanente, entre o tempo e a eternidade, o fragmentário e o permanente, que nem todos podem alcançar.

Julien Benda, que é inimigo feroz de todas as tendencias irracionalistas na filosofia contemporanea, toma parte nos debates e fala das "misérias" valéryanas. Para ele, a poesia deve ser racionalista, tão clara e um instrumento tão direto e afilado de captação do mundo que não poderia suportar nenhum "jôgo" — o jôgo das imagens, a volupia do mago que se tornaria o demiurgo das palavras, o adorador delas.

Como limitar-se o gosto artistico, ou "prender" com mãos rusticas e cativas o espirito criador?! Como conter o sôpro da renovação?!

Qual a conclusão de todos esses ataques contra a obra de Valéry? — Esta não seria outra senão para provar a imperecibilidade da obra do mestre.

Valéry, ao lado de Verlaine, Baudelaire e Mallarmé é um dos maiores poetas franceses. Não importa a increpação de "byzantinismo" que lhe faz Benda.

CONFERENCIAS DE ANIBAL FERNANDES

(Conclusão da 1.ª pagina)

sagradar quem quer que seja. E chega a dizer com uma coragem e uma bravura moral que teremos de apontar aos contemporaneos: "por isso mesmo que desejo e trato de preparar a ascensão de um partido liberal, que seja a democracia organizada, o liberalismo em ação, é que me são inteiramente indiferentes as decepções e as desventuras desse outro partido liberal, que não conseguiu ainda ser outra coisa, senão a oligarquia que o pais conhece e os verdadeiros liberais repelem."

* * *

Há um detalhe de ordem historica que deve de uma vez ficar esclarecido. Em que pese todas as opiniões contrarias e as placas comemorativas, continuo firme no meu ponto de vista que é aliás o do próprio Nabuco: a atual casa-grande do engenho Massangana não seria a mesma que albergou o afilhado de d. Ana. Escreve Anibal Fernandes, reportando-se ao retorno de Nabuco ao Recife: — "Uma das primeiras coisas que faz é visitar Massangana. Revê a Casa-Grande, a capelinha de S. Marcos..." (p. 72).

Quando Nabuco faz esta visita a Massangana a Casa-Grande, onde passara a infancia, fôra demolida. No seu local, na mesma posição erguia-se outra. Pelo menos isto se deduz da leitura de "Minha Formação", no famoso capitulo.

O livro do jornalista Anibal Fernaides é, sem favor, a maior contribuição intelectual ao centenario de Nabuco.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"PEÇAS SECUNDARIAS DE SHEKESPEARE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos gregos ou de Racine, regidas por mais outras convenções teatrais, diferentes. Não lhes diminui essa afirmação o valor transcendental, menos no caso de algumas de interesse especifico para o país — a Inglaterra — e a época, o século XVII: as peças-cronicas.

Levantaram-se contra essas afirmações heréticas uma objeção séria: e Falstaff? Não se trataria, nesse personagem das peças-cronicas sobre Henrique IV, de uma criação de valor permanente, acima de todas as convenções apenas temporais? Está certo. Até gostaria de alegar mais um argumento em favor da objeção: quando Shakespeare escreveu, depois, uma comedia em torno de Falstaff, as "Comadres alegres de Windsor", saiu uma peça de valor muito secundário; o "caráter" imortal do grande fanfarrão estaria portanto ligado mesmo ao ambiente das peças históricas? Bastaria só isso para reabilitá-las. Mas esse argumento, quando bem examinado, vira prova em favor da tese contrária. Por que é Falstaff, nas "Comadres alegres de Windsor", apenas personagem de farsa? Porque não tem outra função senão a de fazer rir. E qual é sua função dramática em "Henrique IV"? Aí é ele o homem sem honra alguma, contrastado com Hotspur que sofre de um excesso donquijotesco de honra. Mas os dois, Falstaff e Hotspur, apenas são "contrastes" para se salientar o personagem cujo problema de honra é um problema publico, politico-histórico; o próprio rei Henrique IV que deve a corôa a um ato de usurpação. O Parlamento e a opinião publica da Inglaterra gostariam de perdoar-lhe isso porque foi um grande rei. Mas não teve porventura a mesma origem ilegal o reino de Ricardo III que, fingindo dignidade extraordinária e até religiosa, foi um criminoso terrivel? Para um inglês do século XVI, acostumado a considerar a corôa como o supremo valor terrestre, estava aí um problema sério. Para nós, esse problema não existe; para nós não existem supremos valores politicos inacessiveis á critica — eis mais um motivo porque é tão dificil, hoje em dia, escrever peças em torno de personagens históricas. Mas este ultimo problema, por sua vez, não existia para o inglês da Renascença, crente em determinado sistema politico, tão geralmente aceito que até o publico do teatro, por mais irreverente que tenha sido, não o pôs em duvida. Eis aí a convenção teatral na qual se baseiam as peças-cronicas de Shakespeare.

Nem sempre os comentadores do poeta sablam disso. Nos livros de divulgação repete-se até hoje: "Shakespeare tirou os enredos de suas peças históricas inglesas da Cronica de Holinshed". Mas tambem usou a obra do historiador Hall. E enfim se descobriu que essas fontes apenas forneceram a matéria-prima dos enredos; o espirito das peças-cronicas é de origem muito diferente, é uma verdadeira filosofia politica.

Famoso ou antes notório era na Inglaterra de então o nome de Maquiavel, considerado como mestre dos tiranos e usurpadores; por isso tantas peças elisabetianas passam-se em côrtes italianas. O maquiavelista coroado de Shakespeare é Ricardo III. Os reis ideais são Henrique V e Henrique VII. Mas tambem há figuras trágicas como Ricardo II, legitimo mas inepto, e aquele Henrique IV, grande rei mas ilegitimo. A origem ilegitima do poder politico era, para os ingleses da época, problema dos mais sérios, fonte de terriveis crimes politicos. Essa fé num "fado politico" é a idéia principal de uma obra poética, de vários autores, da época: "The Mirror for Magistrates". Lily B. Campbell examinou de perto essa fonte de Shakespeare. Conforme Tillyard, a filosofia politica do "Espelho dos Magistrados" é um dos aspectos da concepção elisabetiana do mundo. Mas para nós apenas é um objeto de museu literário. Hoje a filosofia politica de Shakespeare só tem existencia poética, permanente, quando não está imediatamente ligada á opinião inglesa da época — em "Caesar", p. ex., ou em "Macbeth".

Em circunstancias especiais o teatro histórico de Shakespeare ainda pode retransformar-se em "espelho dos magistrados"; já pensaram qual deve ser a impressão dessas peças, povoadas de personagens que se chamam Prince of Wales, Salisbury, Norfolk, Cumberland, etc., sobre uma platéia na qual se encontram um Salisbury, um Norfolk, um Cumberland e um Principe de Gales em pessoa? Eis as circunstancias especiais de ordem geográfica. A outras, de ordem histórica, aludiu John Palmer no seu livro **Political Characters of Shakespeare**: por exemplo, o grande numero de crianças reais que vêm sendo assassinadas nas peças históricas do poeta, sugeriu ao critico observações sobre o infanticidio como recurso permanente da politica, seja pelo trabalho de menores nos paises de industrialização incipiente, seja nos campos de concentração e exterminio. E quem negaria que os tiranos e tribunos do dramaturgo, mesmo tendo perdido seus lugares no palco, ainda continuam a desfilar por essa grande bíblia da humanidade que é a Obra de Shakespeare?

Genealogia Pernambucana

(Conclusão da 1.ª pagina)

(2-59), filha de José de Melo Barbosa e de Clara Joaquina Leite, sem sucessão.

3-8 Sebastiana, 10 anos em 1858.

3-9 Francisco, 9 anos em 1858, faleceu solteiro.

3-10 Maria Orminda Rodrigues, 8 anos em 1858, casou com Lucio Gomes da Silva.

3-11 Joana Lins de Albuquerque (vide 2-92).

2-2 Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, casou em 1-12-1832 nas Aguas Belas com o Tte. João Martins Cavalcanti, falecido em 9-1-1882 na vila de Pau Ferro (atual Itália), fazendeiro, cujo inventário data de 1882 (2.º cartório das Aguas Belas), filho de Manuel Martins dos Santos e de Luzia Cavalcanti de Albuquerque. Pais de (3-12 a 3-20):

3-12 Francisco Martins de Albuquerque, Capitão, nascido em 15-2-1836 e falecido em 6-2-1920, em Itaiba, municipio das Aguas Belas. Inventário em 1920 (2.º cartório). Era fazendeiro e casou com Ana da Costa Barbosa, natural de Mata Grande (Alagoas), filha de Alexandre Barbosa da Costa e de Joaquina Barbosa da Costa. Pais de: Francisca Santina de Albuquerque, Afra Joventina de Albuquerque, Rosa Florentina de Albuquerque, Honória Martins de Albuquerque, Josefina Aquino de Albuquerque, tenente-coronel Francisco Martins de Albuquerque Filho, prefeito do municipio das Aguas Belas no periodo de 15-11-1925 a 14-11-1928 (pai de Audalio Tenório de Albuquerque, prefeito do mesmo municipio desde 14-11-1947) e Livino Martins de Albuquerque Barbosa.

3-13 Izabel Lins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 4-10-1853 com Manuel Lavrador Ramos de Vasconcelos (3-35), filho de Antonio Ramos de Vasconcelos e de Felicia Maria do Espirito Santo, tendo sucessão.

3-14 Maria Rodrigues Lins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 1-2-1854 com José Joaquim de Oliveira Tetê (3-91), filho de José Joaquim de Oliveira Marques e de Maria Manoela da Anunciação, com sucessão.

3-15 — Antonio Martins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 9-11-1858 com Maria Madalena dos Santos, filha de Manuel Cavalcanti dos Santos Titinho e de sua 1.ª mulher Rita Francisca de Malta. Pais de: Maria Virginia da Conceição, Sebastião Martins de Albuquerque, Maria Rosa de Barros, Pedro Martins de Albuquerque, Maria Francisca de Albuquerque, Antonio Martins de Albuquerque Filho, Izabel Martins de Albuquerque, João Martins de Albuquerque, Manuel Martins de Albuquerque Sobrinho e Antonio Manuel dos Santos.

316 Lucia Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com João Evangelista dos Santos, filho de Manuel Cavalcanti dos Santos Titinho e de sua 1.ª mulher Rita Francisca de Malta. Pais de: Manuel Evangelista dos Santos, Izabel Maria da Conceição, Maria Rodrigues Lins de Albuquerque, Rita Rodrigues Lins de Albuquerque e Tereza Maria de Jesus.

3-17 Elias Martins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 1869 com Petronila Antonia de Barros, filha de Tomaz Antonio Maciel Monteiro e de Angela Custódia do Sacramento. Pais de: Maria Lins de Albuquerque, Francisco Elias Martins de Albuquerque, Manuel Elias Martins de Albuquerque e Antonio Elias Martins.

3-18 Pedro Martins de Albuquerque.

3-19 Manuel Martins de Albuquerque.

3-20 Melquiades Rodrigues Lins.

2-3 Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, Capitão, proprietário da Fazenda "Lagoa Queimada" e de outras, nas Aguas Belas. Casou com Catarina Maria Ramos (2-13), filha de Reinaldo Ramos de Vasconcelos e de Maria do Nascimento Cardoso. Pais de (3-21 a 3-23):

3-21 Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, Coronel, falecido aos 80 anos em 6-5-1923, ano em que se procedeu ao seu inventário (1.º cartório das Aguas Belas). Deputado á Assembléia Provincial de Pernambuco nas 25a., 26a. e 27a. legislaturas, tendo feito parte da Constituinte de 1891 como Deputado ao Congresso Legislativo do Estado. Prefeito do municipio das Águas Belas no periodo de 5-8-1911 a 14-11-1913. Casou com Josefa Izabel de Albuquerque Maranhão, filha do tenente-coronel José Afro de Albuquerque Maranhão e de Quitéria Bezerra de Vasconcelos. Pais de: Josefa Lins de Albuquerque (mãe do senhorde-engenho Alarico Lins Bezerra Cavalcanti, ex-secretário da Segurança Publica de Pernambuco), Cel. José de Albuquerque Maranhão, Lourenço de Albuquerque Maranhão (pai dos drs. Clovis Lins Maranhão e Humberto Constantino Lins), Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho, Ernesto de Albuquerque Maranhão (pai do deputado estadual Constantino Carneiro Maranhão), dr. Epaminondas Lins de Albuquerque, Maria Estela de Albuquerque Maranhão e Cel. dr. Gerson Lins de Albuquerque.

3-22 Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, tenente-coronel, prefeito do municipio das Aguas Belas no periodo de 8-11-1892 a 3-12-1894.

3-23 Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, casou nas Aguas Belas em 24-4-1871 com Josefa de Albuquerque Paes Barreto (2as. nupcias desta), filha de João Paes Barreto Cavalcanti e de Ana de Albuquerque Cavalcanti.

2-4 Ana Soares Lins de Albuquerque, casou com Julião Cavalcanti de Albuquerque Melo, falecido aos 30 anos nas Aguas Belas em 20-4-1847, filho de Manuel Martins dos Santos e de

VIDA DOS CAMPOS

A Colmeia para Algumas de Nossas Abelhas que Não Ferroam

Paulo Nogueira NETO

1 — PORQUE CRIAR MELIPONIDEOS

Nos paises em que a agricultura está adiantada, todos reconhecem a enorme importancia das abelhas na fecundação das flores.

Economicamente, valem muito mais as suas atividades nesse mister que na produção de mel e cera. Tanto é assim que nos Estados Unidos, em tempos de florada, os agricultores aluguam colmeias — o inverso do que se passa neste pais. E' que os nossos irmãos do norte, homens de espirito pratico, sabem, por exemplo — para citar só um caso entre dezenas de outros semelhantes — que sem as visitas dos insetos ás suas flores, as laranjeiras produziriam dez vezes menos frutos.

Dentre os agentes da polinização as abelhas sociais (excluindo as Mamangabas do genero "Bombus"), são os unicos de que o homem pode dispor segundo as suas necessidades. E' tambem fato comprovado que o numero de outros insetos polinizadores está diminuindo consideravelmente com o desenvolvimento da agricultura, ocasionando sensivel decrescimo nas colheitas. Por esse motivo a criação de abelhas assume importancia cada vez maior.

Dentre elas a "Apis melifera", que nos veio da Europa, possui em todo o mundo a preferencia quase geral. Até agora os meliponideos — suas parentas que não ferroam — foram grandemente desprezados, apesar das vantagens que apresentam. Explica-se essa situação pelo fato de habitarem paises de clima quente, onde a civilização está ainda imbuida de um espirito de industria extrativa.

Desconhecia-se uma tecnica racional para criar essas abelhas e sem ela o seu aproveitamento só era possivel em condições precarias. A base da criação cientifica dos meliponideos estava dependendo, por sua vez, da exigencia de uma colmeia racional que não havia, apesar de algumas tentativas feitas nesse sentido.

Já há três anos e meio a solução desse problema tem sido nossa preocupação constante. Projetamos, construimos e experimentamos dezoito tipos diversos de colmeias (sem contar os que diferiam apenas no tamanho) e fizemos mais de cem unidades com as nossas proprias mãos. A' custa de muitos fracassos pudemos finalmente achar o caminho certo.

Lançando os fundamentos que faltavam para resolver a questão, estamos certos de que — mais cedo ou mais tarde — as especies de abelhas que não ferroam ocuparão o lugar de relevo que merecem como auxiliares da agricultura.

Não se trata de substituir a utilissima abelha do Velho Mundo. Mas chegou o momento de reconhecer que as suas primas indigenas podem perfeitamente disputar as preferencias do homem do campo, pois se de um lado produzem menos mel, por outro apresentam qualidades apreciaveis. São muito rusticas (não se comprovou ainda entre elas a existencia de doenças), e sua criação é incomparavelmente mais simples e barata, sendo ainda o seu mel melhor de sabor sem rival. Visitam grande numero de flores e diversas vezes as encontramos em plantas que não eram procuradas pela "A melifera".

Há, pois, um lugar para a meliponidicultura.

2 — A COLMEIA RACIONAL: Descrição.

Fundamentalmente nossa colmeia consta de duas partes: uma para abrigar o ninho (favos e envoluc ros de cerume) e outra para guardar os estoques de alimentos. Chamamos a primeira de camara de armazenagem.

A camara de cria é dividida em quatro partes. Os quadros inferior e superior são os principais. Entre ambos, na frente e atrás estão as janelas, que podem ser retiradas quando se deseja inspecionar a cria ou fazer a multiplicação artificial. Elas possuem, quando a colmeia se destina a especie do genero "Melipona", uma parede dupla, que fica em parte saliente, dentro da camara de cria. Isso impede que as abelhas obstruam a janela, erigindo pelo lado interno uma parede de propolis e barro.

Finalmente há o quadro de aumento, que deve ser usado quando a colmeia necessita de mais espaço para ausentar a sua cria ou porque teima em construir uma batume sobre o ninho. Na colmeia para a abelha UDUSSU (M. fasciata scutellaris) o quadro de aumento precisa ser colocado sempre, a não ser que se trate de colmeia muito fraca.

O lugar das caixas de armazenagens é ao lado da camara de cria e tambem sobre ela, caso haja necessidade. A sua construção permite que as abelhas passem de umas para as outras, por meio de dois vãos localizados após as extremidades do piso. O soalho tambem pode ser feito em duas peças, e nesse caso há espaços para comunicação ao invés de dois.

Entre os quadros de cria e as caixas que estão ao lado, a passagem se faz através de um recorte retangular. Quando as caixas de armazenagem ultrapassam em altura a camara de cria, o referido recorte torna-se inutil e é preciso eliminar esse espaço, o que pode ser feito com a propria madeira que foi cortada da peça.

Quando uma caixa de armazenagem for posta sobre a camara de cria, entre ambas haverá passagem por um dos vãos aos quais já nos referimos, existentes nos extremos do soalho. O outro vão dará para o exterior e convem obtura-lo com qualquer material disponivel (madeira, palha, etc.)

A entrada ou alvado da colmeia pode ser feita de dois modos: mediante um entalhe na parte de baixo da caixa de armazenagem inferior ou então por meio de um corte na peça sobre a qual está assentada a colmeia. O segundo processo tem a vantagem de evitar que a referida caixa de armazenagem fique diferente da soutras, o que pode prejudicar o seu aproveitamento posterior noutra localização. De qualquer modo, porém, a entrada deve ter mais ou menos a largura do dedo minimo. Se for feita em dimensões maiores que as necessarias, as abelhas se encarregarão de estreita-la.

Os testos da camara de cria e das caixas de armazenagem devem ser feitos de madeira pintada, como aliás o resto da colmeia, pois é necessario que sejam impermeaveis. No verão, não estando a colmeia debaixo de sombra, é preciso colocar uma proteção qualquer sobre a cobertura, mas de modo a que entre esta e aquela seja possivel a penetração do ar. Sem esse cuidado é provavel que o calor do sol mate a cria.

A Sarna dos Suinos e o Seu Tratamento

Não consinta na presença de suinos sarnentos em sua criação — O tratamento é facil e economico e de resultado imediato.

A sarna é uma afecção cutanea contagiosa, produzida por pequenos parasitas peculiares a cada especie e caracterizada de modo especial por forte prurido e mau estado da pele.

O contagio pode ser direto, do animal a animal, nos contactos repetidos, nas aglomerações em recintos pequenos, como nos vagões de estrada de ferro ou indireto, através de objetos de uso comum e pelos proprios abrigos.

Das sarnas porcinas, a que mais interessa é a sarna sarcoptica, produzida por um parasita só visivel ao microscopio ("Sarcoptes scabiei var suis", e que se manifesta inicialmente pela cabeça, arcadas supra-ciliares, orelhas, estendendo-se ao descoço, lombos e coxas. Os sintomas são de facil interpretação. As regiões parasitadas cobrem-se de escaras, vesiculas e pustulas. Formam-se crostas espessas, branco, cinzentas, o que dá, não raro a impressão muito tipica de que o animal foi polvilhado. A pele enruga-se, as cerdas caem ou aglutinam-se em pequenos pinceis, quando após. E sobre esse conjunto lesional, um prurido, um comichão que não deixa um descanso ao doente e que é por si bastante caracteristico.

Nos leitões, a sintomatologia é mais resumida, traduzindo-se apenas pelo prurido e mau estado da pele, morrendo eles em marasmo, num enfraquecimento progressivo.

E' preciso não confundir a sarna dos leitões com a chamada "grafeita", que parece ser mais uma afecção não parasitaria da pele, talvez um eczema. E' verdade que o chamado "eczema dos leitões", afecção não rara, conhecida ainda sob a denominação de "negro dos leitões", que se verifica tanto em pocilgas modelos, como em pocilgas anti-higienicas, parece possuir um enorme grau de contagiosidade. O tratamento desta afecção consiste em proceder-se a uma lavagem dos animais com agua e sabão, fazendo a remoção das crostas. Desinfecção das pocilgas.

O diagnostico da sarna não é dificil pelo que ficou exposto, devendo-se ainda reter que a "sarna é a unica molestia parasitaria que stinge a totalidade do corpo". Na duvida, recorrer ao laboratorio que resolverá facilmente a questão, pelo exame microscopio das crostas, que devem ser colhidas por stritos fortes sobre a pele e nas quais se encontra o parasita da sarna.

O TRATAMENTO NOS CASOS ISOLADOS — deve ser feito pela remoção, pela retirada das crostas da pele, esfregando-se com uma espatula de madeira ou com uma escova, empregando agua com sabão. Fazer em seguida, aplicação de um acaricida qualquer, como a pomada sulfopetroleo (petroleo e carbonato de sodio — 1 parte de cada; enxofre — 2 partes; banha — 4 partes).

ESTE TRATAMENTO DEVE SER RENOVADO DO 7.º AO 8.º DIA, pois esse é o tempo que gastam os ovos do parasita para se transformarem em larvas que, aliás, são pouco resistentes aos parasiticidas. A creolina diluida em agua a 2 por cento (duas partes de creolina para cem de agua) em banho geral ou com esponja ou mecha de algodão, a repetir no 7.º ou 8.º dia, é terapeutica eficaz e economica. Sabemos que o calor aumenta consideravelmente o poder acaricida da creolina e porisso devemos empregala em banhos mornos ou quentes, ou quando não for isso facil, expor os animais ao sol algum tempo antes da medicação.

"E' conveniente fazer sempre o tratamento geral, mesmo que a sarna pareça limitada" a determinadas regiões do corpo, pois os germens produtores dela difundem-se insidiosamente, criando lesões que passam despercebidas no inicio e que, não atingidas pelo antisetico, logo se desenvolvem generalizando-se.

O TRATAMENTO DOS CASOS EM CARATER EPZOOTICO — quando a sarna abrange certo numero de animais, pode ser feito o tratamento fazendo passar os doentes pelo banheiro carrapaticida, a "repetir uma semana após" (7-8 dias); quando esse processo não puder ser adotado, submeter os animais a tratar, a um banho de creolina a 2 por cent.. nos tanques de cimento que existem em certas criações, ou fazer lições individuais á esponja e á escova preparando a ssoluções em grandes tinas.

Estas aplicações serão "renovados no 7.º ou 8.º dia.

Os porcos adultos, acima de um ano de idade, não raro curam espontaneamente a sua sarna mas os acarianos parasitas permanecem vivos sobre a pele deles, fornecendo o contagio para os leitões, entretanto assim a molestia na criação. São os "portadores de virus" — de que não podemos desculdar no season em que se proceda á profilaxia da parasitose e que devem ser alcançados tambem pelo tratamento geral.

CORIZA GANGRENOSA

(Mal de broca, oca, brocão)

Jorge VAITSMAN
Medico Veterinario

A respeito da Coriza Gangrenosa dos bovinos, que, segundo noticiario recente, irrompeu de forma grave em rebanhos de varios Estados nordestinos, podem ser fornecidos os esclarecimentos seguintes: essa doença tem sido identificada em outras regiões do pais, principalmente em Minas Gerais, com os nomes mais diferentes: Mal de oca, Mal do Piauí, Mal de Ponta, Oca Bica, Brocão. Não se pode afirmar, contudo, que todos estes nomes se refiram á verdadeira Coriza Gangrenosa, doença tipica dos bovinos, já bem estudada em outros paises e causada por um virus especifico. Existem opiniões divergentes. Alguns técnicos dizem que os nomes citados designam afecções diferentes em cada região; outros consideram a doença dissemelhante da verdadeira "coriza" dos rebanhos europeus. Por exemplo: um outro grupo contesta que se trata de virus (infecção), afirmando que é antes, no Brasil, doença de carencia, por falta de certos elementos essenciais nas pastagens. Outras hipoteses sobre a real identificação da doença no Brasil já têm sido discutidas, sem que possa haver perfeita unanimidade dos pontos de vista defendidos pelos técnicos. Não pretendemos — e nem podemos fazê-lo aqui — tomar partido por qualquer das hipoteses em discussão. Abordaremos, apenas, o lado positivo da questão, isto é, descreveremos a sintomatologia da Coriza Gangrenosa, tal como a temos visto no interior considerando, do mesmo modo, como seus sinonimos as expressões usais de Broca, Mal da Ponta, etc.

A doença aparece nos rebanhos atingindo ao mesmo tempo varios animais, que apresentam entre outros, os seguintes sintomas principais: corrimento mucoso dos olhos e das ventas, de odor fétido após alguns dias diminuindo; feridas ou ulceras, na mucosa da boca e salivação fétida; diarréia sanguinolenta; urina com traços de sangue; ulceras na região vaginal e no perineo; emagrecimento rapido; andar vacilante, denotando o doente grande fraqueza; tremores musculares etc. Os chifres apresentam-se muito quentes e sensiveis, doloridos á pressão manual.

A evolução da doença é muito irregular. Alguns animais morrem em poucos dias; outros melhoram, têm recaidas graves, passados alguns dias, mas resistem.

A lesão dos chifres é facilmente identificavel dai os nomes de Mal de Ponta, Broca, etc.) E juntamente com corrimento mucoso dos olhos e ventas, constitui o sintoma caracteristico da infecção. Os demais sintomas dependem da maior ou menor gravidade das lesões localizadas nos aparelhos digestivo, respiratorio e urinario.

Não existe medicação verdadeiramente especifica para o tratamento, nem vacina preventiva.

A medicação deve ser sintomatica. As lesões localizadas nos olhos, ventas, boca, etc., são tratadas com soluções antissepticas; as demais incluem a aplicação de expectorantes, antipiréticos tônicos cardico-diuréticos, etc. As medidas de higiene veterinaria têm importancia fundamental para evitar suas expansão (isolamento dos doentes, desinfecção rigorosa dos estabulos e locais onde tenham estado os animais doentes).

Não adianta serrar os chifres para dar escoamento ao pus ou instilar desinfetantes. E uma terapeutica popularizada no Brasil, mas só dá resultado nos casos benignos. Pode concorrer, ao contrario, pelos perigos que acarreta, para agravar o estado de saude do animal, que, sem a intervenção, ficaria restabelecido naturalmente.

Diversos medicamentos têm sido indicados, com resultados ora bons, ora maus, como o tartaro emético, arsenico, formol, proteinas inespecificas, vacinas antipiogenicas, etc. Na Europa, o tratamento popular consiste em sangrias de 3 a 5 litros. Como terapeutica anti-congestiva de ordem geral encontra a sua natural explicação.

Como muitas outras doenças de nossos rebanhos a Coriza ataca mais gravemente os animais mantidos em pessimas condições de higiene, e a media principal a ser tomada para evitar a contaminação dos demais é dever o tratamento ser orientado, pessoalmente, por veterinario.

Os animais são necessarios na fazenda

Rômolo CAVINA
(Engenheiro Agrônomo)

RIO, janeiro — Toda fazenda precisa manter um certo numero de animais, que se tornam necessarios por muitas e bem importantes razões.

Eles garantem para o fazendeiro o transporte e muitas formas de energia para movimentar diferentes maquinas agricolas. Dispondo de animais, será possivel aumentar a área de terras trabalhadas sem aumento de pessoal.

A fertilidade do solo pode ser mantida e melhorada com racional aproveitamento do esterco produzido pelos animais.

Muitos produtos da fazenda só encontram preços baixos ou só eventualmente podem ser levados ao mercado, como algumas forrageiras, o milho, em certas épocas e localidades, etc. Se a fazendo dispõe de animais, será muito conveniente e muito rendoso transformar esses produtos em outros de maior procura, de melhores preços. Alimentos de baixo custo podem ser transformados em toucinho, banha, carne ou ovos, capazes de dar maior renda ao fazendeiro.

Em outros casos, é por meio dos animais que se tornará possivel converter em formas vendaveis alguns produtos que, de outra maneira, seriam desperdiçados, como o sabugo de milho etc.

Quando existem animais na fazenda, a familia do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo em muita oportunidade, atender com alimentos a outras familias e até mesmo á cidade proxima.

Uma otima vantagem devida aos animais na fazenda é a melhor distribuição da vendas de produtos durante o ano, mais repetida que as safras de produtos agricolas. Por outro lado, vendas repetidas facilitam o financiamento da fazenda.

Prestam ainda outro serviço os animais que se podem criar na fazenda: como representam mercadoria mais facil de vender — em caso de aperto — podem ser transformados em dinheiro de muita oportunidade para resolver imprevistos.

Em relação ao mercado, os animais da fazenda podem concorrer para aproveitar bons produtos agricolas de baixo preço que poderão ser levados á fazenda e transformados em outros de maiores possibilidades de aplicação e dando boa margem de lucros.

Por fim: os animais são muito necessarios da fazenda, podem prestar muitos e variados serviços e, se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores. (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

Instruções para o Cultivo do Mamoeiro

Carlos ROESSING

As sementes do mamoeiro têm, geralmente, um poder germinativo um pouco longo dependendo a duração da maneira empregada para retira-las dos frutos, prepara-las e acondicionalas.

Em nossas experiencias com sementes de dois anos, obtivemos 40 por cento de germinação. As sementes foram retiradas dos frutos maduros e deixadas em repouso numa vasilha de vidro com um pouco de agua, durante 15 horas. Foram, então, lavadas em agua corrente e postas a secar em lugar ventilado e sombreado.

O conteudo da vasilha apresentou indicios de fermentação. A quantidade de agua e a adicionar ás sementes está na razão direta do tempo de fermentação. O conteudo não deve fermentar mas sim apenas iniciar a fermentação.

Uma grama de sementes contem, em media, 40 sementes. Temos obtido, com essa quantidade de 80 por cento de germinação, em condições de "ripado" e com os devidos cuidados.

O mamoeiro germina facilmente mas como toda e qualquer planta não suporta falta de cuidados e desleixos de parte do agricultor principalmente por se tratar de sementes cuja germinação é demorada isso é, de 20 a 30 dias. E' preciso pois, durante todos esses dias, ser constante nas regas.

Os canteiros para a sementeira devem ser de 1,20 metros de largura, bem preparados e adubados com esterco de curral. Riscam-se de 15 a 31 centimetros no sentido transversal do canteiro e lançam-se as sementes dentro deles, umas atrás das outras, de maneira a formar um filete continuo. Cobre-se, então, toda a superficie do canteiro com capim seco. Os sulcos podem ser feitos com o "olho" da propria enxada.

Esse metodo serve para demonstrar se o canteiro foi bem preparado, pois caso contrario, não se conseguiriam sulcos uniformes. Os sulcos devem ser o quanto menos profundos, o suficiente para cobrir as sementes e não as deixar expostas logo após a primeira rega. Dentro de 20 a 30 dias iniciar-se-a a germinação que, geralmente, começa muito desigual, uniformisando-se no minimo uma planta de 5 em 5 centimetros.

Com mais 15 dias as plantinhas estarão em condições de serem "transferidas" para os balainhos e devendo ter, então mais ou menos 10 centimetros de altura. Não haverá porém, inconveniente algum se as mudas forem um pouco maiores ou menores.

O transplantamento para o balainho é facil. Deve ser feito com o auxilio de duas pastinhas, o que permite a retirada da muda do canteiro sem prejuizo para as suas raizes.

O fator essencial para o desenvolvimento das mudas é a agua. Um mês após o transplante as mudas estarão em condições de ser plantadas no lugar definitivo. Os jacazinhos para o mamoeiro podem ter 15 centimetros de boca por 30 centimetros de altura. A terra para o enchimento dos balainhos deve ser misturada com esterco de curral bem curtido ou serapilheira.

A sementeira pode ser feita tambem em caixas de qualquer tamanho ou forma, contanto que tenham no minimo 12 centimetros de altura. Nesse caso, enche-se a caixa com uma mistura de terra contendo duas partes de terra, uma parte de terriço ou serapilheira e uma de areia.

O semeio é feito em linhas distanciadas de 10 centimetros colocando-se, de 5 em 5 centimetros uma semente. As mudas daí provenientes deverão ser, tambem, transferidas para balainhos. Esse meio de semeiar deve ser utilizado especialmente quando o agricultor for obrigado a fazer a semeadura fora da época ou quando se trate, por exemplo, de sementes importadas.

Os meses em que se pode semear o mamoeiro são julho, agosto, setembro, novembro e dezembro. As mudas já devem estar prontas para o plantio, no lugar definitivo, no periodo das aguas. Deve-se anotar, tambem que a muda está em condições de ser definitivamente plantada 3 meses após a semeadura.

As dimensões das covas para o mamoeiro devem ser de 60x60 centimetros. Temos visitado culturas em otimas condições na zona de Pedreiras —C. M., cujas plantações foram efetuadas em pequenas covas feitas á enxada. Existem tambem grandes culturas semeadas diversamente no campo, em covas pequenas. Quando estas plantações chegam a se formar, o que é conseguido quando as chuvas são favoraveis, as plantas apresentam-se viforosas e bem formadas.

O mamoeiro exige, pois, mais do que qualquer outra planta, as boas cindições fisicas do solo.

A abertura das covas deve ser feita com antecedencia, assim como a adubação. O esterco de curral bem curtido é o mais indicado. Deve ser empregado numa base de 10 quilos de esterco para cada cova. As distancias comuns para a plantação do mamoeiro são de 3x3 metros. Até o presente não encontramos contra idicação a respeito delas.

E' costume plantar as mudas de 3 em 3 em cada cova, distanciadas 30 centimetros mais ou menos das outras. Essa preocupação deve ser tomada devido ao fato de não se conhecer de inicio quais as plantas femininas. E' preciso esperar o florescimento para então proceder-se á eliminação das plantas excedentes. Assim ficará uma só planta feminina em cada cova. E' de conveniencia que se deixe um pé macho para 40 plantas femeas, a fim de se garantir a polinização e a consequente produção.

Para plantar a muda bosta tirar o fundo do balainho antes de levar-se á cova.

O momoeiro está sujeito a grandes variações, razão pela qual não podemos recomendar uma determianda variedade encontrada na praça ou vinda de outras regiões.

Muitas vezes, sementes de mamões de boa qualidade produziram pessimos frutos.

O tipo comercial é comprido, de tamanho pequeno ou medio, mas produz pouco. Os tipos redondos e meio compridos são recomendados pela sua alta produção. Há mamões de coloração vermelha, preferidos pela boa aparencia e firmeza de polpa; sua cor, por enquanto, não é fixa.

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

A batatinha é uma planta muito exigente, tanto em relação ás propriedades fisicas da terra como em relação ás propriedades quimicas. Quanto ás primeiras, prefere os solos fofos, frescos não acidos e que não permitam agua estagnada, mesmo que passageiramente.

Satisfeitas essas condições exige ainda elementos facilmente assimilaveis, por se tratar de planta de ciclo curto e de vida muito intensa em periodos mais curtos ainda.

A melhor adubação será a de esterco de curral ou de "composto" bem tratados, na proporção de 30 ou 40 mil quilos, ou mesmo mais, por hectare, ambos em adiantado estado de decomposição, aplicados em cobertura para, logo a seguir, serem enterrados por uma lavra bem feita, tudo isso realizado com antecedencia de um ou dois meses.

Na falta destes, ou por se tratar de terras menos gastas, as adubações minerais poderão suprir convenientemente as deficiencias do solo e neste caso então, em primeiro lugar, e lugar de grande destaque as fosfatadas".

Estas devem ser de superfosfato de calcio, se as terras não forem acidas ou no caso contrario, de um fosfato alcalinizador do solo (Escorias de Tomas, Renaniafosfato, Serranafosfato, ou semelhantes), empregados na proporção de 400 quilos de primeiro, de 350 quilogramos. Usa-se de 320 quilogramos se for de qualquer dos dois ultimos por hectare. Podemos tambem empregar a farinha de ossos, ainda que de efeitos muito mais lentos.

Dividindo-se os numeros atrás ditados pelo fator 125, ter-se-á a quantidade a empregar por 100 metros de extensão de sulcos, considerando-se que a plantação vai ser feita com 80 centimetros entre linhas. Se, entretanto, preferimos o espaçamento de 1 metro, basta dividir aqueles mesmos numeros por 100.

Em terras mais gastas ou pobres, aquelas quantidades podem ser aumentadas de aproximadamente, 20 por cento de seu peso.

Mas o fosforo não é o unico elemento exigido. Conforme a terra o azoto e mesmo o potassio podem ter um papel a desempenhar porque assim o demonstra a experiencia e como não podemos especificar cada caso particular diremos, de um modo geral, que o melhor criterio a seguir é o seguinte:

Nas boas terras ainda relativamente ferteis empregar somente os fosfatos atrás citados. Em terras fracas completar aquelas adubações com mais 200 quilogramas, por hectare de salitre do Chile, ou melhor ainda, com 220 quilogramas de sulfato de amonio. Em terras fracas, muito silicosas, a mistura precedente (fosfato e azoto) deve ser completamente com 100 quilogramas por hectare de sulfact de cloreto de potassio.

Tratando-se de plantação de tão curto ciclo vegetativo as adubações devem ser empregadas no sulco, bem distribuidas, dias antes da plantação", e como nem os azotados aconselhamos empregar separadamente convem lembrar que o sulfato de amonio se emprega em mistura com adubos que conduzem a cal livre para o solo como os do tipo "escorias", de que atrás já tratamos (Escorias de Thomas Renaniafosfato, Serranafosfato etc).

Caso, porém, sejamos forçados a empregar um destes três e ao mesmo tempo, preferimos empregar o sulfato de amonio, tambem não é dificil: aplique-se o fosfato ou sua mistura com o potassio antes da plantação, no fundo do sulco e sobre a terra que cobre os tuberculos, antes mesmo de nascerem as batatinhas, o sulfato de amonio.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 353 — Fone 6-9-8-7
Res.: Rua Felicio Lacerda, 372
Tegipió — Recife

CABOTAGEM DE EMERGENCIA FEITA POR NAVIOS DE BANDEIRA ESTRANGEIRA

RIO, janeiro — Evidentemente a desorganização é ainda o grande impecilho ao desenvolvimento do mercado interno brasileiro. A desorganização da produção, e principalmente a desorganização nos transportes, impedem que o pais atinja a conquista de si proprio.

Agora mesmo acaba de se verificar um fato que atesta o que acima dizemos. A Comissão de Marinha Mercante, devidamente autorizada, por certo, solicitou que um barco estrangeiro transportasse mercadoria em navegação de cabotagem para evitar que a mercadoria se deteriorasse causando enorme prejuizo a produtores, comerciantes e consumidores.

A navegação de cabotagem é, de acordo com a Constituição, privilegio dos barcos nacionais. Só em situações de emergencia, como se verificou durante a guerra, permite-se a cabotagem por barcos estrangeiros.

Há dias, porém, o milho se acumulava no porto de Fortaleza com o risco de perder-se. E o navio de bandeira inglesa "Sussex Trader", foi solicitado a carregaraquele porto 30.000 sacos de milho, transportados para Santos. Segundo se sabe, ainda existem pelo menos 250.000 sacos de milho em perigo no norte.

E a navegação nacional?

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 as 9 e das 13 as 17 horas na Rua da Aurora, 49-1º Fone, 2427. Das 10 as 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 89 Fone, 6772
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 292

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FABRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
GERÊNCIA DE VENDAS — DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO
MATRIZ: SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Tobias, 470 - 2.º - s/26 - Caixa Postal, 112-B
Recife: "Duperial" - Rua do Palma 167 - Caixa Postal, 718

USINA 13 DE MAIO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

Convidamos os acionistas para a reunião de assembléia geral ordinária, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, na séde social, em Palmares, com o fim de deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1949. Na mesma ocasião serão eleitos os Diretores e bem assim os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Palmares, 20 de janeiro de 1950.

Dr. Leopoldo Pedrosa — Presidente

Antonio Belchior de Melo — Diretor Auxiliar

(7396)

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

ESCRITA EM PROVINCIANAS DE ADERBAL JUREMA: "A Eustaquio Duarte, meu irmão em Proust."

IMPRESSA EM "FONTE INVISIVEL", DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT: "A José Paulo Moreira da Fonseca, ao poeta e ao amigo, em intervalo de um poema e como um sinal, ofereço este livro. A. F. S."

IMPRESSA EM "O AMOR INTERDITO", DE ARNOLD STOCKER: "Aos discípulos da Venus Urania, humildes de espirito, e de coração demasiado, para lhes fazer compreender que o homem, ao querer imitar o anjo perde-se e incorre na eterna pena e terrivel da Vera Cruz."

Galeria



... os nossos valores municipais. Antonio Miranda é sem favor um dos mais destacados pelos proveitos e frequencia de sua atuação.

Filho do agreste, ao agreste vem esforços dignos de apreço, em grande parte responsaveis pelo movimento intelectual hoje existente na vasta região pernambucana.

Como redator do suplemento literario do Jornal de Caruaru e da Revista do Agreste, apresenta titulos que o recomendam à simpatia de todos quantos se interessam pela renovação do nosso panorama literario. Enquanto o suplemento anima e revela os poetas da cidade, a revista ostenta uma performance que surpreende tenha sido ecsequida no interior.

Jornal de Letras



Já está em circulação o numero de janeiro do Jornal de Letras, vitorioso mensario cultural dos irmãos Condé. Um numero, como sempre muito bem organizado, reunindo pequenos estudos, cronicas e movimentadas reportagens sobre a nossa atualidade e o nosso passado literarios. Seria dificil destacar materia ou nomes em tão selecionadas e interessantes colaborações. Sente-se nessas paginas o espirito organizador de José e João Condé, o bom gosto de ambos, o tato e a finura com que sabem tratar de coisas literarias. Não resta duvida que Jornal das Letras já se impôs em nosso ambiente como uma publicação que terá largo futuro.

Habilidade de Pedro II

Tendo de ir a São Cristovão cumprimentar D. Pedro II, por ocasião de sua visita ao Brasil, Sarmiento sentia-se preso de uma grande preocupação: a de beijar a mão do imperador, segundo o costume em voga.

— Não beijar a mão do soberano — refletia ele — seria faltar á etiqueta, porém beijá-la repugnava-lhe os principios e a indole.

Mas ao chegar ao paço, Pedro II recebeu-o de mãos intencionalmente cruzadas atrás das costas chamando-o pelo nome e dirigindo-lhe a palavra em castelhano. Foi um alivio para Sarmiento.



REPRODUÇÃO DA CAPA DE UM REVOLUCIONARIO DA PRAIEIRA, conferencia proferida pelo prof. Otavio Montenegro, por ocasião do centenario do movimento de 1848.

A conferencia, que aparece agora em plaquette, editada pela "Imprensa Oficial", focaliza a figura de Antonio Pedro da Fonseca, as origens e consequencias da sua participação na revolta praieira.

Noticiario

Mauro MOTA



O poeta Mariano Lemos, num desenho de Luis Jardim

ção do leitor só por essa pericia ou por case esmero de composição. A presença do poeta, do lirico, do sentimental, comunica a quasi todos os versos agora publicados a emoção e a sensibilidade que só transbordam dos verdadeiros poetas."

× × ×

Pedem-nos alguns leitores noticias sobre "os acontecimentos desenrolados na Academia Pernambucana de Letras na sessão de julgamento dos trabalhos concorrentes ao Premio Othon Bezerra de Melo."

Não ha discordancia quanto á concessão desse premio ao escritor Mario Sete e ao poeta Araujo Filho, mas existe grande interesse quanto a um parecer lido sobre o assunto pelo academico padre Pedro Adrião.

No intuito de bem servir aos leitores, que afinal têm o direito de saber o que se passa com os "imortais", este suplemento coloca-se á disposição do padre Pedro Adrião, solicitando-lhe a remessa, para publicação, do aludido parecer.

× × ×

Reage Garanhuns á nossa afirmativa ("Garanhuns encontra-se literariamente de fogo morto") enviando-nos, já no quarto numero, o jornal O Gremio, "Orgão do Centro Cultural Ruber van der Linden". Farta colaboração em prosa e verso da gente nova da terra.

Quasi ao mesmo tempo, visita-nos Dom Jeronimo de Sá, O. S. B., que fôra convocado para animador da literatura do municipio. Já uma afirmação em nossos jovens meios culturais eclesiasticos e civis. Dom Jeronimo traz noticias de seus recentes contactos com os valores locais e das iniciativas combinadas.

Fica-nos a impressão de que toma corpo a ameaça sobre a liderança intelectual que inegavelmente, até agora, Caruaru mantem no interior.

O nome da Semana

Sob o titulo acima, publicou o **Correio da Manhã**, do Rio, em seu suplemento de domingo ultimo:

"Seria impossivel sentir a atmosfera de certas cidades isolando-se delas determinadas criaturas que, sendo um reflexo do seu meio, a compõem e em muitos casos a explicam. E' o que se dá, por exemplo, com o jornalista e professor pernambucano Anibal Fernandes. Tendo vivido sempre na provincia e estando a ela ligado pelo coração e pela inteligencia, o ilustre jornalista (cujo nome está tão intimamente ligado a fatos decisivos da historia do seu Estado) desde há muito deixou de se pertencer, para fazer parte daqueles valores de cultura e de sentimento que dão contorno e fisionomia a uma região.



Anibal Fernandes reuniu em livro as duas conferencias que pronunciou sobre Joaquim Nabuco: **Nabuco, cidadão do Recife**, é o titulo. Dois sentimentos nele se fundiram na composição desse trabalho: primeiro, aquela perfeita integração com a atmosfera da sua cidade; segundo, a propria afinidade do autor com o personagem que escolheu para objeto do seu estudo. Nabuco, homem igualmente do Recife, tambem preso ás raizes da terra comum.

"Nabuco é um cidadão do Recife" — escreve Anibal Fernandes. "Sempre se considerou do Recife e não de nenhuma cidade, por mais ilustre que fosse." Tendo nascido num sobrado no alto da Boa Vista, jamais apagaria da memoria a imagem da terra natal. Sentia-se preso á ela como certas arvores ao chão materno. Pouco importa que essa mesma cidade não o compreendesse nem tampouco o tratasse como devia em certas circunstancias. Essas feridas embora magoassem o coração do grande estadista e escritor, nem assim lhe arrefeceram o amor. E quando parte para o estrangeiro, para morrer pouco depois, é de terra pernambucana a derradeira imagem que conserva nas retinas. "A noite, a lua se lhe afigura um navio, uma caravela de ouro sobre uma nuvem negra. E assim se despede do Recife para sempre."

Um Pernambucano de Volta à Provincia

Arquimedes de Melo Neto e as atividades da Editora da Casa do Estudante — Será lançada, dentro em breve, uma coletanea sôbre "Danças pernambucanas"

Depois de 11 anos de metrópole, o limoeirense Arquimedes de Melo Neto veio passar onze dias na provincia. E' o mesmo homem que daqui saiu, nos começos ainda do Estado Novo, mal visto pelas autoridades de então. Estava nos seu inicio a Fundação "Casa do Estudante do Brasil". Arquimedes meteu-se por lá, foi escolhido secretário geral, passou depois a dirigir o Departamento de Cultura e fundou por fim uma editora, que ainda hoje dirige, e quase lhe absorve todas as horas de atividade.

Uma editora um pouco diferente das outras, pois não visa lucros. E tem lançado bons livros. Os primeiros de Carpeaux, "Gordos e Magros" de Zélins — livros de literatura, de arte, de ciencia. De católicos, como Sérgio Buarque de Holanda e Odilo Costa Filho; de esquerdistas e marxistas, como Mário Pedrosa e Astrogildo Pereira — conferencias e estudos de antropologistas — de tendencias diferentes, como Gilberto Freyre e Artur Ramos. O ultimo livro do sociologo que há pouco tempo faleceu em Paris — "A criança problema", e muitos outros dele, pois Artur Ramos fazia questão de que os seus estudos saissem dos prelos da Editora da Casa do Estudante.

Nesta sua pequena permanencia em Pernambuco, Arquimedes de Melo Neto não se esqueceu das suas funções de editor, e além de contratar com Mário Sete a terceira edição de "Maxambombas e Maracatus", entrou em contacto com Hermilo Borba Filho, para a publicação de cinco pequenos volumes sobre "Danças de Pernambuco", um trabalho de equipe que Hermilo dirigirá com o concurso de Ariano Suassuna, Aloisio Magalhães, Capiba e possivelmente Ascenso Ferreira. Capiba andou em contacto com velhos foliões de passo agora tropego com o correr dos anos e está redigindo, para a coleção, uma monografia literária e musical sobre o frevo, desde as suas primeiras manifestações, que diz datar de 1855. Os outros volumes tratarão de maracatu, bumba meu boi, danças de roda e cabocolinhos.

ESTADOS UNIDOS E PORTUGAL

Arquimedes de Melo Neto está empenhado em que os livros da Editora cheguem aos Estados Unidos e a Portugal. Em ambos há muita receptividades para os volumes que a Casa do Estudante do Brasil publica. Interesse nos "States" pelas obras originais de escritores brasileiros que versem sociologia e literatura — um interesse embora restringido pela inacessibilidade do idioma, somente conhecido de uns poucos curiosos.

Em Portugal, pela identidade de linguas, a penetração é bem mais facil, embora a ditadura lusa nem sempre veja com bons olhos os assuntos tratados. A editora tem lá uma filial dirigida pelo néo-realista Castro Soromenho, de quem já lançou um romance de entrecho africano — "Terra morta".



ARQUIMEDES DE MELO NETO quando falava a este Suplemento

Espáduas de Tísica

Conto de José MUCINIC

RECIFE, janeiro — Levou a moça o lencinho branco de linho com monograma em ponto de cruz.

Tossiu.

Gotas vermelhas, minusculas gotas vermelhas, tão vermelhas como as grandes rosas cheirosas e cheias de vida que lhe acenavam de dentro de um bonito jarro azul, tingiram-lhe o pano.

Defronte, num espelho de cristal, um resto de mulher desenhou-se. Olhou a moça do lenço de linho. Sorriu. Comunicaram-se.

Pausa. Silencio.

O quarto grande com uma janela para o infinito.

A cama alva, as cobertas, o travesseiro de penas, alto, bem feito. Depois, um guarda-roupa, uma cômoda, uma mesinha de cabeceira. Na parede, um Cristo em prata, olha, sonhando. Por cima da cômoda com três grandes gavetões — na primeira guardava as roupas, na segunda, os livros e na terceira os objetos de uso diário — um retrato com moldura estilo Luiz XVI mostrava pelos quatro cantos o busto de um homem simpático, forte, ainda jovem, cabelos pretos, ondulados, olhos grandes bigodes e barbicha aparados, bem conservados.

Um pente, uma escova, a Cabana do Pai Tomaz e um vidro com loção, completavam a peça. Sob o guarda-roupa, uma bonita maleta de couro. Da alça, um cartãozinho de identidade pendia em balanço ritmico, alheio a tudo. Algumas letras. Um endereço. "Maria Lucia — Botafogo — Rio". Fechando tudo, terminava uma espreguiçadeira, uma cadeira de balanço, uma estante com outros livros.

Livros. Um mundo de livros. Contraste.

Do outro lado, quarto 22, acanhado, triste, outra doente acabada, dormia. Diagnóstico: tuberculose avançada. Sem esperanças de cura. Somente melhoras indiferentes, desenganadoras, caminhando cada vez mais para a morte.

As hemoptises com intervalos certos. Regulares. Matemáticos. Cada vez, mais fortes. Mais fortes... mais fortes...

Os olhos fundos, olheiras enormes, rosto magro, amarelado pelo tempo e pela doença. Uma camisola de chita barata com grandes flores desbotadas, dansando num corpo magro, esquelético, os ossos quase que para fora. Cabelos pretos, bem penteados, puxados para trás e divididos em duas tranças da mesma grossura, do mesmo tamanho. Dois lacinhos pretos como prenuncio já de luto, seguravam os cabelos bonitos — a unica coisa que havia naquele corpo.

Clarisse — que nome bonito para uma doente tão pobre — reclinada na cama, sonha. Perto, uma infinidade de remédios. Nada de livros, de logão, de enfeites. Somente dôr, agonia, esperanças de melhores dias que jamais chegarão. Pois a morte é infalivel. Não faz diferença de ninguem. Não poupa a ninguem.

Clarisse sonha. Sonha e recorda.

Carnaval. Os foliões endiabrados, fora de si, arrojados; invadindo tudo de rojão. Pela rua, bandos de moças suadas, esquentadas, rostos vermelhos, cabelos empapados de talco, óleo, o diabo numa azafama sem par. Alegria por toda parte. Lança-perfumes confeits, serpentinas, um aglomerado de coisas.

João há muito que esperava por ela. Enfim, mais ou menos seis horas da noite, saíram. Andaram. Correram tudo. Alegres, felizes, radiantes.

O médico indiferente, mais indiferente do que a doença de Clarisse, entrou. Olhou sério. Endireitou os óculos. Preparou-se para mais uma visita diária. Profissional. Nada fora do comum.

— Então, como vai a minha moça?!...

A voz grossa invadiu o quarto. Alertou Clarisse. Encantou animo.

Na papeleta do hospital, junto a cama de ferro batido pintada de branco, os tracos ora vermelhos ora azues, subiam, desciam. A febre, essa maldita febre que a atormentava mais do que sempre, mais do que tudo. Trinta e oito e meio, trinta e nove, trinta e nove e meio, trinta e oito. Prenuncio de novas esperanças. Prenuncio de um novo dia.

Debruçou-se sobre a doente. Na sua indiferença profissional já batida, mil vezes batida, sentiu pena. Uma enorme pena por aquele corpo, aqueles olhos, aqueles cabelos. Ele tinha certeza, plena certeza de que, mais uma semana ou talvez no máximo três, Clarisse, a menina predestinada não mais existiria.

Agora, os terriveis bacilos ocuparam quase um pulmão inteiro. Horrivel chaga, disforme, cavernosa, fizera-se ali onde antes tudo era normal. Não havia mais geito a dar. Os recursos esgotaram-se. Os novos medicamentos, até o Pneumotorax — este, esperança de tantos — falhara. Era como se fosse uma conspiração. Era como se a vida, a juventude e morte, tivessem feito um pacto ou mais claramente: uma aposta.

(Conclúe na 3ª. pagina)

FOLCLORE

O Veado e o Sapo

Colhido e narrado pelo sr. Raimundo Dantas Carneiro, no interior da Paraíba (Caiçara, Bananeiras e Araruna)

Foi um dia um veado e um sapo.

O veado era muito farofeiro e só vivia debicando do amigo sapo, porque este andava muito devagar e pulando. O sapo, coitado, aguentava as mangações, mas sempre com a mente numa desforra.

Certo dia, conversa vai, conversa vem, resolveram fazer uma aposta. O compadre veado partiria ás cinco horas da manhã, do aceiro da mata, juntamente com o compadre sapo, contanto que á noitinha chegasse na lagoa, que ficava distante uma boa legua.

E assim sucedeu.

No dia aprazado, partiram ambos do mesmo lugar.

Chegando mais adiante, porém, o compadre veado aproveitou uma sombrinha e, confiando nas suas canelas ,resolveu tirar u'a madorna. Como era muito dorminhoco, pegou logo no sono.

Enquanto isso, compadre sapo aproveitava o tempo e, pulando, pulando, chegou primeiro na lagoa e ficou amoitado, esperando pelo amigo veado.

Este, quando acordou, já de tardinha, e viu o atraso em que estava, deitou a correr que nem um doido. Correu, correu, mas chegou depois do sapo.

Quando foi chegando, gritou, conforme tinham combinado:

Corre, corre
Mangafun-gará

E o sapo, mais que ligeiro, berrou:

Melindroso, melindroso
Que eu já estou cá.

E assim, o veado perdeu a aposta para o sapo.

Bem feito, para não ser dominhoco e não confiar demais em si proprio.

Sobre «Nabuco-Cidadão do Recife»

Uma carta do escritor Luiz da Camara Cascudo

22-1-1950.

"Mestre Anibal. Trouxe o **Nabuco, Cidadão do Recife**, para esta praia de Areia Preta, onde ainda ha batalhão nos morros, almas de pescadores na encostas e canta a sereia no mar. E creia que nenhuma pagina nas comemorações de Joaquim Nabuco atingiu maior altura em beleza graciosa, precisão psicologica, emocional, discreta, harmoniosa. A paisagem social que Nabuco atravessou e viveu foi deliciosamente fixada, com as tintas leves e firmes, evocadoras e preciosas de movimento e côr.

Imagine que sou um perfeito indiferente á essa literatura de centenarios que me parece convencional e artificiosa, vibrante num solidarismo comum que a todos atinge sem a força pessoal da criação livre da influência tematica. São, quase sempre, paginas ageis e brilhantes como papel celofane, guardando, disfarçando, escondendo a precariedade do raciocinio e a esterilidade do desenvolvimento monotono.

Tem um ar de pressa e de animação de quem escolhe um tardio presente para aniversario inopinado. Além de tudo ha uma inevitavel sensação do hospede no assunto, o homem que se convidou para falar e estudar o tema para a declamação sem a capitalização anterior da simpatia.

Suas duas conferencias, especialmente a do Instituto Historico Brasileiro, são ensaios claros em que Nabuco resparece, natural e logico, numa presença de positivo conhecimento velho da figura. E na predileção vivem os elementos que sempre V. amou, a tradição do bom gosto verbal, a graça das boas maneiras, as campanhas guiadas pelos cavaleiros que não se sujem de carvão fingindo carvoeiros, numa hipocrita situação artificial de companheirismo efemero. Nabuco viveu, na plenitude da expressão, essas forças que se esgotam lentamente evaporam-se pelo abandono, pela desvalorização da educação senhorial em serviço da unidade coletiva.

Lembro o Nabuco que V. evocou sempre maravilhosamente, Nabuco falando varias vezes por dia imutavel no vocabulario limpo e airoso: — Já que não cansais de escutar-me, espero não cansar de falar-vos! — Que distancia do habitual, diario e tremendo charrbiá dos radios: — Vou cantar p'rá vocês!...

Vez por outra pergunto a mim mesmo porque V. não reune em volume tantas paginas de alta elegancia de espirito e de frase, dando um ponto de referencia á deriva dessa literatura que o velho José Verissimo chamava "literatura apressada"...

Nesta praia de Areia Preta, a mesma em que V. esqueceu a doce insinidez das saladas de N. York pelo travo saboroso do dendê, num peixe frito inesquecido, reli NABUCO, o seu Nabuco, que é o verdadeiro Nabuco, no equilibrio e de sua grandeza mental. Ninguem deixa de perceber a sábia e discreta tecnica com que V. ritima a emoção, fazendo-a constante e não clamorosa, igual e perene e jamais cataclysiante e estrondosa como na eloquencia rueira. Daí sempre o halo constante de sedução que acompanha a virgem de Nabuco através da vida, do trabalho, a conquista obstinada da popularidade, não como uma finalidade eleitoral, mas como o processo realizador das idéias que o apaixonaram perpetuamente. A feição doutrinaria e não eleitoral não partidaria de Nabuco, teve em V. um anotador de real agudeza psicologica. Inutil dizer se o Nabuco Liberal ou Conservador mas virilmente o Nabuco abolicionista ou o americanista, na derradeira fase diplomatica.

Lembro a V. que este 1950 é o centenario de José Mariano. Aqui pelo interior do Rio Grande do Norte ainda ha o grito de "Viva Zé Mariano, senhores!" por gente que nunca soube quem era o grande leader popular do Recife. E' uma constante na memoria tradicional do povo. Sua figura, dona Olegarinha, o Clube do Cunim, as fisionomias humildes dos maravilhosos companheiros da campanha, guardas-livros que faziam eleições e cocheiros que ficavam com fome para ir ouvir o orador preferido em Caxangá ou Boberibe, devem ter o seu minuto de recordação e de louvor. Toda a gente tem direito ao seu Domingo de Ramos. Depois da gloria de Nabuco, geral, nacional, continental, exterior e medular, tambem Zé Mariano merecerá o seu dia nor-

(Conclúe na 3ª. pagina)

Fichario

José Lins do Rego, autor de 11 romances famosos na literatura moderna, é secretario da Confederação Brasileira de Desportos e figura proeminente do Clube de Regatas do Flamengo; Oliveira Viana, o sociologo de **Populações meridionais do Brasil e Instituições Politicas Brasileiras**, é ministro do Tribunal de Contas da União; Graciliano Ramos, autor dos romances **Angustia e São Bernardo**, já foi prefeito de Palmeira dos Indios, em Alagoas; Raquel de Queiroz, a romancista de **O Quinze** e a consista de **A Donzela e a Moura Torta**, nasceu em Fortaleza, Ceará, a 17 de novembro de 1910; Alvaro Lins, o maior critico literario brasileiro, é professor do Colegio Pedro II e redator politico do **Correio da Manhã**; Agrippino Grieco, autor de **Evolução da Prosa Brasileira**, é fluminense de Paraiba do Sul e nasceu em 1888; Manoelito de Ornelas, autor de **Gauchos e Beduinos**, é diretor do Arquivo Historico do Rio Grande do Sul; René Fullop Miller, autor de **Os Santos que Abalaram o Mundo**, viveu como eremita na curiosa republica dos monges da ilha grega de Athos; Mario Donato, autor de **Presença de Anita**, a maior sensação do romance brasileiro atual, nasceu em Campinas e é atualmente diretor do Departamento de Radio-Teatro da Radio Excelsior, tambem de São Paulo; a **Cronica dos Forsyte**, famoso romance do escritor inglês John Galsworthy, está sendo filmado na Inglaterra com Greer Garson no papel principal?

Balada do Insucesso

José Maria CERQUEIRA

De nada valeu o sacrificio.
Ou a loucura de fugir ao pó
Para tocar a Estrela
Porque voltei aos irmãos legitimos
Com as mãos vasias
Porque voltei sem flores e sem benjoim
E muito pesado para os pés feridos
Porque a cabeça que subira
Grávida de sonhos
E' hoje um cemitério
De anseios mutilados
Porque a alma tranquila
Da volúpia de ser humana
E' hoje tambem uma rosa escarlate
Dada a angustia profunda
De só poder adejar
Em tôrno de si mesma
O' Natureza prodigiosa
Liquefazei-me nas franjas marinhas
Para que não envergonhe
O meu elemento inicial

CATENDE

Prêmio Nobel de Literatura

Consulta-nos um leitor qual foi o escritor contemplado, em 1949, com o Premio Nobel de Literatura. Como já ocorreu, em anos anteriores, a famosa laurea não foi concedida no ano passado.

No ultimo decenio, não se distribuiu o premio, 3 veres: em 1940, 1941, 1942, 1943 e 1949.

Na primeira Guerra Mundial, igualmente, não houve contemplados nos anos de 1914 e 1918, mas apenas em 1915, 1916 e 1917, quando o galardão foi atribuido, respectivamente, a Romain Rolland, Von Heidenstam (sueco) e Gjellerup e Pontoppidan (dinamarqueses).

Os ultimos detentores do Premi Nobel foram: Gabriela Mistral (chilena), em 1945; Herman Hesse (suiço), em 1946; André Gide (francês), em 1947, e T. S. Eliot (inglês), em 1948.

Já houve, pois, um sul-americano premiado: a grande voz poética do Chile — Gabriela Mistral.

Os Estados Unidos já tiveram dois contemplados: Sinclair Lewis, em 1930, e Eugéne O'Neill.

O Brasil ainda não viu nenhum de seus escritores distinguidos com o importante laurel.

Crítica literária

Assumiu a critica literaria do **Jornal de Letras**, dos irmãos Condé, o escritor Odilo Costa Filho.

Luiz Magalhães publicou um estudo biografico sobre José Marti, prosseguindo na serie que vem realizando sobre herois do continente americano.



"Prosa de Ficção"

Obra realmente muito ousada e ambiciosa é essa **Historia da Literatura Brasileira**, em quinze volumes, escrita por um grupo de colaboradores sob a direção de Alvaro Lins. Anunciada em 1944 só agora aparece o primeiro volume, na realidade o 12.º confiado á sra. Lucia Miguel Pereira e ocupando-se do desenvolvimento do nosso ficcionismo de 1870 a 1920. A autora é, sem duvida, uma das pessoas que entre nós entendem verdadeiramente de literatura. Não é de estranhar, portanto, nos haja dado uma obra sob todos os pontos de vista apreciavel, orientada por um metodo inteligente e por uma finura critica incontestavel.

Obras de Mucio Leão



Foi sancionada a lei que destina um credito de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para a publicação de obras literarias do academico Mucio Leão, de João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Adelino Fontoura e Raimundo Corrêa. Só as obras completas de João Ribeiro darão 60 volumes. As principais de Mucio Leão serão o **Dicionario Bio-Bibliografico Brasileiro** em 40 volumes, e uma **Lirica Brasileira**, em 20.

O 5.º numero de Colégio

Já está á venda no Rio, o quinto numero da grande revista paulista **Colegio**, cujo sumario é o seguinte: "Dez Poemas", Paulo Sergio; "Perspectivas Contemporaneas", Jorge de Serpa Filho; "O conflito entre o Espirito e a Vida", Margarida Corbister; "O Filho Prodigo", Lucio Cardoso; "Paisagem", Dantas Mota; "Pensamentos do Quim Bento", Francisco Brasileiro; "O Feta", Maria José de Carvalho; Poema, de Mauro Mota; "Poemas", Hilda Hilst; "Musica", Carlos Penteado de Rezende; "Teatro", Maria José de Carvalho; "Livros do Brasil", "Livros da Europa".

A bela revista vem mantendo o mesmo alto padrão que tanto a distingue no cenario cultural do pais.

Pergunta indiscreta

Muito recentemente, os altos circulos literarios francezes se movimentaram graças a uma serie de entrevistas que estavam sendo gravadas em discos e depois transmitidas pelo radio. O escritor Jean Pierre Aumont foi encorregado de entrevistar André Gide. Por deferencia, para com o ilustre escritor, Prêmio Nobel, Aumont lhe perguntou antes: "Que querels, mestre, que vos pergunte?" e Gide responde: "Pergunte-me se eu continuarei meu "Jornal".

Bem, quando o disco começou á rodar, a fim de fazer a gravação da entrevista, Jean Pierre Aumont perguntou:

— Pensa, mestre, que poderá ser levado a dar uma continuação ao vosso "jornal?"

Gide respondeu:

Eis uma pergunta extremamente indiscreta e á qual eu não posso responder. Bem tipico de Gide...

Fonte Invisivel

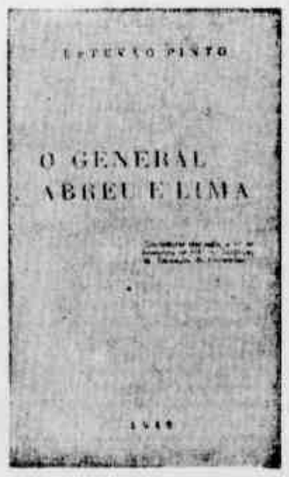
Admirado igualmente por criticos e leitores, Augusto Frederico Schmidt é um dos nossos poetas modernos mais proximos de uma compreensão universal, sempre accessivel a iniciados e a leigos no misterio lirico.

Prova-o toda sua obra, e ainda agora prova-o seu mais recente livro de poemas — **Fonte Invisivel** — que a Livraria José Olympio Editora, acaba de publicar.

Em plena maturidade intelectual e artistica, Augusto Frederico Schmidt chega ás paginas de **Fonte Invisivel** sem repetir-se, embora conservando quasi intactas as raizes mais fundas de sua mensagem lirica. De livro em livro o grande poeta vem crescendo em riqueza interior, em beleza de imagens, em vigor de pensamento, justificando assim o excepcional prestigio que o cerca e á sua obra, e colocando-se entre os maiores nomes da poesia brasileira contemporanea.

Cemiterio Marinho

Incumbiu-se Darcy Damasceno da tarefa de trazer para o português o **Cemitiére Marin**, de Paul Valéry. E tal trabalho realizou, com tal segurança, que bem merece os louvores da critica especializada, bem representada, no caso, pelo sr. Roberto Alvim Corrêa. No breve mas expressivo prefacio, R. A. C. acentua que o nosso tradutor revela "uma compreensão, um gosto, uma faculdade de assimilar excepcionais". No que não há nenhum exagero. (Orfeu).



Tambem o prof. Estevão Pinto participou das comemorações ao centenario da Praieira, pronunciando uma conferencia no Instituto de Educação, sobre O GENERAL ABREU E LIMA.

Acima o "fac-simile" da capa da conferencia agora publicada pela "Imprensa Oficial".

ILEGÍVEL